Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.681

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

NÃO SE REALISARÁ A CONFERENCIA DAS CINCO POTENCIAS

O Japão quer assignar o pacto de não-aggressão com a Russia

ANNUNCIAM-SE NOVAS DIRECTRIZES NA POLITICA INTERNACIONAL DOS ESTADOS UNIDOS

O CONFLICTO ENTRE A COLOMBIA E O PERÚ

OS PERUANOS DECLARAM QUE PREFEREM VÊR LETICIA BRASILEIRA A DEIXAL-A ENTREGUE Á COLOMBIA

PREVISÕES SOBRE O CONFLICTO COLOMBO-PERUANO...

Manáos, 2 (A. B.) — Um official da marinha de guerra brasileira, commentando os preparativos de guerra de parte do PePru' e da Colombia, sendo grande conhecedor das nossas fronteiras, com o ultimo desses paizes, julga que os colombianos atacarão, naturalmente, pela região banhada pelo Putumayo, mais favoravel. Acredita esse nosso patricio que a neutralidade do Brasil será violada no caso do ataque se verificar pelo Amazonas contra Leticia, pois haverá forçosamente choque em aguas brasileiras.

INDICADA, DE LONDRES, A POSIÇÃO DO BRASIL NO CONFLICTO COLOMBO-PERUANO

Belem, 2 (A. B.) — Em suelto sobre 1 "choque bellico imminente, tendo por scenario as aguas brasileiras, que deve marcar do governo brasileiro a mais energica repulsa, escreve o "Diario da Tarde":

"Alem das enormes despezas que acarretará a vigilancia das nossas fronteiras, o conflicto não nos deixará inertes porque somos os campeões da paz na America e apostolos de arbitragem do mundo inteiro.

Uma guerra a mais no continente, ampliando a luta do Chaco, seria áquella attitude energica, conforme telegramma de Londres hoje publicado, estaria indicada ao Brasil.

Nem o Brasil, nem outra nação americana, graças a cultura de seu povo, aspiram a guerra, cujas consequencias são incalculaveis."

50.000 DOLLARES ENVIADOS AO CONSUL COLOMBIANO EM MANAOS

Manáos, 2 (A. B.) — O consul da Colombia nesta capital acaba de receber de seu governo a quantia de 50.000 dollares para as despesas da expedição contra os peruanos, organizada aqui.

PASSARAM POR IQUITOS CONTINGENTES DO EXERCITO PERUANO

Belem, 2 (A. B.) — Sabe-se aqui que a 15 de dezembro passado transitou por Iquitos o 17º batalhão do exercito peruano. Além desse contingente, passaram por aquelle porto sete aviões de guerra.

AS RAIZES HISTORICAS DO LITIGIO COLOMBO-PERUANO

Manáos, 2 (A. B.) — Em sua edição especial de fim de anno, o "O Jornal" publica minuciosa explanação do caso de Leticia.

A informação, de fonte colombiana, officiosa, historia com pormenores os factos que deram logar á actual situação.

O primeiro litigio, por questões de limites, entre a Colombia e o Peru', deu-se em 1822 e só veiu terminar com o tratado Salomon Losano, assignado em Lima, no anno de 1922, isto é, um seculo mais tarde. Esse tratado foi consolidado por uma acta, assignada em Washington, em março de 1925, pela Colombia, o Peru' e o Brasil e pelo secretario de Estado Norte-americano, sr. Huges. Por essa acta se obrigaram os governos dos paizes litigantes a procurar a approvação dos respectivos parlamentos ao tratado de 1922, reconhecendo a Colombia a linha Apoparis-Tabatinga como limite definitivo com o Brasil. Este paiz, por sua vez, outorgava á Colombia perpetua navegação livre pelo Amazonas.

O tratado de 1922 foi homologado pelo Congresso da Colombia em 1925 e no Peru', em 1927, sendo que as ratificações foram trocadas em 1928. A fronteira foi demarcada posteriormente por uma commissão mixta. Em seguida ao termo dos trabalhos a Colombia organizou a administração no territorio antes em litigio, creando uma "intendencia" do Amazonas, com séde em Leticia. As autoridades colombianas, entretanto, não foram acompanhadas de forças armadas, pois que se confiava na segurança estipulada pelos tratados. Assim, os colombianos estavam na impossibilidade de resistir ao assalto da madrugada de 1 de setembro de 1932, effectuado por um grupo de 300 peruanos armados, inclusive muitos soldados procedentes do Peru'.

Aquelle jornal relata, em seguida, em traducções dos tratados e leis internacionaes, o ponto de vista da Colombia.

Como quer que seja, parece que as autoridades colombianas, qualquer rumo que tomem os acontecimentos, não abandonarão a posse da região. "Acredita-se, termina "O Jornal", que a luta armada é inevitavel."

NAVIOS FRETADOS PARA O TRANSPORTE DE TROPAS PARA O AMAZONAS

Manáos, 2 (A. B.) — Sabe-se que o Ministerio da Marinha fretou os navios fluviaes "Alegria", e São Pedro", com o fim de transportar tropas para a fronteira de Tabatinga.

PREFEREM VER LETICIA BRASILEIRA!...

Belem, 2 (A. B.) — O commandante Nina Ribeiro, do vapor "Rio Mar", que acaba de chegar aqui, declarou crescer de momento a momento a unimosidade entre peruanos e colombianos, de modo a permittir as mais pessimistas previsões. Os peruanos declaram que preferem ver Leticia brasileira a deixal-a cair nas mãos dos colombianos.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE LIMA

Lima, 2 (A. B.) — A imprensa desta capital commenta a situação do incidente com a Colombia, dizendo que o governo peruano não vacillará um só instante ante todas as ameaças.

As noticias de Iquitos relatam que os loretanos estão firmemente dispostos a repellir a expedição colombiana que pretente reoccupar Leticia.

REUNIU-SE O CONSELHO DE ESTADO DO EQUADOR

Quito, 2 (A. B.) — Realizou-se nova reunião do Conselho de Estado, no sentido de examinar a situação do incidente entre o Peru' e a Colombia.

Reina certo pessimismo em relação á possibilidade de ser evitado um conflicto armado, segundo foi possivel apurar, teme-se que a aggravação da questão venha a comprometter o Equador.

O REGRESSO DO "FLORIANO" A MANAOS

Manáos, 2 (A. B.) — Segundo um telegramma procedente do "Benjamin Constant", o couraçado "Floriano" partiu no dia 26 de dezembro ultimo para esta capital.

Foi a mais carinhosa possivel a despedida por parte da população local, em virtude dos grandes beneficios recebidos da tripulação daquella bellonave especialmente de parte do medico, capitão de corveta, José Vanzolini, que prestou os mais relevantes serviços á população durante a permanencia do "Floriano" naquella região.

Não se realizará a Conferencia das Cinco Potencias

Londres, 2 (U. T. B.) — Segundo o "Daily Telegraph", está praticamente abandonada a idéa da reunir nesta capital uma reunião das Cinco Potencias, antes de se reabrirem os trabalhos da Conferencia do Desarmamento, na ultima semana deste mez.

A suggestão partira do primeiro ministro MacDonald, com o fim de tentar a realização pratica do principio de reconhecimento á Allemanha da egualdade de direitos que pleiteia, de modo que a applicação desse principio basico da Conferencia do Desarmamento pudesse ser estudada pelas cinco potencias, antes de sujeita ao plenario.

Parece, entretanto, que nem o sr. Paul Boncour, presidente do Conselho de Ministros da França, nem o general von Schleicher, chanceller do Reich, estão dispostos a vir a Londres para aquelle fim. O primeiro ministro francez não deseja comprometter a politica do novo gabinete com tamanha antecedencia, e o governo allemão, por outro lado, prefere ostensivamente sujeitar suas pretensões abertamente á Conferencia, onde espera obter um ambiente mais sympathico do que numa reunião parcial.

Não é certo tambem que o sr. MacDonald possa comparecer ás sessões plenarias da Conferencia, em Genebra, o que virá difficultar consideravelmente todas as perspectivas de uma conciliação geral de que resulte a adopção integral daquelle principio de egualdade em favor do Reich.

Está-se tornando terrivel a crise em Zagreb

Zagreb, 2 (U. T. B.) — Os principaes bancos locaes resolveram, a partir de hoje, reduzir proporcionalmente as retiradas permittidas nos seus depositantes, resolução essa que está provocando um vivo descontentamento na população a braços com a crise financeira.

Os titulos honorificos hontem outorgados pelo rei da Inglaterra

Londres, 2 (U. T. B.) — A lista de novos titulos honorificos outorgados pelo rei por motivo da entrada do Anno Novo, foi hoje dada á publicidade. Contem a elevação de seis personalidades ao baronato: Sir Joseph Duveen, que tem feito doações preciosissimas ás galerias de arte da Inglaterra: Sir Thomas Horder, medico; Sir George Milne, chefe do Estado-Maior General do Imperio; Sir Charles Nall-Cain: Sir Rennell Rodd, antigo embaixador em Roma, e Sir Walter Runciman, conhecido armador e ministro do Commercio.

Entre os novos "baronetes" figuram Sir Frederick Allen, presidente da Camara de Navegação, e Sir Owen Seaman, antigo editor da conhecida revista *Punch*.

Foram feitos "Companheiros de Honra" o rev. P. T. B. Cleyton e o dr. Scott Lidgett.

Sir John Salmond foi promovido a marechal das Forças Reaes Aereas.

O litigio paraguayo-boliviano

Prosegue com violencia a luta no Chaco

La Paz, 2 (A. B.) — Prosegue com alternativas a luta no Chaco tendo as tropas bolivianas repellido ataques inimigos em Campo Jordam no kilometros Sete e no sector de Saavedra.

La Paz, 2 (A. B.) — Segundo acaba de ser divulgado, confirmase a noticia de que o commando paraguayo pretende ordenar a retirada de suas tropas das regiões de Coralles e Alliguatá.

La Paz, 2 (A. B.) — Nos meios militares bolivianos acredita-se que a projectada offensiva geral paraguaya contra as posições bolivianas em Saavedra, está, por assim dizer, fracassada, visto como a resistencia que os bolivianos tem opposto á toda a investida inimiga e as chuvas copiosas que cáem seguidamente sobre a região contribuem poderosamente para que o commando Guarany desista de seu intento.

UMA MENSAGEM DA COMMISSÃO DOS NEUTROS AOS DOIS PAIZES LITIGANTES

Washington, 2 (A. B.) — Deante da attitude paraguaya e do embarque do delegado desse paiz junto á Commissão dos Neutros, sr. Juan José Soler, com destino a Assumpção, dando por encerradas as negociações em torno do conflicto do Chaco, esse organismo internacional dirigiu aos governos de ambos os paizes litigantes, uma longa mensagem, dizendo que a attitude da nação Guarany, negando-se a concordar com a proposta apresentada, no sentido de cessar a luta e serem iniciadas as negociações para solução pacifica do importante problema, constata com a da Bolivia, cujo governo dispoz-se a entrar em negociações, afim de que a actual pendencia não continuasse a ser uma ameaça á paz continental.

A Commissão dos Neutros, em seguida, diz confiar em que acção conjuncta das nações sul-americanas, poderá evitar que a tranquillidade nessa parte do Novo Mundo seja perturbada e que taes paizes poderão enviar A Liga das Nações, informações precisas sobre a questão do Chaco.

Os neutros, dirigindo-se ao Paraguay, dizem acreditar que a retirada de Soler será temporaria e chama a attenção para o facto do governo daquelle paiz não haver dado a importancia que devia, ao manifesto assignado por dezenove nações americanas.

A mensagem dos neutros, que está dirigida em termos amistosos, porém com grande firmesa, representa um documento de alta expressão, no presente momento, e mostra que em toda a America se deseja, sinceramente que a questão paraguayo-boliviana seja solucionada pacificamente, dentro do mais breve prazo e de accordo com os direitos de ambos os paizes em conflicto.

O programma do novo partido politico irlandez

Dublin, 2 (U. T. B.) — O Lord Mayor desta capital tornou publicos os objectivos do novo Partido Nacional, o qual conta com o apoio dos partidarios do sr. Cosgrave, do Partido Agrario, da Associação dos Contribuintes, além de outras organizações agrarias e elementos independentes, porém prestigiosos, do commercio, da industria e do trabalhismo.

A plataforma do novo partido pleiteia para o Estado Livre da Irlanda: 1 — Pôr um termo á desastrada guerra economica com a Grã Bretanha; 2 — desenvolver as relações de amisade com a Grã Bretanha, tendo sempre em vista a melhoria do commercio de productos agricolas da Irlanda; 3 — para alcançar taes objectivos, apoiar o tratado anglo-irlandez ora impugnado pelo governo De Valera; 4 — Induzir os irlandezes do norte a se unirem aos do Estado Livre.

Juntamente com a apresentação de seu programma, o novo partido dirige ao povo uma proclamação em que diz que ha, mesmo entre os que o apoiam, alguns pontos secundarios de divergencia, mas que os fins mais elevados da nova organização devem sobrepôr-se a taes minucias. Com effeito — diz o manifesto — se não houver um entendimento completo antes das proximas eleições geraes, sob o processo da representação proporcional, o actual governo conseguirá manter-se no poder. Se, porém, todos os que concordam com os pontos principaes do programma souberem organizar e manter uma "frente unica", será fatal a derrota do sr. De Valera.

O manifesto termina por dizer que o proximo governo do Estado Livre, seja qual fôr a sua origem e composição, terá que enfrentar uma situação verdadeiramente critica e quasi desesperada.

A Cidade do Vaticano e a entrada do anno

Cidade do Vaticano, 2 (U. T. B.) — Por occasião da entrada do Anno Novo, as portas da Cidade do Vaticano estiveram fechadas aos visitantes communs, só tendo sido permittida a entrada aos portadores de ingressos especiaes, e estes mesmos sujeitos a acompanhar os guardas por determinados pontos da cidade papal.

Foi aberta excepção unicamente para as duas agencias de correio situadas nas duas faces lateraes da Cathedral de S. Paulo.

Annunciam-se novas directrizes na politica internacional dos Estados Unidos

Washington, 2 (U. T. B.) — Antecipa-se, segundo informações colhidas em fontes muito seguras, que o anno de 1933 assistirá a uma verdadeira renovação da politica internacional dos Estados Unidos, depois dos doze annos do quasi completo isolamento adoptado desde os primordios do governo do presidente Harding.

O futuro presidente Roosevelt e seus; conselheiros já teriam mesmo examinado esse assumpto concluindo por se convencerem de que essa politica de isolamento está longe de ter trazido os resultados que della se esperavam, pois nem assim os Estados Unidos estão hoje em posição da "leaderar" o mundo.

Annuncia-se que, convencido desse fracasso, o futuro presidente conferenciará sobre o assumpto com os principaes "leaders" democraticos do Senado e da Camara, para o que os convocou desde já para uma reunião que será levada a effeito quinta-feira em sua residencia particular.

A herança do rei da "gomma de mascar"

Nova York, 2 (U. T. B.) — Eleva-se a 45 milhões de dollares a fortuna deixada pelo fallecido industrial William Wrigley Jun, de Chicago, productor e vendedor de "gomma de mascar".

Grande parte dessa fortuna é constituida por meio milhão de acções de sua Companhia de Gomma de Mascar, avaliadas em 16 e meio milhões de dollares.

O inventario do sr. Wrigley Jun deixa para seu filho Philip a propriedade do conhecido team de baseball "Chicago Cubs", o qual é por sua vez avaliada em cinco milhões de dollares.

Regressaram a Roma os aviadores Massai e Robbiano

Roma, 2 (U. T. B.) — Procedentes da Algeria, chegaram hoje ao aeroporto "Littorio" os aviadores italianos Massai e Robbiano, que se haviam dirigido ao porto de Bolama, na Africa Occidental Portugueza, afim de ali depositarem uma corôa de flôres no monumento erigido em memoria dos aviadores transatlanticos ali victimados por occasião da travessia Balbo.

Os dois aviadores foram recebidos, ao aterrissarem, por muitas altas autoridades e officiaes aviadores.

O sr. John Simon vae convalescer na Riviera

Paris, 2 (U. T. B.) — Procedente, por via aerea, do aerodromo de Croydon, em Londres, aterrissou hoje em Le Bourget, o avião que trazia a bordo Sir John Simon, ministro das Relações Exteriores do governo britannico.

O illustre estadista acaba de soffrer um forte ataque de influenza e dirige-se, para convalescer, á costa da Riviera.

Os proceres fascistas vão discutir o problema do desemprego

Roma, 2 (U. T. B.) — O sr. Starace, secretario geral do Partido Fascista, convocou para 9 de janeiro corrente, nesta capital, uma reunião de alguns dos secretarios federaes do partido e deputados afim de discutirem em commum alguns problemas da actualidade politica e economica, entre os quaes o do desemprego.

Um incendio formidavel em Bombaim

Bombaim, 2 (U. T. B.) — Um grande incendio destruiu cerca de quatro mil fardos de algodão que se achavam depositados no trapiche apropriado, calculando-se em 30.000 libras os prejuizos causados.

Acredita-se que o sinistro tenha origem proposital e criminosa.

Novas prisões de anarchistas em Barcelona

Barcelona, 2 (U. T. B.) — Foram presos mais cinco anarchistas accusados de participação no projectado complot descoberto nesta cidade e responsaveis pelas armas e munições então encontradas.

Foram ainda presos outros quatro, que tentavam subornar soldados do Exercito para que se revoltassem contra a Republica.

As costas da Inglaterra varridas por violentos temporaes

Londres, 2 (U. T. B.) — Toda a costa da Inglaterra no Mar do Norte está sendo varrida por um forte temporal, que já tem causado varios damnos e está prejudicando sensivelmente a pequena navegação.

O phenomeno tambem é sentido com intensidade nas costas da Escossia, onde foi a pique o rebocador "Venetia", com nove homens de tripulação, e onde se registraram outros sinistros.

Chegam noticias de outros desastres occorridos em Aberdeen e em Stonhaven.

Presos no Mexico varios padres

Mexico, 2 (U. T. B.) — Foram presos pelas autoridades civis varios sacerdotes catholicos que celebraram funcções religiosas nas festividades do Natal e do Anno Bom sem a necessaria licença prévia daquellas autoridades.

Preparando a futura constituição

FOI DISCUTIDO O CAPITULO DA RESPONSABILIDADE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E DOS MINISTROS

A adopção do plebiscito provocou longo debate, tendo sido, afinal, adiada

A reunião da sub-commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da futura Constituição foi toda dedicada ao debate em torno dos artigos da proxima lei magna, referente á responsabilidade do presidente da Republica.

Deixaram de comparecer os srs. Assis Brasil, que continúa ausente, José Americo e tambem o ministro da Justiça.

Iniciando os trabalhos, o presidente deu conhecimento aos seus collegas das materias que estavam sobre a mesa, isto é, algumas suggestões remettidas á sub-commissão por pessoas interessadas em collaborar no que ali está sendo feito.

A RESPONSABILIDADE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Terminada a leitura do expediente, disse o sr. Mello Franco que o assumpto a tratar era referente á responsabilidade do presidente da Republica. O sr. Agenor de Roure pede logo a palavra e declara que tem uma emenda a apresentar ao texto da Constituição de 1891, accrescentando que redigiu um substitutivo completo aos artis. 53 e 54 do velho codigo politico da primeira Republica.

Estabeleceu-se, a seguir, antes mesmo do sr. Roure começar a leitura da sua emenda, um animado debate a respeito do que deveria figurar na nova Constituição em substituição daquelles dois artigos acima citados. Dever-se-ia tratar da responsabilidade em geral ou somente da do presidente e seus ministros?

O sr. Themistocles Cavalcanti deu a sua opinião. Que se tratasse da responsabilidade do presidente e seus ministros. O sr. Oswaldo Aranha achou que se podia fazer um capitulo sobre a responsabilidade em geral, inclusive a do presidente da Republica, ministros, funccionarios publicos, etc.

O calor excessivo parecia agitar os nervos dos membros da subcommissão. Todos falavam ao mesmo tempo, uns contra, outros a favor do capitulo sobre as responsabilidades em geral.

O sr. Arthur Ribeiro, agitando as mãos, disse: — "Então, é melhor pôr logo o Codigo Penal dentro da Constituição".

Contra a suggestão de um capitulo sobre a responsabilidade em geral, falou o sr. Mangabeira. Devia-se estabelecer a responsabilidade do presidente e dos seus ministros.

O ex-senador bahiano faz, a proposito, rapida exposição sobre as responsabilidades dos chefes de Estado, mostrando que nunca nenhum delles foi responsabilizado. Cita casos occorridos em varios paizes, notadamente na França e nos Estados Unidos.

De novo a discussão se generaliza e todos falam ao mesmo tempo.

Então, o sr. Mello Franco pondera:

— O que discutimos, são os casos de responsabilidade do presidente.

Faz-se silencio e o sr. Agenor de Roure tenta iniciar a leitura do seu substitutivo. Quando o presidente do Tribunal de Contas, chega na parte referente á substituição do presidente da Republica, em caso de processo, novamente o debate se reaccende.

QUAL O PODER QUE JULGA O PRESIDENTE?

O sr. Oswaldo Aranha affirma, ou melhor, reaffirma a sua opinião segundo a qual a substituição se dê dentro do proprio poder legislativo.

O sr. Agenor de Roure retoma a leitura do seu substitutivo e consegue, afinal, dizer:

— "O capitulo que regula a responsabilidade do presidente da Republica deve ser alterado, não só por que foi abolido o Senado, como ainda porque vamos crear ministros de Estado, que sejam, de facto, responsaveis, principalmente em materia de execução orçamentaria.

Abolido o Senado, não póde ficar com o Poder Legislativo o julgamento do presidente de Republica e dos ministros, nos crimes de responsabilidade; se a Assembléa Nacional, declara a procedencia das accusações é claro que quem accusa não póde ser juiz ao mesmo tempo. No regimen antigo, a Camara accusava e o Senado julgava. O julgamento deve ser agora entregue ao Conselho Supremo da Republica, (se outro nome não for dado ao orgão que vae ser creado).

Tornam-se pois, necessarias as seguintes emendas, abrangendo a responsabilidade, de quantos exercam funcções publicas:

1º — Mudar o titulo do capitulo e dizer simplesmente — *Da responsabilidade* — para nelle ser incluidos todos os responsaveis.

2º — Artigo — O presidente da Republica e os ministros de Estado serão submettidos a processo e julgamento, depois que a Assembléa Nacional declarar procedente a accusação, perante o Supremo Tribunal Federal, nos crimes communs, e, nos de responsabilidade, perante o Conselho da Republica.

Paragrapho — Decretada a procedencia da accusação, ficarão o presidente da Republica e os ministros de Estado suspensos de suas funcções".

O sr. Agenor Roure tinha dito, primitivamente, que, nos crimes de responsabilidade, o presidente seria julgado pela Assembléa Nacional, mas, por proposta do sr. Prudente de Moraes a suggestão foi alterada para ficar como está acima redigida.

O sr. Oliveira Vianna, foi voto isolado, pois no seu entender, o presidente da Republica devia ser julgado pelo Supremo Tribunal.

Voto do sr. Aranha: que o Supremo julgue o presidente da Republica, nos crimes communs, e, nos crimes de responsabilidade, que o julgador seja o Supremo Conselho.

E o sr. Maximiliano: — Será julgado pela propria Assembléa Nacional. (O sr. Prudente de Moraes aparteia:

— Não chegará ella nem a tomar conhecimento da denuncia...

UMA IDÉA NOVA VENCEDORA

Chegada a vez do sr. Antonio Carlos, diz o ex-presidente de Minas, que se reserva para dar a sua opinião depois de saber como vae ser governado o Conselho Supremo. Mas accrescenta, que tem uma idéa nova a respeito. E pergunta: que tal a formação de um Tribunal Especial? Responde elle mesmo, dizendo que lhe parece essa do Tribunal Especial uma idéa a ponderar. Creio — accrescenta, — que um Tribunal composto de tres membros da Assembléa Nacional, 3 do Conselho e 3 do Supremo Tribunal sob a direcção do presidente do ultimo, não deixaria nada a desejar. Esse Tribunal deveria ser organizado no começo da legislatura.

O sr. Mangabeira mostra-se pessimista.

O presidente — disse — desde o começo influiria no sentido de que os escolhidos para tal Tribunal fossem seus amigos.

— Um presidente que assim procedesse — retruca o sr. Oswaldo Aranha — mereceria ser deposto.

E o sr. Antonio Carlos, dirigindo-se ao sr. Mangabeira, pede-lhe que não julgue os homens com tanta severidade. Afinal de contas — Accrescenta — os homens não devem ser assi mtão ruins.

O presidente pergunta ao senhor Arthur Ribeiro qual o seu voto. E o sr. Arthur Ribeiro, depois de expressar as suas esperanças na volta do Senado, alludindo a uma expressão do sr. Mello Franco, segundo a qual a subcommissão andava com uma lanterna de Diogenes a procura de um substitutivo para o Senado, expressão, aliás, que o autor rectificou, disse, que não estava longe de concordar com a idéa do senhor Antonio Carlos.

O sr. Prudente de Moraes atalha:

— Não concordo que o presidente seja julgado por um tribunalsinho.

E o sr. Arthur Ribeiro, um pouco vermelho.

— Se v. ex. está fazendo questão de tamanho...

— Não — volta o sr. Prudente — não é questão de tamanho, mas de majestade. O presidente só póde ser julgado por uma corporação que tenha sido eleita pelo povo.

O voto do sr. Mangabeira foi justificado com calor. Que a denuncia fosse julgada procedente pelo Conselho Supremo e que o poder julgador fosse a Assembléa Nacional. Fala em casos de *empeachments* occorridos na America e na Europa, sustentando com amplos fundamentos a necessidade do presidente ser sempre julgado por um Tribunal politico.

O sr. Mangabeira cita casos de invalidez do presidente da Republica, casos que uma vez verificados, devem dar em resultado a perda do mandato. Allude a factos occorridos mesmo no Brasil.

A argumentação do sr. Mangabeira é vista e erudita. De instante a instante, cita constituições de varios paizes e os exemplos da historia, frisando a necessidade da futura lei-magna prever os casos de invalidez e de incapacidade do presidente para o exercicio do cargo.

O sr. Themistocles Cavalcanti apoia a formula do Tribunal Especial, declarando que acha os membros da Assembléa Nacional os mesmos capazes para o julgamento do chefe do Executivo.

Afinal, contados os votos, verificou-se a victoria da formula Antonio Carlos, por 5 votos contra 4 dados á formula proposta pelo sr. Agenor de Roure.

A DISCRIMINAÇÃO DOS CRIMES DO PRESIDENTE E SEUS MINISTROS

A seguir, passou a sub-commissão a discutir os numeros do art. 54, discriminando os crimes do presidente.

Do n. 7, foi supprimida a palavra "constitucionaes".

Ao n. 8, o sr. Agenor de Roure apresentou a seguinte emenda:

"Art. 54 — Substituir o n. 8, pelo seguinte:

"... as leis orçamentarias do paiz, quanto aos actos que tiverem a sua assignatura e aos praticados por ordem sua, dada por escripto aos ministros de Estado."

Accrescente-se:

N. 9 — ... a liberdade de imprensa regulada em lei."

O sr. Agenor de Roure, justificando a sua primeira emenda, disse que os presidentes da Republica muitas vezes ignoravam o que se passava nos ministerios e que, portanto, só deviam ser responsabilisados quanto aos actos que praticassem para a execução dos quaes dessem autorisação por escripto.

O sr. Arthur Ribeiro dá um aparte:

— Qual, os presidentes não ignoram nada. São uns espertalhões.

O sr. Aranha salienta que os ministros até agora agem somente baseados na tradição, pois não têm leis pelas quaes se possam orientar, accrescentando que essa situação não deve perdurar.

Pela minha parte — adeantou, — na reforma do Thesouro, quando fôr publicada, fal-a-ei acompanhar de um Regulamento discriminando a competencia do ministro da Fazenda.

E insiste em que sejam definidas com precisão as responsabilidades dos secretarios de Estado, accentuando que se deve fazer uma lei rigorosa, e que, por outro lado, se torna necessario que haja sinceridade por parte de todos quantos, têm responsabilidades na administração. Fala nas propostas orçamentarias, salientando a insinceridade dos governos da Republica velha, os quaes viviam a fantaziar cifras para embair a opinião publica. O ministro da Fazenda devia responder pela lei da Receita, procurando-se um meio de evitar a repetição, para o futuro, das estimativas absurdas que antigamente eram feitas de caso pensado. O sr. Aranha fala longamente a esse respeito, mostrando sempre a urgencia de uma lei que limite a competencia dos ministros.

O sr. Agenor de Roure, depois de justificar a sua emenda referente á liberdade de imprensa, apresenta os seguintes additivos ao art. 54.

Additivos:

Art. — São crimes de responsabilidade os actos dos ministros de Estado que attentarem contra as leis orçamentarias, respondendo cada ministro pelas despesas da sua pasta e o da Fazenda tambem pela arrecadação da receita.

Art. — A lei qualificará os crimes de responsabilidade dos ministros de Estado, quanto aos demais actos que forem attribuidos á sua competencia.

Art. — Os ministros do Tribunal de Contas serão julgados, nos crimes de responsabilidade, pelo Conselho Supremo da Republica, depois de declarada procedente a accusação pela Assembléa Nacional.

Art. — Os crimes dos funccionarios da União, ordenadores senfeitas sem ordem escripta dos accusação pela Assembléa Naciaministros de Estado, serão julgados pelo Tribunal de Contas, que applicará as penas da lei. Compete egualmente ao Tribunal de Contas impor penas aos funccionarios que, encarregados do preparo e organização das contas annuaes dos responsaveis, por dinheiros e bens publicos, não o tenham feito dentro do prazo fixado para esse fim."

Art. — A lei regulará a responsabilidade dos funccionarios publicos em geral, por crimes praticados no exercicio de suas funcções.

Art. — O Conselho Supremo da Republica julgará os ministros do Supremo Tribunal Federal, nos crimes de responsabilidade, e este os demais juizes federaes.

Art. — O Regimento interno da Assembléa Nacional regulará as penalidades a serem applicadas aos deputados."

O sr. Antonio Carlos entende que as accusações contra os ministros não devem ser feitas, perante a Assembléa, mas sim formuladas por qualquer cidadão perante o Tribunal Especial, accrescentando que de outro modo não sairiamos do dominio da impunidade do velho regimen.

O sr. Maximiliano fala: — se qualquer cidadão puder denunciar um ministro, as denuncias subirão a milhares, oriundas de despeitados.

O sr. Agenor mostra que a sub-commissão está tratando de materia vencida.

E o sr. Aranha:

— O que precisamos é separar o poder que julga daquelle que conhece da culpa, principio que ficou vencedor..

A PERDA DO MANDATO

Passou-se a discutir, finalmente, a perda do mandato.

O sr. Mangabeira propõe que o Tribunal Especial, não poderá applicar pena senão a da perda do cargo, tendo passado essa proposta com um additivo, segundo o qual o referido orgão poderá tambem decretar a inhabilitação por uma data maxima de 5 annos, additivo esse proposto pelo sr. Antonio Carlos.

A proposito da materia, veiu a baila até a condemnação do marechal Ney, que foi focalisada pelo sr. Mangabeira, tendo o sr. Arthur Ribeiro dito á certa altura: — "a verdade é que elle não era lá muito innocente..."

O sr. Aranha entrou no debate e o general Góes Monteiro tambem, cada qual mostrando os seus conhecimentos historicos.

O PLEBISCITO

O sr. Themistocles Cavalcanti propoz, em seguida, os additivos abaixo:

"Art. — O presidente da Republica que, dentro de trinta dias, depois de terminado o estado de sitio, não prestar contas dos seus actos á Assembléa Nacional, perderá automaticamente o mandato, devendo o presidente da Assembléa Nacional promover desde logo a sua substituição.

Art. — O presidente da Republica perderá ainda o mandato desde que assim se manifeste a maioria absoluta do eleitorado nacional por meio de plebiscito convocado por iniciativa da maioria absoluta da Assembléa Nacional.

§ unico — Neste caso o plebiscito se deverá realizar dentro de trinta dias."

O sr. Aranha foi o primeiro a votar. Defendeu a instituição do plebiscito, com o que, aliás, não concordou o general Góes Monteiro. O sr. Mangabeira fala da cassação do mandato, ajuntando ser difficil a realização de um plebiscito no Brasil. Propõe, finalmente, que a cassação do mandato do presidente seja feita por 2|3 do Conselho e 2|3 da Assembléa. O sr. Mangabeira justifica os seus receios quanto ao plebiscito, fazendo referencias á situação da Allemanha, etc. E o sr. Aranha declara que não devemos querer a democracia como origem, mas como consequencia de todos os poderes. As nossas revoluções — accrescentou — não têm sido senão eleições violentas.

O sr. Antonio Carlos diz que sympathisa com o plebiscito, mas receia a situação que elle creará. Prefere, portanto, a cassação por 3|4 da Assembléa.

O sr. Aranha esclarece que a historia do plebiscito é sempre para a paz, mas, attendendo a varias considerações feitas pelo general Góes Monteiro, propõe que a materia seja adiada. Consultada a sub-commissão, a proposta é approvada. Antes, porém, falaram ainda diversos membros daquelle orgão sobre a materia.

O sr. Agenor de Roure apresentou a emenda que segue:

"A emenda estabelece o principio da cassação do mandato, por meio do plebiscito, fóra dos casos de responsabilidade, isto é, por não merecer o presidente a confiança do povo para continuar a exercer o mandato. Julgo perigosa a idéa. O presidente impopular nem sempre é um máo presidente. A impopularidade é muitas vezes motivada por actos que visam o interesse publico. A cassação do mandato póde ser o fructo de paixões partidarias. O plebiscito para esse fim trará agitações prejudiciaes e crises muito mais sérias que as que procuramos evitar com a substituição do systema de eleição directa do presidente.

O parlamentarismo é a destituição do Ministerio pelo Parlamento. Não adoptamos este principio, com o correspondente da dissolução da Assembléa, para não sermos parlamentaristas. Como vamos dar á Assembléa, com o plebiscito ou sem plebiscito, o direito de derrubar presidentes da Republica ?

Voto contra o additivo."

Quando o sr. Roure acabou de ler a sua emenda, o sr. Maximiliano parece que sentiu uma subita exaltação e disse:

— Campos Salles, que foi um grande presidente, teria tido o seu mandato cassado.

E o sr. Aranha:

— Sim. E talvez os destinos da Republica houvessem sido outros.

— Foi quem fez a politica dos governadores — adduz o sr. Mangabeira.

— O maior mal da Republica, conclue o sr. Aranha.

O sr. Maximiliano não disse mais nada.

O SR. MELLO FRANCO E' CONTRA

O sr. Mello Franco falou, a seguir, contra a emenda do sr. Themistocles estabelecendo o plebiscito. Depois de elogiar a operosidade do autor, o sr. Mello Franco sentiu discordar delle pela primeira vez. Era contra o plebiscito e tambem contra a cassação do mandato. A sub-commissão andaria illogica se acceitasse o plebiscito — ajuntou. Julgava ella que o erro do regimen antigo era o da eleição de 4 em 4 annos. Com o plebiscito, a situação seria peor. Depois de outras considerações, disse que já tinham sido creadas tantas normas acauteladoras, que o plebiscito não se justificava.

O ministro do Exterior manifestou-se tambem contra a cassação do mandato. Só existe essa providencia na Russia, onde o regimen — falou — é profundamente anti-liberal. E' uma pequena minoria que governa — continuou — apoiada na força, força que é uma verdadeira guarda pretoriana paga a peso de ouro e composta de tartaros, etc.

Além da Russia, era certo que a Tcheco-Slovaquia adoptava a cassação do mandato, mas no pequeno paiz tal medida se justificava pela razão de que lá os partidos eram as molas do regimen, o que não se passava entre nós.

O sr. Afranio fez ainda outras considerações para mostrar claramente a razão da sua attitude e terminou pedindo desculpas ao sr. Themistocles por ter. muito a contra-gosto, discordado delle.

O SR. OSWALDO ARANHA E' PELO PLEBISCITO

O sr. Aranha falou em seguida. Muito embora não estivesse mais em discussão a materia, pois que havia sido adiada, sempre responderia ao sr. Mello Franco, quando mais não fosse, pela consideração pessoal em que o tinha, pois o sabia uma das culminancias moraes e intellectuaes do paiz. Sou pela cassação do mandato, — disse — porque acho que o povo tem o direito de participar directamente na organização do paiz. A cassação de mandato não é nenhuma novidade. Já existia na Grecia antiga e em Roma. Nós temos que dar ao povo brasileiro esse direito. Ella tem sido exercida por meios de comicios e de revolução desde priscas éras. Existe na Russia e na Tcheco Slovaquia porque lá os mandatos são imperativos. Aqui entre nós, não ha isso, isto é, não ha mandato imperativo; mas a cassação de mandato existe no Rio Grande do Sul, onde tem dado os melhores resultados. Foi, talvez, devido a essa medida, no Rio Grande sempre, exercida para o bem, que o alto civismo do povo gaucho tanto tem feito pelo Brasil. A perda do mandato sempre se operou em minha terra com a maior regularidade. Adaptada no paiz, acabaria com essas explosões que têm enlutado a patria, desde os tempos da Colonia á Independencia e desde 89 até Prudente de Moraes, o grande implantador da ordem civil na Republica. Se nos quizermos conduzir com acerto, teremos de dar ao povo o poder de corrigir, pelo "referendum" ou pelo plebiscito, os excessos dos seus mandatarios. Os effeito de taes medidas, só mais tarde poderão ser devidamente apreciados. As razões que se invocam contra o plebiscito não procedem. Precisamos — repito — dar ao povo a funcção de opinar e de decidir. Sou partidario da cassação do mandato, finalmente, porque sem essa medida não teremos conseguido uma providencia para acautelar males maiores.

O discurso do sr. Aranha foi vehemente, pronunciado com um calor que exteriorisava a convicção e a sinceridade das idéas defendidas.

A sessão terminou depois das 7 horas da noite, tendo sido convocada outra para quinta-feira, ás 4 1|2 da tarde.

IDENTIFICADO, PARA FINS ELEITORAES, O SR. FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Comparecendo á secção do Serviço Eleitoral o interventor Flores da Cunha, foi identificado eleitor, tendo palestrado demoradamente com os funccionarios que o attenderam para o serviço de identificação.

CREADA, EM ALEGRETE, A COMMISSÃO LOCAL DO P. R. L.

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Noticias chegadas de Alegrete noticiam ter sido organizada ali a Commissão Executiva do Partido Republicano Liberal, daquelle municipio, ficando assim composta: Antonio Freitas Valle, prefeito municipal; tenente-coronel Cassio Canto, commandante do 7º Corpo Auxiliar; Lourenço Prunes, exactor estadual; Juvenal Saldanha, medico e fazendeiro e Olavo Berquó, agricultor.

Essa commissão já foi empossada e vem desenvolvendo grande actividade politica.

Conta a novel agremiação politica com a adhesão de varios cidadãos inclusive a do sr. Constantino R. de Freitas, advogado ali residente e ex-membro do Directorio Libertador local e do coronel Jenonymo Dornellas, do 3º districto.

DESINTERESSADOS PELO PLEITO DE MAIO OS POLITICOS DECAIDOS

Therezina, 2 (A. B.) — Nos circulos politicos commenta-se a attitude de alguns elementos da Republica velha com relação ás futuras eleições constitucionaes.

Alguns delles já declararam que não participarão do pleito de maio, reservando-se para as futuras campanhas eleitoraes. Pelo momento ficarão "assumptando".

FUNDIRAM-SE OS DISSIDENTES PIAUHYENSES

Therezina, 2 (A. B.) — Para a construcção de uma organização politica fundiram-se elementos que obedecem a orientação partidaria do ex-senador Antonino Freire e do ex-governador Pires Leal, que fizeram distribuir uma circular assignada pelos seguintes politicos: Antonino Freire, Heitor Castello Branco, desembargador Montandon Monteiro, João Pinheiro Fernando, Pires Leal e dirigida ao eleitorado piauhyense.

PARTIDO UNIONISTA DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Da secretaria, recebemos este communicado:

A secretaria do Partido Unionista dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"O Partido Uninista dos Empregados do Commercio reunir-se-á hoje em assembléa geral extraordinaria, ás 9 horas, na séde do Centro Mattogrossense, á rua da Carioca n. 10, 2º andar.

Convocando a mesma assembléa, o Directorio desta instituição politica dos empregados do commercio visa fazer conhecer o programma geral que orientará seus destinos, de pleno accordo com as aspirações da classe, congregando o maximo das forças representadas pelos trabalhadores commerciaes incorporando-as como valores sensiveis, no organismo social.

O Partido Unionista tem sua séde social á rua da Carioca n. 23, sobrado, onde possue pessoal idoneo, destinado ao alistamento eleitoral intensivo, mantendo um serviço photographico especial. Sem o menor despendio monetario os empregados do commercio poderão converter-se em eleitores, cumprindo seus deveres como cidadãos. Os que pertencerem á União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro serão alistados "ex-officio". O Partido Unionista dos Empregados do Commercio não tem ligações moraes ou materiaes com quaesquer outras instituições politicas do paiz, excepto as que já foram formadas pelos empregados do commercio em diversos Estados, mantendo a mesma natureza e mesmo programma de acção. O Partido Unionista dos Empregados do Commercio, como orgão politico trabalhista, estará unicamente sujeito ao pensamento dos trabalhadores commerciaes."

Uma reunião de politicos gaúchos na Casa do Rio Grande do Sul

UM DISCURSO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Com a presença, nesta capital, do sr. Darcy Azambuja, secretario geral do Partido Republicano Liberal, do Rio Grande, que deve regressar, hoje, a Porto Alegre, os politicos gauchos, que prestigiam aquella nova agremiação politica, quizeram ter hontem uma opportunidade de troca collectiva de idéas, com aquelle correligionario. E' assim que, sob pretexto de um almoço, se reuniram no grande salão da "Casa do Rio Grande do Sul", que é a séde do Centro Riograndense, hontem, ás 12 e 30. A essa solennidade, além do sr. Darcy Azambuja, compareceram os ministros Oswaldo Aranha e Antunes Maciel, como ainda numerosas figuras da colonia gaucha, entre outros os srs.: Ildefonso Simões Lopes, generaes Lucio Esteves e João Francisco, Luiz Aranha e Adalberto Corrêa.

Os gauchos não quizeram dar o cunho de homenagem ao sr. Darcy Azambuja, áquella festa. Consideraram que os canones do novo partido condemnam essas manifestações encomiasticas ás figuras politicas. Dahi, o proposito de considerarem aquelle encontro uma opportunidade para trocar idéas com o secretario do Partido Liberal. A reunião foi presidida pelo ministro Oswaldo Aranha, como presidente honorario do partido, que se viu ladeado dos srs. Darcy Azambuja e Adalberto Corrêa.

Como presidente, assim falou o ministro da Fazenda:

"Estamos aqui reunidos para trocar idéas. A presença entre nós, do secretario geral do P. R. L., dr. Darcy Azambuja, proporcionou-nos esta feliz opportunidade. Não nos reunimos para render-lhe uma homenagem, merecida e justa. Reunimo-nos para trabalhar pelos nossos ideaes e para que elle, assenhoreando-se do nosso pensamento, possa levar, deste convivio, aos companheiros do Rio Grande a mensagem de nossa vontade e a da nossa confiança.

Presidente de honra do partido, acclamado no memoravel congresso de novembro, cabe-me a honra de presidir este conclave e o de dirigir-vos algumas palavras.

A revolução paulista entreabriu ao paiz a éra da sua renovação politica, pela libertação do jugo dos velhos partidos politicos e pela organização das novas idéas.

E' a sementeira de outubro que viceja, floresce e frutifica. E' a colheita nova, da seara nova, do novo trabalhador.

E' o passado que tomba e o futuro que emerge para seus novos destinos. O passado que não voltará mais nem os seus processos, nem os seus governos, nem os seus homens.

Pódem conluiar-se todos os saudosistas, todos os sebastianistas, todos os perrepistas. Será em vão.

A trincheira que abrirem transformar-se-á em sepultura; a incursão que fizerem em derrota; a bandeira que arvorarem em mortalha.

O Brasil será grande, como tenho repetido, com a nossa vontade, sem a nossa vontade e até contra a nossa vontade.

E com o Brasil, o nosso Rio Grande.

Fomos, nós os riograndenses, na historia politica do paiz, um povo á margem dos acontecimentos.

Vivemos indifferentes, irmãos alheados dos demais.

Não somos autores, nem co-autores da situação brasileira.

Mas, fomos cumplices.

Esse alheamento, essa indifferença, essa negligencia em relação á vida dos demais Estados e nos destinos da União concorreram para que se processasse, nos nossos olhos, ainda que sem a nossa participação directa, toda uma somma de erros e de crimes.

Temos, hoje, o dever de nos rehabilitar, collocando-nos sem reservas nem regionalismos ao serviço do Brasil.

E' o que estamos fazendo e haveremos de fazer.

A revolução de 30 foi a brécha heroica, aberta com sangue e com bravura, por onde reingressámos nos destinos do Brasil.

E, já hoje, ninguem nos fará recuar das responsabilidades assumidas.

O Rio Grande não quer volver ao isolamento, nem desprender-se de seus compromissos, e menos ainda de seus deveres.

Pôz o seu sangue, as suas armas, as suas virtudes ao serviço da renovação nacional e não recuará ante difficuldades e sacrificios.

Illudem-se quantos pretendam detel-o em meio dessa jornada.

Não será a fraqueza, a deserção, ou a dissenção de alguns que o faria retroceder.

O Rio Grande não retirou nunca, nem nunca deixou ou deixará de avançar.

Elle não é um homem, uma facção, nem um partido, nem um governo: não é um cégo pela mão, nem um rebanho por deante.

Elle não é objecto de contratos nem de compromissos.

Não é propriedade de senhorios, nem de chefes, nem de sociedades anonymas, por quotas ou por commandita politica.

E' um povo que sabe querer, uma raça que sabe viver, uma terra que tem a fronteira marcada apenas pela vontade de seus filhos.

Não conheceu jugos nem de estranhos nem de proprios.

Nunca entregou seus pulsos a algemas, nem sequer fechou seu coração aos sacrificios, reivindicando sempre todas as vanguardas.

Nunca esteve com "caramurús": foi sempre farroupilha!

Ai daquelles que, violando a sua historia, quizerem reduzil-o a caudatario ou a sequaz.

Cairão no seu repudio e terão o seu castigo.

Não se contraria impunemente a vontade de um povo como o nosso, nem se revoga em compromissos falazes a sua vocação civica e a sua historia heroica.

E quando se tenta fazel-o — como procuraram tentar na ultima revolução — assiste-se nos mais surprehendentes phenomenos de reacção e desassombro populares.

E' a vontade da raça que se despoja da ephemera contingencia creada, á sua revelia, para affirmar-se na sua integridade, na sua força, na sua pureza.

E' a majestade da alma popular emergindo, irrevogavel, da consciencia dos seus proprios destinos.

Foi este, meus patricios, o espectaculo que eu assisti no Rio Grande do Sul.

E como todos os factos sociaes, como todos os movimentos collectivos, não foi nem póde ser obra de um ou de alguns homens.

E' a consciencia popular, sensivel e previdente, que reflecte as necessidade proprias, impondo aos homens rumos novos e decisivos.

A nós cabe, apenas, no drama dessa renovação, sentir comprehender e cumprir a finalidade politica que a sociedade em que nascemos dita da sua ás nossas consciencias.

E grandes são para a sua época e para sua gente, todos aquelles, chefes ou soldados, a quem a natureza confiou o dom de penetrar esses phenomenos e de poder, assim, vanguardeal-os.

Todos vós déstes provas sobejas de comprehender a éra que atravessamos, assumindo cada um posição definida nos acontecimentos, mas, mais do que todos, da eminencia da sua bravura e da sua generosidade, deu-nos o chefe do nosso Partido — Flores da Cunha — homem tutelar da ordem e da salvação do Rio Grande e do Brasil.

Providencial na acção, incomparavel na provisão dos acontecimentos, infatigavel na tarefa publica, foi elle quem velando dia e noite pela sorte do Rio Grande, o livrou de uma aventura de sangue e de fratricidio, para repol-o nas eminencias da Republica e no coração reconhecido dos bons brasileiros.

Somos, hoje, o Rio Grande do Sul, pela sua soberana vontade e immensa maioria.

Abandonaram-nos alguns, aquelles que quizeram transaccionar em nome do Rio Grande contra o Brasil.

Não nos organizamos para aggredil-os, mas para defender um patrimonio, que elles queriam immolar.

O nosso dever, se o formos buscar nos nossos corações, nas nossas consciencias, nas nossas tradições, nas necessidades da nossa terra e da patria brasileira, só póde ser este: formaremos na defesa da ordem actual afim de concorrermos, pela paz, pela acção, pela união, para a nova ordem legal da Republica.

Fóra disso só vejo transigencia, fraqueza ou deserção.

Somos, hoje, a maior, a mais cohesa, a mais forte corrente politica formada na Republica. A projecção das nossas idéas, a repercussão do nosso programma, a significação da nossa iniciativa politica hão de animar o paiz inteiro, alertando-o para a renovação e para as grandes conquistas.

A conspiração do passado, meus senhores, só dá forças ao futuro.

Somos hoje um partido estadual, seremos breve um partido nacional.

Temos o dever de concorrer para que o Brasil tenha um regimen politico digno da sua grandeza e das aspirações nacionaes.

Ninguem se póde enganar com o Rio Grande do Sul. Todo o paiz sabe como elle pensa, como sente e como age.

Não quer voltar ao passado, mas não se quer perder nas curvas extremas do horizontes incertos e obscuros.

Quer consolidar a obra de outubro com senso, com energia e com patriotismo: quer melhorar, quer renovar, quer nacionalizar o Brasil.

A anarchia tel-o-á de armas na mão, venha de São Paulo ou venha do proprio Rio Grande, ou venha de onde vier.

A desordem, a aventura, as ideologias extremistas, não contarão comnosco, nem os civis, nem os militares.

Já é chegado o momento de nos comprehendermos.

O Brasil atravessa um grave periodo de transformação. Já atravessou outros similares, como o da Independencia e o da 1ª Republica.

O actual está sendo agitado pelos mesmos phenomenos, pelas mesmas lutas, pelas mesmas crises que agitaram aquelles.

Temos na nossa historia a lição dos acontecimentos para guiar, nesta emergencia, os governos e os homens.

Estamos com duas idéas em luta: a do passado que não quer morrer e a do futuro que quer viver.

Uma vez que ellas são irreconciliaveis, como foi a colonia com a Independencia, a Monarchia com a Republica, só a victoria integral de uma sobre a outra, restituirá o Brasil ao regimen das leis e ao da paz.

Sem essa victoria, será a luta sem treguas, com seus males moraes e materiaes, com o anniquilamento da nossa vida e da nossa grandeza.

Precisamos vencer, empregando nesse "desideratum" toda a nossa sabedoria e todos os nossos esforços.

E vencer, na lutas internas, é convencer.

Unamo-nos todos quantos formaram em outubro e restituamos a confiança ao paiz.

Basta isso.

Reconquistada a confiança pela affirmação commum de idéas sãs, restará aos nossos inimigos a submissão consciente á victoria dos nossos ideaes.

Foi o que fez o Rio Grande quando o P. R. L., e dotando-o de um programma, que é um logradouro para todos os brasileiros de boa vontade.

Dentro delle não temos amigos nem inimigos, porque só temos ideal. Fóra delle ninguem conta comnosco; nem homens, nem classes, nem Estados, nem governos.

Estamos organizando. Somos uma força pelas idéas e pelos annos.

Não queremos impôr, queremos compôr.

Venham a nós ou nós iremos a todos que quizerem renovar o Brasil, sem loucuras, sem extremos e sem crimes.

Somos humildes, mas convencidos e fortes nas nossas conticções.

Desejamos o bem e não pactuaremos com o mal.

São essas, meus amigos, as palavras que eu vos devia, definindo, na intimidade deste almoço e na improvisação escripta dessas linhas, as grandes finalidades nossas, assentadas pelos fundadores do P. R. L.

Meu caro secretario geral:

Amanhã estareis em Porto Alegre.

Podeis dizer aos nossos patricios que na capital da Republica velam pela sorte da nossa grei, com desassombro e fidelidade, homens cujo espirito de sacrificio e cujo devotamento ao bem publico ainda serão motivos de orgulho de todos nós, e de todos quantos sabem querer o Rio Grande do Sul amando o Brasil".

Concluiu o sr. Oswaldo Aranha entre applausos geraes. E logo se levantou, para falar, o sr. Adalberto Corrêa, que assim se manifestou:

"Não devo furta-me a dizer algumas palavras neste almoço que congrega os verdadeiros revolucionarios do Rio Grande. Filiado ao Partido Libertador, desde as suas origens, nos campos de batalha, mantive-me, depois, intransigentemente fiel aos seus postulados e permaneci sempre na linha de frente, combatendo, sem desanimos nem vacillações, o regimen personalista que dominava o Brasil. Extincta essa ordem de coisas após a marcha insurreccional de outubro, e, em consequencia, creando, com o Partido Republicano Liberal um instrumento poderoso das legitimas aspirações gauchas, dos seus anceios de liberdade, de justiça e de progresso, ingressei nas fileiras desse partido, porque o seu programma elaborado nos combates de uma assembléa a que accorreram as vozes liberaes de todo o Rio Grande, substanciava, nas suas linhas fundamentaes, o programma do meu partido entretecido em torno de idéas, e não para o culto fetichista das personalidades. Quando, porém, vi renegada a gloriosa bandeira que vinhamos desfraldando desde 1923, quando vi triumpharem na antiga agremiação dos libertadores aquellas praxes viciosas que tanto combatiamos, — o mandonismo, o personalismo, o capricho individual a omnipotencia de um ou de alguns sobre a vontade da maioria — e quando um partido, que sempre foi da vanguarda, tomava inexplicavelmente posição ao lado das direitas reaccionarias acumpliciando-se com os que tramavam a destruição das melhores conquistas do movimento liberal o reivindicador que elevou o dr. Getulio Vargas ao supremo posto nacional, eu comprehendi que, permanecer nessas fileiras, seria trair a bandeira que abrigou em tantos annos de luta o Rio Grande de liberal. Derrotaram-se por suas proprias mãos os que estacaram em meio á jornada revolucionaria. Sómente a chamma do ideal faz o poder duradouro e o progresso verdadeiro das nações. Os partidos extinctos do Rio Grande constituem um eloquente e dramatico exemplo desse aphorisma politico.

Não esqueça jámais o Rio Grande essa terrivel lição que nos offerece o passado. Siga as suas velhas idéas de liberdade e de justiça, hoje plenamente victoriosas em todo o Brasil, siga sómente a ellas, abandonando os homens que se deixaram fanatizar pela causa originaria de todos os seus males preteritos, o dr. Borges de Medeiros, para melhor satisfazerem as suas ambições pessoaes, em detrimento dos principios e das idéas.

Os homens que ora se encontram na suprema direcção da Revolução Brasileira ali estão para realizar os ideaes da nacionalidade, que quer ser livre e progredir. E, se nelles confiamos, sem nenhum compromisso escripto, quando elles iniciaram a marcha victoriosa de outubro, porque abandonal-os no momento preciso em que realizam as nossas mais caras aspirações, dellas fazendo os principios cardiaes do seu programma politico divulgado á face da nação e amparado com o seu mais decidido applauso?

Só a covardia moral travestida de bravura, para méro effeito de galerias, só a inconsciencia ou a estupidez podem levar alguem a tergiversar sobre coisas tão simples e tão elementares noções de civismo.

Meus senhores:

Não ha vestigios de odio, não ha fel nas breves palavras com que ousei prender a vossa attenção. O que as torna um pouco mais vivas, talvez, é o amor ao Rio Grande, o culto ás suas tradições, com o desejo ardente que todos nos congreguemos em torno do programma da nova organização partidaria gaucha, traçada nos mesmos moldes fundamentaes do Partido Libertador, como deve ser o desejo de todos os patriotas, para o bem do Rio Grande e do Brasil".

A PALAVRA DO SR. DARCY AZAMBUJA

Por ultimo, falou o sr. Darcy Azambuja, que fez um relato apreciando os factos que succederam, e que terminaram na formação do Partido Liberal do Rio Grande.

Pingos & Respingos

A policia prendeu, na Favella, José Mariano Crespo que se divertia, na noite de 31, a bancar o fantasma, atirando pedras sobre os transeuntes.

Conduzido ao districto declarou José Mariano (Crespo) que estava apenas mantendo a tradição colonial do "fantasma da meia-noite".

* * *

Politica musicada ..

Annuncia-se uma conferencia da d. Maria Eugenia Celso sobre alistamento eleitoral, havendo ao mesmo tempo um concerto de musica de camera.

(Dos jornaes)

Eis uma idéa que desperta
O applauso unanime da critica:
Juntar a musica á politica
Numa medida exacta e certa;
Julgo excellente a descoberta
Porém "de Camera" a harmonia
Melhor "de Camara" seria;
E para ter a côr local
Da conferencia no final
Devia haver "pancadaria".

* * *

MacDonald, *leader* trabalhista inglez, foi feito par do Imperio Britannico.

Como "par" elle é agora divisivel por dois: metade para a democracia do trabalho e metade para a aristocracia da politica...

* * *

Entre as previsões de uma pythonisa, para 1933, dadas á "Noite" figura esta, com relação ao jogo: "Os trabalhos para a sua regulamentação estão correndo com difficuldade porque os que pleiteam essa providencia não têm grande interesse por ella".

Mas, então, para que diabo a pleiteam? Parece até coisa de eleições: ... o pleito está correndo sem interesse...

* * *

Nicaragua é um paiz sensato: escolhe os seus ministros pelo nome: assim é que no gabinete hontem constituido figuram: nas Obras Publicas, Zelaya (ou Zelae-as?); nas Finanças, Salvador e na Agricultura, Salvatierra...

E' pena não terem posto, na Guerra, o Paz; o Sandino com certeza não deixou.

Cyrano & Cia.

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

Convida-se por nosso intermedio a commissão organizada para revêr os estatutos da Associação dos Professores Primarios a comparecer hoje, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua Almirante Barroso n. 1, 2º andar, sala 3, para proseguir no seu trabalho e apresentar suggestões para a organização definitiva do ante-projecto, que será apresentado ao conselho deliberativo e segundo o qual a Associação dos Professores Primarios abrangerá os quatro seguintes departamentos: educativo, de approximação e convivio social, de assistencia sanitaria e de defesa economica sob o aspecto de syndicalização.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS PARA 1933

Pedimos a attenção dos nossos assignantes para a reforma das assignaturas, cujos prazos terminaram em 31 de Dezembro, afim de não serem as mesmas suspensas dentro de poucos dias.

Preços de nossas assignaturas:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal Luiz Ayres — Avenida Gomes Freire, 81-83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

O MUNICIPIO DE ALEGRETE INVADIDO PELOS GAFANHOTOS!

Forças do Exercito mobilizadas para dominar a praga

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Noticias chegadas de Alegrete informam ter sido aquelle municipio invadido por grande quantidade de gafanhotos.

Segundo aquellas informações os saltões infestam completamente os campos daquelle municipio, chegando a invadir a cidade, talando completamente a zona sul da mesma. Algumas residencias foram invadidas pelos orthopteros, obrigando os moradores a abandonarem-nas. Os estragos causados nos campos, como na cidade foram enormes.

Procurando dar fim áquelle flagello o prefeito reuniu em seu gabinete o commandante do 6º regimento de cavallaria e o commandante do 7º Corpo Auxiliar, combinando a medidas necessarias.

Foi um espectaculo inedito para a população o ataque realizado contra o damninho invasor. A cidade apresentava um movimento desusado de mobilização de forças.

Na praça general Ozorio, onde maior era a quantidade de gafanhotos, o ataque dirigido por officiaes do Exercito e do Corpo Auxiliar, teve a maior efficiencia.

Os saltões, eram repontados para valetes adrede preparadas e ali incinerados.

UM CONGRESSO AGRONOMICO DO NORDESTE

Bahia, 2 (A. B.) — A Associação Bahiana de Agronomia, está cogitando da proxima reunião de uma Congresso Agronomico do Nordeste, reunindo todos os elementos dos nossos institutos porfissionaes para uma orientação nova nos destinos da Agronomia nacional.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar, hontem, na recepção offerecida pelo commandante John Konola, a bordo do navio-escola finlandez, "Cysne Branco", pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o dr. Theodureto Nascimento.

— O ministro das Relações Exteriores, offerece, hoje, ás 8,30 da noite, no Copacabana Palace Hotel, um jantar ás delegações presentes á assembléa inaugural do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia.

— O Ministerio das Relações Exteriores transmittiu ao Instituto Biologico de Defesa Agricola e ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas a communicação recebida da embaixada do Brasil, em Paris, segundo a qual o governo francez insiste na necessidade de serem as remessas de plantas vivas e frutas acompanhadas de certificado, em lingua franceza, de accordo com o modelo já em tempo encaminhado áquellas repartições, cessando assim a tolerancia que teve até agora em acceitar os antigos certificados.

— Apresentou despedidas ao ministro Mello Franco, o desembargador Vieira Ferreira.

"PORTUGAL NA HISTORIA"

Novas censuras ao livro do sr. Gondim da Fonseca

O livro do sr. Gondim da Fonseca, de critica á obra de colonização portugueza no Brasil, continúa a ser alvo de censuras e de elogios. Entre os que receberam mal os estudos historicos daquelle escriptor patricio, veiu juntar-se o sr. Saraiva de Lima, que assim nos expressou os seus resentimentos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Saudações — Tenho acompanhado com vivo interesse os debates travados em derredor do livro "Portugal na Historia", da autoria do escriptor brasileiro sr. Gondim da Fonseca.

O facto de ser portuguez de nascimento, residindo ha mais de 30 annos nesta grandiosa terra carioca, tão despida de preconceitos, não me inhibe de trazer o meu commentario a essa obra tão malsinada por uns e tão enaltecida pelos que nella encontraram cabedal para expandir os seus sentimentos nativistas, senão jacobinos, numa época em que tanto se fala de socialismo, que em qualquer de suas modalidades tende para a communhão dos diversos povos e não para o estabelecimento de divergencias alimentadoras de antagonismos raciaes, sociaes ou philosophicas.

Pretender não ouso negar erros fundamentaes nas realizações colonizadoras de Portugal neste paiz e noutras regiões. Grandes historiadores portuguezes, sociologos como Theophilo Braga e Oliveira Martins reconhecêram as deficiencias e senões desses emprehendimentos.

Dahi não se infere que homens de cultura e de erudição recebam como partidas de um oraculo infallivel as inducções e deducções a que chegou por erros de visão e de interpretação o illustre e erudito sr. Gondim da Fonseca.

Ninguem ignora as difficuldades do historiador hodierno para escoimar de seus trabalhos os elementos peccaminosos que infestam as paginas de Historia mesmo moderna, traçadas quando a sciencia não dispunha dos instrumentos que trouxeram os avanços da psychologia, sociologia e outras ramificações da immensa arvore do saber.

Gustavo Le Bon revolucionou a sciencia da Historia, dando luzes á propria comprehensão da Revolução Franceza, com o aproveitamento das lições ditadas pela psychologia.

A obra do sr. Gondim da Fonseca tem na realidade valor em quasi todo o seu conjunto, mas pecca pelos excessos de menosprezo á tarefa herculea dos que edificaram os alicerces da grandeza actual do Brasil.

Se foram os portuguezes, que habitaram primeiro a encantadora e fecunda terra de Iracema, os causadores das seccas que tanto têm flagellado o Ceará, foram os inglezes que tornaram aridas e safaras extensas regiões do territorio norte-americano... Se foram os portuguezes que crearam a "lenda" dos indios anthropophagos no Brasil, creadores de "lendas" foram os colonizadores de terras dos diversos continentes, onde jámais ninguem teve a ousadia irrisoria de contestar a positivação da existencia de selvagens que se davam e se dão ao costume de se alimentar com a carne dos que lhes caem prisioneiros...

Esses e outros deslizes da obra sujeita, a diversas criticas empanam o seu valor, levando muitos a pensar que o sr. Gondim da Fonseca, além de erudito, é humorista e tem pericia em armar blagues suggestivas...

Creia-me sr. redactor, amigo e constante leitor — (a.) *Saraiva de Lima*."

Para ter sorte no Anno 33, comece-o usando o Sabonete "33", perfumado até o fim. (47470)

A lei orçamentaria de Santa Catharina

Recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma que se segue:

"*Florianopolis*, 30 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que foi hontem decretada a lei orçamentaria para 1933, com as seguintes modificações: reduzidos 20 °|° no imposto da exportação interestadual, supprimido o imposto de movimento commercial e creado o imposto progressivo sobre o capital. Remetterei a v. ex. a cópia do decreto do imposto progressivo. Não ha *deficit* previsto. Attenciosas saudações. — Ruy Zubaran, interventor federal."

O que arrecadam as agencias municipaes

A renda arrecadada pelas delegacias fiscaes e o Deposito Central da Prefeitura durante o mez de dezembro findo e recolhida á Recebedoria Municipal foi de 1.158:834$050.

A renda apurada hontem foi de 28:449-829.

INSTITUTO PAN-AMERICANO DE GEOGRAPHIA E HISTORIA

Realizou-se a 1 do corrente no salão de sessões do Instituto Historico, a sessão solenne de encerramento da Assembléa inaugural do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia.

Presidiu a sessão o 1º vice-presidento do Instituto Pan-Americano conde de Affonso Celso que pronunciou eloquente e substanciado discurso ao qual respondeu o dr. Pedro Shanchez, director daquelle Instituto e um dos delegados officiaes do Mexico.

EXCURSÃO A OURO PRETO

Tomarão parte na excursão os delegados que estão inscriptos para esse fim. Viajarão no trem da carreira, o qual partirá da Estação Pedro II, ás 6 horas e meia da tarde de amanhã.

A LEI DE FÉRIAS VAE SER CUMPRIDA PELA LIGHT

Uma communicação official do ministro do Trabalho

A directoria da Light and Power, por intermedio do representante seus, procurou, hontem, o ministro do Trabalho, a quem declarou que, em vista do despacho dado por aquelle titular, no processo relativo á extensão da lei de ferias ás companhias de serviços publicos de transporte, ia iniciar a concessão do beneficio a que têm direito os seus empregados. Dessa forma, a decisão do sr. Salgado Filho será plenamente acatada pela Light, passando a receber suas ferias não só os operarios das secções de transporte, como os de luz, telephone e escriptorios.

E' uma velha pendencia que se resolve na administração do sr. Salgado Filho, graças ao reconhecimento de direito dos empregados da empresa pelo ministro do Trabalho e pela propria directoria da Light.

O ministro da Justiça conferencia com o da Fazenda

Conferenciou hontem com o ministro da Fazenda o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

Vantagens concedidas ao pessoal da officina de reparação que segue para Tabatinga

O ministro da Guerra baixou um aviso, declarando que os operarios designados para as officinas de reparação de material bellico, no norte do paiz, tem direito as seguintes vantagens:

a) ao partir, uma ajuda de custo, um mez de seus vencimentos;

b) ao contar do dia em que chegar ao ponto de destino, um terço dos mesmos vencimentos;

c) alimentação á conta do Estado, em especie, segundo o regime de campanha e mais 3$000 em dinheiro, a titulo de diaria. Na falta ou impossibilidade material dessa alimentação, em especie, terá uma diaria de 10$000.

Essa officina, como já noticiamos, foi constituida com operarios do Arsenal de Guerra, dirigindo-a o 1º tenente Sila Soares da Cruz.

O CARNAVAL OFFICIALIZADO

Encerrada a concurrencia para a decoração do baile do Theatro Municipal

Encerrou-se hontem, na Secretaria do gabinete do prefeito, a inscripção dos artistas que se apresentaram como concorrentes ás feituras decorativas do baile de carnaval, á realizar-se no Theatro Municipal, sob os auspicios da Prefeitura.

São os seguintes os artistas que se inscreveram: Roberto da Costa, Carnoto Fausto de Souza, Pedro Bruno, Henrique Cavalheiro, H. Colombo, HeHilos, Ouvaldo de Magalhães, Roberto de Almeida, Luzi Abreu Santo Filho, Olivier Conde, Gilberto Trompowsky, Renato Palmeira e de parceria — Armando Martins Vianna, E. Fonseca e João de Azevedo.

Promovido o commandante do Batalhão-Escola

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Guerra, promovendo ao posto de coronel o tenente-coronel de infantaria José Fernando Affonso Ferreira, actual commandante do Batalhão-Escola.

O 4º SORTEIO DAS APOLICES MUNICIPAES DE 1931

O premio de 500 contos coube á apolice n. 181.035

Realizou-se hontem, na séde da Companhia de Loterias Nacionaes, o quarto sorteio das apolices municipaes emittidas em 1931, para resgate da divida fluctuante da Prefeitura.

O acto foi presidido pelo sr. Ernani Borges, sub-director da Despeza da Prefeitura.

O resultado do sorteio:

O premio de 500:000$ coube á apolice numero 181.035; os dois de 50:000$, ás de ns. 244.463 e 33.046; os de 10:000$, ás de ns. 12.560 — 163.695 — 320.588 — 303.289 — 22.709 — 63.775 — 240.321 — 227.431 — 170.043 e 160.162.

Os de 5:000$, aos de ns. 263.830 — 65.415 — 271.643 — 307.928 — 151.184 — 198.774 — 34.526 — 211.862 — 292.242 — 128.724 — 217.978 — 218.740 — 17.181 — 269.936 — 210.351 — 64.005 — 309.985 — 273.115 — 326.421 — 21.133.

Os de 2:000$, aos de ns. 90.651 — 296.264 — 100.229 — 185.882 — 91.640 — 259.185 — 247.335 — 110.735 — 226.557 — 32.246 — 86.278 — 167.079 — 263.543 — 30.612 — 317.612 — 247.639 — 339.922 — 111.159 — 103.508 — 287.863 — 279.957 — 16.213 — 304.033 — 206.375 — 212.374 — 229.964 — 223.529 — 213.551 — 137.841 — 83.459 — 322.642 — 326.343 — 327.614 — 203.256 — 248.155 — 266.439 — 330.504 — 301.474 — 26.533 — 337.160 — 155.429 — 229.321 — 129.271 — 36.241 — 211.539 — 73.919 — 227.911 — 73.030 — 242.160.

Os de 1:000$, aos de ns. 185.309 — 117.8657 — 24.324 — 344.276 — 203.011 — 30.961 — 302.927 — 17.018 — 134.346 — 105.912 — 151.572 — 135.441 — 179.930 — 109.196 — 339.057 — 62.969 — 248.497 — 80.073 — 311.944 — 10.428 — 229.401 — 60.085 — 249.465 — 167.561 — 301.706 — 207.103 — 169.171 — 95.049 — 201.856 — 167.213 — 104.938 — 225.983 — 11.559 — 288.463 — 194.259 — 121.232 — 85.130 — 281.297 — 68.46 — 308.733 — 277.159 — 178.689 — 49.050 — 145.019 — 34.766 — 87.933 — 19.829 — 35.647 — 39.916 — 112.972 — 176.000 — 171.076 — 255.958 — 316.159 — 198.447 — 271.076 — 255.958 — 316.159 — 198.447 — 271.359 — 201.405 — 88.615 — 46.755 — 182.445 — 206.301 — 23.1466 — 313.036 — 38.110 — 60.729 — 238.673 — 260.785 — 294.254 — 290.531 — 225.325 — 236.382 — 281.238 — 277.245 — 241.330 — 228.188 — 74.294 — 42.083 — 66.175 — 162.271 — 66.486 — 212.484 — 332.505 — 322.418 — 179.023 — 224.666 — 48.033 — 72.014 — 249.688 — 310.663 — 169.344 — 5.162 — 755.315 — 102.799 — 276.333 — 1666.444 — 59.208. 4.883378445785544146444

A Dictadura Republicana

Clama ne cesses
Isaias. — LVIII, 1

Os espiritos emancipados de toda idéa theologico-metaphysica e animados por verdadeiro ardor social, que se preoccupam com os problemas politicos da situação moderna do Occidente, não hesitarão em convencer-se das tres regras fundamentaes por meio das quaes Aug. Comte resumiu as medidas necessarias no momento actual para regular a direcção politica, preambulo de uma completa e definitiva reorganização social.

Pódem ser formuladas de um modo geral, segundo os enuncia dos relativos ao caso particular do povo francez:

1º — *O Governo deve ser republicano e não monarchico;*

2º — *A Republica deve ser dictatorial e não parlamentar;*

3º — *A Dictadura deve ser temporal e não espiritual.*

Essas regras não são simples formulas convencionaes, mas consequencias logicas das leis da historia.

Com effeito, desde o fim do seculo XIII, a sociedade occidental, que era então dominada espiritualmente pelo Papado, e politicamente pelo Feudalismo, onde reinava tanto quanto o permittia a theologia monotheica, a independencia entre o poder moral e occidental do Catholicismo, e a força material e local do governo feudal, começou a dissolver-se segundo uma dupla causa de desaggregação.

Foi primeiro a luta entre a autoridade espiritual dos Papas e o poder temporal dos Reis; depois a luta entre a força local da Nobreza e a autoridade central da Realeza.

Desse duplo conflicto resultou, de um lado, a victoria da Realeza sobre o Papado, e do outro a victoria dos Reis sobre os Nobres, ou vice-versa; aquelle determinou a formação das egrejas nacionaes e a ultima, a constituição de governos politicos fortes, as dictaduras monarchicas ou aristocraticas, conforme o triumpho decisivo coube ao Rei ou ao Nobre.

O ultimo é o caso excepcional, cujo typo é a Inglaterra. O facto normal foi a victoria do poder central dos Reis.

Realizou-se toda essa evolução em dois seculos, o XIV e o XV.

Além disso, o escravo antigo, que a civilização feudal transformára em servo e que libertára, emfim, se tornava gradualmente a grande massa proletaria, tendendo com a mulher domesticamente emancipada para uma definitiva incorporação social. Nascia o povo aspirando ás suas justas prerogativas e consagrando-se ao desenvolvimento das artes da paz, que vinham substituindo a actividade guerreira. Dissolvia-se o regimen da civilização medieva e elaboravam-se os elementos de uma nova ordem. A Humanidade continuava a evoluir sem romper com a Edade Média, mas havia a apparencia de uma resurreição da intelligencia e da actividade, porque os tempos medievaes se consagraram admiravelmente ao serviço quasi exclusivo da moral humana. A Renascença iniciava o movimento de reconstrucção da éra moderna e assignalava a desorganização da sociedade catholica e feudal.

A essa primeira phase da historia moderna succede a Reforma destruindo o dogma catholico e accentuando os resultados da evolução anterior. Os papas se subordinam cada vez mais aos reis e a nobreza é totalmente annullada. O povo cresce, apezar de se achar ainda sob os restos do regimen feudal. O imposto, a corveia e o dizimo submettem-no á tyrannia do rei, do nobre e do padre, desde que os dictadores monarchicos se tornam retrogrados. Desenvolvem-se as perseguições religiosas. Como a fé dissolvida não se póde mais impôr persuadindo e convencendo, os seus orgãos degenerados pretendem impol-a pela força. Catholicos e protestantes massacram-se e massacram em nome das crenças que defendem. As almas superiores, que continuam a elaboração scientifico-philosophica da Antiguidade, apenas accrescida pelas acquisições do genio arabe, e que se vão emancipando da theologia catholico-protestante, são victimas da intolerancia dos fanaticos: soffrem o martyrio dos Inquisidores, que em nome do Catholicismo arrancam de Galileu uma retratação humilhante, e em nome do Protestantismo sacrificam Servet. A liberdade de consciencia que a Reforma proclamava tinha limites; não podia passar além da Biblia, de modo que a intolerancia se era completa na reacção do Catholicismo decadente, existia tambem no seu fragmento reformado. Entretanto, o Protestantismo assignalou o primeiro passo para a independencia espiritual e permittiu o esforço das mais profundas cogitações scientificas e philosophicas que prepararam o seculo dos encyclopedistas.

Mais dois seculos decorridos o XVI e o XVII. No ultimo quarto deste annuncia-se a terceira e ultima phase do movimento moderno que culminou no seculo XVIII: é a Revolução, propriamente dita. Elimina-se completamente toda concepção theologica: apenas resta nas almas uma vaga fé em Deus. Accentua-se a concentração do poder temporal, tornado retrogrado desde que Luiz XIV, com a morte de Colbert, revoga o edito de Nantes, e os padres mais unidos aos reis alliam-se para uma oppressão commum contra a sociedade nova que surgia. Era este o *Terceiro Estado*, que se vinha formando desde a Edade Média. O trabalhador, especialmente o trabalhador urbano, a classe proletaria emfim, estava arregimentado; seus sentimentos e idéas não permittiam por mais tempo supportar o regimen oppressivo que se ostentava no Occidente, particularmente na França, em Paris, a incomparavel cidade a quem cabe desde o fim da Edade Média o governo espiritual do mundo. E' então que rebenta a grande crise de 1789, assignalando o desfecho da Revolução Moderna e o inicio de completa regeneração humana.

Toda a evolução anterior resume-se empiricamente nesse tragico mas sublime espectaculo da Revolução Franceza, condensada politicamente na figura extraordinaria de Danton.

A liberdade de consciencia mal esboçada pela Reforma é proclamada quasi em toda a sua plenitude pela Revolução.

A dictadura dantoniana mantem a centralização do governo real mas torna-se republicana, abolindo a realeza e incorporando-o a evolução popular.

A Revolução Franceza confirma assim espontaneamente, toda existencia do passado occidental: liberdade espiritual, centralização temporal (dictadura) e incorporação popular (republica).

Conciliar os elementos normaes dessa evolução era a regra a formular depois de demonstração da lei historica. Foi o que fez Aug Comte, instituindo a *Dictadura Republicana*, que é a expressão systematica do governo esboçado espontaneamente pela immortal *Convenção*. (1)

Reis Carvalho

Rio, 27 de Frederico de 144. (27 de novembro de 1932).

(1) REIS CARVALHO — *La Dictature Républicaine et le Gouvernement Brésilien*, memoire présenté au Second Congrès Scientifique Pan-Americain, tenu à Washington, E'tats Unis, en 27 décembre 1915 et janvier 1916, in *Proceedings of The Second Pan American Scientific*, Congress, vol. VII, pags. 501-509.

O VALOR DOS COMMISSIONADOS

Suggestões apresentadas por um official de curso

A proposito da protecção dos tenentes commissionados do Exercito, visando a sua effectivação no posto, e da qual temos sido interpretes e defensores, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Não é de hoje que vosso conceituado jornal se vem batendo por melhorias da situação dos segundos tenentes commissionados do Exercito, dentro do proprio Exercito.

Isto tem-nos sensibilizado bastante, por conhecermos nesse grande jornal um batalhador incansavel pelas causas justas.

A ninguem mais do que a vós e a nós cabe falar sem tiblezas nesta questão. Na vida diaria das casernas o labor dos commissionados é efficiente e continuo; como nas repartições administrativas, em cujas funcções a maioria dos que ali militam tem alcançado honrosos elogios dos seus chefes. Marchamos juntos nos campos sangrentos de batalhas, onde a coragem e a bravura sempre demonstradas nos diversos commandos e serviços jámais deixam negar-lhes valor militar. Conhecemol-os na sociedade em cujo seio, com mui raras excepções, têm se portado com distincção. Quer no cumprimento exacto dos seus compromissos militares, quer no desempenho fiel e desinteressado dos seus deveres civicos, nada deixa a desejar esta modesta mas laboriosa classe, para que o governo do sr. Getulio Vargas, padrão de reconhecimento e de justiça, lhes estabeleça melhorias, confirmando-os no posto que ora exercem com amor e dedicação.

Solução plausivel seria, se se creassem quadros á parte, nas armas e nos serviços a que pertencem, com promoção aos postos immediatos, mas tão sómente aos que cursarem com efficiencia as escolas de formação de officiaes, aproveitando-se, nas suas especialidades, os que forem formados por estabelecimentos de ensino superior, ou se lhes attribuindo funcções puramente administrativas, taes como as do Serviço de Recrutamento Militar.

Verdade é que as medidas governamentaes visando essa abnegada classe, têm sido até hoje muito infelizes. Assim é que as Instrucções Complementares ao decreto n. 19.752 de 17-3-931 sómente permittem matricula nas Escolas Militares aos tenentes commissionados que contem menos de 32 annos de edade, mandando licenciar por 2 annos, para effeito dos estudos de preparatorios relativos ás matriculas referidas, aos que tenham menos de 29 annos. E, nessa conformidade, foram injustificadamente excluidos os officiaes da classe que têm mais de 32 annos, justamente os que figuram com maior somma de serviços prestados á Nação, por isso que, mais antigos no seio da corporação, contam, por certo, com melhor graduação como sargentos, muitos dos quaes, com os cursos de transmissões, aperfeiçoamento para instructores, educação physica, etc., ficando em face dessa exclusão, sujeitos ao curso de applicação das armas que nenhuma vantagem lhes traz, e sim na situação em que os encontram agora sem nenhuma garantia, podendo ser alvo de vindictas e perseguições.

Um decreto assegurando-lhes estabilidade em reconhecimento aos serviços por elles prestados ao Exercito, quer como sargentos que eram, quer como officiaes em commissão, e calcado mais ou menos nos seguintes itens, estaria justificado, já que nenhuma despesa extraordinaria trará á Nação e nenhum direito tolherá a quem quer que seja, visto que estes officiaes serão collocados em quadros á parte e só serão promovidos aos postos immediatos os que a isto fizerem jús, com os cursos das armas e dos serviços. Vejamos a solução: — "1º — São confirmados no posto de segundos tenentes, formando quadro á parte nas armas e nos serviços a que pertencem, os segundos tenentes commissionados do Exercito. 2º — Poderão ser promovidos aos postos immediatos, tão sómente, os segundos tenentes em commissão que cursarem com efficiencia as escolas de formação de officiaes. 3º — Poderão optar pela inclusão nos primeiros postos, dos quadros correspondentes, os segundos tenentes commissionados que forem formados em medicina, pharmacia, odontologia e medicina veterinaria, por escolas federaes ou a estas equiparadas. 4º — Ficam sujeitos ao curso de applicação das armas e dos serviços de saude, conforme o disposto nas leis respectivas, os officiaes attingidos por este decreto, que serão automaticamente matriculados nos referidos cursos de accordo com as conveniencias do serviço. 5º — Este decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrario."

Respeitosas saudações. — *Tenente O. Campos.*"

O embaixador da França recebido pelo chefe do governo

O chefe do governo provisorio recebeu em audiencia, hontem, no palacio do Cattete, o sr. Albert Kammerer, embaixador da França, acreditado junto ao governo brasileiro.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL

Do presidente da União das Empresas de Omnibus, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1932. Sr. director — Tenho a satisfação de, em nome da União das Empresas de Omnibus, com séde provisoria á rua de São Christovão, n. 26, trazer-vos agradecimentos pelo interesse que esse conceituado diario tomou pela causa das alludidas empresas feridas de morte na proposta orçamentaria para 1933.

A nota publicada nos "topicos e noticias", do "Correio da Manhã", de 27 do corrente synthetisou o que occorrerá com as empresas em apreço, no caso de ser mantido o criterio proposto para o citado orçamento: ou fecharão suas portas ou appellarão para o augmento das passagens com grave onus para o publico, por isso que, cada omnibus pagará de impostos — federaes e municipaes — uma média de 2:500$000 (dois contos e quinhentos mil réis) por mez!

Reiterando nosso agradecimento, valemo-nos do ensejo para apresentar-vos os nossos protestos de alta estima e mui distincta consideração. (a.) — *Mario C. Paranhos*, presidente."

OS CINEMAS E O ORÇAMENTO MUNICIPAL

Abolida tambem a sobretaxa de 5 %, paga no acto da acquisição dos sellos

Os proprietarios de cinema relativamente pouco haviam conseguido dos membros do Conselho Consultivo, preoccupados muitos delles em attender antes a interesses pessoaes, fazendo recordar, assim, os tempos do famoso Conselho Municipal, quando o ajuntamento do largo da Mãe do Bispo enchia o orçamento de coisas escandalosissimas, que os prefeitos de então eram obrigados a engulir, sob pena de ficar o Districto Federal sem a indispensavel lei de meios.

Na proposta de agora, estudada por uma commissão de funccionarios, foram as casas de diversões mais uma vez largamente oneradas, faltando-se, assim, ao compromisso assumido pela Prefeitura, por occasião da creação da sobretaxa de 5 %, paga no acto da acquisição dos sellos destinados aos bilhetes, de não mais serem as contribuições elevadas.

O Conselho Consultivo, que attendera a pontos de menor importancia, contidos nas suggestões apresentadas pela Associação Brasileira Cinematographica, deixára justamente de tomar em consideração a parte de maior relevancia — a que se referia á suppressão da referida sobretaxa, dada a elevação de 5 para 10 % sobre as entradas.

Quando a proposta voltou ás mãos do interventor, dissemos aqui que nem tudo estava perdido e que confiavamos na boa vontade do governador da cidade, que ainda estava em tempo de ir ao encontro dos desejos do contribuintes já largamente sacrificados. E não nos enganámos, pois podemos agora noticiar que o dr. Pedro Ernesto attendeu ao appello que lhe foi feito, por nosso intermedio, já não figurando no orçamento para o corrente exercicio a sobretaxa referida.

Foi uma victoria, que registamos com prazer.

Para ter sorte no Anno 33, comece-o usando o Sabonete "33", perfumado até o fim. (47470)

Reune-se o Conselho Nacional do Club 3 de Outubro

Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, na séde social, á avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, o Conselho Nacional do Club 3 de Outubro.

O presidente, major Juarez Tavora, solicita por nosso intermedio o comparecimento dos representantes dos nucleos seguintes: Pelo Districto Federal, commandante Epaminondas dos Santos e tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias. Pela Bahia, major Juarez Tavora. Por Sergipe, dr. Deodato Maia. Pelo Rio Grande do Norte, commandante Hercolino Cascardo. Pelo Rio Grande do Sul, dr. Alvaro Fróes da Fonseca. Pelo Amazonas, dr. Leopoldo Cunha Mello. Pelo Ceará, dr. Waldemar Falcão. Por Goyaz, dr. Domingos Netto Velasco. Por Matto Grosso, capitão Filinto Muller. Por Alagoas capitão Jorge Tinoco. Por Minas Geraes, dr. Luiz Gonzaga de Mello. Pelo Estado do Rio, dr. Euclydes Campos do Amaral.

O commandante do "Cysne Branco" esteve no Cattete

O capitão John Kenkela, commandante do "Suomen Jeusten", acompanhado do sr. Raphael Seppala, encarregado de negocios da Finlandia, dos officiaes Unte Veleman e Oiva Keivisto, do coronel finlandez Kaole Aapre, e do capitão-tenente Hugo Pontes, official ás suas ordens, esteve no palacio do Cattete, hontem, afim de agradecer ao chefe do governo a visita feita, sabbado ultimo, áquelle navio-escola da marinha de guerra finlandeza.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos do 2º semestre de 1932, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letra A: casas commerciaes, listas ns. 396, 402, 406, 407, 407, 409, 410, 413, 416, 418, 424 L. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Não tendo sido effectuado os pagamentos annunciados hontem, na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas atrazadas do 8º dia util.

NA PREFEITURA — Será paga hoje a folha de vencimentos do mez de dezembro findo do pessoal da designação da Inspectoria Municipal de Veterinaria.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Conrado Camara Campos, José da Rocha Gomes, Marialo Monteiro Guimarães, Antonor Antonio Alves, Lincoln Duarte e Hugo Luis Bettamio Barreto; 2ª turma: Amancio de Oliveira Godoy, Laurindo Antonio da Silva, Bernardo Gonçalves Vianna, Adriano Ferreira Barreto e Oscar Pinto de Souza; 3ª turma: Manoel Velloso Filho, Joaquim Rufino dos Santos, Antonio Barbosa de Macedo, Juvenal Cunha, Djalma Gomes Leal, José Vieira Fontes e José Corrêa Sampaio.

Livre transito — Encarregado, 1º fiscal José Nate Sobrinho; auxiliares: 1º fiscal Raul Nery de Carvalho e segundos fiscaes Armando José de Siqueira, Dermeval da Cruz Mattos, Ernesto G. Jayme Rodrigues das Neves.

Serviço diario — 1º fiscal Luis Leite Cabral.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Avila Star", para Teneriffe, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Almirante Jaceguay", para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Itaquatiá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Itapuhy", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"Miranda", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Highland Princess", para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

LEILÕES

CASA CAMPELLO — Penhores, hoje, 3 do corrente, á Avenida Passos, 35.

LEVY, GOMES & C. (filial) — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

LEVY GOMES & C. (matriz) — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Luiz de Camões, 4.

Uma linda festa no Abrigo Thereza de Jesus

O DESLIGAMENTO DE ASYLADOS QUE ATTINGIRAM A EDADE DE DEZOITO ANNOS—ENTREGA DE PECULIOS E DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

As creanças premiadas e as que deixaram o Abrigo

Ante-hontem, dia de Anno Novo, o Abrigo Thereza de Jesus completou quatorze annos de existencia. E, como tem succedido todos os annos, a sua directoria organizou magnifico programma festivo, cuja execução excedeu a toda espectativa optimista.

Instituição de reconhecida benemerencia, que se destina a recolher e amparar as creanças orphãs, o Abrigo Thereza de Jesus, é dessas obras piedosas que merecem todo o apoio da população carioca. Varias centenas de creanças que não tiveram a ventura de conhecer o conforto do lar e o carinho das mães, são ali internadas e recebem, até aos 18 annos, a educação e a instrucção, necessarias para enfrentarem, mais tarde, o turbilhão da vida.

A instituição mantém dois departamentos, o masculino e o feminino, ambos em predios proprios, situados á rua Ibituruna, nos ns. 88 e 91, respectivamente. Foi no primeiro delles que se realizou a festa de hontem.

A's 3 horas da tarde, na Secretaria do Abrigo, teve logar uma cerimonia tocante: os paes ou tutores de 15 jovens que attingiram a edade de dezoito annos, assignaram perante o presidente, sr. Ignacio Bittencourt, o termo de desligamento dos mesmos. São rapazes ou moças que agora deixam o asylo, levando comsigo, entretanto, um grande cabedal de conhecimentos praticos e de ensinamentos moraes, que os tornam aptos a vencer em qualquer ramo da actividade humana, para os quaes foram adredemente preparados.

A's 4 horas, no salão nobre, repleto de familias, convidados e pessoas de destaque na sociedade, realizou-se a sessão solenne commemorativa da data.

Abrindo a sessão, falou o presidente sr. Ignacio Bittencourt, que historiou a creação e o desenvolvimento do Abrigo. A seguir, foi cantado pelas creanças asyladas o hymno a Thereza de Jesus, composto pelo maestro Francisco Braga, com letra da sra. Ivetta Ribeiro. A banda de musica do departamento masculino acompanhou a execução do canto, fazendo-se tambem ouvir em outros numeros, nos intervallos da sessão.

Procedeu-se, dahi, á distribuição dos premios. São seis os premios officiaes, instituidos pela directoria do Abrigo, no valor cada um, de 100$ em dinheiro e destinados aos asylados que se sobresaem na elevação moral, amor ao trabalho e merito intellectual. Aquella importancia é depositada em caderneta da Caixa Economica, para ir se juntando ás quotas de rendimento do trabalho profissional, obtidas durante o tempo em que a creança permanece asylada.

Foram distribuidos tambem outros premios, instituidos por particulares. A seguir, foram entregues as "recompensas", constituidas de livros instructivos, ás creanças que attingiram a média annual 9 ou 10. Os petizes do jardim da infancia, ao invés de livros, receberam, como é natural, muitos brinquedos e tambores.

Por ultimo, o presidente do Abrigo leu o termo de desligamento dos 15 asylados aos quaes fez entrega solenne de suas cadernetas da Caixa Economica, algumas dellas contendo apreciavel peculio.

No pateo interno do estabelecimento realizou-se, após o encerramento da sessão, uma demonstração de gymnastica e cultura physica. Os meninos, dirigidos pelo professor Sylvio Guimarães, executaram dois numeros: exercicio preparatorio e bola estafeta. As meninas sob a orientação da professora Dagmar Ribeiro da Costa, apresentaram tres interessantes numeros: gymnastica sueca, dansa do indio e dansa do Tyrol.

Cerca de 7 1|2 horas da noite terminou o programma festivo, retirando-se os presentes muito bem impressionados.

A tombola em beneficio do Abrigo, na qual são sorteados valiosos premios, não póde, por motivo de força maior, ser extraida no dia de hontem, ficando adiada para o proximo dia 8 do corrente, no mesmo local e hora.

V CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O SEU ENCERRAMENTO HONTEM, Á NOITE

Quaes as attribuições respectivas dos governos federal, estaduaes e municipaes, relativamente — á educação —

A commissão dos dez technicos da Associação Brasileira de Educação apresentou o seguinte parecer sobre a these relativa ás attribuições federaes, estaduaes e municipaes, sobre Educação:

"A commissão especial, designada pela Associação Brasileira de Educação, para dar parecer sobre o thema: "Quaes as attribuições respectivas dos governos federal, estaduaes e municipaes, relativamente á educação", preferiu, a um longo estudo doutrinario, organizar um corpo de disposições organicas e codificadas, capaz de servir como capitulo sobre a educação nacional para o ante-projecto da Constituição.

A opportunidade excepcional do momento, leval-a-ia, por si só, a estabelecer essa preferencia. Predominou, porém, ainda para tal deliberação, o facto de se poder, em disposições constitucionaes, fixar melhor os principios directores da acção educativa federal, estadual e municipal.

Só depois de approvados esses principios e disposições basicas, poderia a commissão sentir-se autorizada para o estudo minucioso das attribuições dos poderes publicos, nas tres espheras fundamentaes, da União, dos Estados e dos municipios, attribuições que, no final de contas, decorrerão do que prevalecer, no ponto de vista constitucional.

O trabalho apresentado comprehende a fixação da competencia, em materia educativa, da União, dos Estados e dos municipios, a *constituição dos orgãos* porque se deve exercer aquella competencia e a *determinação dos recursos* necessarios ao cumprimento das attribuições.

COMPETENCIA, EM MATERIA EDUCATIVA, DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICIPIOS

Depois de estudos demorados, veiu a prevalecer na commissão, a doutrina de que á União, como poder central, deveria caber a funcção de elaborar um plano geral de educação, para todo o paiz, plano que obedeceria a caracteristicos fixados pela propria Constituição e teria a flexibilidade e extensão necessarias para permittir o livre desenvolvimento de iniciativas regionaes e locaes e a adaptação ás condições diversissimas do meio brasileiro.

Os caracteristicos da educação nacional fixados pelo ante-projecto submettido á discussão, são sufficientemente geraes para que se não impeça o desdobramento de um plano daquella natureza.

Com effeito, apenas se diz, no ante-projecto que a educação nacional deve ser — democratica, isto é, destinada a offerecer a todos os brasileiros as mesmas opportunidades de ordem educativa, limitadas no primeiro grão apenas pelas differentes capacidades; — humana, isto é, destinada á formação integral do homem e do cidadão, de modo que a sua condição brasileira não se torne desperdicio da necessaria solidariedade de todos os povos; — geral, leiga e gratuita, isto é, destinada a não estabelecer entre os cidadãos, nenhuma restricção ou diversificação seja de ordem social, politica ou religiosa, ou economica.

Os fundamentos que justificaram a adopção desses caracteristicos essenciaes já se acham na consciencia brasileira, que se formou sob o impulso das tendencias de democracia, liberdade e solidariedade humanas. Romperiamos com a tradição republicana, nacional, no que ella tem de mais caracteristico, se contrariassemos a vocação de liberdade social e mental que marca a nossa evolução politica.

Ora, os principios assentados no ante-projecto encontram a sua justificação, exactamente, nesse grande esforço nacional de fugir ás divisões e lutas de classe e de religião, para fundar, deste lado do Atlantico, uma nação livre, social e espiritualmente, e cujos filhos tenham, todos, opportunidades proporcionaes ás suas capacidades.

Não pareceu, assim, á commissão que fossem indispensaveis longos arrazoados para fortalecer a decisão a que ella depressa chegou, de que não se podia abandonar conquistas dessa natureza.

Resta examinar o ponto de vista em que se collocaram os autores do ante-projecto entregando á União a competencia, não de organizar e administrar, mas de traçar o plano geral de educação nacional, cuja execução caberia aos Estados, sob a coordenação e acção supplectiva da União.

Transferiu-se da União para os Estados a competencia de organizar, administrar e custear os systemas educacionaes.

Os argumentos que venceram o longo debate sobre esse assumpto são numerosos e não podem ser expostos nesta apresentação do ante-projecto.

Basta que recordemos a necessidade de adaptação regional e local dos differentes systemas educativos, a extensão do territorio, a diversidade das condições de meio, como das condições humanas e naturaes, adaptação que se impõe á educação, como organismo vivo e em perpetua evolução.

A competencia da União se estende, ainda, á fixação do plano geral, á coordenação superior e á acção estimulante ampla e variada.

Fixado o plano geral, cuja execução caberá aos Estados, ficará á União a funcção de coordenar e estimular, por meio de uma acção technica e de uma acção supplectiva, os systemas estaduaes, cuja autonomia nós mesmos queremos respeitar, acima de tudo.

A União, tomando a si, o estudo dos systemas educacionaes e mantendo um serviço permanente e autorizado de inqueritos, pesquisas e informações, actuará como uma poderosa força intellectual na direcção da educação nacional.

Não fica, porém, encerrada dentro desse circulo, apezar de todas as suas immensas possibilidades, a competencia federal. A União poderá exercer uma acção supplectiva, onde quer que se torne preciso. Não diz o ante-projecto, expressamente, como se exerce tal acção, mas as condições que estabelece para a applicação desse poder conferido ao governo central — "onde quer que se faça preciso por deficiencia de recursos e iniciativas" — estão a indicar que duas formas pode assumir a acção do poder federal — a subvenção e a instituição directa de organismos de ensino, conforme seja o caso de ausencia de recursos ou de iniciativas.

E, assim, ficará a União livre para deliberar sobre os proprios estabelecimentos que mantem presentemente. Poderá conserval-os no caracter de supplementos dos systemas educativos ou entregal-os aos Estados, acompanhados das subvenções necessarias, conforme lhe pareça mais opportuno ou mais conveniente.

A tendencia de descentralização administrativa, não chegou, entretanto, a levar a commissão a entregar aos municipios a direcção dos seus systemas locaes de ensino. Razões provenientes de nossa evolução historica, do estado embryonario da maioria dos municipios brasileiros, como ainda da necessidade de orientação especializada e technica dos systemas educacionaes, militaram a favor da centralização parcial dos systemas educacionaes nos Estados. Ficou, entretanto, prescripto que se não poderá negar a autonomia educativa aos municipios capazes pelas suas rendas e pelo seu desenvolvimento cultural. A esses, os Estados poderão delegar a attribuição de organizar e administrar os systemas educativos locaes.

Salvaram-se, assim, as vantagens da direcção local, sem prejuizo da unidade de orientação que continua a caber ao Estado.

ORGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL E ESTADUAES DA EDUCAÇÃO

Fixadas as attribuições da União, dos Estados e dos municipios, competia á commissão constituir os orgãos de direcção e administração da educação nacional.

A proposta, que ahi está, confere aos serviços educacionaes completa autonomia administrativa, technica e financeira. A experiencia brasileira, bem como a de outros povos, aconselhou libertar a educação de quaesquer restricções, bem como de qualquer influencia politica ou administrativa dos orgãos do Estado. Sendo, como é, um serviço de ordem permanente, cujos beneficios só se podem nortear por finalidades ou regimes continuos, a educação deve ser sobretudo livre de intromissões partidarias, de injuncções politicas e das rotinas administrativas e burocraticas.

A educação, no ante-projecto submettido á discussão, constitue um serviço independente e autonomo, dirigido e administrado pelos Conselhos Nacional e Estaduaes e Departamentos Technicos, egualmente, Nacional e Estaduaes.

Por esse meio não se garante, tão sómente, a integridade e a independencia do serviço de educação, mas se promove ainda a formação da consciencia technica e profissional em questões educativas, libertando-se assim o paiz do empirismo improvisador ou do arbitrio anarchico das administrações puramente politicas.

FUNDOS DE EDUCAÇÃO

Complemento dessa autonomia administrativa e technica, é a autonomia financeira que ficou assegurada, no ante-projecto, pela constituição dos fundos de educação.

São elles nacional e estaduaes e se organizam por meio de impostos especiaes e percentagens sobre as rendas da União, dos Estados e dos municipios. Os fundos especiaes são a condição da autonomia. Sem ella, não passaria esta de palavras vãs. A percentagem, ao demais, é o minimo do que se deve destinar ao desenvolvimento progressivo da educação, segundo as necessidades conhecidas e proclamadas.

Acredita a commissão que a se modificarem, o sejam para mais, as percentagens, que devem salvar o paiz da sua inefficiencia em materia educativa.

Os municipios contribuirão para os fundos estaduaes, entendo, entretanto, que lhes serão entregues os fundos nos casos em que lhes for concedida a autonomia dos systemas educativos municipaes.

* * *

Submettendo á discussão e approvação da Commissão dos Trinta e Um, o ante-projecto em apreço, a Commissão dos Dez espera que os resultados desse debate, possam offerecer um esboço do plano nacional de educação, bem como do ante-projecto constitucional das attribuições federaes, estaduaes e municipaes relativas á educação.

O ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA

Em sessão solenne, realizada, á noite de hontem, no edificio da Assembléa Legislativa, em Nictheroy, foi encerrada a 5ª Conferencia Nacional de Educação.

Seguiu-se á solemnidade uma festa promovida pelo governo fluminense em homenagem aos delegados que compareceram á conferencia.

VISITA A' ESCOLA NORMAL

O director da Escola Normal de Nictheroy e Lyceu "Nilo Peçanha", dr. Armando Gonçalves, fez affixar hontem na portaria desses institutos, o seguinte aviso:

"Os alumnos do "Lyceu e Escola Normal, de accôrdo com o convite feito, receberão com a sua presença os conferencistas da V Conferencia Nacional de Educação. Sob a regencia do maestro Felicio de Toledo e com o concurso dos alumnos do Conservatorio Livre de Musica, os escolares darão algumas demonstrações de canto orpheonico. A's 2 horas da tarde deverão comparecer ao edificio escolar. Aos senhores cathedraticos e regentes do Lyceu e Escola Normal, é extensivo este convite, para um comparecimento que se faz necessario como prova de consideração aos illustres visitantes."

O ENCERRAMENTO DA V CONFERENCIA

A's 9 1|2 da noite reuniram-se os membros da V Conferencia Nacional de Educação, sob a presidencia do professor Lourenço Filho, e com a presença do presidente de honra, commandante Ary Parreiras, interventor fluminense e de todos os auxiliares do governo, afim de encerrar solennemente a V Conferencia Nacional de Educação.

O commandante Ary Parreiras, proferiu o seguinte discurso:

"No acto de encerramento dos trabalhos da 5ª Conferencia Nacional de Educação, não queremos furtar-nos ao dever de dirigir algumas palavras aos dignos educadores que a constituem.

Animados pela flamma de um ideal — o da grandeza moral e material da patria brasileira — alistamo-nos, ha cerca de uma decada, na phalange tenaz dos que consideravam hontem, como consideram hoje, que só um exemplo de abnegação, de desprendimento, de firmeza de convicções e de bravura civica e de enthusiasmo, emanado do alto, poderia conduzir o Brasil aos seus grandes destinos.

Com a força indestructivel de que são animados os que têm, em seu sub-consciente, a certeza de que se batem por um ideal alevantado, a phalange revolucionaria brasileira atravessou, então, todas as phases tragicas de seus insucessos e palmilhou, com animo sereno, a estrada espinhosa da adversidade.

O sangue vertido pelos seus heroes, em prélios de armas, incruentos e desiguaes, o stoicismo com que os velhos, nos carceres e no desterro, enfrentaram os seus apostolos, a austeridade da sorte, tinham que alicerçar, como de facto alicerçaram, uma mentalidade nova.

E' essa mentalidade nova, indefinida a principio pelo seu sentido utopico, desvirtuada em seguida pela confusão demagogica e comprehendida em fórma de idealismo organico afinal, que, depois de ser difundida afim de que as gerações futuras, conscientes de seus direitos e conscientes dos seus deveres, não mais tenham de recorrer aos recursos extremos a que a nossa foi levada.

E' incontestavel que o mundo atravessa uma era de transformação, e que, assim como outróra ruiram os castellos do feudalismo e as dinastias do direito divino, a grande ficção do nosso seculo — as chamadas democracias politicas — se esborôe com fragor, porque a maldade humana, desvirtuando á finalidade ideologica dos seus precursores, manteve o motivo eterno das lutas entre os homens — o contraste entre o fausto e a miseria.

O quadro dantesco que é hoje o universo, só não impressionará aos egoistas, aos mediocres e aos rotineiros; aos primeiros, porque vivem do seu proprio exclusivismo; aos segundos, porque são incapazes de discernir o bem do mal; e aos terceiros, porque, sendo sombras de homens, têm verdadeiro pavor pela transformação inevitavel.

Tenhamos a coragem de proclamar bem alto que o regimen politico-social em que vivemos, já não preenche mais as necessidades da collectividade, que o homem moderno, espiritualista ou materialista, não póde mais viver nos limites acanhados do pragmatismo dogmatico, porque o dogma, seja elle revelado ou philosophico, contraria a lei da evolução, e a ancia legitima de aperfeiçoamento humano não poderá jamais ser contrariada.

Estabelecida a premissa de que a hora em que vivemos é de renovação politico-social, e posto e mevidencia o conceito historico que nos ensina serem essas horas inevitavelmente seguidas das reformas educacionaes, teremos de concluir, logicamente, que á adaptação do systema de educação, em seus principios, em seus methodos e em suas finalidades, a nova ordem que vem sendo estabelecida, é inevitavel.

Tendo por principio a unidade doutrinaria, por methodo a adaptação á funcção social e ao meio ambiente, e por finalidade a formação technica, intellectual civica e moral do cidadão, o ensino publico terá que soffrer, no Brasil, uma transformação radical.

Essa transformação vem de ser encarada, com raro brilhantismo e efficiente resultado, pela douta Assembléa a que temos a honra de dirigirmo-nos a qual, lançando as bases do Plano Nacional de Educação, creou o seu Conselho Supremo, que será o orgão unificador da doutrina; adaptou á funcção social o ensino, estabelecendo os methodos de iniciação e aperfeiçoamento technico-profissional; cuidou, com carinho, do problema basico, que é a formação moral, intellectual e technica dos educadores e, finalmente, attingiu, em cheio, a finalidade maxima de um systema educacional, digno desse nome — a formação integral do cidadão.

A Revolução Brasileira, que olhou demasiado para o passado e que perdeu um tempo precioso pelo personalismo exagerado, força agora, pela vóz potente dos formadores da geração de amanhã, as portas do futuro.

Que se não trepide em quebrar as amarras que sujeitam, aos preconceitos passadistas, a não do Estado, fim de que, como as vélas enfunadas, pelo sopro vivificador de um idealismo sadio, possa ella singrar, célere e garbosa, o mar tempestuoso do presente, resistindo, galharda, aos embates das ondas alterosas da desordem dos espiritos, aos escôlhos traiçoeiros dos interesses creados, e ao vendaval desenfreado das ambições desmedidas, e possa, assim, attingir, afinal, o porto seguro de salvamento, onde, sob o céo esplendente do Cruzeiro do Sul, a sua tripulação, que é brava, honrada, stoica e trabalhadora, goze, em um ambiente sereno, as delicias inegualaveis de um clima pleno de amenidade.

Ide pois, dizer, pois, como legitimos arautos, que sois, de uma cruzada santa, aos povos de vossos rincões, que, como interprete do sentir do povo fluminense, o seu humilde e obscuro orientador, saudou-os nas vossas pessoas, no momento justo em que, rasgando com a espada flamejante do Saber a estrada do futuro, erigistes o marco inicial da verdadeira Revolução, e dizei-lhes tambem, que a terra fluminense, orgulhosa do seu passado de glorias, sentiu-se feliz e honrada ao ver brotar em seu seio uberrimo a idéa mater do espirito inovador brasileiro."

O PROGRAMMA DAS EXCURSÕES

O programma organizado para as excursões dos conferencistas é o seguinte:

Hoje:

Nictheroy — Manhã: I) Grupo "Joaquim Tavora" e Jardim da Infancia no campo de São Bento. Sessão de cinema e musicas infantis a cargo do maestro J. de Castro Botelho; II) Escola Aurelino Leal; III) visita e almoço no Collegio Salesiano de Santa Rosa.

Tarde: IV) Escola Maternal Julieta Botelho; V) Grupo Nove de Abril; VI) Escola Normal. Canto orpheonico, regido pelo maestro Felicio de Toledo; VII) Escola do Trabalho.

Amanhã:

17 horas — Recepção na séde da Associação Brasileira de Educação. Embarque para Campos pelo nocturno.

Quinta-feira, 5:

Campos — Manhã: I) chegada pelo trem nocturno e visita á cidade; II) almoço offerecido pelo prefeito de Campos.

Tarde: III) — Visitas: ao Lyceu e Escola Normal, á Escola Maternal, á Escola ao ar livre Wenceslau Braz, á Escola de Artifices, á Usina de Queimados, e á Escola Profissional Nilo Peçanha (Jantar), ao Automovel Club (festa); IV) regresso pelo trem nocturno, ás 10 horas da noite.

Sexta-feira, 6:

Nictheroy — Tarde. Visita: 3 horas, á exposição do jubileu artistico do pintor Antonio Parreiras; 4 horas, recepção na Federação dos Professores do Estado do Rio; 5 horas, Garden-Party.

Sabbado, 7:

Petropolis — Manhã: I) ás 9 horas, partida do automovel; II) visita á Escola Regional de Merity (10 horas); III) chegada a Petropolis, ás 11 horas, e excursão pela Cremerie e Independencia; IV) almoço no Grupo Escolar Pedro II e visita ás suas dependencias.

Tarde: V) visita á Escola Normal Santa Izabel e Collegio Sylvio Leite; VI) visita ao tumulo dos Imperadores; VII) regresso pela Estrada Rio-Petropolis.

Domingo, 8:

Excursão á tradicional cidade de Vassouras offerecida pelo sr. Mauricio de Lacerda, prefeito municipal.

O horario de funccionamento do Commercio

O INTERVENTOR CARIOCA ADOPTOU AS SUGGESTÕES DA COMMISSÃO DESIGNADA PARA ESTUDAR O ASSUMPTO

OS TERMOS DO NOVO DECRETO

O dr. Pedro Ernesto, interventor federal, solucionou, hontem, a questão do horario de funccionamento do commercio. Estudando os termos do parecer da commissão especialmente designada para examinar o assumpto, em virtude da agitação provocada pelo primeiro decreto, o interventor carioca os adoptou, consubstanciando, em nova lei, as suggestões no mesmo propostas.

O novo decreto, que tomou o n. 4.123, está assim redigido:

"O interventor federal no Districto Federal.

Usando das attribuições que lhe confere o decreto n. 19.458, de 5 de dezembro de 1930, do governo provisorio da Republica, decreta:

Artigo 1º — Os estabelecimentos commerciaes situados no Districto Federal, assim como os negocios de qualquer natureza, fixos ou localizados, só poderão funccionar das 8.30 ás 18 horas, nos dias uteis, sendo considerados de completo repouso os domingos e feriados, federaes e municipaes, salvo as excepções abaixo enumeradas.

Artigo 2º — O horario de funccionamento dos estabelecimentos adeante enumerados, fica assim determinado:

I — Açougue — Funccionará:

a) — Nos dias uteis e feriados federaes e municipaes das 5 ás 20 horas;

b) — Aos domingos, das 5 ás 12 horas.

2 — Agencia de carros e automoveis e de transportes — Das 7 ás 22 horas, em qualquer dia.

3 — Balas, bonbons, amendoas, pastilhas e confeitos — Mercador de — Funccionará nos dias uteis, domingos e feriados federaes e municipaes das 8 ás 22 horas.

4 — Banhos simples, de chuva ou banheira — Estabelecimentos de — Das 6 ás 22 horas em qualquer dia.

5 — Bicycletas — Alugador de — Das 7 ás 20 horas em qualquer dia.

6 — Bars — Vide botequim.

7 — Bilhares e bagatellas — Estabelecimentos de — Das 8 ás 22 horas em qualquer dia.

8 — Bilhetes de theatro — Agencia de — Das 8 ás 22 horas, em qualquer dia.

9 — Botequim — Das 5 ás 19 horas, em qualquer dia.

10 — Brinquedos — Mercador de — Das 8 ás 22 horas, em qualquer dia, de 15 a 31 de dezembro.

11 — Cabelleireiro e barbeiro:

a) — Nos dias uteis das 8 ás 19 horas;

b) — Nos dias feriados federaes e municipaes das 8 ás 12 horas.

12 — Caixões funebres e objectos para finados — Mercador de — Das 6 ás 20 horas em qualquer dia.

13 — Caldo de canna — Casa de — Das 7 ás 19 horas em qualquer dia.

14 — Cambio e passagens — Nos domingos e feriados federaes e municipaes das 8 ás 16 horas.

15 — Carnaval — Mercador ou alugador de objectos para:

a) — Durante os 15 dias que precederem o 1º dia de Carnaval até ás 22 horas;

b) — Nos dias de Carnaval, inclusive a noite de sabbado, até ás 24 horas;

c) — Fóra desse horario ou em qualquer outro dia, mediante licença especial.

16 — Carvão — Mercador de — Vide quitanda.

17 — Casa de pasto — Vide restaurante.

18 — Cervejaria — Vide sorveteria.

19 — Chá — Casa de — Vide sorveteria.

20 — Charutos, cigarros e objectos para fumantes — Mercador de — Funccionará:

a) — Nos dias uteis, das 7 ás 20 horas.

21 — Chopp — Casa de — Vide botequim.

22 — Confeitaria — Funccionará:

a) — Nos dias uetis, das 8 ás 19 horas;

b) — Nos domingos e feriados federaes e municipaes, das 8 ás 19 horas.

23 — Curiosidades para turistas e objectos de antiguidade — Nos domingos e feriados federaes e municipaes das 8 ás 16 horas.

24 — Dansa — Cursos ou escolas de — Das 8 ás 22 horas em qualquer dia.

25 — Engraxate — Funccionará:

a) — Nos dias uteis, das 7 ás 22 horas;

b) — Nos domingos e feriados federaes e municipaes, das 7 ás 12 horas.

26 — Escriptorios de empresas cinematographicas — Aos domingos das 8 ás 12 horas.

27 — Estabulo — Vide leiteria.

28 — Flores naturaes — Mercador de — Vide caixões e objectos para finados.

29 — Frutas — Mercador de — Funccionará:

a) — Nos dias uteis, das 8 ás 19 horas;

b) — Nos domingos e feriados federaes e municipaes, das 8 ás 12 horas.

30 — Gelo — Mercador de — Vide sorveteria.

31 — Jornaes, revistas e periodicos — Officinas graphicas. Não funccionarão desde 8 horas dos domingos, até 8 horas de segunda-feira.

32 — Leiteria — Vide botequim.

33 — Lenha — Mercador de — Vide quitanda.

34 — Liquidos e comestiveis — Casa de — Funccionará:

a) — Nos dias uteis das 8 ás 19 horas, excepto aos sabbados, em que funccionarão até ás 22 horas;

b) — Nos feriados federaes e municipaes das 8 ás 12 horas.

35 — Officinas de panificação — Funccionarão de accordo com o decreto n. 3.590, de 6 de agosto de 1931.

36 — Padarias — Funccionarão nos dias uteis das 5 ás 20 horas e nos dias feriados federaes e municipaes das 5 ás 12 horas.

37 — Peixe fresco e salgado — Mercador de:

a) — Nos dias uteis das 6 ás 18 horas;

b) — Nos domingos e feriados federaes e municipaes das 6 ás 12 horas.

38 — Pharmacia:

a) — Nos dias uteis, das 8 ás 20 horas;

b) — Nos dias uteis, após a hora do encerramento ordinario, bem como aos domingos e feriados federaes e municipaes, as pharmacias escaladas para plantão na fórma do decreto n. 2.352, de 26 de novembro de 1920, manterão na séde um pratico ou o proprietario do estabelecimento afim de aviar as receitas medicas que forem apresentadas.

39 — Photographia — Das 8 ás 22 horas, em qualquer dia.

40 — Quitanda — Funccionará:

a) — Nos dias uteis, das 7 ás 19 horas;

b) — Nos domingos e feriados federaes e municipaes, das 7 ás 12 horas.

41 — Rapido — Vide agencia de carros e automoveis.

42 — Restaurante — Das 8 ás 22 horas, em qualquer dia.

43 — Sorveteria — Das 8 ás 19 horas, em qualquer dia.

44 — Typographia — Vide jornaes e officinas graphicas.

Artigo 3º — Funccionarão em qualquer dia e a qualquer hora:

I — Casas de pensão;

II — Casas de saude;

III — Garages;

IV — Hospedarias;

V — Hospitaes;

VI — Hoteis (fornecimento de hospedagem);

VII — Maternidades;

VIII — Sanatorios;

IX — Posto de gazolina;

X — Estabelecimentos localizados em pontos de embarque e desembarque, desde que não tenham face para a via publica.

Artigo 4º — Exceptuados os negocios classificados nos artigos 2º e 3º, é obrigatorio o fechamento diario dos estabelecimentos commerciaes localizados no Districto Federal das 12 ás 13.30.

Artigo 5º — Na quarta-feira de Cinzas o funccionamento do commercio terá inicio ás 12 horas, exceptuados os restaurantes, botequins, padarias, açougues, liquidos e comestiveis, quitandas e leiterias, que poderão funccionar desde 9 horas.

Artigo 6º — Os estabelecimentos de botequim, bar, confeitaria, sorveteria, restaurante, caldo de canna e casas de chá, poderão funccionar além da hora regulamentar mediante o pagamento de licença especial.

Artigo 7º — Para o funccionamento dos estabelecimentos que negociarem em mais de um ramo de commercio, nos devidos casos será observado o horario determinado para a especie principal considerada de accordo com o *stock* de mercadorias ou o movimento mercantil.

Artigo 8º — O pagamento das licenças especiaes deverá ser feito até o dia 15 de janeiro de cada anno, nas Delegacias Fiscaes, por simples solicitação verbal e prova de quitação do imposto do commercio fixo no exercicio anterior.

Artigo 9º — Os estabelecimentos installados no interior de hoteis, clubs, theatros e casas de diversões, terão o funccionamento das mesmas casas desde que seja para uso privativo dos hospedes, associados, frequentadores e espectadores.

Artigo 10º — As infracções da presente lei serão punidas com a multa de 500$000.

Artigo 11º — Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 2 de Janeiro de 1933 — 45º da Republica. — *Dr. Pedro Ernesto*."

A CAMARA DO COMMERCIO E INDUSTRIA DO BRASIL E O "CORREIO DA MANHÃ"

Como o orgão official daquella aggremiação se refere a esta folha

A Camara de Commercio e Industria do Brasil em sua assembléa de 2 de dezembro passado, resolveu por unanimidade, conferir o titulo de socio honorario ao "Correio da Manhã". Foi uma gentileza especial e captivante da prestigiosa aggremiação. Agora noticiando os trabalhos dessa reunião, o orgão official da Camara de Commercio, em seu numero de janeiro corrente, a paginas 135 e 136, teve para este jornal os seguintes e expressivos termos:

"O segundo homenageado foi o jornal "Correio da Manhã, orgão dedicado em toda a sua longa carreira ao interesse publico. Recebe o justo premio de seu triumpho. Vida agitada, porém, incontestavelmente honesta. Em todas as suas campanhas, sempre decisivo e energico, demonstrou uma grande sinceridade, confundindo a opinião do polemista com a da quasi unanimidade dos seus leitores e vibrando nessa tribuna, em que se defendiam todos os direitos, unisono com a opinião publica.

Nem sempre, nessas pelejas, foi alcançado o fim almejado, mas asemente ficou lançada.

E, assim, apezar do seu prestigio, conquistado no terreno das idéas, palmo a palmo, e na maior parte das vezes com risco de vidas preciosas e de bens que são o resultado de um labor de todas as horas, não procura delle se utilizar em proveito senão do interesse da communhão e em defesa da Patria.

Lutador forte, vehemente, por indole, conquistou na imprensa brasileira um logar de honra que conserva e engrandece.

FUGIRAM 29 PRISIONEIROS POLITICOS HESPANHOES

Madrid, 2 (U. T. B.) — Communicam de Villa Cisneros, no Rio de Oro, Africa Hespanhola, que vinte e nove dos prisioneiros politicos que ali se achavam conseguiram fugir em um navio cargueiro, que as autoridades locaes já estão perseguindo com esperanças de deter os fugitivos.

A colonia penal de Villa Cisneros conta actualmente com 135 prisioneiros dentre os antigamente chamados "os grandes de Hespanha", além de muitos outros sympathisantes da causa monarchica, todos para ali desterrados por terem participado da revolta de agosto do anno passado.

A fuga se deu quando a guarnição local se entregava ás celebrações do Anno Novo.

CONVENIO CINEMATOGRAPHICO EDUCATIVO

aA sua installação — hoje —

Reune-se hoje, ás 9 horas da noite, no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, o Convenio Cinematographico Educativo, creado pelo decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932.

Presidirá o Convenio, tendo sido para isso designado pelo ministro da Educação e Saude Publica, o dr. Roquette Pinto, illustre director do Museu Nacional e chefe da Commissão de Censura Cinematographica como delegado do governo federal devendo secretarial-a os srs. Benedicto Lopes e Clovis Martins.

O Convenio Cinematographico Educativo que sua alta finalidade é um passo avançado para a educação popular, diffundindo-a e propagando-a nas classes menos favorecidas, discutirá com elevação e com carinho as propostas que lhe foram encaminhadas, estudando os meios de utilizar o cinematographo como elemento e methodo de educação da mocidade brasileira.

O seu presidente, o dr. Roquette Pinto, professor de alta cultura, educador moderno e apaixonado vae imprimir a elle um rumo grandemente patriotico e efficiente, trabalhando para que se tornem realidades objectivas as suggestões boas e nobres que o Convenio vae discutir e approvar.

Inscreveram-se no Convenio muitos professores e educadores, figuras de relevo nas letras, os representantes da cinematographia nacional e estrangeira, tendo os governadores dos Estados designado representantes especiaes, conforme telegrammas dirigidos ao ministro da Educação.

O NAVIO-ESCOLA FINLANDEZ "CYSNE BRANCO", NA GUANABARA

Sua partida, hoje, para Montevidéo

Retribuindo as gentilezas recebidas nesta capital, o capitão de fragata J. Konkola, commandante do navio-escola "Cysne Branco", da Marinha de Guerra Finlandeza, offereceu hontem, ao meio-dia, no Automovel Club, um almoço ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha e ás altas autoridades navaes.

Esse agape, que foi muito cordial, teve a presença, ainda, do encarregado de negocios da Finlandia, sr. R. R. Seppala e o consul daquelle paiz, sr. Kalle Aapro.

O commandante J. Konkala saudou a marinha brasileira, na pessoa do seu ministro, tendo o almirante Protogenes Guimarães, por fim, agradecido a distincta homenagem.

A' tarde, das 5 ás 7, realizou-se a bordo do "Cysne Branco", a recepção que o seu commandante e officiaes offereceram ao corpo diplomatico e á sociedade carioca, que se revestiu de um cunho de alta elegancia.

Hoje, ás 7 horas da manhã, o bello veleiro, levando a seu bordo a sua joven e sympathica guarnição, ordeira e disciplinada, suspenderá ferros, com destino a Montevidéo, proseguindo, assim, em seu cruzeiro de instrucção.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Uma homenagem dos funccionarios ao ministro da posta

Os funccionarios do Ministerio da Agricultura foram hontem, incorporados, levar os votos de boas-festas ao ministro Juarez Tavora. Em nome delles falou o sr. Pires Martins qu em ligeiras palavras salientou o quanto cada um dos brasileiros em particular e a nação em conjuncto espera da actuação do novo ministro da Agricultura.4

O major Juarez Tavora respondeu, dezendo que tudo fará para levar avante a reorganização da pasta, reorganização que pretende seja nos moldes mais modernos e de maneira a racionalizar os serviços dos diversos departamentos do Ministerio.

Accrescentou, tambem, que sejam quaes forem as condições dentro das quaes se processem as reformas que pretende fazer, nenhum funccionario será prejudicado sob ponto de vista algum.

O omnibus foi sobre — o bonde —

Cinco pessoas feridas

Hontem, á noite, dirigido pelo motorista José Ferreira Poeta, passava, contra a mão, pela rua Barão do Bom Retiro, o auto-omnibus n. 283, da Empresa Popular.

Ao chegar nas proximidades da rua Deltra, o chauffeur do omnibus, perdendo a direcção, foi jogal-o de encontro ao bonde n. 677, da linha "Lins e Vasconcellos" dirigido pelo motorneiro Antonio Gonçalves solteiro, portuguez, de 32 annos, morador á rua Vianna Drummond n. 108.

Em consequencia do desastre receberam contusões, além do motorneiro, mais as seguintes pessoas, passageiras do bonde:

Francisco José do Amaral, casado, portuguez, de 63 annos, residente á rua D. Romana n. 35; Antonio Muniz da Silva, operario, solteiro, brasileiro, de 43 annos, morador á rua Theodoro da Silva n. 229; Julio Ribeiro, funccionario municipal, casado, de 51 annos, domiciliado á rua Cabuçú n. 57, e o trocador do auto-omnibus, José dos Santos, de 19 annos, residente á rua Tres n. 26 em Irajá.

Todas as victimas receberam os necessarios curativos no posto da Assistencia do Meyer.

O chauffeur José Ferreira Poeta, que dirigia o auto-omnibus em questão, foi preso pelo sr. Julio Ribeiro, uma das victimas, que o conduziu á delegacia do 19º districto, onde foi elle autuado em flagrante pelo commissario Sergio, ali de serviço.

A REFORMA DA LEI DE SYNDICALIZAÇÃO

Installou-se, hontem no Ministerio do Trabalho, a commissão encarregada da torefa

Sob a presidencia do sr. Deodato Maia, installou-se, hontem, no Ministerio do Trabalho, a Commissão nomeada pelo sr. Salgado Filho para revêr a nossa lei de syndicalização.

Ao iniciarem os trabalhos, levantou, o sr. Abelardo Marinho duas preliminares:

1ª — se a votação do regimenta Commissão, e 2ª, se se devia tomar em consideração, como base do projecto a votar-se a representação de classes...

A primeira preliminar foi approvada e segunda considerada prejudicada.

Varios ante-projectos foram offerecidos, em seguida, á Commissão, ficando resolvido que todos elles seriam publicados para inteiro conhecimento publico.

A Commissão elegeu vice-presidentes os srs. José Vicente Galliez e Cornelio Fernandes, deliberando, ainda, que se reunirá duas vezes por semana, ás terças e quintas-feiras, ás duas horas da tarde.

O "COREIO DA MANHÃ" E A U. T. B. NOS JOGOS DE MONTEVIDÉO

Uma visita honrosa

Recebemos hontem a grata visita do dr. José Maria Castello Branco, que veiu agradecer ao "Correio da Manhã" e á "U. T. B.", os serviços que s. s. julga termos prestado ao sport nacional, com a obra de publicidade que organisámos por occasião dos jogos recentemente disputados em Montevidéo pela brilhante embaixada chefiada por aquelle illustre sportista.

O dr. Castello Branco, teve palavras do mais alto encomio para com os serviços que tivemos a opportunidade de prestar ao publico carioca, que encontrou nas columnas do "Correio da Manhã" um noticiario completo, seguro e criterioso sobre a magnifica actuação que teve na capital uruguaya a "embaixada invicta".

A visita do distincto sportista foi mais um pretexto para que pudessemos reaffirmar-lhe o interesse, com que acompanhamos as grandes causas do sport nacional, de que s. s. é um dos mais legitimos expoentes, e para lhe reiterarmos a nossa gratidão pelas gentilezas e attenções de que foi alvo, por parte dos dirigentes daquella embaixada, o enviado especial do "Correio da Manhã" e da "U. T. B." áquelles memoraveis encontros.

O PLANO DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Está concluido o açude estreito, no Ceará

O ministro da Viação recebeu hontem um telegramma do Inspector federal de Seccas, sr. Luiz Vieira, em que este funccionario federal communica que está conclui ad a barragem do açude Estreito, no Ceará, açude este que faz parte do systema Orós e tem uma capacidade de 58 mil metros cubicos. Pede, tambem, o sr. Luiz Vieira, que, em homenagem á memoria do ex-inspector de Seccas, sr. Luiz Campos, seja o açude inaugurado com o nome do seu antecessor.

UMA MENINA COLHIDA POR AUTO

Hontem, á noite, foi colhida por um auto, proximo á residencia, a menina Emyr, de 5 annos, filha do sr. Oswaldo Feijó, morador na Villa Hippica, n. 18, á rua Jardim Botanico.

A infeliz creança, que soffreu escoriações na face e fractura da base do craneo, foi soccorrida no posto central da Assistencia.

Ha grande interesse nos Estados Unidos em torno da Conferencia Economica Mundial

Washington, 2 (A. B.) — Reina grande interesse nos circulos commerciaes norte-americanos, em torno da realização da projectada Conferencia Economica Mundial.

Os commentarios a proposito dão a conhecer que os Estdos Unids encaram a annunciada reuniã como de importancia capital para o intercambio mundial, visto como durante a mesma deverão ser examinadas questões de caracter primacial, como as tarifas aduaneiras e a quotas de importação. Afirma-se, ainda, que deante da attitude de diversos paizes, que iniciaram entre si uma verdadeira guerra economica, a annunciada conferencia contribuirá, poderosamentt, para evitar que as consequencias da politica proteccionista tomem proporções maiores, com a organização de frentes unicas dos paizes mais attingidos pelas medidas aduaneiras adoptadas por varios Estados, entre os quaes se citam os da America do Sul.

O presidente Alessandre dirigiu um appello ao povo chileno

Santiago 2 (A. B.) — Conforme estava annunciado, o presidente da Republica sr. Arturo Alessandri, lançou um manifesto ao povo chileno, no decurso do qual, depois de mostrar a situação em que se encontra o paiz e analysar os problemas de maior imporcia com que se defronta o governo, concita todos os cidadãos que envidem os maiores esforços no sentido de auxiliar os poderes publicos a cumprir a ardua tarefa com que se defrontam.

O manifesto presidencial refere-se, á necessidade de um melhor entendimento entre as nações sul-americana, no terreno commercial e expõe a sidéas mestras do governo, em relação ao problema dos sem-trabalho, protecção á agricultura, e outros assumptos de grande importancia.

Vae ser elevado o effectivo das tropas japonezas na Man- — dchuria —

Tokio 2 (A. B.) — Conforma-que o governo joponez pretenda elevar o effectivo de suas tropas na Mandchuria de cerca de 60.000 homens, além do que melhorará consideravelmente, a arthilaria leve e pesada e a aviação de combate que operam naquella região.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno.......................... 70$000
Semestre...................... 40$000

Exterior

Annual........................ 160$000
Semestral..................... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis.................... $300
Domingos...................... $400
Numeros atrasados............. $500

TELEPHONES:

Director, 2-2440; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-8806.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3300

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Enrico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Listas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria

Bons e máos pensamentos

Mlle. 1932 mandou-me chamar no dia 1° de janeiro e confiou-me algumas paginas do seu "diario", o qual não é, propriamente, o que ella faz, mas, principalmente, o que ella pensa... Para conhecimento de Mlle. 1933 vão aqui alguns dos bons e máos pensamentos de sua encantadora rival, que vem de lhe passar, no dia 1°, o sceptro que empunhou durante o anno recem-findo.

Procuremos fazer a vida facil e bella. Isso, em grande parte, depende de nós mesmos. Uma vontade firme orientada nesse sentido é, já, meio caminho andado. Não nos preoccupemos com o que os outros pensam, nem com o que os outros dizem. Nossa superioridade está em nos isolarmos inteiramente do pensamento alheio para só nos consultarmos a nós mesmos. Queremos fazer uma coisa? Isso nos dá prazer? Que importa, então, que essa ou aquella pessoa, ache bom, ou ache mal? Devemos ter a philosophia de nos bastarmos. Não demos a ninguem o gosto, ou a força de poder impedir a realização de um desejo que nos vae proporcionar momentos de alegria. Esses momentos são tão raros na vida da gente, que não se deve deixar passar as opportunidades.

* * *

Não ha nada no mundo mais vago, mais incerto, nem mais variavel do que, em certos sentidos, o dever. Não ha nada, mesmo, mais difficil de ser definido e julgado. O dever tem mudado immensamente com o correr dos tempos. E o dever é uma coisa que depende immensamente do ponto de vista em que se colloca o julgador... O que ha cem annos se considerava o dever, hoje não se considera mais. O dever, como a moda, está sujeito continuamente a fluctuações. De outro lado, o que a uns parece o dever, a outros afigura-se exactamente o contrario. Os casos dessa ordem são frequentissimos. O mirante em que se põe o individuo influe de fórma decisiva na sua maneira de apreciar. A mesma acção presenciada de dois postos differentes de observações, póde determinar conclusões oppostas. E eu concluo: o dever? Dolorosa interrogação.

* * *

Toda a vez, na vida, que se deseja intensamente fazer uma coisa e não se faz, acaba-se arrependendo... Raro uma pessoa é merecedora do sacrificio, ou da continencia de uma outra. Não é o mundo que é máo. Os individuos é que não são bons. Reservemos os sacrificios para as occasiões supremas da existencia, ao invés de fazermos delles o pão nosso de cada dia. Não queiramos ser superiores, nem sobrenaturaes. Queiramos simplesmente ser humanos. Os humanos falham, erram e acertam a cada passo.

* * *

Difficilmente duas almas conseguem bater juntas muito tempo. A regra universal não é a harmonia. O mundo é profundamente desharmonico. Quando dois corações se encontrem que os seus rythmos badalem ao mesmo impulso, aproveitem bem esses momentos, que serão breves. Não olhem para a volta de si. Não se encommodem com os olhares indiscretos, nem com as linguas más. O destino é caprichoso. Quando nos traz aos labios o calice de nectar, quer que os sorvamos logo de uma vez, sem indagações e felizes de os havermos podido tocar. O amor é o que ha de melhor e é o que ha de peor na vida. Felizmente o amor não é eterno.

* * *

Dizia uma Jeanne d'Avril citada por Anatole France: "Nul n'a le droit de juger ceux qui aiment". Já no tempo de Christo a humanidade toda reconhecia que o amor estava acima de tudo. E Magdalena, por muito amar aos homens, foi perdoada e ficou santa. Quando Jesus mandou que os que tivessem limpa a consciencia atirassem na peccadora a primeira pedra, todos os gestos se contiveram. O amor justifica perfeitamente os passos errados. Só uma coisa o amor não justifica: a deslealdade. Tenha-se a coragem e diga-se de frente: "Fiz porque amo!" E se dizendo isso, nada mais precisa se dizer. Mas não se enodoe o amor com a fraqueza, ou a covardia de uma má acção.

* * *

A vida é breve e a vida é boa. Procuremos reduzir ao minimo os nossos instantes inuteis e tratemos de aproveitar o melhor possivel os momentos que puderem ser bem aproveitados. As horas de aborrecimento que passamos é o peor dos roubos que nos fazemos a nós mesmos. A vida não foi feita para a tristeza, mas para a alegria.

* * *

Da sua Denise diz André Maurois pela bôca de um de seus personagens: "Vous êtes comme le feu, vous brulez toute ce que vous touchez". Ha mulheres realmente assim: São como o fogo e queimam tudo no que tocam. Umas o são conscientemente, outras sem a consciencia disso. Na pratica pouco importa porque o resultado é o mesmo. Acho que as mulheres que queimam são deliciosas. Pelo menos muito melhores que as que não fazem nada. A mulher nasceu para a agitação para o tumulto, para a vida. Nasceu para os jogos do amor, que são os jogos do prazer. E o amor e o prazer se parecem muito mais com o fogo que com outra coisa qualquer.

* * *

Não deve ninguem incommodar-se com o que dizem as linguas faladoras... A hypocrisia anda tão disseminada pelo mundo que geralmente os que mais falam e os que mais criticam são os de quem mais se teria que falar e criticar. Gritam demasiado para que a attenção despertada pelos seus brados, seja desviada daquillo que elles fazem... Ha excepções? Ha. Mas a maioria das excepções é, apenas, uma espera de opportunidade. Venha a occasião e o que hontem era inclemente nos julgamentos que fazia, tornar-se-á paciente das mesmas acções incriminadas. Quando se sabe que alguem nos fez uma critica o melhor é, ainda, sorrir e dar de hombros... Nada como a superioridade em face dos julgamentos e das opiniões alheias...

* * *

Dá-lhe prazer fazer "isso"? Mas dá-lhe mesmo "isso" um grande prazer? Pois não hesite. Faça. Faça e espere com coragem os acontecimentos. Estes podem vir e podem não vir. Não importa. Se vierem, aguarda-os com serenidade, com bom humor, com a disposição firmemente tomada de não se deixar alterar... Nós somos todos senhores dos nossos actos e em materia de sentimento, sobretudo, não se dá satisfações a ninguem. Seguem-se os imperativos dos nossos impulsos. A vida tem varias estradas, varias e boas. Se esta, ou aquella não mais nos convém, outras não faltam que se abrirão radiosas para os nossos passos.

* * *

O errado é uma coisa muito vaga... E' frequente acharmos hoje direito o que hontem consideravamos de outro modo. E vice-versa. Tudo depende, muitas vezes, de um determinado estado de espirito, ou de uma tal ou qual maneira de vêr a realidade. O errado varia, assim, indefinidamente, segundo o tempo, o animo e o temperamento. O que hoje deixamos de fazer por "errado", amanhã nos arrependeremos de não haver feito, por já o acharmos "certo". Do mesmo modo o "direito" que hoje fazemos póde amanhã nos causar remorso... porque estava "errado"... Curioso, não é? Mas o mundo está feito desta fórma e as coisas, no mundo, não mudam quando nós queremos, mas quando ellas querem...

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: entrará em declinio. Ventos: variaveis, rondando para o sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: entrará em declinio.

Nota — A actual situação isobarica permitte á occorrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: variaveis rondando para o sul em São Paulo e do quadrante sul, nos demais Estados. Rajadas fortes.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que os ventos fortes, do quadrante sul, reinantes no Rio da Prata e extremo sul do Brasil, deverão persistir e propagar-se, attingindo possivelmente o littoral do Estado do Rio.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 1° ás 14 horas do dia 2) — O tempo decorreu, em geral, instavel, todo o periodo, com chuvas e trovoadas. A temperatura extremas observadas nas posturas foi estavel. As médias das temperaturas do Districto Federal, foram: maxima 29°4 e minima 22°1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 28°1 e minima 23°7, respectivamente, até 14 horas e ás 4 horas e 15 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando do quadrante sul, frescos por vezes.

Os orçamentos da Republica

Na reunião de hontem da subcommissão elaboradora do anteprojecto de Constituição, o ministro da Fazenda teve opportunidade de fazer uma declaração, quanto á technica dos orçamentos da União para este anno, que merece registro á parte.

Informou que houve um córte de cerca de 280 mil contos nas propostas orçamentarias da lei da Despesa, e que a estimativa da Receita ouro foi reduzida a oitenta e sete mil contos. Nos exercicios anteriores, accentuou o ministro, a cifra ouro se elevava a 130 ou 140 mil contos approximadamente, só se calculando no limite minimo em 110 mil contos.

Accrescentou o sr. Oswaldo Aranha que, se o proposito do governo fosse impressionar, teria mantido essa alta estimativa da Receita ouro, embora, na realidade, como sempre se deu, não fossem arrecadados nem 100 mil contos, ouro.

O ministro da Fazenda resumiu, então, o assumpto, reaffirmando que o governo fizera questão de observar propositos sinceros na tarefa orçamentaria.

A commissão de compras

O anno acabou e a commissão de compras não publicou o balanço de 1931! Para quando o de 1932?

A verdade é que um anno a mais não deu á commissão maior prestigio. Ao contrario, tirou-lhe o que ella ainda poderia ter.

Os commentarios que temos feito sobre seus serviços não foram destruidos. Não realizou ella a padronização, base de tudo, para um trabalho efficiente. Desviando verbas, creou secções que se não enquadram nos dispositivos da lei que a rege. Não preparou as publicações determinadas pelo decreto n. 19.587, como sejam os balanços annuaes e o mappa comparativo dos preços do material adquirido. Foi morosa na entrega dos pedidos das repartições, motivando innumeras reclamações em relação á qualidade do material. Burlando deste modo a lei, tem a commissão de compras autoridade para fiscalizar as outras repartições?

Mais uma tentativa?

Ao que informaram, ha dias, do Recife, os usineiros pernambucanos cogitam de organizar uma cooperativa de producção, como recurso de defesa economica. E' mais uma tentativa da classe. A primeira fracassou: havia apparecido quando ainda não se conhecia qualquer plano de valorisação, do assucar, como o que está sendo executado com a assistencia financeira do Banco do Brasil. Então, os productores do norte, proprietarios de importantes usinas, appellavam para o proprio esforço, mas não tiveram o exito esperado.

A cooperativa assucareira pernambucana, como ainda não se esqueceu, entregou-se aos açambarcadores e monopolistas e foi estrangulada pelos tentaculos do *trust*. Ainda que louvavel e digna de encorajamento a iniciativa de que nos falam, é opportuno notar que os usineiros de Pernambuco se dispõem a appellar para a ajuda mutua em plena execução de um plano de valorisação do producto. Isso quer dizer, quando menos, que os usineiros não se acham satisfeitos com a situação que o mesmo plano lhes creou.

Tarde comprehendem — e ainda bem — que no cooperativismo consiste o melhor remedio para a enfermidade economica de que padecem e que castiga todas as classes, como resultante do desequilibrio economico mundial.

Despir um santo para vestir outro

Publicou-se que a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, nomeada pelo governador militar de S. Paulo, já fez entrega de seus estudos concernentes ao exercicio de 1933. Espera-se que esses estudos fiquem terminados até fins do corrente mez. Diz-se que a referida commissão, ao elaborar o seu trabalho, procurou attender, da melhor maneira, aos interesses da lavoura, visando desafogal-a da crise em que se debate, a qual anno por anno se aggrava.

A lavoura! Nunca esteve ella tão sobrecarregada de onus fiscaes, ao mesmo passo que cerceada em sua liberdade de commercio. Duvida muita gente, porém, das possibilidades promettidas ou entrevistas pelo governo do general Waldomiro Lima. O problema da lavoura, pela sua complexidade, não poderá ser resolvido por governos de transição. A commissão a que alludimos, ao que nos informam, suggere a substituição das actuaes tributações, que pesam sobre a lavoura, por um imposto de emergencia, mais brando e capaz de favorecer o curso normal da lavoura cafeeira.

O peor porém — e aqui está o *mas* que em regra vem reticenciado em commentarios como este — é que a commissão, para equilibrar as finanças paulistas, lembra a majoração dos impostos lançados contra o commercio. Afinal, que adeanta para a vida economica do Estado despir um santo para vestir outro?

A reorganização do Ministerio da Agricultura

Destruiu hontem o sr. Juarez Tavora os boatos aterradores que corriam entre o funccionalismo da Agricultura a respeito da reforma desse ministerio.

Respondendo ao discurso de cumprimentos de Anno Novo que lhe fizera um de seus auxiliares, affirmou que, quaesquer que sejam os resultados da reorganização geral referida, nenhum funccionario soffrerá quer quanto aos postos que exercer, quer quanto a vencimentos.

Essa declaração foi opportunissima, porque já se espalhava, explorando o terror dos mais simples, boatos de demissões em massa e outras tantas fantasias, que o bom senso considera absurdas, e o momento não aconselha.

Já é tempo de reparar injustiças da primeira hora e não de praticar novas.

Para destruir a balleia e tranquillizar os seus auxiliares, o sr. Juarez Tavora julgou de bom aviso essas declarações, que tiveram aliás a vantagem de restituir a tranquillidade a muitos chefes de familia.

Antes assim, pois a verdade é que a demissão na situação actual vale como uma ameaça de miseria.

Partidos da lavoura

Um Estado pequenino, do ponto de vista geographico, mas prospero e de excellentes perspectivas economicas, o Espirito Santo, lançou a iniciativa da fundação de um partido politico da lavoura. Neste jornal temos suggerido, de longa data, a incorporação politica de partidos formados pelas classes conservadoras, sobretudo pela lavoura. São essas classes aquellas que mais contribuem, directa ou indirectamente, para a receita publica e, não obstante isso, durante mais de quarenta annos de regimen republicano, estiveram ellas á margem, preteridas nas representações de caracter politico, systematicamente afastadas dos congressos deliberativos do paiz.

São verdades que temos repetido com frequencia, a proposito da nenhuma comparticipação da lavoura, por delegados da classe de sua inteira confiança e orientados por seus programmas, no governo ou nas assembléas legislativas. Com a transformação politica operada, que se verificou, com a victoria da ultima revolução, isso deve acabar.

Entre outros objectivos, o Partido da Lavoura espiritosantense pugnará pela reforma de tarifas, pela suppressão das taxas de transito e pela extincção, sem excepções, dos impostos interestaduaes e intermunicipaes. E' o mais patriotico problema economico da actualidade.

Bom será que em todos Estados, mórmente nos de maiores recursos, e mais densa população, como São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Pernambuco, os lavradores tenham a mesma comprehensão de seus deveres e de seus direitos.

Roosevelt e a Europa

O presidente eleito dos Estados Unidos — affirma um telegramma de hontem — está em entendimentos com os membros influentes de seu partido para modificar a politica do paiz em suas relações com a Europa.

A base dessa politica é hoje, como se sabe, a questão das dividas.

O *Economist*, de Londres, fez recentemente um longo e detalhado estudo, pelo qual se vê que, em seu proprio interesse, os Estados Unidos deveriam, senão supprimir inteiramente, pelo menos reduzir bastante as dividas de guerra e commercializar o que restasse, depois da reducção.

As remessas de ouro para os Estados Unidos, a serem continuadas, intensificarão a má distribuição do ouro, que já causou tantos males no periodo actual de instabilidade monetaria. Qualquer persistencia neste sentido, mesmo pondo de parte as difficuldades orçamentarias de cada paiz, collocará os governos europeus na contingencia de fugirem deliberadamente a seus compromissos (e o caso da França é já um indicio), como unica alternativa á excessiva accumulação de ouro nos Estados Unidos, resolução extrema que será acompanhada, sem duvida, da suspensão das importações de artigos americanos.

E' certo que a suppressão, ou mesmo a simples diminuição, dos creditos contra a Europa augmentaria os encargos do contribuinte. O pagamento dos juros e da amortização dos emprestimos seria um peso a mais para o Thesouro americano, como será tambem um peso novo para a Grã-Bretanha a falta de recebimento do que ainda lhe devem varios paizes, por despesas da guerra.

Mas ha considerações de outra natureza, que devem calar no espirito do presidente eleito dos Estados Unidos, se elle quer modificar a politica americana em suas relações com a Europa. Desde que a importação de mercadorias pelo commercio americano ficou submettida a restricções que praticamente fizeram com que ella deixasse de ser livre, toda tentativa de liquidação das dividas exige do systema financeiro mundial uma tensão cada vez maior. Os factos occorridos nestes dois ultimos annos não deixam sobre isto nenhuma duvida. O desastre da finança mundial provocou uma diminuição do commercio e da actividade economica na proporção do montante das dividas. Calcula-se, por exemplo, que a renda nacional dos Estados Unidos diminuiu, a partir de 1929, de pelo menos 30 milhares de milhões de dollars, annualmente, ou sejam tres vezes a totalidade das dividas e cem vezes a importancia da annuidade do anno entrante.

Por outro lado, os capitaes americanos applicados no estrangeiro, e que dependem, como é natural, da restauração da prosperidade mundial, elevam-se a 15 milhares de milhões de dollars, dos quaes perto de 5 milhares estão na Europa. Esta somma é muito mais importante que o valor actual dos titulos, que possue o governo americano, representativos das dividas de guerra.

Ha, portanto, um negocio a realizar com as dividas e não parece que o melhor negocio seja embolsal-as, na situação em que se acha o mundo e na situação dos proprios Estados Unidos, em face do mundo.

Será neste sentido que se orientará o presidente eleito? Ou o exito da campanha eleitoral ainda o conserva timido de mais para um golpe de grande estylo, que o povo comprehende, mas, em regra, só comprehende muito tarde?

Instituto de Previdencia

Ha oito mezes o Instituto de Previdencia, invocando o seu regimento interno, fechou a sua carteira de emprestimos, a unica fonte do que se podem valer os funccionarios publicos, quando necessitados de recursos.

Centenas de contribuintes obrigatorios dessa instituição, inscriptos para emprestimos, aguardam a reabertura da carteira, para satisfazer sérios compromissos. No entretanto, a modificação dessa carteira está sendo objecto de estudos, que nunca mais terminam.

Não se póde comprehender como uma instituição dessa ordem, que tem entre outras finalidades a de fazer adeantamentos aos serventuarios publicos, que para gozar desse direito lhe pagam mensalidades nem sempre pequenas, resolva fechar a sua carteira de emprestimos. Se ha, como se diz, modificações a fazer, essas não devem, de fórma alguma, servir de pretexto á suspensão das operações de credito do Instituto de Previdencia.

Ouro e diamante

Sobre a fiscalização de mineraes brasileiros, tudo ainda está por fazer neste paiz. Como temos dito, embora o ouro, o diamante, a platina e o carbonato constituam elementos indispensaveis á base da economia nacional, nenhuma legislação, até hoje, conseguiu diminuir os contrabandos repetidos para o estrangeiro.

Cerca de 300 mil garimpeiros e faiscadores existem, no Brasil, trabalhando nas regiões auro-diamantiferas, ás quaes já ante-hontem alludimos. Esses operarios estão domiciliados nas paragens onde exercem a sua actividade rude e aspera. Nellas, provêem á sua e á subsistencia dos seus, unicamente do producto das riquezas mineraes. Repitamos o argumento, para sermos mais claros e precisos. Admittamos que desses operarios sómente 16 % trabalhem diariamente, isto é 48.000 homens. Cada garimpeiro ou faiscador póde facilmente tratar, por dia e em média, 1/4 de metro cubico de terras auro-diamantiferas. Acceito que cada metro cubico de semelhantes terras contenha cinco grammas de ouro, não incluindo o diamante, teremos que os 48.000 operarios produzem, de sol a sol, cerca de 60.000 grammas de ouro nativo, e em um anno, de trezentos dias, cerca de 18.000.000 grammas de ouro. Isso, na hypothese peor.

Ora, na base de 6$000 por gramma de ouro, encontraremos uma receita bruta de 108.000:000$000, o que representa o valor approximado do quintuplo da producção annual da maior companhia de extracção de ouro do Brasil, que é a St. John d'El-Rey Gold Mining Co. Ltd., de Morro Velho. Um imposto de 2 % de Estatistica garantiria para a Fiscalização Bancaria uma renda approximada de 2.160:000$000, annual. E só alludimos aqui ao ouro nativo das minas brasileiras.

Quanto ao diamante, os technicos calculam que a producção annual do paiz orça por 200.000 quilates. Só no municipio de Diamantina, as informações que obtivemos da Delegacia dos Terrenos Diamantinos nos instruem que a producção annual é de 50 mil quilates. Nessa região, o numero de garimpeiros sóbe a cerca de 20 mil, dos quaes 8 mil trabalham diariamente.

Assim, a relação entre o total de garimpeiros e o numero dos que diariamente trabalham é de 40 %. Mas sejamos pessimistas. Figuremos em como só trabalham 16 %.

Conforme assignalámos acima, a producção diamantifera é de 200 mil quilates brutos. O Departamento Nacional de Estatistica declara que a exportação de diamantes foi, nos annos de 1924-1928, em mil réis, o seguinte: em 1924, 5.761:521$000; em 1925, 3.420:230$000; em 1926, 5.235:301$000; em 1927, 3.422:026$000, e em 1928, 4.118:630$000. Por ordem de valor, e distribuida pelos portos maritimos de Rio de Janeiro, Bahia e Santos, essa exportação se destina á Inglaterra, Hollanda, Belgica, Estados Unidos, França, Allemanha e Turquia Europea. Durante esse periodo, a maior exportação foi a de 1924, que corresponde, na base de 100$, por quilate de diamante, preço minimo, a um *stock* de 57.615,22 quilates. E' pouco mais da quarta parte da producção annual que foge á fiscalização do governo.

Mas não é só este o aspecto da importante questão. Quanto ao carbonato, a exportação annual, em harmonia com as informações do referido Departamento de Estatistica, se classificou desta fórma:

em 1924, 6.194:250$000;
em 1925, 7.692:350$000;
em 1926, 7.540:530$000;
em 1927, 10.180:332$000;
em 1928, 10.943:507$000.

Quem examinar o Boletim Commercial do Brasil, anno VIII, n. 62, janeiro de 1929, fls. 49-61, verificará as seguintes cifras para a exportação mineral annual: Rio, 18.277:560$000; Bahia, réis 8.988:840$000; Porto Alegre, 3.031:200$000; Santos 1.589:484$000, e Pará, réis 24:000$000. E', como se vê, uma exportação bastante insignificante relativamente aos dados estatisticos e officiaes, attentas a grandeza e a excellencia dos minerios que o Brasil possue e que são industrialmente exploraveis.

A Fiscalização, antes de tudo, é necessaria, porque se caracterizará por um serviço de alta relevancia para a salvaguarda da riqueza brasileira. Os governos, infelizmente, contam com estatisticas deficientes. Neste particular, o nosso atrazo é clamoroso. Impossivel seria a uma repartição, fosse qual fosse, dizer rigorosamente igual é o ouro e quaes são as pedras preciosas que sáem clandestinamente deste paiz. As colonias estrangeiras, geralmente installadas nas fronteiras, adquirem o ouro e o diamante com a maior facilidade, permutando esses minerios, á revelia das leis e dos interesses nacionaes, até por generos alimenticios fornecidos ao trabalhador e cotados a preços infimos. São minerios que se escôam e desapparecem.

O governo deve quanto antes cogitar de regulamentar a fiscalização, acautelando uma fortuna que em outros paizes, onde essas coisas são levadas a serio, teria do Estado uma vigilancia intransigente e feroz.

O contrabando

Foi largamente discutido no Uruguay um caso que nos interessa particularmente. Não se conhece, porém, nenhuma providencia para apural-o, convenientemente, afim de resguardar melhor, os interesses do Thesouro. Esse descaso é tanto mais irritante, porque houve repercussão no paiz, provocando commentarios da imprensa.

O "Diario Official" do Uruguay publicou os debates havidos em torno da accusação feita ao chefe da aduana de Rio Branco, sr. João Risso, pelo capitão do porto da mesma cidade, que o apontava como culpado do desvio para o Uruguay de mercadorias vindas da Europa e destinadas ao Brasil.

As declarações do accusado foram: que apenas facilitava o contrabando para o Brasil, contrabando esse que a imprensa de Montevidéo declarou que "chegaria para pagar a metade da divida uruguaya a somma lesada ao fisco".

O facto foi publico, mas não se conhece no Brasil a menor providencia para descobrir os cumplices do funccionario uruguayo...

Terra ideal para os contrabandistas, a brasileira...

O plano quinquennal

Expirou a 31 do mez passado, sem festas, nem enthusiasmo do povo russo, o periodo dentro do qual pretendia o governo dos Soviets effectuar a reconstrucção economica do antigo imperio dos czares, dando assim uma prova irrecusavel do seu genio politico ás nações capitalistas que o combatem.

O officialismo tentou, mais uma vez, encobrir o fracasso do plano quinquenal, assoalhando que os pontos principaes deste foram realizados em quatro annos e tres mezes. Mas a situação de miseria da população é de tal modo impressionante que não permitte illusões sobre os milagres annunciados pelos governantes vermelhos e por sua imprensa sempre derramada nos elogios ao regimen.

A situação dos russos não parece, hoje, menos afflictiva do que era no inicio da execução do plano quinquennal.

O proprio noticiario telegraphico das festas do Anno Novo, em Moscou, faz resaltar a carencia de alimentação naquella capital, onde a exigencia do reclamo do marxismo impõe um vivo empenho nos disfarces da fome. Os moscovitas commemoraram a data que lhes é tão cara, servindo-se daquillo que economizaram, durante semanas a fio, da sua reduzida ração. A alegria nas ruas correu unicamente por conta de *vodka*, que constitue presentemente na Russia, um toxico de uso permittido aos viciados e aos soffredores. Ha muita gente que bebe para esquecer as suas torturas intimas.

Todavia, os dirigentes do Kremlin não se mostram dispostos a capitular. Hontem, começou um novo quinquennio para a transformação do territorio da União das Republicas Sovieticas num novo Eden. Ha esperanças, nas espheras governamentaes, de que, desta vez, o milagre se realize.

Se resultar um novo fracasso ninguem pedirá contas aos responsaveis. A paciencia dos russos garante a impunidade...

Peculatario condemnado

Por sentença de juiz singular, foi condemnado a oito annos de prisão, a ser cumprida na Penitenciaria do Estado, o sr. Austin de Almeida Nobre, autor de um vultoso desfalque, como depositario publico de São Paulo.

Pertencente a uma familia respeitavel, pelas tradições e pelo grão de respeito e estima de que gozava, o condemnado se ausentou do paiz sem que a policia paulista o incommodasse, graças aos protectores politicos da época.

O caso daquelle ex-funccionario não é unico. Pelo contrario. Nos ultimos tempos da Republica velha e ainda agora, em plena phase de reorganização e recomposição moral do paiz, o peculato tem constituido quasi uma industria... Ali mesmo, em São Paulo, ha doze annos que uma quadrilha de peculatarios vinha roubando, em grandes parcellas, dinheiros confiados á guarda da Caixa Economica.

Não tardou o recurso de um *habeas-corpus*, destinado a assegurar a impunidade dos quadrilheiros, collocando-os ao abrigo da repressão penal.

Se o ex-depositario publico de São Paulo tivesse ido ao julgamento do jury, provavelmente continuaria impune... e e nocondições de intentar mais uma acção de indemnização contra o Estado por perdas e damnos, como aconteceu. Louvem-se, os que tiverem de julgar peculatarios, na sentença do juiz paulista, servidor austero da justiça e inflexivel cumpridor da lei.

Instituto do Café de São Paulo

A lavoura cafeeira do Estado de São Paulo vae dirigir ao interventor militar uma representação solicitando a reforma do Instituto, allegando o seguinte:

"1° — que o Instituto não é entidade associativa por lhe faltarem os elementos exigidos por leis em vigor;

2° — que a sua organização é defeituosa, porque, existindo no Estado mais de oitenta mil lavradores de café, sómente vinte mil tiveram direito ao voto;

3° — que o conselho director do Instituto, escolhido em 26 de novembro de 1931, pelo processo eleitoral citado, não possue um mandato que o autorize a administrar em nome da classe, de que não é legitimo representante;

4° — que, sendo a contribuição de mil réis ouro, paga por toda a lavoura cafeeira, não se admitte que sua maioria continúe privada de intervir nos negocios do Instituto e de fiscalizar a applicação das suas receitas;

5° — que a fórma conveniente á nova organização do Instituto é a syndical, para que possa gozar das vantagens das leis em vigor."

As percentagens dos despachantes aduaneiros

Acerca do decreto que regulamenta a profissão do despachante aduaneiro, o governo está procurando um meio de conciliação, entre o commercio importador e os despachantes.

Sabemos que, por determinação do ministro da Fazenda, serão revistas as tabellas das percentagens, porquanto, em alguns casos, segundo declaram os importadores, a commissão daquelles despachantes, pela nova regulamentação, seria maior que os direitos cobrados pela Alfandega.

O commercio com a Asia

O nosso intercambio commercial com os paizes asiaticos ainda é muito reduzido.

Nos nove primeiros mezes de 1932, exportámos para esse continente mercadorias no valor de 5.121 contos, e importámos outras no de 24.788 contos. E não se diga que foi um periodo máo, pois, em confronto com os do quinquennio 1928-1932, foi o melhor, justamente aquelle em que as nossas vendas foram maiores.

Compraram-nos: o Japão, 2.353 contos; o Iraq, 1.248 contos; a Turquia Asiatica, 899 contos; a Syria, 277 contos; a Palestina, 160 contos; Chypre, 131 contos; Rhodes, 19 contos; Hong Kong, 17 contos; a China, 11 contos; e o Estabelecimento dos Estreitos, 8 contos.

Venderam-nos: a India Ingleza, 17.652 contos; o Japão, 4.959 contos; Possessões Britannicas, 1.787 contos; China, 1.163 contos; e Syria, 207 contos.

A Asia é o unico continente que apresenta *deficit* em nossa balança commercial: compramos-lhe mais do que lhe vendemos.

O nosso commercio com o Japão e a China estão a reclamar maiores attenções...

As suas cifras são insignificantes.

O exercicio financeiro

Com o encerramento do exercicio financeiro a 31 de dezembro findo, varios funccionarios, que não puderam receber os seus vencimentos até áquelle dia, estão agora privados de o fazer, aguardando uma decisão superior que venha solucionar o caso.

Essa decisão, entretanto, não admitte delongas. Deve ser tomada rapidamente pelo Ministerio da Fazenda.

A embaixada em Buenos Aires

Sem duvida, a embaixada do Brasil em Buenos Aires é, de todos os nossos postos de significação politica no exterior, a de mais importancia para nós, na America do Sul.

Pois é esse posto exactamente, nesta parte do continente, o unico que, ha cerca de seis mezes, se vê privado do respectivo embaixador.

Todas as demais missões diplomaticas que temos nos paizes sul-americanos contam com os seus chefes á frente dos serviços. O sr. Moniz de Aragão se encontra em Caracas. Em Bogotá, se acha o sr. Coelho Rodrigues. Em Quito, está o sr. Vianna Kelsch. Em Lima, permanece o sr. Ipanema Moreira. O sr. Rodrigues Alves está em Santiago. Em La Paz, vive o sr. Samuel Gracie. Em Assumpção, continúa o sr. Lucillo Bueno, e em Montevidéo, no exercicio de seu cargo, é visto o sr. Araujo Jorge.

Só a embaixada de Buenos Aires não consegue a presença do sr. Assis Brasil, que resolveu transferir-se, com todos os seus vencimentos e representação, para uma propriedade agricola que possue em Pedras Altas, no interior do Rio Grande do Sul.

E isto, no momento em que negociamos com o governo da Argentina, um tratado commercial e um pacto contra a guerra!

Clinica dentaria na Armada

Não poderia passar despercebida, no seio da classe interessada, a iniciativa do ministro da Marinha mandando installar modernos consultorios odontologicos para os nossos jovens marinheiros.

A respeito do assumpto nos disse um cirurgião dentista da Armada, o 1° tenente Julio Marcondes do Amaral, que já em 1909 lhe coubera installar a primeira clinica dentaria, creada no Brasil especialmente para aprendizes marinheiros, na Escola Modelo, da Ilha das Cobras, sendo-lhe então dada opportunidade para conhecer a necessidade imperiosa e inadiavel do serviço.

O ministro da Marinha mandou sanar, portanto, uma grande lacuna, acto que ficará mais em destaque quando os serviços de assistencia e clinica odontologica estiverem devidamente normalizados.

Só num dia, 6 contos...

Só num dia, a 31 de dezembro findo, talvez para fechar o anno com prodigalidade, a Central emittiu passagens na importancia de mais de seis contos, a requisição de varios ministerios. Apenas em Sá de Miranda se encontraria desculpa ou explicação para esse abuso na concessão de passagens de favor, quando o poeta dizia que "males acostumados o mesmo costume os cura..."

A SITUAÇÃO

UMA REUNIÃO DOS LEADERS REVOLUCIONARIOS DE MATTO GROSSO

Cuyabá, 2 (A. B.) — Estiveram em grande assembléa os proceres revolucionarios deste Estado, na residencia do interventor federal. Ficou constituida uma commissão com tarefa de adaptar o programma do Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul aos resultados do ultimo Congresso do Club 3 de Outubro. Esta commissão, compõe-se, dos srs. Estevam Corrêa Nunes Ribeiro, Ponce Arruda, Reis Coelho, Antonio Fernandes, Alcebiades Calhão e Julio Muller.

A VIAGEM DO SR. BORGES DE MEDEIROS PARA RECIFE

Bahia, 2 (União) — O vapor *Commandante Ripper*, do Lloyd Brasileiro, entrou no nosso porto pela madrugada de hoje, tendo atracado, depois das visitas regulamentares da aduana e da policia maritima, ao Armazem 5 do cáes.

CONTRATADOS POR 364 CONTOS DE RÉIS OS SERVIÇOS DA "FEDERAÇÃO"

Porto Alegre, 2 (A. B.) — O Conselho Consultivo do Estado approvou a proposta da interventoria contratando os serviços da "Federação" para orgão official do Estado, com obrigação de publicar todo o expediente e actos officiaes, mediante contrato por cinco annos e á razão de réis 364:000$000 por anno, pagos mensalmente.

A CANDIDATURA DO SR. JUAREZ TAVORA A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Bahia, 2 (A. B.) — O "Diario de Noticias" destaca a seguinte noticia:

"De accordo com o que fomos informados, trata-se neste momento de um movimento entre personalidades de relêvo, elementos de prestigioso destaque, assim no commercio bahiano como no seio de outras classes, que cogitam da effectuação de uma grande assembléa, possivelmente dentro da primeira quinzena de janeiro, afim de deliberar sobre a redacção de um manifesto dirigido á nação e particularmente á Bahia, lançando a candidatura do ministro Juarez Tavora á suprema chefia da Republica Brasileira no proximo regimen constitucional."

CONVOCADO UM CONGRESSO DOS PREFEITOS MARANHENSES

Maranhão, 2 (A. B.) — A interventoria maranhense acaba de convocar um congresso de prefeitos nesta capital. Os chefes dos executivos municipaes estudarão os orçamentos de suas circumscripções de accordo com as disposições legaes em vigor.

COMO O INTERVENTOR BARATA SAUDOU O POVO PARAENSE

Belém, 2 (A. B.) — O interventor Barata, por intermedio do "Estado do Pará" e da "Folha do Norte" escreveu uma saudação ao povo paraense. Disse que prestava contas neste momento da sua gestão de dois annos de governo. Não teme devassas. Até mesmo provoca qualquer medida nesse sentido, desejoso que está em abrir de par em par as portas das repartições, os livros do Thesouro. Demonstra que, a despeito das aperturas em que todos vivem, augmentou os vencimentos da magistratura, duplicou o numero de escolas, dando-lhes, ás antigas, novo material. Cuidou da Saude Publica e creou a Liga do Imposto de 100 réis sobre o kilo de carne verde, que lhe permittiu arrecadar 300 contos de réis. Abriu rodovias no interior do Estado interessando a agricultura. Allude, a seguir, aos serviços da administração municipal, do aformoseamento da cidade, iniciando a construcção da avenida 15 de Novembro, obras interrompidas ha cerca de 30 annos. Depois desse retrospecto, o interventor Barata assume o compromisso de fazer muito mais ainda pelo "torrão querido. Assim não me falte apoio decidido do povo." Por fim diz que a volta do paiz ao regimen constitucional não significa sua volta ao passado das depurações eleitoraes e da advocacia administrativa e muitas outras coisas. "Esse passado está morto, diz, e não voltará mais."

NÃO FOI EXONERADO O SECRETARIO DA FAZENDA

Bahia, 2 (A. B.) — Carece de fundamento a nota publicada por um jornal desta capital, a respeito da exoneração do secretario da Fazenda. Podemos informar, autorizados, que o sr. Theophilo Falcão continúa a merecer a absoluta e integral confiança do interventor Juracy Magalhães, não tendo, jámais, cogitado de deixar o cargo que occupa.

PASSOU NA BAHIA O INTERVENTOR NO AMAZONAS

Bahia, 2 (A. B.) — Em transito por esta capital, o sr. Rogerio Coimbra, interventor federal no Estado do Amazonas, visitou o interventor Juracy Magalhães.

UM COMMUNICADO DA CHEFATURA DE POLICIA

São Paulo, 2 (A. B.) — O Departamento de Publicidade forneceu á imprensa o seguinte communicado da Chefatura de Policia:

"Quando assumi o cargo de chefe de policia de São Paulo, declarei que, consoante a opinião do general-interventor, abriria incontinenti as portas dos presidios do Estado para dar liberdade aos detentos politicos.

Assim fiz e, antes de começarmos o anno novo, não existia nenhum preso naquellas condições.

Por outro lado, no intuito de evitar as reclamações que surgiam de chauffeurs e proprietarios de automoveis que, multados por infracção do regulamento de vehiculos, faziam allegações que, devido á transição por que passamos durante e depois do movimento revolucionario, não podia a autoridade decidir com plena justiça, resolvi dispensar todas as multas, sem excepção dos carros particulares, até o dia 31 de dezembro findo.

Quero, assim, que a população de São Paulo inicie o novo anno com plena segurança de suas liberdades e que, todos aquelles que estavam assignalados como infractores de vehiculos, sujeitos a serem observados a cada momento, corram livremente procurando sempre cooperar para o progresso e ordem deste glorioso Estado. — *Bento Borges*, chefe de policia."

O DIA DE HONTEM NA ALFANDEGA

A nova lei sobre os despachantes

Entrou hontem em execução, na Alfandega, o novo decreto n. 22.104, de 17 de novembro proximo findo, que regulamenta a profissão de despachante aduaneiro.

O movimento costumeiro da Alfandega foi alterado em consequencia do retraimento dos importadores, que se mantiveram em attitude de espectativa quanto á interpretação que se deveria dar aos artigos da nova lei.

A Inspectoria de Alfandega, em attitude conciliatoria, reuniu os interessados afim de concertar providencias a respeito, não se havendo chegado a accordo, pois os despachantes desejam, a manutenção de suas tabellas ou então que o governo volte a legislar sobre a materia. O commercio importador, por sua vez, não acceita as bases estabelecidas para os calculos das percentagens que serão descontadas a favor dos despachantes. Dahi o *impasse*. O commercio retraiu-se, concorrendo assim para que a renda de hontem da Alfandega fosse insignificante.

A maioria dos despachantes não dispõe ainda dos despachos impressos de accordo com a nova lei, que não lhes foram entregues ainda pelas typographias, que receiam que a lei, nessa parte, seja alterada.

Apezar de tudo, a Inspectoria vae baixando portarias referentes á cobrança de percentagens dos despachantes, no intuito de fazer cumprir a lei.

Alguns representantes do commercio avistaram-se, hontem, com o inspector da Alfandega para tratar da execução da nova lei.

No palacio do Cattete, hontem

Despacharam, hontem, com o chefe do governo provisorio os ministros Antunes Maciel Junior, da Justiça, e Washington Pires, da Educação e Saude Publica, e conferenciaram o capitão João Alberto, chefe de policia, fazendo-o quando ainda se achava com s. ex. o ministro da Justiça, e o capitão Roberto Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará.

Foi recebida em audiencia a sra. Julieta Moreira Nunes.

ESTA' EM PELOTAS, DESDE HONTEM, UMA ESQUADRILHA DA AVIAÇÃO NAVAL

A sua ida até Montevidéo

Conforme noticiámos, suspendeu vôo, ás 6 horas da manhã de hontem, sob o commando do capitão de corveta aviador Djalma Petit, com rumo de Pelotas, uma esquadrilha da Aviação Naval, composta de cinco apparelhos de terra typo "Boeing".

Antes da partida, collocados os aviões no campo de aterrissagem do Centro de Aviação, na Ponta do Galeão, ilha do Governador, o capitão de corveta aviador Raul Ferreira de Vianna Bandeira, commandante daquella praça de guerra, apresentou ás guarnições da esquadrilha os votos de feliz viagem.

A's 9 horas a esquadrilha passou sobre Santos, tendo chegado a Pelotas ás 4 horas da tarde, segundo communicação radiotelegraphica recebida pelas autoridades navaes.

Essa esquadrilha, por determinação do governo, deverá assistir em Montevidéo, á inauguração do aero-porto ali construido.

Se o tempo permittir, hoje mesmo a esquadrilha voará para a capital uruguaya.

O TRIBUNAL DE CONTAS NÃO DA' CUMPRIMENTO A UM DECRETO

Devolvidos os documentos para registro "á posteriori"

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu devolver todos os documentos para registro á posteriori", não dando assim cumprimento ao decreto numero 20.393, de 10 de setembro de 1931, por ser inexequivel.

Esse decreto está sendo revisto pelo governo.

Victor Manuel recebe o corpo diplomatico

Roma, 2 (U. T. B.) — O rei Victor Manuel recebeu, hoje á tarde, no Quirinal, os membros do corpo diplomatico e os representantes do soberano da Ordem de Malta, os quaes apresentaram a sua majestade os seus votos de felicidade pela entrada do Anno Novo.

Para as obras italianas de assistencia social

Roma, 2 (U. T. B.) — O Banco Nacional do Trabalho offereceu ao sr. Mussolini, chefe do governo, uma contribuição de cem mil liras para as obras de assistencia social organizadas pelo regimen fascista.

Suicidou-se um irmão do primeiro presidente da Polonia

Kovno, 2 (U. T. B.) — Com oitenta annos de edade, suicidou-se nesta capital o sr. Stanislau Narlowitz, irmão do primeiro presidente da Republica da Polonia.

O flagello da secca no interior bahiano

Bahia, 2 (A. B.) — O municipio de Mundo Novo, como outro na zona sertaneja, debate-se entre a adustão e a falta de meios de subsistencia. O seu commercio era, no entanto, um dos mais prosperos do interior, e a sua criação constituia uma fonte apreciavel de riqueza, o mesmo acontecendo com a sua agricultura.

Nenhuma dessas actividades póde ser tentada com proveito, ali, agora.

A cidade de Mundo Novo, outrora tão movimentada, está hoje reduzida a um ponto de concentração de flagellados.

Essa circumstancia vem affligir ainda mais a população daquella cidade, que se vê a braços com um outro flagello, talvez maior que o da secca — o dos retirantes, que invadem a cidade á cata de trabalho e de pão.

Uma carta chegada a esta capital, procedente daquelle municipio, diz:

"Os pastos estão acabados, o gado morrendo á fome e sêde, pois os campos estão limpos de vegetação, como o asphalto das ruas da capital; é um verdadeiro flagello; o pessoal que trabalhava nas fazendas está todo sahindo do municipio em procura do sul, pois já tem morrido gente, até de fome. A farinha para essa gente é artigo de luxo, porque não póde comprar, á falta de recursos, e os que não podem viajar estão comendo o que chamam brô; é uma farinha que elles preparam do tronco do ouricury.

Esta cidade vive cheia de mendigos: homens, mulheres e meninos; isto, quer de dia, quer de noite. Uma verdadeira calamidade, como nunca se assistiu aqui."

Bahia, 2 (A. B.) — Correspondencia da cidade de Jequié para esta capital relata:

"E' incrivel a quantidade de gente de toda a parte que, á procura de trabalho, aqui chega a todo momento.

Depois da crise de 1899 não houve, aqui, tamanho espectaculo de tristeza.

As lagartas devoram todas as plantações, reinando grande desanimo entre os lavradores.

Seria de grande alcance o interventor federal mandar construir uma estrada de rodagem ligando Contendas a Jequié, o que é uma necessidade para o desenvolvimento da zona e porque, com a sua construcção se dará trabalho a tanta gente que aqui chega em estado de miseria e escorraçada de outras zonas ainda mais inhospitas pelo prolongamento da secca."

Os orçamentos do Maranhão para o actual exercicio

Maranhão, 2 (A. B.) — Foi publicada a lei que fixa as disposições orçamentarias do municipio desta capital. A receita foi orçada em 2.437:000$000 e a despesa em 2.269:000$000.

Assassinado e queimado por bandoleiros

Bahia, 2 (A. B.) — Acaba de ser pronunciado pela justiça de Joazeiro o bandoleiro, Virgolino Ferreira, conhecido pela alcunha de "Lampeão", bem como o seu comparsa "Corisco", pelos crimes praticados pelos mesmos no dia 8 de julho do anno passado, na fazenda Riacho Fundo, termo de Curaçá.

Effectuando a prisão do individuo Alpidio Ferreira das Neves, por alcunha "Mari", levaram-no para a fazenda Bello Monte, ahi assassinando-o e queimando-o em seguida.

A sentença foi pronunciada pelo juiz de direito de Joazeiro, dr. Virgilio Americo da C. Gonçalves.

NOTAS DA MARINHA

Foram designados os capitães-tenentes aviadores Henrique Fleiuss e Altamiro Rodrigues de Souza, para exercerem as funcções de instructores da Escola de Aviação Naval.

— O ministro mandou alterar a lotação do Estado-Maior da 1ª Divisão Naval, que ficará accrescido de um ajudante de ordens e de um medico, emquanto durar a commissão que essa divisão vae desempenhar no norte da Republica.

OS NOVOS OFFICIAES-ALUMNOS DA ESCOLA DE GUERRA — NAVAL —

O ministro da Marinha mandou matricular, no corrente anno, nos cursos da Escola de Guerra Naval, os seguintes officiaes:

Curso Superior — capitão de fragata Alvaro Nogueira da Gama, Tiburcio Marciano Gomes Carneiro e Lucas Alexandre Boiteux.

Curso de commando — capitão de fragata Alfredo Ruy Barbosa, e capitães de corveta Annibal Erico Salles, Adalberto de Azeredo Rodrigues, Annibal Coutinho Marques, Adalberto Cotrim Coimbra, Annibal Corrêa de Mattos, Flavio Figueiredo de Medeiros, José Valentim Dunham Filho, Antonio Guimarães, Criciano Maria de Figueiredo Aranha, Eugenio Lacerda Rodrigues, Francisco Barroso Magno, Americo Henninger, Pedro Augusto Bittencourt, Eduardo Henrique Bisson, Carlos Penna Botto, José Francisco de Paula Ramos e capitão-tenente Edmundo Williams Munik Barreto.

Submarinista — capitão-tenente Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias e aviadores capitães de corveta, João Corrêa Dias da Costa e Amarillo Vieira Cortez.

O OPERARIO SOFFREU UM ACCIDENTE

A victima foi hospitalizada

O operario Antonio da Cunha, solteiro, portuguez, de 18 annos, hontem, á tarde, quando trabalhava numa serraria onde é empregado, á estrada Nazareth numero 655, foi victima de um accidente.

E' que, tendo sido colhido por uma machina, soffreu Antonio fractura do occipital.

A victima, depois de pensada no posto da Assistencia do Meyer foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

VICTIMA DE DESASTRADA — QUÉDA —

O infeliz menor foi hospitalizado

Na residencia de sua familia á rua Barão de Mesquita n. 556, foi victima de desastrada quéda, hontem, á noite, o menor Guarany Mello, de 13 annos de edade.

O pequeno soffreu fractura da base do craneo e compressão cerebral, depois de pensado no posto central da Assistencia foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

NA SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO

Uma homenagem ao commandante Bulcão Vianna

Os funccionarios da secretaria geral do gabinete do prefeito e os das Delegacias Fiscaes, prestaram hontem, ao seu director, o commandante Bulcão Vianna, uma homenagem por motivo do seu anniversario natalicio.

A's 2 horas da tarde dirigiram-se, incorporados, ao seu gabinete, cuja mesa de trabalho se encontrava completamente coberta de flores ostentando riquissimas corbeilles de flores naturaes, e apresentaram-lhe por intermedio do dr. Carneiro da Cunha, os seus votos de felicidades.

[illegible] fez realçar os beneficios trazidos ao serviço publico pela administração actual, salientando a acção do actual director da secretaria.

Respondendo, agradecendo a homenagem que lhe era prestada, o commandante Bulcão Vianna, em poucas palavras, [illegible] terminou por affirmar que, em beneficio da Prefeitura e em prol da grandeza do Districto Federal, continuaria a abusar da amisade dos seus subordinados.

Durante a tarde, recebeu o anniversariante muitos cumprimentos, inclusive os dos jornalistas que trabalham junto á Prefeitura.

CLUB MUNICIPAL

Como está organizado o seu Conselho Director

As delegações das repartições da Prefeitura que constituem o conselho deliberativo do Club Municipal, faltando apenas as da Bibliotheca e da Superintendencia da Limpeza Publica, que devem, ainda hoje, se manifestar, indicaram os seguintes representantes para o conselho director da referida aggremiação dos funccionarios municipaes:

Secretaria do gabinete — José Pereira de Aguiar; secretaria do prefeito (Delegacias Fiscaes) — Alberto Woolf Teixeira; Directoria Geral de Fazenda (Contabilidade e Despesa) — Joaquim Luiz Pizarro Filho; Directoria Geral de Fazenda (Sub-Directoria de Rendas) — dr. Guilherme Paranhos Velloso; Directoria de Engenharia (parte technica) — engenheiro Carlos Martins Gonçalves Penna; Directoria de Engenharia (parte administrativa) — Gildasio de Oliveira; Directoria Geral de Instrucção — Dr. Octacilio Augusto da Silva; Magisterio primario — Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves; Matadouro de Santa Cruz — Dr. José Rangel; Instituto de Educação — Dr. Mario Britto; Directoria Geral de Assistencia — Dr. Gastão Guimarães; Directoria do Patrimonio — dr. Roberto Doyle Maia; Directoria de Estatistica e Archivo — Edgard de Araujo; Directoria de Mattas, Jardins e Agricultura — Dr. Milciades Alvares de Souza Coutinho; Directoria de Abastecimento — Edgard Alves de Mello; Conselho Municipal — Manoel Rodrigues Alves Junior; Procuradoria Geral dos Feitos — Geraldo Silva Pelverelli; Inspectoria de Concessões — Dr. Nicio Monteiro Machado; Departamento de Material — Domicio Duarte Silva; Inspectoria Municipal de Veterinaria — Dr. Julio de Azeredo Furtado.

O alludido conselho director, que, de accôrdo com os estatutos do Club Municipal, "representa a classe dos funccionarios da Prefeitura do Districto Federal", vae reunir-se amanhã, á tarde, afim de eleger, dentre os seus membros, a directoria do Club, constituida de um presidente, dois vice-presidentes, tres secretarios e tres thesoureiros.

FALLECIMENTO EM S. PAULO

São Paulo, 2 (União) — Falleceu a sra. d. Luiza da Cunha, mãe do dr. Pedro Cunha, director da "A Platéa", vespertino que aqui se publica.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Nero de Macedo, secretario da Fazenda do Estado de Goyaz; capitão Carneiro de Mendonça, interventor no Estado do Ceará; Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café.

As versões sobre o paradeiro do aviador Redfern

Belém, 2 (A. B.) — A proposito do apparecimento do aviador Redfern, perdido no valle do Amazonas desde 1927, o engenheiro Charles Hasler veiu á redacção da "Folha do Norte", para esclarecer uma noticia telegraphica publicada pela "A Noite" e vinda de Carolina, em torno dos passos do aviador.

Sobre os seus conhecimentos com os paes do aviador, declarou Hasler [illegible]

"Pesquisavamos as regiões do Madeira, quando adquirimos informações do aviador Redfern [illegible]

Belém, 2 (União) — [illegible] Mr. Lawrance [illegible] Amazonas [illegible] Tom Roch [illegible] Estados Unidos [illegible] explorador.

Roulien chega amanhã ao Rio

As manifestações que recebeu hontem no Pará e as homenagens que lhe serão prestadas aqui

Belém, 2 (A. B.) — Eram seis horas quando Raul Roulien chegou ao Grande Hotel, onde o esperavam numerosos amigos da imprensa. Falando ao representante da Agencia Brasileira, o actor patricio assim se expressou:

"O cansaço de centenas de horas de vôo não conseguiu apagar a alegria immensa que sinto ao pisar a terra paraense, onde encontro os mesmos amigos fiéis de sempre. Sinto-me orgulhoso em merecer a amisade de minha gente. [illegible] Viva o Pará!".

Roulien falou ainda longamente. Mostrou-nos photographias de films seus. Disse estar ansioso por conhecer sua nova sobrinha.

A conversa prosseguiu, frequentemente interrompida por telephonemas de senhoritas e outras pessoas. Pouco a pouco o hall do hotel se encheu de visitantes que foram cumprimentar Roulien. A curiosidade feminina era intensa.

[illegible]

Disse-nos ainda que estava captivo das gentilezas dos norte-americanos de quem recebeu tocantes homenagens de affecto. [illegible]

— "Você deixou muita gente em Hollywood de lagrimas nos olhos?

Roulien respondeu sorrindo:

— Ellas usam glycerina nos olhos, meu amigo."

O Grande Hotel ficou repleto até tarde. [illegible] Roulien falou ao microphone, saudando os paraenses.

[illegible]

Belém, 2 (A. B.) — O actor patricio Raul Roulien partiu esta manhã, com destino ao Rio de Janeiro, no avião da "Panair".

Os jornaes accentuam que Roulien não perde occasião de mostrar seu grande amor pelo Brasil, cujo espirito foi o embaixador em Hollywood.

HOMENAGEM DOS ESTUDANTES A RAUL ROULIEN

Os estudantes cariocas por intermedio da Associação Universitaria da Faculdade de Direito tomaram parte nas homenagens que serão prestadas a Raul Roulien.

[illegible]

Para as entidades academicas dos Estados foi expedido o seguinte telegramma:

"A Associação Universitaria do Rio organizando festiva recepção a Raul Roulien portador de uma mensagem dos estudantes da California aos seus collegas brasileiros, solicita a representação de toda entidade estudantina em todo o Brasil. (a) *Justino de Araujo Villela*, presidente."

UM CONVITE AOS ALUMNOS DO COLLEGIO SALESIANO, DE NICTHEROY

A todos os alumnos do Collegio Salesiano de Nictheroy, do qual Raul Roulien foi alumno, foi enviado o seguinte convite, que por nosso meio pedem-nos seja publicado:

"Caro amigo, Bons annos! — [illegible]

[illegible] ás 15 horas, na Praça 15, no Rio (Ponto das Barcas), [illegible]

[illegible]

Os de Nictheroy poderão seguir na barca das 14,20 horas, com a banda do Collegio.

[illegible] — *P. Emilio Miotti*.

[illegible] rua Rodrigo Silva, 3 (Circulo Catholico), das 13 ás 15 horas.

AS HOMENAGENS DOS ESTUDANTES A RAUL ROULIEN

Realizou-se hontem no Hotel Avenida a reunião da Commissão Central dos Estudantes, [illegible]

[illegible]

As communicações deverão ser [illegible]

A questão das 8 horas de trabalho

O Syndicato dos Lojistas representa ao ministro Salgado Filho contra o fechamento do commercio durante o dia

Pelo Syndicato dos Lojistas, recentemente fundado nesta capital e presidido pelo sr. Milton de Carvalho, foi dirigido ao ministro do Trabalho o seguinte memorial:

"O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, como representante do commercio varejista desta capital, vem, respeitosamente, perante v. ex., expôr o seguinte:

"Uma das materias que, no momento actual, mais vivamente interessam á Capital Federal é a relativa ao funccionamento do seu commercio.

[illegible]

— [illegible] (aa.) *Milton de Carvalho*, presidente; *Ju[illegible]*, secretario."

Prazo para prestação de — fiança —

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que [illegible] solicita [illegible] para prestar fiança do logar de despachante [illegible] desta capital.

[illegible] Associação Universitaria.

[illegible]

UMA OFFERTA DA "A EXPOSIÇÃO"

[illegible]

O CIRCULO DOS ESTUDANTES BRASILEIROS

O Circulo dos Estudantes Brasileiros reune-se hoje ás 2 horas, [illegible] Invalidos [illegible] sobre as homenagens ao actor Roulien, [illegible] sua chegada [illegible]

NO REGIMEN DA SYNDICALISAÇÃO

Como a União dos Empregados no Commercio se manifestou na posse da directoria do Syndicato dos Lojistas

A União dos Empregados no Commercio esteve presente por seu presidente, sr. Eugenio Monteiro de Barros, á solemnidade de posse da primeira directoria do Syndicato de Lojistas. Já tivemos opportunidade de descrever essa reunião, que foi presidida pelo ministro Salgado Filho. Abrimos, agora, espaço para o discurso pronunciado, por essa occasião, pelo presidente da União dos Empregados no Commercio. Eil-o:

"Exmo. sr. ministro do Trabalho. — Exmos. srs. directores do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro. — A fundação do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro não correspondeu unicamente ao pensamento superior e honesto dos commerciantes desta cidade, mas, tambem, e no mesmo nivel, ao pensamento da grande maioria de seus prepostos, e do orgão mais representativo dessa classe, — a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. — Regulando seus direitos e deveres de accordo com o decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, esta organização passa a pertencer á grande familia syndicalista brasileira, dando nobre exemplo de harmonização e disciplinação dos seus ideaes, de modo a seguir o mesmo caminho já trilhado pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro e por muitas dezenas de instituições congeneres. E incorporando-se na legião syndical, não traz apenas o valor material de que se reveste, como elemento mais expressivo dos empregadores que consagram sua actividade ao commercio varejista, porque o allia ao prestigio moral dos seus fundadores, — homens de bôa vontade, cerebros evoluidos, corações generosos, unidos para prestarem ao Ministerio do Trabalho a collaboração da sua intelligencia, o concurso de seu espirito de quidade, á solução das questões que visem fortalecer o trabalho commercial, harmonizando os interesses dos patrões e dos empregados.

Trabalhadores commerciaes, não encaramos os syndicatos dos empregadores ou patronaes como orgão de reacção, mas de collaboração humanitaria, com o prevalecimento de direitos racionaes e dignos do melhor apreço. Dentro dos principios do decreto 19.770, respeitada a finalidade dessa lei, patrões e empregados, industriaes e operarios, poderão realizar a mais bella das conquistas humanas, no dominio do labor, com o prevalecimento dos direitos e deveres communs. Com a presente affirmativa, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, syndicato representativo dos empregados do commercio da capital da Republica, melhor comprova a sinceridade do jubilo com que registra o apparecimento deste syndicato patronal, sentindo desapparecer a unica duvida que persistia com o alheiamento mantido pelos empregadores em face do decreto da syndicalização. Em um paiz sem legislação social, em que a maioria dos problemas do trabalho permaneciam intangiveis, ao sabor das theorias do individualismo estreito e deshumano, e onde o desgosto do proletario se convertia em facto favoravel ás idéas dissolventes, visando reacções violentas contra os antagonismos sociaes, o decreto federal numero 19.770, de 19 de março de 1931, tornou-se para nós, prepostos do commercio, o melhor remedio, senão para todos os males, ao menos para a sua maioria, e capaz de influir no tratamento de todos os demais, no campo arejado e sadio das idéas generosas, sem intransigencias apaixonadas, sem exclusivismos injustificaveis.

No dominio da syndicalização, empregados e patrões nos encontraremos amigos, sem a quebra da disciplina, do respeito á hierarchia e das affeições que porventura existam em multiplos casos individuaes. Dentro da syndicalização, resolveremos pacificamente todas as questões que resultem dos nossos interesses e daremos da nossa parte, a maior somma possivel de transigencia, até os limites mais avançados no dominio das possibilidades. Não desejamos muito. O habito da pobreza acostumou-nos na pobreza, dando-nos a temperança, a simplicidade, a pratica de quasi todas as virtudes do sacrificio. Mas a pobreza póde ser tranquilla, agradavel, no lar e nas tendas do trabalho, — no lar de nossas familias, e nas tendas de trabalho, onde temos a vossa presença, no dia a dia das lutas honestas. Educados na pobreza, não desejamos inverter os valores, estabelecidos pelo determinismo de todos os outros valores, entre os quaes se destaca o capital. Não desejamos trocar as situações, nem occupar posições que as desequilibrem. Não temos as ambições desregradas que alguns corações empedernidos attribuem ao nosso syndicato, apenas como argumento mentiroso e desleal.

Na actual organização social, bem comprehendemos que todos somos victimas de erros profundos; vós outros, commerciantes e patrões, e nós — empregados ou prepostos, inclusive o Estado, — este ultimo pela impossibilidade de remover os males, sem a collaboração de todas as forças vivas do paiz, com a regularização dos direitos e deveres indeclinaveis. Até o dia 24 de outubro de 1930, o Brasil esteve entregue a uma situação aberrativa da civilização mundial, admittindo, como simples theorias, sem applicação na pratica, lições e exemplos que resultavam de factos já positivados na maioria das nações cultas. E não faltavam sociologos e economistas mais ou menos politicos para affiançarem que o Brasil era o paraiso do mundo, não pelas suas riquezas ou bellezas naturaes, mas pela felicidade do seu povo. A prevalecer o desejo dessa gente, nossas miserias ficariam em escuridão perpetua, escondidas do sol evidenciador de todas as verdades. Raiou, finalmente, o sol, e tudo quanto se pretendia esconder, mostra, ao contrario, suas expressões materiaes e moraes, no mesmo tempo em que a consciencia dos trabalhadores commerciaes e industriaes recebe novo alento, para ajudar o Estado a construir a nova Republica, nas fontes do trabalho. Se existimos na sociedade, como trabalhadores, somos um factor de seu organismo, tal como vós outros. Elemento apreciavel é o patrão, pelo capital. Não menos apreciavel é o empregado, pelo labor. Harmonizal-os nas espheras dos seus valores, eis uma obra generosa e bella. E por que ambos existem na sociedade, não podemos admittir fantasias erroneas, entre as quaes collocamos a que repete este conceito: "O empregado de hoje será o patrão de amanhã".

No campo das realidades, o patrão é patrão e o empregado é empregado. Aquelle póde mandar. A este cumpre executar e obedecer. Aquelle tem o capital. Este possue a capacidade de trabalho. Ao empregado cumpre o dever de ser honesto, laborioso, correcto nas attitudes, esforçando-se para tornar-se cada vez mais efficiente na productividade, aprimorando a intelligencia e aperfeiçoando as qualidades technicas. Ao patrão cumpre a missão, já não digo o dever, de ser equitativo em proveito do seu preposto, vendo-o como ser humano, e não como machina de produzir. As machinas de producção exigem, aliás, cuidados imprescindiveis: a limpeza, o oleo, o resguardo das intemperies.

Por que o homem que produz não merecerá os cuidados que o genio de todas as religiões traduzem como productos da justiça, ou da bondade? Elle, que como o seu patrão, empregador ou simples utilizador, deverá ter um lar, esposa, filhos, enfermidades, velhice? Elle que necessita de pão limpo e nutritivo e do tecto forte e acolhedor? O bom patrão merece ter bons empregados. Mas sabido que a bondade é uma condição innata nos caracteres bem formados, e que nem todos são eguaes ou podem ser eguaes, da mesma maneira como existem bons e máos empregados, — ao Estado, no sentido mais paternal que de simples poder consubstanciador de todas as forças — cumpre intervir na esphera do trabalho, afim de evitar os excessos do egoismo e da maldade, fraternizando os elementos representados pelo empregador e pelo empregado. Se o empregado não póde reduzir o limite do horario convencionado para o seu labor, por que o patrão poderá ampliał-o, sem ajuste prévio, corrompendo o compromisso que fixou, mesmo invocando motivos importantes, mas sempre materiaes? Não avançarei além desta pequena demonstração de direito e de dever, para não fatigar-vos, e por desnecessidade absoluta, porquanto eu tenho a honra de falar a um syndicato de empregadores. Correspondendo á gentileza do convite que lhe foi feito para tomar parte na presente solemnidade, que está sendo honrada com a presença do exmo. sr. dr. Salgado Filho, illustre e dignissimo ministro do Trabalho, Industria e Commercio, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, sente-se feliz pelo ensejo que se lhe offerece para saudar respeitosamente a laboriosa classe dos empregadores commerciaes, do Rio de Janeiro. Felicitando-a pela data de hoje, em que inicia uma nova existencia promissora, em que effectiva a mais bella communhão de idéas em concordancia com a lei que, no seu artigo 1º, affirmou a finalidade de regular os direitos e deveres, bem como a faculdade de promoção da defesa dos seus interesses de ordem economica, juridica, hygienica e cultural, a todas as classes patronaes, e operarias existentes no territorio nacional.

Exmo. sr. ministro do Trabalho: — Na presença de v. excia., cuja personalidade admiramos pelos altos predicados de intelligencia, da cultura e do caracter recto e justo; como o testemunho de v. ex., valioso e respeitavel, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, syndicato dos prepostos commerciaes da capital da Republica, sauda respeitosa e fraternalmente o Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro como orgão de empregadores, dizendo-lhe: — Acceitae nesta saudação a affirmativa da nossa estima, nossos desejos de justiça serena e pacifica, livres de paixões e de intransigencias injustificaveis. Amigos do Brasil, conscientes da grandeza e dos destinos reservados ao Brasil, nós, empregados do commercio brasileiro, nada desejaremos que possa perturbar as energias do seu trabalho, factor do seu progresso e da sua civilização, aspirando unicamente, além de uma existencia possivelmente melhor, os valores que possam embellezal-o, fortalecel-o, humanizal-o. Dentro da syndicalização, organismo elaborador da ordem, pela cooperação dos elementos do trabalho, empregadores e empregados ficarão unidos, mais unidos, com a pratica das leis, que se inspiram nos imperativos da civilização. A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, sauda calorosamente o Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro."

INAUGURA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO DOS SEIS

Edison Motta, Candida Cerqueira de Gusmão, Braulio Poiava, J. Rascala, Bustamante de Sá e J. Magno são os componentes da "Exposição dos Seis", que se

Pintor Edson Motta

inaugura hoje, ás 5 horas da tarde, no *studio* da bailarina Eros Volusia, á rua São José n. 87-1º andar.

Conforme já noticiamos, trata-se de um conjunto de quadros mais recentes desse grupo de pintores do "Nucleo Bernardelli". A' esse *certamen*, cujo exito está assegurado plenamente, deverão comparecer elementos diversos, como pintores, esculptores, poetas, jornalistas, e o que a nossa sociedade tem de mais representativo.

Foram distribuidos convites ás autoridades civis e militares e aos elementos sociaes de mais evidencia. Assim, ás 5 horas de hoje, os que se interessam pela pintura entre nós desfilarão ante a ronda maravilhosa das telas, que fixam o nosso sol e da côr de jambo da brasileira formosa.

Patrocina a "Exposição dos Seis" o poeta Paschoal Carlos Magno.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 81 passagens, na importancia de 3:235$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 71 passagens, na importancia de 2:538$100; M. da Educação 2, na quantia de ... 185$100; M. da Justiça 1, a ... 101$700; M. da Agricultura 4, no valor de 198$800; e M. do Trabalho, 3, num total de 221$400.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro, no dia 31 do corrente, attingiu a importancia de 520:675$900, para mais 71:643$700 do que em egual data do anno anterior.

— Em viagem de inspecção seguiu hontem, para o ramal de S. Paulo, o dr. Cicero de Faria, chefe da 2ª divisão da Central do Brasil.

— Continuam as chuvas perturbando o trafego da Central do Brasil, nestes dois dias ultimos, devido a queda de barreiras. Hontem, no kilometro 635, proximo á estação de Werneck, caiu uma barreira. O trem MO 2 soffreu atrazo de 1 hora e 20 minutos no seu respectivo horario.

No kilometro 626 do mesmo ramal, proximo á estação de Itu', quebrou-se a machina de um trem de carreira, que interrompeu a linha.

— Nas proximidades de Barra do Pirahy, no kilometro 106, da linha do Centro, grande barreira caiu, por effeito das chuvas, interrompendo a estrada de rodagem parallela ás linhas da Central, indo ainda interromper a linha 1, que chegou a ser coberta por 30 metros cubicos de terra. Felizmente, não houve accidente pessoal a lamentar, nem prejuizos materiaes.

— Tambem no kilometro 99, proximo a Governador Portella, na linha Auxiliar, grande barreira interrompeu extenso trecho da linha ferrea. Por esse motivo houve interrupção do trafego, durante 4 horas, tendo a administração da Central do Brasil, providenciado sobre as turmas de desobstrucção da via permanente.

— Dentro de breves dias será determinada a nova concorrencia para a electrificação da Central do Brasil. Nesse sentido estão estudadas demarches para a sua realização.

AS CARTEIRAS DE RESERVISTAS

O que querem os socios do Tiro 5

O ministro da Guerra, em recente aviso, concedeu aos alumnos das escolas superiores a caderneta de reservista independente de exame, isto porque o movimento revolucionario occasionou a suspensão da instrucção militar nas academias e escolas.

Na mesma condição, porém, estão os socios do Tiro 5. São rapazes estudantes e empregados no commercio que ha mais de um anno vêm fazendo exercicios.

Em julho, pouco antes do movimento revolucionario a turma do Tiro 5 já estava com a sua instrucção completa, com marchas e todas as posições de tiro.

Nada mais justo do que o ministro da Guerra tornar extensivo aos referidos atiradores os beneficios do aviso acima referido.

MUSICAS NOVAS

Recebemos e agradecemos os exemplares para piano das musicas "Por uma noite", tango-canção; "Dá o fóra", marcha carnavalesca; "Você não me quer", samba; e "Altair", valsa.

As musicas acima são lindas e estão fazendo successo.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA PIANISTA PERCILIA OLGA FERREIRA

A ultima festa musical organizada pela Associação dos Artistas Brasileiros, em sua séde, na noite de 30 de dezembro transacto, serviu para apresentação de uma joven pianista, a senhorita Percilia Olga Ferreira, discipula do professor Lorenzo Fernandez.

E' natural que a emoção da estréa tenha prejudicado um tanto os seus meios de expressão. Ha muitos artistas, já feitos e com pratica do publico, que só conseguem dominar os nervos por um esforço violento da vontade. Esse esforço não é possivel numa verdadeira neophyta que se defronta pela primeira vez com um auditorio desconhecido, mesmo que este lhe seja sympathico. Foi o que succedeu á senhorita Percilia Ferreira.

Em todo caso a joven pianista patricia póde demonstrar excellentes qualidades e technica já muito segura, num programma de certa responsabilidade, que comprehendia a "Sonata ao luar", de Beethoven; "Mazurka", "Impromptu", "Dois Estudos" e "Polonaise" opus 53, de Chopin; os "Tres Estudos em fórma de Sonatina", de Lorenzo Fernandez duas "Dansas Hespanholas", de Granados; e a "Danza del Amor Brujo", de Manuel de Falla.

Bem guiada como está, a senhorita Percilia poderá attingir breve a resultados mais auspiciosos.

O publico applaudiu-a com enthusiasmo.

CONCERTOS ANNUNCIADOS

Acham-se annunciados para este mez:

No theatro João Caetano, a 7 do corrente, á noite, concerto de "Blues" e musicas typicas do pianista Dario Silva e da cantora Laura Suarez.

— No salão da Associação dos Empregados do Commercio, a 8 do corrente, á noite, concerto do barytono De Marco e do tenor Salvador Paoli.

— No salão do Instituto Nacional de Musica, a 13 do corrente, á noite, concerto de musica côral e instrumental.

CARLOS DE ALMEIDA E MOACYR LISERRA

Estes dois festejados artistas, nomes dos mais apreciados nos nossos meios musicaes, organizaram um concerto para o mez proximo, em Friburgo.

Tanto o violinista Carlos de Almeida quanto o flautista Moacyr Liserra. dispensam reclamos.

SERVIÇO MILITAR

A secção de propaganda e divulgação da 1ª C. R. solicita-nos a publicação do seguinte:

Estão sendo chamados afim de comparecerem á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, á avenida Pedro II, com a maxima urgencia, os seguintes sorteados "isentos do serviço militar" por terem provado serem arrimos de familia:

João da Costa Lima, Jaguaré Bezerra de Vasconcellos, Henrique Gomes da Silva, José Britto Pitanga, Angelo Bruno, Anthero Gonzalez Martinez, Mario de Amaral Rosas, João Velloso da Silveira, Adherbal Ferreira de Andrade, Manoel Monteiro Teixeira Leão, Ivo Baroni Ariza, João Pereira da Silva, Carlos Dias Leite, Mario Reis Moraes, Avelino Pinheiro de Miranda, Daniel Didier, Henrique Travassos, Dilermando Avila da Cunha, José Reis, Roberto Borges Bastos, Eulcio, filho de Balbina Fernandes da Silva, Alberto dos Santos, José Pereira Braga, José Martins da Silva, Raymundo Caxitoré Lyra, Waldemar Torres, Flavio de Sá Barbosa, João de Amorim Magheli, Altevir Moreira, Elydio Carlos Pereira Monteiro, Carlos Mendonça, Antonio Cabral de Araujo Pimenta, Glenard, filho de Antonio Gonçalves Camaz, Jorge Nepomuceno dos Reis, Oscar da Silva Lemos, Durval Gonçalves Maia, Antonio Miguel Cruz Ortega, José Torres Martins, Sebastião Peixoto Valle, Antonio Rocha de Oliveira e Lauro Gaspar de Oliveira.

CLUB DOS ADVOGADOS

A reunião semanal

Reuniram-se, hontem, á noite a directoria e os departamentos do Club dos Advogados, presentes ainda outros associados. Depois de lida a acta, foi despachado o expediente. A seguir prestou o compromisso regimental o novo socio effectivo dr. José Moacyr Lamarca que, saudado pelo presidente, dr. Oliveira Coutinho, agradeceu as expressões de sympathia com que foi recebido, promettendo envidar todos os seus esforços em pról do engrandecimento do Club. O dr. Alexandre Fonseca communicou haver comparecido e representado o Club na inauguração da galeria dos promotores que serviram no Tribunal do Jury. Sobre a projectada publicação de uma revista juridica, sob o patrocinio do Club, falaram os drs. Linneu de Albuquerque Mello, Rêgo Lins, Corrêa de Figueiredo, Francisco Baldessarini e J. Caetano Alves. O thesoureiro fez considerações sobre a situação financeira prestando informações sobre as despesas com a mudança e installação da nova séde. E encerrou-se a sessão, convocando o presidente outra para a proxima segunda-feira, ás 2 1|2 horas.

BALANCEADA AS PAGADORIAS E THESOURARIAS DO THESOURO

Recolhido ao Banco do Brasil um saldo de mais de quatro mil contos

Foram balanceadas as pagadorias e thesouraria geral do Thesouro Nacional, sob a presidencia, respectivamente, do sub-director Alcino da Silva Rocha, segundos scripturarios José Pinto da Silva e Aloysio da Silva. Na 1ª Pagadoria foi encontrado o saldo de 103:229$418 e na 2ª o de 149:849$880, de accordo com os documentos comprovantes dos pagamentos.

Na Thesouraria Geral foi encontrado o saldo de 4.387:916$800, tendo terminado o balanço ás 2 horas da madrugada, sendo feito, a essa hora, o recolhimento da importancia de 4.363:016$800, em moeda corrente, ao Banco do Brasil, aquella quantia foi conduzida pelo thesoureiro e os fieis em tres automoveis, tendo a policia tomada as devidas cautelas, achando-se o Banco aberto áquella hora.

Autoridades policiaes nomeadas pelo interventor

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, nomeou hontem, as seguintes autoridades policiaes:

Os actuaes 1º e 2º supplentes de sub-delegado de policia, do 11º districto do municipio de Itaperuna, respectivamente, Luiz Bertholozzi e Quirino Alves de Oliveira, para os cargos de sub-delegado e 1º supplente do referido districto, ficando exonerado, o actual sub-delegado; Severino Pereira de Rezende e Francisco Alves Ribeiro, respectivamente, para os cargos de 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do 11º districto do municipio de Itaperuna, ficando exonerados os actuaes.

— Exonerando, Luiz Bartholozzi e Querino Alves de Oliveira, respectivamente, dos cargos de 1º e 2º supplentes do sub-delegado de policia do 11º districto do municipio de Itaperuna, por terem sido os mesmos nomeados para cargos incompativeis.

— Nomeando, Albo Chiesse, para o cargo de delegado de policia do municipio de Barra Mansa, ficando exonerado, a pedido, o actual.

AUTOMOVEL CLUB

E' o assumpto predilecto das rodas elegantes, a original reunião dansante a ser realizada na proxima quinta-feira, dia 5, vespera de Reis, ás 22 horas, num ambiente egualmente original, comprehendendo o jardim e parte do salão. O "clou" desta curiosa reunião consiste na distribuição de dois bolos de Reis, excellentes de paladar e que guardam na sua polpa appetitosa duas magnificas surpresas. Uma, no bolo destinado ás senhoras, um rico annel de brilhante, cujo valor era de réis 6:000$000 e adquirido por réis 5:000$000; outra, no bolo destinado aos homens, uma cigarreira de ouro, lindamente trabalhada, do valor de 2:000$000. Prendas essas que foram offerecidas pela "A Nação", matutino que dentro de poucos dias apparecerá.

As mesas reservadas devem ser pagas até a vespera, do contrario serão cedidas aos novos pedidos.

Tocará para as dansas a magnifica orchestra do "Grill" de Copacabana.

O SORTEIO DE UMA TOMBOLA EM S. PAULO

São Paulo, 2 (União) — Realizou-se o sorteio da tombola de 10.000 bilhetes promovida pelo "Estado de São Paulo", para o sorteio de varias joias que foram entregues áquella redacção, durante o periodo da Revolução por uma dama da sociedade local, com o desejo de que taes joias fossem vendidas e o producto dessa venda applicado á criterio do citado matutino.

Foi este o resultado:

1) — Um bracelete de diamantes — N. 8751.
2 — Uma marquese de diamantes — N. 5.486.
3) — Uma barrete de perolas e diamantes — N. 6649.
4) — Um par de bichas de perolas — N. 8541.
5º) — Um porta-moedas de ouro — N. 1449.
6) — Um annel antigo de turqueza — N. 7221.
) — Um collar de perolas — N. 149.
8) — Um relogio de ouoro extra-chato — N. 1580.
9) — Um relogio de senhora — N. 9410.
10) — Um lote de 26 diamantes — N. 8270.
11) — Um cordão de ouro e perolas — N. 6377.
12) — Um porta joias de prata esmaltada — N. 6447.
13) — Um cordão de metal — N. 6877.
14º — Uma caixa de guarda-joias — N.8748.
15) — Um anel de ouro com iniciaes — N. 8353.

Os possuidores dos bilhetes premiados já começaram a reclamar os premios que lhe couberam.

Essas joias foram avaliadas em 15:000$000 e com a tombola conseguiu o "Estado de São Paulo" 20:000$000, quantia que vem sendo criteriosamente distribuida entre os orphãos e necessitados da Revolução.

GRAVEMENTE FERIDO SOB AS RODAS DE UM AUTO

A victima foi internada no H. P. S.

O operario Antonio Alves, casado, de 45 annos ao atravessar á rua Marechal Floriano foi apanhado por um auto, soffrendo fractura da base do craneo e de diversas costellas.

O infeliz homem em estado de "shock", foi conduzido ao posto central da Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo logo depois, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Dois homens aggredidos a páo

A fuga do aggressor

O lavrador Prascedes Rodolfo da Silva, brasileiro, de 33 annos, foi, hontem, á tarde, na estrada de Irajá, aggredido a páo pelo individuo Antonio Luiz de Azevedo.

Passava, no momento da aggressão, pelo local, o empregado no commercio Mario Francisco Barsoni, residente á estrada do Areal n. 749, que tentou apaziguar os contendores.

Antonio, porém, enfureceu-se ainda mais e passou a aggredir o apaziguador, que soffreu contusão no frontal e fractura do braço direito.

Prascedes, que soffreu contusão no parietal, foi, juntamente com Barsoni, soccorrido no posto da Assistencia do Meyer.

Depois de medicadas, as victimas apresentaram queixa á policia do 23º districto, que está á procura do aggressor, que conseguiu fugir.

NO "ARLANZA"

Chegaram o major-general Stuart-Wortley e um vice-consul portuguez, e viaja o banqueiro Lord Bathel

Pouco antes da hora que era esperado, 2 da tarde, de hontem, o "Arlanza" transpoz a barra e foi lançar ferros no ancoradouro dos navios mercantes, onde recebeu a visita regulamentar das autoridades maritimas.

Uma vez por estas desembaraçado, o grande transatlantico da Mala Real Ingleza demandou o Cáes do Porto, onde atracou.

O "Arlanza" transportou para esta capital regular numero de passageiros, entre os quaes notam-se os seguintes: M. de Miranda Castro e senhora, vice-consul portuguez; S. Diniz Alves, E. Balfour Allan, L. Bennett, J. Frias Barbosa e senhora, H. S. Clark, M. J. Dias Lopes, A. Fernandez, A. Gomes Folle, M. Hine Haycock, M. Hebrard, H. W. Oyz e senhora, D. Price-Williams esposa do commandante Price-Williams, que foi addido naval inglez no nosso paiz durante a grande guerra; F. Parkison, capitão B. Pawlovicz, inspector de immigração que veiu acompanhando os immigrantes polonezes que aqui desembarcaram; D. Pereira, N. R. Thompson, D. Uziel e outros embarcados em Recife e S. Salvador.

Foi tambem passageiro para o Rio o major general hon. E. J. Stuart-Wortley, figura de grande destaque nos meios sociaes londrinos, que veiu em visita ao nosso paiz, onde se demorará alguns dias, hospede do embaixador da Inglaterra acreditado junto ao governo brasileiro, sir. William Seeds.

Viajam no confortavel transatlantico da Mala Real, entre outros passageiros, os que se seguem: hon. Lord Bethel, director do Barclay's Bank, de Londres, que vae á Argentina a passeio; hon. G. Parsens, barão e baroneza de Tuyll, S. G. Willianson, D. Kranzenblun, Luiz Lage, G. Martinez, N. H. Neilson, N. P. Pederson, M. F. Peralta, W. S. Adams, capitão T. E. W. Brinckman, A. E. R. Baker, W. M. Baker, R. R. Baker, M. E. Bracknell, R. Bates, V. V. Crean, C. E. Carpenter, W. F. Chambers, Chambers, A. Cristofal, C. W. Drabble, C. Dormal, J. S. Demarchi, N. A. England e A. Goodwin.

O Arlanza" zarpou ás 8 horas da noite, proseguindo viagem para o sul.

O novo regulamento do "Diario Official" do Estado do Rio

De accordo com os termos do decreto recentemente assignado pelo interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, entrou hontem em vigor a nova organização do "Diario Official" do Estado, ora dirigido pelo nosso collega de imprensa, sr. Raul de Oliveira Rodrigues, que occupou o cargo de official de gabinete do actual interventor fluminense.

Subordinado agora á Secretaria do Interior e Justiça, foram nomeados hontem ,em caracter effectivo, os srs.: Raul de Oliveira Rodrigues, director-secretario; Sebastião Fernandes de Oliveira, chefe da Expedição; Gastão Machado, encarregado do Serviço de Expediente; Aristides Mello, escripturario; Santiago Matilla Alvarez de Arellano, recebedor-taxador; Valdemar Queiroz ,auxiliar do Expediente; José Paulo do Rosario e Sebastião Filgueiras de Souza, auxiliar da Expedição; José de Oliveira Neves, porteiro-continuo; Manoel Honorato Gomes e Antonio José da Costa, sub-continuos.

O orçamento da receita e despesa do municipio de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, sr. Gustavo Lyra da Silva, pela Deliberação n. 1.160, de 31 de dezembro ultimo, promulgou, em caracter provisorio, até que se manifeste o Conselho Deliberativo do Estado, o orçamento da receita e despesa do municipio, para o exercicio de 1933, que entrará em vigor a partir de 1º do corrente, excepto na parte da fixação da despesa relativa a cargos novos ou a augmento de vencimentos decorrentes, de remodelação de serviços publicos.

PRESO U MTERRIVEL DESORDEIRO DA GAMBÔA

Acaba de ser preso, á disposição do chefe de policia José Lopes Rodrigues, vulgo "Gavião", um dos mais perigosos desordeiros que infestam a zona da Gamboa. "Gavião", que é de nacionalidade portugueza, está preso á disposição do chefe de policia, e deverá seguir dentro de poucos dias para a Colonia como medida de tranquillidade publica.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

BROAWAY — "La marche au Soleil".
ELDORADO — "O Brasil grandioso". No palco, variedades.
GLORIA — "Beau genio", film da Metro, com Stan Laurel e Oliver Hardy.
IMPERIO — "Esposas do trabalho", film da Warner-First, com Loretta Young.
ODEON — "Mulheres e apparencias", film da Fox, com Joan Bennett.
PALACIO THEATRO — "Divorcio na familia", film da Metro, com Jackie Cooper.
PATHE' — "Esta noite ou nunca", film da United Artists, com Gloria Swanson.
PATHE' PALACIO — "Paris, eu te amo", film da Paramount, com Meg Lemonnier.
PARISIENSE — "Escrava da paixão" e "O sonho".
PHENIX — "Traficantes de carne humana".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Conquistador irresistivel".
HADDOCK LOBO — "A voz de Chan". No palco, Cia. Vicente Celestino.
MASCOTTE — "Tu serás mãe" e "Nas florestas virgens do Amazonas".
NACIONAL — "Frota suicida".
PARIS — "Na linha do dever" e "Tudo contra ella".
POPULAR — "Dixiana", "O tenente da rainha" e "Fome de ouro".
PRIMOR — "A voz de Chan", "O tigre" e "Conspiração".

VARIAS NOTAS

COCKTAIL AOS CHRONISTAS CINEMATOGRAPHICOS — *Mr. Francis L. Harvey, gerente da Fox Film do Brasil viajando esta semana para os Estados Unidos, reuniu, hontem, em seu escriptorio, os chronistas cinematographicos desta capital, para um saboroso cock-tail e qual decorreu na maior animação.*
Mr. Harley dando essa prova de sympathia á imprensa, prometeu estar de volta no proximo mez de fevereiro, trazendo para o publico brasileiro as mais sensacionaes novidades do studio que representa nesta praça.

—□—

"DELICIOSA" — Dentre as homenagens a ser prestadas pelo publico brasileiro a Roulien na sua proxima chegada ao solo patrio, ha uma a destacar pela singeleza glorificadora, a verdadeira homenagem a seu esforço, a seu talento de brilhante artista. Esta homenagem será feita na proxima semana por um feliz accordo entre a Fox Film e a Companhia Brasileira de Cinemas, exhibindo no Imperio, uma nova visão de "Deliciosa", o film que Roulien teve justa sagração artistica fulgindo ao lado de duas celebridades da tela — a immortal e sempre querida dupla Gaynor e Farrell.

—□—

BILLIE DOVE, MARION DAVIES, ROBERT MONTGOMERY, JIMMY DURANTE, ZAZU PITTS, TODOS NUM FILM! — As attenções da Metro, agora, estão voltadas para "A Princeza da Broadway", que é o film "féerie", alegre, movimentado, luxuoso, chic, que o Palacio Theatro estreará segunda-feira. Dirigido por Edmund Goulding, "A Prin-

Billie Dove, em "A princeza de Broadway", film da Metro

ceza da Broadway" dispensa, deante do elenco que tem, outros commentarios. O elenco tem estes nomes: Marion Davies, Billie Dove, Robert Montgomery, Jimmy Durante e Zazu Pitts, o que quer dizer, uma beldade loura, uma beldade morena, um rapaz deliciosamente malicioso, um homem que se fez nariz e uma mulher engraçada, a unica mulher que sabe ser "camara lenta", sendo engraçada.

—□—

SENHORAS, CUIDADO COM OS MARIDOS! — Foi o grito de alarma que os jornaes newyorkinos lançaram mão ha muito tempo. E o motivo foi o apparecimento, na Broadway, de tres senhoritas dispostas a arrancar dos homens tudo o que ellas pudessem dar.
Agora, chegou a vez de prevenir as senhoras cariocas. Essas tres senhoritas vão apparecer segunda-feira na tela do Eldorado em "Cortezãs modernas", uma luxuosissima alta comedia da United Artists. Ellas são Ina Claire, Joan Blondell e Madge Evans que, nesse film, roubam o coração e a bolsa de David Manners e Lowell Sherman para deixal-os depenados como uns pintos. Mas antes de o fazer, trazem em divertimento continuo a platéa pela sua belleza, as suas deslumbrantes toilettes confeccionadas por Chanel, de Paris, e as suas bondades estupendas.
No palco, o Eldorado apresentará segunda-feira, um dos seus programmas colossaes, de variedades e attracções.

—□—

O GLORIA REPRISARA' "O HOMEM PODEROSO" — O Gloria vae reprisar, por estes dias, segunda-feira proxima, o film admiravel de Lionel Barrymore que venceu durante toda a semana passada, no Palacio: "O homem poderoso". Toda a gente que admira Lionel Barrymore precisa não perder "O homem poderoso", para comprehender a genialidade desse artista inconfundivel.

—□—

TODOS OS MALES DA CARNE E DA ALMA ADVEM DA ROUPA? — O assumpto do dia é o nudismo. A exhibição de "La marche au soleil", na tela do Broadway, film que focaliza justamente, a vida maravilhosa que se vive nos centros nudistas europeus, veiu reviver um thema em que o espirito brasileiro sempre se deteve com curiosidade e prazer. Ha uma seducção no assumpto.
"La marche au soleil" (O que é o nudismo na Europa) fixa os panoramas inolvidaveis dos clubs nudistas; mostra-nos quadros ideaes do que irrompem mulheres lindas e nuas, cruelissamente nuas. Hu entretanto, nessa nudez total, uma innocencia divina, de pétala. Na pratica de exercicios sandaveis, vivendo a vida ao sol, ao ar livre, os nudistas vão fazendo a elevação esthetica da existencia.

—□—

"SONHO DE MOÇA", O PRIMEIRO ENCANTO DE 1933! — Nós precisamos começar o anno bem, isto é, com o espirito desanuviado, a alma como que lavada de preoccupações, propensa ao bem. Nós, que gostamos do cinema, temos

Ralph Bellamy e Marion Nixon, em "Sonho de moço", film da Fox

visto muito drama da vida, muita obra de arte, é verdade, films interessantissimos, que agradaram, mas... que na maioria dos casos nos revelavam só quasi que o lado máo da vida, com suas mentiras, seus vicios, suas torpezas.
E por isso foi que a Fox e a Companhia Brasileira de Cinemas se resolveram collocar essa obra prima sob o patrocinio da Associação Brasileira de Educação, essa congregação de gente que apenas visa o bem, pela diffusão da educação e dos bons ensinamentos. Marian Nixon e Ralph Bellamy são os artistas principaes desse film dirigido por Alfred Santell, que o Odeon nos dará dentro de quinze dias.

—□—

UM THEMA NOVO NO CINEMA — A Paramount que o anno passado se cobriu de applausos por tantos maravilhosos films, annuncia para a proxima semana uma nova creação de Tallulah Bankhead, "Entre duas aguas".
Nessa obra faz a sua estréa na tela carioca o reputado actor inglez Charles Laughton, ha poucos mezes chamado de Londres por um empresario new-yorkino para tomar parte em "Payment Deferred", representado com ruidoso exito num dos grandes theatros da Broadway.
O cast comprehende, além de Tallulah e Charles Laughton, Gary Cooper, outra figura ha muito afastada dos olhos do publico por motivo da sua excursão no hinterland africano, que se diz ter sido corollario de contrariados amores. E Gary Cooper é em grande parte o interesse romantico do film, onde a sua figura de virilidade dynamica apparece com o relevo habitual.

—□—

ELLE ROUBAVA JOIAS MAS... FOI ROUBADO POR UMA MULHER!!! — Singular o caso daquelle famoso ladrão elegante de Vienna... Elle (William Powell) era notavel pela maneira inedita como operava na grande capital. A policia já se dera por vencida, pois não sabia como agarral-o. E elle, imperturbavel, sereno, continuava a sua vida de gatuno elegante, visitando joalherias de

Scena do film "Ladrão romantico", com Kay Francis

renome nas suas horas de maior movimento, nas suas roupas impeccaveis, na fidalguia captivante do seu trato seductor... Todo mundo em Vienna já sabia que o "Ladrão romantico" — nome como se consagrara — era um homem de grande estatura, de apuro de roupas e dono de um bigodinho tambem romantico. E feito heroe se popularizara a ponto de toda gente querer conhecel-o... No seu ultimo assalto, entretanto, elle conheceu a baroneza Teri (Kay Francis) e depois de tudo ter roubado, presa de uma violenta paixão, deixou-se roubar por ella... Ela em resumo o que é esse espectaculo excepcional que se encerra no celluloide illuminado da Warner First que dentro de poucos dias o Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas vae exibir. A proposito, A Warner First tambem fará, no Odeon, as seguintes apresentações: "O cancioneiro", o film que elevou David Manners á categoria de astro. A seu lado, veremos aquella morena deliciosa — Ann Dvorak. Depois, teremos para breve "A derrocada", com Ruth Chatterton, no lado de George Brent.

—□—

NOS VAMOS VER "DREYFUS" — Quando Roy Barbosa se achava na Inglaterra, exilado, surgiu em França o famoso "caso Dreyfus". Accusavam um joven capitão de ter traido a patria, vendendo segredos militares. Não havia pro-

Fritz Kortner, em "Dreyfus"

vas positivas contra elle, mas era preciso condemnar alguem, e todos fixeram carga sobre elle, principalmente por ser... judeu.
Pois bem, essa scena tão magistralmente descripta, nós a teremos reproduzida nesse film sensacional que é "Dreyfus", em que o artista principal é Fritz Kortner, e que o Alhambra vae exibir dentro em breve, apresentado pelo programma Serrador.

—□—

"FOX MOVIETONE NEWS" — Semana nova e mais um novo numero do "Fox Movietone News" em exhibição.
Dos Estados Unidos vem-nos a reportagem da chegada em Nova York do "Conte di Savoia"; George Zacharias e Hans Steinke medem forças numa emocionante luta livre no Stadium de Los Angeles; e da França informam-nos o seguinte: Papae Noel Parisiense apresta-se para regalar a petizada por occasião do grande dia; Os ferreiros de Clamecy homenageam Santo Eloy e o chefe Papá Cly que conta 105 annos de edade; a Allemanha vence o team da França num match de football pelo elevado score de 5 x 2.

—□—

"IGLOO", NO PATHE' — "Igloo", o interessante film da Universal, passado em dezembro, no Pathé Palacio, vae voltar ao cartaz, na proxima quinta-feira, no Pathé.

Scena do film da Universal "Igloo"

Sendo um film educativo, é um espectaculo inedito, na tela.
A zona arctica filmada com toda a sua majestade frigida!
O homem lutando pela existencia, numa região arida, onde o unico animal que lhe presta serviço é o cachorro.
O cachorro é o amigo inseparavel.
Entre um companheiro e um cachorro, preferem os esquimós a morte do companheiro.
Estão immunes de piedade.
O esquimó, embora indifferente ao mundo gelado que o cerca, ama ardentemente.

—□—

Regulamentação do trabalho nas padarias

Communica-nos o presidente da commissão de regulamentação do trabalho nas padarias:
"Não tendo os empregadores e empregados representados na subcommissão incumbida de elaborar um ante-projecto de regulamentação do trabalho nas padarias, chegado a um accordo sobre o funccionamento daquelles estabelecimentos, materia que, aliás, é de exclusiva competencia das municipalidades, a commissão sómente proseguirá nos seus trabalhos depois de attendida a solicitação, já feita, de ser designado um representante da Saude Publica para acompanhar o estudo do problema.
Cumpre notar que a regulamentação federal do caso das padarias não poderá ser estendida ao funccionamento e sómente cogitará do trabalho, diurno e nocturno, para fixar as respectivas condições de hygiene e segurança, quer quanto á indispensavel protecção aos empregados, quer quanto aos interesses do publico."

O anno novo e os pobres da villa Astrogilda

As creanças pobres da villa Astrogilda, em Jacarépaguá foram felizes á entrada deste anno. E' que encontraram duas protectoras, a sra. Eugenia Losso e senhorita Maria Glumarães, que, auxiliadas pelos moradores e pelo commercio da redondeza, fizeram distribuir-lhes os brinquedos e os mantimentos arrecadados. Esse acto de humanidade teve logar ante-hontem, num ambiente em que a alegria dos pobres se misturava com a dos seus protectores.

No limiar da Folia

Attingiu ás raias do delirio a commemoração da passagem do anno, na avenida Rio Branco

A brilhante passeata do Club dos Fenianos fez reviver os aureos tempos do são humorismo e da critica mordaz e cavalheiresca

As festas e bailes em quasi todas as agremiações da cidade

A grandiosa batalha de confetti, effectuada sabbado em toda a extensão da avenida Rio Branco, sob o patrocinio do Centro de Chronistas Carnavalescos e em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, em retribuição justissima pelos inegualaveis serviços prestados por s. s. ao desenvolvimento da mais popular festa carioca, constituiu um desses acontecimentos que jámais se apagarão da memoria de quantos tiveram a ventura de o assistir.
A principal arteria foi artisticamente illuminada com um sem numero de lampadas, cujos fios se entrelaçaram de um passeio a outro, formando um tunnel luminoso de aspecto deslumbrante. As fanfarras da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Marinha Nacional estabeleceram um authentico desafio, localisadas em quatro lindos coretos, enquanto a Commissão Promotora, elegantemente uniformizada, recebia, no pavilhão central, os cumprimentos que lhe foram levar os admiradores do homenageado e dos seus proprios, pelo successo alcançado, provocando o espectaculo que se presenciava.
Pouco antes da meia noite, um grande clarão e densa nuvem de fumaça, pelos lados da praça Mauá, annunciavam qualquer coisa de extraordinario. E dentro de segundos, um grito unisono declarava o enigma:
— Fenianos! Fenianos!
Eram realmente os tradicionaes carnavalescos da cidade que vinham á avenida com um prestito feito em quarenta e oito horas, mas que nem por isso deixou de se apresentar com arte, com bom gosto, com humorismo inegualavel, com critica estylisada e principalmente com aquelle ardor, com aquelle enthusiasmo, com aquella vibração, com aquella alegria que são o apanagio dos intrepidos folliões do "Poleiro". O triumpho obtido foi tão completo e era, nessa occasião, a massa popular que se comprimia tão vasta em toda a extensão da avenida, e ao mesmo tempo tão insopitavel a curiosidade dos cariocas, que o prestito dos "gatos" não conseguiu vencel-a senão depois de esforços inauditos, até chegar junto ao pavilhão central. Ahi o enthusiasmo popular explodiu fragorosamente, coincidindo com o ultimo minuto de 1932.
Uma algazarra infernal e contagiante arrebentou todas as comportas da ceremonia, espalhando-se de lado a lado pela então intransitavel arteria, e identificando a todos no unico pensamento de se desejarem reciprocamente as maiores felicidades durante o anno que se iniciava sob tão intensa alegria. Dessa alegria, mandada a justiça ressaltar, participaram destacadamente, augmentando-a quiçá, os directores e mentores do Club dos Fenianos, na delicada homenagem e no bonito que fizeram comparecer luzidamente, até com o corpo de contedores montados em bellos corseis, [illegible] tejo da terça-feira gorda. Impressionante e desafiadora...
Depois da passagem do lindo prestito "angorá", dirigiram-se os que se achavam no pavilhão central, conduzindo o dr. Amaral Peixoto, representante do dr. Pedro Ernesto, que aquella hora ainda se achava em seu gabinete absorvido pelos trabalhos do montante da Prefeitura, commandou declarar á commissão, apresentando [illegible] á séde da Associação dos Empregados no Commercio, onde a directoria [illegible] taça de champagne [illegible] da mesa de finas iguarias.
Falaram nessa occasião o nosso companheiro sr. Pedro Drumond, vice-presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos, saudando o interventor e [illegible] nosso confrade do "Jornal do Brasil", o membro da directoria [illegible] Reynaldo [illegible] dr. Amaral Peixoto, que em nome do dr. Pedro Ernesto, agradeceu a grande demonstração de sympathia que era tributada ao governador revolucionario da Capital Federal.
Voltando ao pavilhão, em que tambem se encontravam diversas familias da nossa sociedade, continuou a commissão a receber as maiores provas de apreço dos folliões cariocas que, por sua vez, os seus componentes distribuiram os seguintes premios:
Uma linda e artistica boneca de flanella, offerta de "A Exposição";
Uma rica e artistica almofada, doada pela "Casa Sucena";
Uma custosa machina photographica "Kodak", offerecida pela "Casa Lohner";
Uma linda e burilada taça, dada pela joalheria "A Nacional";
Uma bella e custosa taça, offertada pela joalheria "La Royale";
Um bello calendario para 1933, dado por uma papelaria;
Dois volumes para o casal mais interessante, segredo da casa offertante;
Um volume para o mais engraçado, tambem segredo da casa offertante, além de muitos outros mimos distribuidos, segundo rigoroso criterio de justiça.
Eis, em traços rapidos, o que foi a formidavel festa realizada sabbado ultimo na avenida Rio Branco, em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, organizada pelo Centro de Chronistas Carnavalescos.

O "CASTELLO" VIBROU DE INTENSO ENTHUSIASMO NA NOITE DE SÃO SILVESTRE

Os terriveis folliões que compõem as hostes democraticas entregaram-se de corpo e alma á folia, na commemoração da passagem do anno. No ultimo instante de 1932, "castellãs" e "capiculos" confraternizaram na mais positiva demonstração de solidariedade e espirito carnavalesco. Póde-se mesmo dizer que a festa dos que se realizaram na cidade, convergindo para o reducto da "Aguia Negra" a juizada de folliões do exercito de Momo em expansões delirantes de alegria.
Uma banda de musica militar e os "Turunas de Botafogo", o admiravel conjunto typico regional, [illegible] modestos do carnaval não dando aos bailarinos [illegible] até romper o primeiro raio de sol do primeiro dia de 1933, que vae ser o anno do melhor carnaval já realizado no Rio de Janeiro.

O salão do "High Life Club", na madrugada de ante-hontem

AS COMMEMORAÇÕES DO ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO CLUB DOS FENIANOS

Os espirituosos e abnegados carnavalescos que se abrigam á sombra do pavilhão alvi-rubro, estão de parabens, pois devem estar orgulhosos e satisfeitos com os festejos commemorativos do seu anniversario de fundação [illegible] servida no "Poleiro" uma appetitosa feijoada, que só terminou na madrugada de segunda-feira. Seguiram-se duas horas de alegria estonteante.
Quando mais intensos corriam os festejos de sabbado, deu entrada na séde dos Fenianos um grupo de directores do Centro de Chronistas Carnavalescos, membros da commissão promotora da batalha de confetti da avenida Rio Branco, recebidos entre vivas ao "Correio da Manhã" e ao "Jornal do Brasil" e ao C. C. C.
Ia o grupo alludido levar á séde do "angorá" a taça que o jury lhe conferira pelo seu bem organizado prestito dos "gatos" que percorreu entre acclamações as ruas da cidade.
A directoria feniana, em mais um gesto de fina fidalguia, fez servir aos visitantes champagne e doces finos, sendo nesse momento entregue o troféo pelo nosso collega da imprensa Romeu Arêdo, chronista do "Jornal do Brasil", que produziu sensacional discurso, a todo instante interrompido por applausos.
Em nome da directoria, falou e agradeceu o applauso do pavilhão alvi-rubro, o destemeroso "Manduca", um dos mais ferreos defensores das glorias fenianas. A sua oração foi uma verdadeira sentença para o proximo carnaval, adiantando o que os fenianos consideram o jugo [illegible] e tambem os seus homonymos [illegible] consequencia, [illegible] ultimas [illegible] ensurdecedora salva de palmas que as [illegible].
Assim, entregue em mão do presidente Vizeu, outro apaixonado do vibrante "angorá", o premio offerecido, retirou-se a commissão do C. C. C., reinando no "Poleiro" um ambiente de enthusiasmo, que só terminou com os primeiros raios do sol, [illegible] ouvir o [illegible] no pavilhão branco e vermelho.
Esse episodio [illegible] ardor folclorico dos terriveis carnavalescos, [illegible] pelo dia [illegible], com [illegible] estar [illegible].
E ás 6 horas da tarde de domingo foi servida a uma verdadeira multidão de admiradores e associados uma deliciosa [illegible], sendo [illegible] vasta [illegible].
Depois, foi a festança reiniciada [illegible] ferrujadas gambias, outra vez até alta madrugada.

DECORRERAM MUITO ANIMADOS OS FESTEJOS DA DESPEDIDA DO ANNO NA BOLA PRETA

Sabbado, o "Palacio" da rua 13 de Maio viveu horas memoraveis. Os festejos commemorativos da entrada do Anno Novo entre os incorrigiveis foliões que defendem as tradições do poderoso "cordão" constituiram um pequeno panno de amostra do que será a homenagem a Momo nos dominios da "Bola".
Realmente, os que ingressaram no "Palacio" devem estar bemdizendo as horas ali passadas que foram sempre e sem interrupção, de vibrante e contagiante alegria.
As dansas não soffreram solução de continuidade, tendo terminado, apenas, quando os leiteiros iniciaram seu habitual passeio pela cidade...
Não satisfeitos com os prazeres de sabbado os "bolas" organizaram para domingo saborosa "comida" "devorada" por todos com muita satisfação.
Depois do "mastigo" houve baile que só terminou madrugada alta, sempre animado, e na maior camaradagem.

O "REVEILLON" DO TIJUCA — A artistica e original entrada da séde do Tijuca Tennis Club, na noite de São Sylvestre, quando na grande séde se effectuou animado e elegante "reveillon", cuja decoração é trabalho de arte de Delio Sá

O REVEILLON DO TIJUCA TENNIS CLUB CONSTITUIU UM GRANDE ACONTECIMENTO SOCIAL

A elegante e sumptuosa séde do Tijuca Tennis Club viveu horas de inesquecivel elegancia e bom gosto, com a realização, na noite de 31 de dezembro, de animado "reveillon" commemorativo da passagem do anno.
As familias da nossa alta sociedade accorreram para a conceituada agremiação, enchendo todas as suas amplas dependencias com a alegria esfusiante e feliz, traço inconfundivel da mulher brasileira.
A par do successo incontestavel da grandiosa festa, que só terminou ás 6 horas da manhã de domingo, foi motivo de incontida curiosidade a ornamentação externa e interna da luxuosa séde, dando a impressão de que se estava vivendo em um sonho maravilhoso. O gymnasio estava transformado em um Natal dos tropicos e o salão principal um dezembro europeu. O grande attractivo, porém, em que Delio Sá se extremou em bizarria e arte, como de resto em todas as suas esplendidas decorações, consistia na visão sem par do salão de baile. Guardam os quatro cantos do salão quatro enormes bonecos de neve, lindo trabalho de esculptura, dando a nitida illusão de figuras nevadas. Medem dois metros e meio de altura. Nos seus rostos brancos, onde se retrata a ironia gaiata dos garotos que o crearam e onde mal se apruma uma cartola grotesca, brilham dois olhos luminosos, num surprehendente effeito de luz. Empunham authenticas vassouras, patinadas a ouro, porque são os sceptros da irreverente soberania das ruas. Plana, porém, sobre os pares, que se enlaçam e sorriem, o azul tranquillo dos devaneios da felicidade sonhada: por isso engastam-se nos respiradouros centraes do tecto grandes plafons da cor dos céus, em diametro de dois metros e meio. E, como se fossem um pallio celeste, desdobrado em guirlandas, partem dos plafons para as sancas quatorze faixas com um metro e vinte de largo, em azul degradé, esmaltado de estrellas que tremulam fascinantemente; essas faixas vão morrer numa ultima dobra, na concha luminosa os nichos que circumdam o salão. E, dominando o suggestivo quadro, tres gigantescos sinos, com um metro e sessenta de bôca, penderão dos doceis centraes. Com o bronze esverdinhado pela acção do tempo elles recordam nupcias e anseios de ventura, que fazem vibrar as cathedraes. E, á meia noite — hora das expansões votivas de feliz anno novo — dos seus immensos bojos, que se illuminaram numa irradiação transfiguradora, surgiram surpresas delicadas, como se a alegria humana pudesse transmudar, de facto, os sinos austeros e eternos numa ridente cornucopia de dons terrenos e festivos. E a orchestra, conduzindo os pares, prolongou, madrugada em fóra, a reverie da noite que ninguem esquecerá.

O GRANDIOSO BAILE DE ANNIVERSARIO DO CLUB TENENTES DO DIABO

Os tenazes "baetas" commemoraram a passagem do anno com a passagem do seu anniversario de fundação, ha setenta e sete annos passados, quando então, se denominava Euterpe Club.
Com essa dupla finalidade, os incansaveis foliões organizaram sua festança "daquellas"...
A "Caverna" estava regorgitante, reinando a mais contagiante satisfação.
A's tres da madrugada foi servida lauta ceia, trocando-se enthusiasmadas orações, inclusive dos rapazes da Bola Preta. A todos agradeceu o sympathico "Lascada", "baeta", de sete costados, que entrelaçou o seu discurso de detalhes explicativos do insuccesso da agremiação a que os "baetas" se filiaram, dizendo que a mesma não tinha sido bem comprehendida.
Romeu Arêdo, presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos, chronista do "Jornal do Brasil" e membro da commissão directora do C. C. C. que pouco antes havia chegado á esfusiante "Caverna", fez uma ponderosa saudação ao Club Tenentes do Diabo, accrescentando que a população carioca esperava com anciedade o momento de applaudir novamente os destemidos foliões que saberiam honrar as gloriosas tradições dos Tenentes do Diabo.
Uma banda de musica militar e um chôro typico orientavam o can-can, o qual só terminou na manhã de domingo.

OS PIERROTS DA CAVERNA FESTEJARAM SOLENNEMENTE A PASSAGEM DO ANNO

Os engraçados foliões que defendem as glorias do "Moinho" lavraram um tento com o esplendido baile a fantasia que offereceram aos seus innumeros adeptos na noite de 31.
Inteira alegria dominava quantos se encontravam na séde dos Pierrots, ornamentada e illuminada com accentuado bom gosto.
Muitos alegres pares se movimentavam em seu confortavel salão, entregando-se ás dansas com enthusiasmo, exigindo da banda de musica presente o "bis" das contradansas de seu agrado.
Foi, emfim, mais um triumpho para as hostes tricolores a festa com que os denodados carnavalescos festejaram a passagem do anno.

DUAS GRANDES FESTAS NO CONGRESSO DOS FENIANOS

Constituiu um authentico successo o baile que a operosa directoria desse club carnavalesco realizou na noite de S. Sylvestre, para commemorar o seu 5° anniversario de fundação.
A sua séde encheu-se, á cunha, de foliões que, entre sadia camaradagem, se divertiram até a madrugada de domingo, sob os impulsos de esplendido jazz-band.
Como se isto não bastasse, neste dia foi realizada outra festa dansante, em carinhosa homenagem á imprensa carioca.
Pelas 5 horas, os baluartes do Congresso dos Fenianos fizeram servir bem preparada peixada, que foi "devorada" pelos presentes com satisfação e ditos chistosos.
Em meio do repasto, o sr. João Pereira, orador official do club, fez brilhante saudação, agradecendo o comparecimento dos rapazes da imprensa. Suas ultimas palavras foram abafadas por prolongadas salvas de palmas.
Um nosso collega de imprensa respondeu, agradecendo em nome dos seus collegas.
"Corisco", director do C. C. C., usou tambem da palavra para saudar o club em festa.
Terminada a série de brindes, o pessoal "escovado" caiu no "fandango" até á madrugada de domingo.

A GRANDE BATALHA DA AVENIDA RIO BRANCO — Aspecto da recepção offerecida pela A. E. C. dos organizadores da batalha de confetti da noite de 31, na avenida Rio Branco, vendo-se o dr. Amaral Peixoto, representante do homenageado, dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal

Promovendo a realização da Quinzena Carioca

Para tratar da realização da Quinzena Carioca, a grande commissão acaba de constituir um pequeno *comité*, a fim de se entender com os ministros do Trabalho, da Viação e das Relações Exteriores, pedindo para a iniciativa o apoio do governo. Compõem esse *comité*, entre outros, os srs. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring Club, e Francisco Cabral Peixoto, da grande commissão. Essa commissão. Essa commissão deve solicitar ainda esta semana audiencia aquellas autoridades, como ainda ao interventor no Districto.
Pelo acolhimento que vae tendo a idéa da *carteira do turista*, espera o *comité* todo o apoio do governo, tanto mais quanto se promove uma iniciativa de grande alcance nacional, e que importa em tornar a capital do paiz ao alcance do ideal de curiosidade do homem do interior. Aliás, o periodo de 15 dias da Carteira de Turista, que representa o lapso da "Quinzena Carioca", póde ser dilatado, na mesma base, permittindo ao seu portador o goso de uma maior phase de contracto com o Rio.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

PALITOS NO RECREIO CONSTITUE A NOTA DO DIA — Felicissima a resolução da empresa do Recreio de mandar vir da Hespanha para trabalhar no seu theatro o mais interessante de todos os comicos que tem estado no Brasil — o inegualavel Palitos, aquelle que em vão procuram imitar e que tanta dôr de cabeça faz a tanta gente. Palitos está fazendo um grande successo no mais popular de todos os theatros. Todas as noites, nas duas sessões, os seus numeros são bisados e trisados e mal elle entra em scena o publico começa a rir. Palitos canta um numero engraçadissimo: "Cachaça", parodia á "Maria", e canta-o com tanta expressão e tanta graça que até os artistas que estão em scena perdem-se de rir. A revista, que é "Bôas-Festas", dos Irmãos Quintiliano, é de um bom humor delicioso e além da fartura de graça tem numeros de musica magnificos. Ao lado de Palitos distinguem-se Ottilia Amorim, a mais completa das nossas actrizes de revista, Pinto Filho, tão justamente querido de todos, Lia Binatti, Nino Nello, Zaira Cavalcante, Theo Braz, Antonia Denegri, Pedro Dias, Herminia Reis, A. Mattos, Margot Louro, Armando Ferreira, Adolpho Sampaio e outros. Marusia, Mariska e Yuco exhibem-se em lindos bailados. Hoje, nas duas sessões, "Bôas-Festas", com o valioso concurso de Palitos, o rei dos comicos.

Theo Braz, um dos comicos do Recreio

—:—

"TRAZ A NOTA", A PEÇA DE QUINTA-FEIRA, NO CARLOS GOMES — Os ensaios da proxima revista do Carlos Gomes proseguem activos e quasi concluidos afim de que ella suba á scena ainda esta semana, na proxima quinta-feira.
"Traz a Nota" é o titulo da nova revista que se vae apresentar no Theatro da Empresa Paschoal Segreto, tendo como autores Jardel Jercolis e Luiz Iglezias, a dupla que, incontestavelmente, apresentou os melhores trabalhos que foram até hoje representados no Theatro Carlos Gomes, nesta temporada.
"Traz a Nota" apresentar-se-á com o mesmo e buliçoso feitio das revistas cuidadas por Jardel, com bailes empolgantes de Lou e Janot, numeros deliciosos e engraçados, além de varias surpresas que se preparam ao publico, com o seu apparecimento.
Entre os numeros de destaque que se contam em "Traz a Nota" podemos citar um grande baile "Ouro", creação de Lou e Janot, os choreographos do elenco, em que se faz a historia do ouro em todos os tempos.
Aracy Cortes tem em "Traz a Nota" varios numeros, cada qual de um feitio differente, a que a applaudida artista nacional imprime um desempenho á altura. E' em "Porquêra", um quadro em versos magnificos; em "Cortiço", regionalismos cariocas de grande observação, com o concurso de Augusto Annibal, Henrique Chaves, Romanita e Petra de Barros, o mavioso cantor de sambas que Jardel nos apresentou ha pouco.
Jardel vae apresentar-nos uma nova estréa em "Traz a Nota" — a do tenor Hugo Cezarim que cantará com Aracy Cortes no quadro "Aurora Brasileira", cujo scenario é de um effeito deslumbrante.
Em "Traz a Nota" vae ser lançada a marcha carnavalesca que marcará o exito definitivo do reinado de Momo em 1933.
E' "Ah! hein?!...", composição de Lamartine Babo, o espirituoso poeta a quem o carnaval carioca deve varios dos seus successos.
Além dessas novidades a nova revista vae apresentar-nos uma grande surpresa, cuja divulgação está presa apenas por mais algumas horas.

—:—

S. B. A. T. — Realizar-se-á na proxima quinta-feira, 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, a sessão de directoria e conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

—:—

OS ESPECTACULOS DO DEMOCRATA — Continuam em successo os espectaculos do Democrata. A revista que está em scena, "Amor tem fogo", agradou plenamente.
Para hoje novo espectaculo com o mesmo programma, o que equivale a dizer novo successo.
Para o dia 10 a artista Laurita Martins, um dos melhores elementos da popular casa de espectaculos, está preparando um festival cheio de surpresas e novidades, espectaculo que promette

—:—

MOULIN BLEU — Genesio Arruda e Tom Bill estão de parabens. A data de hoje é para a empresa do "Moulin Bleu", o divertido e alegre passatempo malicioso no Rialto, uma data de victoria. "Moulin Bleu" é no momento a unica casa no genero em todo o Rio de Janeiro.
Genesio, Tom e Galvão chegaram com o seu "Moulin Bleu", engraçado, bonito e malicioso; installaram-se no Rialto e venceram em toda a linha. Vieram os imitadores, varios, mas "Moulin Bleu" continuou sempre firme. Está só o "Moulin Bleu", creação no Brasil de Genesio Arruda e Tom Bill, a gozadissima dupla comica que faz rir de verdade.
"Moulin Bleu" é o divertimento malicioso de toda a cidade. Os seus espectaculos são improprios para senhoras e prohibidos para menores.
A FESTA DE DERCY GONÇALVES — A 7 do corrente realizam a sua festa no Theatro Procopio Ferreira as actrizes Dercy Gonçalves e Judith Saldanha. O programma é attraente e no acto de variedades que está sendo organizado tomarão parte conhecidos artistas.

—:—

CONSAGRANDO O OPPORTUNISMO DE UMA PEÇA FELIZ — O carioca está consagrando a iniciativa feliz da "Casa do Caboclo" fazendo reviver o symbolismo das "pastorinhas" que são uma expressão altamente sentimental e significativa do sentimento brasileiro. Disso é prova a maneira como o povo tem affluido ao templo da canção para applaudir "As pastorinhas da Casa do Caboclo", a mais regional e a mais opportuna de todas as peças no momento.
Agora, passadas as festas do final do anno, a attenção de Duque está toda voltada para o grande Concurso de Sambas e Canções que a "Casa do Caboclo" vae promover e no qual serão consagradas as musicas para o carnaval. Esse concurso promette ser um acontecimento e podemos adeantar, por agora, que do seu jury vae fazer parte Aracy Cortes, a maior das nossas cantoras de sambas.

—:—

"BRASIL DA GENTE", NO ALHAMBRA, E' O CARTAZ DO MOMENTO — Desde sexta-feira o Alhambra enche-se de um publico elegante que não se farta de applaudir a revista "Brasil da gente", um punhado de coisas bonitas que Marques Porto, Ary Barroso, Gastão Penalva e Velho Sobrinho escreveram são interpretadas por Mesquitinha, Itala Ferreira, "estrella" de inconfundivel prestigio, Manoel Pera, o comediante que dá gosto ver representar, Carmen Dóra, cantora de renome, Roberto Vilmar, o chansonnier da moda, Sylvio Caldas, interprete sem par da musica da cidade, Malena de Toledo, Delorges Caminha, o galã da comedia que continua a brilhar na comedia, Luiza Fonseca, actriz de merito invulgar, Delf e Leda em seus bailados maravilhosos, Leonor Pinto, galante e espirituosa e todos os demais artistas do elenco que a S. B. T. apresentou com retumbante successo no maior theatro da cidade. A revista está cheia de populares numeros de musica.

Luiza Fonseca, que está agradando no Alhambra

BOAS FESTAS — Recebemos gentis cartões de boas festas pela entrada do anno novo do empresario Francisco del Mauro, Companhia Palmeirim Silva, Cecy Medina, actriz Sonia Veiga, attrair bastante concorrencia.

O uso da chancella nas facturas consulares

O ministro da Fazenda, em circular hontem expedida e em additamento a de 11 de abril de 1930, declarou aos inspectores das Alfandegas e demais chefes das repartições fazendarias que tendo em vista o que solicitou o Ministerio das Relações Exteriores resolveu tornar extensivo ao consulado geral em Londres o uso da chancella na assignatura de facturas consulares, devendo, porém, a 1ª via de taes documentos ser assignada autographicamente.

A vida social

A vida mysteriosa de Gabriel D'Annunzio

Homem em tudo singular, esse Gabriel D'Annunzio...

Um dia, quando menos se esperava, o poeta faz-se aviador, e, nessa arma de guerra, hontem, como hoje, a mais arriscada de todas, presta á Italia a sua contribuição de soldado.

Depois... tambem imprevistamente, eil-o que desembainha a sua espada, e se atira naquella aventura romantica da independencia de Fiume.

A Italia vive dias intensos de uma rara vibração civica. E D'Annunzio é um idolo nacional.

De repente, entretanto, D'Annunzio, com surpresa de toda a gente, retira-se da arena e recolhe-se á mais discreta das vidas privadas.

Mussolini assedia-o com as offertas mais tentadoras. Recusa tudo. Offerecem-lhe uma pasta de ministro. Elle rejeita. Galardoam-no com um titulo de principe. D'Annunzio desdenha a honraria.

Não quer nada. Não quer saber de nada. Uma coisa unica aspira D'Annunzio: que não o aborreçam, que não o procurem, que não o visitem.

Um jornalista francez, Marcel Lucain, conta, agora, o que foi a verdadeira odisséa por elle passada para conseguir avistar-se com D'Annunzio por alguns ligeiros momentos.

Falar com Mussolini, ou falar com o Papa, diz elle, "é jogo de creança", comparado á difficuldade de poder-se falar com o poeta d' "O Fogo".

Mettido no seu castello, D'Annunzio não vae nunca a logar nenhum. E as suas ordens são formaes no sentido de evitar-se quaesquer approximações com elle. "Seu dominio é uma verdadeira muralha de fortaleza", declara o jornalista. Não lhe falta, mesmo, uma legião de doze cães os mais ferozes do mundo, em plena liberdade, no jardim, e decididos a devorar, sem piedade, o primeiro intruso que por ali se aventurar.

O rigor de isolamento é tal que D'Annunzio não recebe uma carta, um cartão, um pedido, um presente. O zelador da "Vittoriale" tem instrucções severas de incinerar a correspondencia do poeta, que não chega, sequer, a ser aberta.

A Italia commemorou, hontem, em festas a passagem de mais um anniversario do seu grande filho. Uma multidão procurou acercar-se de onde mora D'Annunzio, ovacionando com enthusiasmo o seu nome. O poeta não se mexeu. Não se emocionou. Não appareceu. Elle attingiu, como se vê, á plenitude do isolamento espiritual, jámais conseguida, até aqui, por nenhum outro homem.

JOÃO JOSÉ

O "revellion" no Botafogo Football Club

Festejando a passagem do anno, o Botafogo F. C. offereceu aos seus associados um magnifico "revellion", que reuniu tudo quanto poderia exigir o mais refinado paladar.

A séde do alvi-negro, caprichosamente ornamentada, abrigou nos seus salões uma sociedade selecta e animada, que fez com que o elegante centro sportivo e social vivesse horas de inesquecivel requinte e alegria.

Ao som ininterrupto de excellentes jazz-bands, que se revezaram, as dansas se prolongaram muito além do limite estabelecido pela directoria, que não conseguiu arrefecer os pedidos constantes de prorogação.

Assim, em ambiente de encantamento e de elegancia, transcorreu brilhantissima a reunião, em meio de irreprehensivel atmosphera. A perfeição proverbial do serviço interno muito concorreu para que a animação tomasse vulto attingindo a um auge que difficilmente será ultrapassado.

O "buffet" respondeu galhardamente ás provas a que foi submettido, tendo satisfeito de maneira absoluta a todos os requisitos de perfeição.

A directoria do Botafogo, visando cada vez mais firmar o conceito elevado em que é tida, multiplicou as suas gentilezas para com todos os presentes, attendendo solicita aos pequeninos detalhes que definem um tratamento fidalgo.

Podemos, portanto, affirmar que o "revellion" de Anno Bom com que foram brindados os socios do alvi-negro, marcará um traço inesquecivel no espirito de todos os que a elle compareceram.

Bôdas de prata

Realizou-se sabbado ultimo a ceremonia das bodas de prata do casal Frederico Ferreira Lima e d. Amelia Bezerra Ferreira Lima, que constou de missa solenne com orchestra e canto. Por occasião da benção das allianças, monsenhor Benedicto Marinho pronunciou eloquente sermão, exaltando a importancia do acto que se realizava e os meritos de Frederico Ferreira Lima, director e fundador da Escola Remington, e de sua esposa, casal a quem os funccionarios, o corpo docente e os alumnos festejavam com a missa em acção de graças, na egreja de S. José.

Entre os presentes notámos: — Emilia Rutowitsch, Adaucto de Assis e familia, Bricio Filho, por si e por Evaristo de Moraes, Avelino A. Carvalho S. Pereira Lima e senhora, viuva Luiz de Andrade e filha, Romeu Braga e familia, C. F. Cardoso, M. Rutowitsch, Augusto Pinho, Waldemar M. Albuquerque, Luiz Ascendino Dantas, familia Bacêllo, familia Sombra de Albuquerque, viuva Cardoni, Ricardo de Almeida Rego, Felippe Reis e senhora, Luiza Arpon e familia, Clementine Brigieiro, Irene Suarez Nunez (por si e familia), mme. Mario Soares, José Serafim Cardoso, José Maria de Carvalho, Silvino Leitão e senhora, Renato Simões, viuva Ennes de Souza, Lucie Rodrigues, Sylvio Bevilacqua e senhora, Maria Eugenia Salles Rodrigues, Carolina Leitão, Maria Leitão, Noemia Silva Nunes, Clovis Rocha Salgado, Amadeu Beaurepaire Rohan, Alfredo Mariano de Oliveira, José Henrique da Silveira, União dos Cegos do Brasil, João Gomes da Silva pelo Gymnasio de S. Bento, A. Castello Branco e familia, Orlando Góes e senhora, Moncorvo Filho, Marcillo Moncorvo pela Assistencia á Infancia, Eduardo Meirelles, Adaucto de Assis, Orozibo de Andrade, Antonio Leal da Costa e senhora, Cleantho Jequiriçá, Prophetina Gonçalves, Judith Rocha, Marina Aguiar, Alice Rocha, Zilda Colucci, mme. Ernesto Guimarães e filhas, Octavio Vieira Gomes, Cesar Cardoni e senhora, Levy Leite Junior, Levy Pereira Leite, Fernando Leite, Wilson Forbes Pinheiro, Celinia Sampaio, Julieta Cardoni, Ida Cardoni, coronel Cabral Velho e senhora, Moacyr Cabral e irmãos, Edmundo Silva

Junior e familia, Symphorosa Lacolla, Elza Allen Lacolla, João Tavares e familia, Fortunato Martins Guimarães e senhora, viuva Fernando Ferreira Lima e filho, Marina Lessa e familia, Antonieta Banho Monteiro de Barros, familia Corrêa, Noemia Mello, Nair Pinheiro e irmã, Lourdes e Edith Cascão, Angelo e Otilia Cascão, Camillo Benevides e senhora, José Mirill e senhora, João Alves Affonso Junior, dr. Almeida Pires e senhora, Carlos de Andrade e familia, Marcillo Moncorvo e senhora, viuva Aguiar e filhos, Clotilde Santos Lima, Eponina Rodrigues Pires Lima, Julieta Martins, Mario Land Ferreira Lima e senhora, Manoel Carvalho, A. R. de Almeida, viuva general Freytag e familia, capitão Patrocinio e filha, dr. Abreu Lima e familia, directoria do Centro de Intercambio Musical Luso Brasileiro, Heitor de Mello e familia, Hermdina Nogueira e familia, Dagmar Silveira e familia, Thalyr Xavier, Lourdes Lisbôa, Paulo Bevilaqua, Camillo C. Sá e Benevides, A. C. Araujo Lima, viuva José Rutowitsch e filho, e Juvenal Mesquita.

Na embaixada franceza

Os membros das colonias franceza e syrio-libaneza, convidados pelo embaixador de França para a tradicional recepção do Anno Bom, reuniram-se antehontem em elevado numero para manifestar ao sr. A. Kammerer o seu grande apreço e apresentar-lhe felicitações. Em nome da colonia franceza o sr. Ch. Marot pronunciou um discurso, vibrante de amor á patria, de fé no seu futuro e de gratidão ao Brasil. Tomou depois a palavra o sr. Chucri Jorge Antun, que, interpretando os sentimentos dos syrios e dos libanezes, teceu um hymno á França. Em resposta, o embaixador Kammerer evocou os lutos da França durante o anno de 1932, referindo-se de maneira commovida ao presidente Doumer. Alludindo ás difficuldades por que o mundo passou e nas quaes a França teve o seu quinhão de provações e de sacrificios, S. ex. fez um appello aos francezes para que permaneçam unidos para melhor vencerem a crise que será seguida, como geralmente acontece, de periodo de grande prosperidade. Proseguindo, formulou votos para que a França saia incolume e mais forte de todas as difficuldades actuaes e accrescentou: "Ligamos nesses votos o nome da nossa Patria ao nome do paiz amado cuja hospitalidade desfrutamos e que já está enveredando novamente pelo caminho ascendente do progresso e da prosperidade".

O embaixador Kammerer terminou sua bella oração convidando os presentes a erguerem vivas á França e ao Brasil, no que foi correspondido com enthusiasmo.

Prof. Ugo Pinheiro Guimarães

Realiza-se no proximo dia 10 do corrente, no Jockey Club, o almoço que os amigos do professor Ugo Pinheiro Guimarães lhe vão offerecer em regosijo pela sua designação para a cadeira de Clinica Propedeutica Cirurgica, na Faculdade de Medicina. A esta festa de cordialidade já adheriram as seguintes pessoas, encontrando-se as listas no Jockey Club, na Casa Moreno e com a Commissão promotora:

Conde de Affonso Celso, general Tasso Fragoso, professor Castro Araujo, dr. Crissiuma Filho, professor Fernando de Magalhães, professor Aloysio de Castro, dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, A. Corrêa Marques, Mario Lima Campos, Antonio Gomes Cerqueira, professor Henrique Roxo, José Braz Pereira Gomes, coronel Petrarcha de Mesquita, Carlos Novis, Nelson Baptista, Mario Cavalcanti, coronel Pedro Moutinho dos Reis, Dirceu Corrêa de Menezes, José Augusto Ribeiro, professor Benjamin Baptista, professor Barbosa Vianna, Heyder de Siqueira Gomes, Manoel Mendes Campos, Carlos Mendes Campos, Armando Almeida, João Sayão, Antonio Leão Velloso, Raul Monteiro Guimarães, Clementino Lisboa, José Accioly, Salles Netto, coronel Salles Filho, Joaquim Silveira, Massillon Saboia, Jayme Bulcão, Roberto Pesson, Ary de Oliveira Lima, Antonio Castro Barbosa, Luiz Pinheiro Guimarães, Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa, Roberto Marinho, Clovis Corrêa da Costa, Roberto Coelho da Rocha, Henrique de Paula Lopes, Roberto Coelho da Rocha, Achilles Lisboa, João Borges, Oswaldo Faria de Oliveira, Ivo Alencar, José Carlos Coelho da Rocha, Octavio de Souza Leão, Jorge Araujo, Agostinho Bretas, Mario Reis, Rangel de Moraes, Sylvio Pinheiro Guimarães, Corrêntino Paranaguá, Manoel de Abreu, Nuno de Andrade Magalhães, Francisco Elysio Pinheiro Guimarães, Samuel Kalitz, Reginaldo Fernandes, professor Alfredo Monteiro.

Recepções

Realiza-se hoje, 3, no Instituto de Educação, a recepção que será offerecida aos membros da V Conferencia Nacional de Educação pela Directoria Geral de Instrucção Publica do Districto Federal. O programma da festa está assim organizado:

Audição artistica educacional do Orpheão de Professores:

I — Rameau — O Tamborzinho.
II — Schumann — Rêverie.
III — Chopin — Valsa n. 2 — Opus. 64.
IV — Homero Barreto — Lamento.
V — Armando Lessa — Sinos.
VI — Barroso Netto — O ferreiro.

Demonstração de dansas regionaes pelos professores do curso de aperfeiçoamento em educação physica do Instituto de Educação:

I — Moço atrapalhado — Dinamarqueza.
II — Dansa dos lenços — Bohemia.
III — Schottish — Sueca.
IV — Gallinha com christa — Dinamarqueza.
V — Quadrilha — Italiana.
VI — Côco — Brasileira.
VII — Zauzerka — Lithuana.
VIII — Dansas das palmas — Bohemia.
IX — Quadrilha — Americana.
X — Nos prados verdes — Bohemia.
XI — Estação do Natal.

Os membros da V Conferencia terão ingresso independente de convite, bastando apresentar á respectiva commissão, á entrada do Instituto, os cartões credenciaes da Conferencia.

O "reveillon" do Copacabana

O "reveillon" realizado no Copacabana-Palace foi uma festa animada, a que compareceram aproximadamente mil pessoas.

As dansas prolongaram-se até alta madrugada.

Almoços

O almoço que os amigos e admiradores do nosso confrade capitão Affonso de Carvalho lhe offerecerão em regosijo pela sua nomeação para interventor federal em Alagôas, verificar-se-á amanhã, ao meio dia no salão do "Automovel Club" e não depois de amanhã, como fôra annunciado.

O facto explica-se por estar marcado o embarque do capitão Affonso de Carvalho, no dia 5, ás 10 horas da manhã, a bordo do vapor "Aratimbó".

As pessoas que adheriram a essa homenagem poderão confirmar as suas adhesões, nas listas que se encontram na redacção de "O Radical", na secretaria do Conselho Superior da Justiça Militar, edificio do Supremo Tribunal Militar e na rua do Theatro n. 7-2° andar, sala III.

O festival da Policlinica de Botafogo

Prosegue com o mais animador exito os preparativos para o grande festival do proximo dia 7, em beneficio da Policlinica de Botafogo, patrocinado por numerosas senhoras e senhoritas da melhor sociedade carioca e que, por generosa cessão da distincta directoria do Botafogo Football Club se realizará nos luxuosos salões de sua elegante séde social, á avenida Wenceslau Braz, das 5 da tarde á 1 hora da madrugada.

O programma tem merecido o melhor cuidado e da parte litero-musical ficou encarregada a declamadora patricia, senhorita Nênê Barandel. O elenco, aliás, é de primeira linha. Delle participarão a senhorita Didi Caillet, srs. Adriana Besanzoni, senhorita Wanda Oiticica, Flavita Azeredo da Silveira, [illegible] e srs. Mauricio Joppert e Roberto Vilmar. O conhecido jazz Columbia abrilhantará a festa sem nenhuma remuneração.

O chá será servido por formosas senhoritas da nossa élite social, já tendo sido vendidos, até hontem, mais de mil e quinhentas entradas.

A's 8 horas da noite será feito o sorteio de lindas prendas, com presentes de alto valor, inclusive dois quadros de artistas conhecidos, jarros, bibelots, pentes-joias, almofadas e pequenos objectos artisticos e de joalheria e perfumaria. Será tambem sorteado um exemplar do livro "Reviver", de Didi Caillet, com o respectivo autographo.

Haverá farta mesa de doces, bebidas e sorvetes, dando o ultimo bilhete de ingresso direito á mesma. As dansas se prolongarão até 1 hora da madrugada.

Como se vê, o festival em beneficio das futuras obras complementares da benemerita instituição de caridade, promette horas de prazer e de destacada elegancia.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Maria Helena de Faria, filha do sr. Domingos Faria, do Ministerio da Agricultura, o sportman Alfredo Moreira Junior.

Com a senhorita Maria de Lourdes Estrella, filha da viuva d. Palmyra Estrella, contratou casamento o sr. Claudemiro Tavares Laranjeira, [illegible] da Banda de Musica Lyra Fluminense, de Nitheroy.

— A senhorita Octavia Cunha e o capitão Augusto Bello da Silva, pharmaceutico, [illegible] contrataram casamento. [illegible]

Casamentos

Realisou-se o casamento de d. Sarah Rosita de Moraes, filha do dr. João José de Moraes, advogado no nosso fôro, e d. Julia Nunes de Moraes, com o sr. Meacyr da Costa e Silva, funccionario da Caixa Economica desta capital, filho do coronel Augusto da Costa e Silva e de d. Julieta da Costa e Silva.

Testemunharam, por parte da noiva, o acto civil, o dr. João Pinheiro de Miranda França e sua esposa e o acto religioso o dr. Sylvio Mello e sua esposa; por parte do noivo, o acto civil, o sr. Euclydes Rocha e sua esposa e o acto religioso o sr. Fernando de Carvalho e sua esposa.

Os noivos receberam muitos cumprimentos dos numerosos parentes e amigos presentes ás solemnidades, seguindo logo depois para Petropolis.

— Realisou-se no dia 27 de novembro o consorcio da senhorita [illegible] Bettamio Ellena, [illegible]

Baptizados

Foi [illegible]

Viajantes

Chegaram sabbado ultimo de Manáos o coronel [illegible]

Fallecimentos

Falleceu hontem ás 6 1/2 horas da manhã, [illegible]

Missas

Será rezada amanhã, na egreja de S. Francisco de Paula missa de setimo dia do fallecimento do dr. Edmundo Odet, [illegible] A ceremonia religiosa será iniciada ás 9 1/2 horas no altar-mór.

Em acção de graças

[illegible]

As victimas do trabalho

Sebastiana Guedes, de 25 annos, [illegible] do botequim á rua [illegible] n. 164, hontem, quando ali trabalhava, foi victima de uma garrafa que se partiu, rasgando-lhe o pulso esquerdo e seccionando-lhe os tendões.

Após os curativos na Assistencia, foi internada no Prompto Soccorro.

UM BANDO DE LADRÕES PRESO PELA POLICIA

Na rua Moraes e Valle

A respeito de uma noticia por nós publicada, em nossa ultima edição, [illegible]

... appartamento n. 1, e não no numero 63-B.

Espero que v. ex. se digne levar em consideração os meus dizeres acima, mandando fazer a respectiva rectificação.

Com a mais alta estima e elevada consideração, subscrevo-me muito agradecido. — *Arthur Bastos*, arrendatario do predio."

PRECISAMOS SUPPRIMIR OS 15 "SHILLINGS"

A situação do nosso café está a exigir a adopção de medidas energicas e immediatas, tendentes a pôr termo ao estado de cousas que infelizmente se vae eternizando, para felicidade dos demais paizes cafeeiros.

Por essas medidas, aliás, é que nos vimos batendo ha longos mezes, por entendermos que tudo, ou quasi tudo, que se tem feito para a solução do problema economico do café só tem concorrido para tornar cada vez mais afflictivas as condições dos lavradores paulistas, sempre os mais onerados e sacrificados, exactamente por serem os que mais produzem.

Foi assim que recusamos o nosso applauso á criação da taxa dos dez "shillings", depois elevada para quinze, destinada á compra, para serem utilisados, dos excessos — solução que pareceu magnifica a muito technico apressado que, nessa providencia attentatoria a todos os principios da economia, enxergava o remedio para o restabelecimento do equilibrio estatistico.

[illegible]

O capital immobilisado nessa operação renderia juros de Shylock, pois os preços de venda cobririam, por certo, com larga margem, os preços de custo, como se verificou nas intervenções feitas pelos governos Tibiriçá, Altino Arantes e Epitacio Pessoa, que accusaram lucros consideravelissimos. Examinando-se a escripta dos Thesouros federal e estadual, verificar-se-á que nenhum governo teve a arcar com prejuizos, todas as vezes que adeantou numerario para a compra de café. Poder-se-á mesmo asseverar, sem exaggero, que se o governo da Republica emittir, digamos, quinhentos mil contos para a retirada dos excessos, obterá dentro do prazo relativamente curto, o montante da emissão, que será resgatada á medida que o café fôr por elle vendido, por intermedio de um "comité" de technicos, e mais quinhentos mil contos de margem.

Com essa emissão, perfeitamente garantida, pois o café é um lastro de primeira ordem, e a valorisação Tibiriçá o provou á saciedade, desappareceria, em junho do anno vindouro, todo o excesso perturbador do mercado e, com elle, a taxa de quinze "shillings", que parece destinada a incentivar as culturas dos demais paizes productores de café.

Adoptando a providencia que agora suggerimos, não só o governo attenderia os justos reclamos da lavoura, mas tambem defenderia a economia nacional, pois é no café que repousa a tranquillidade economica do Brasil.

Está claro que isso só não basta. O café reclama, acima de tudo, a sua expansão no mundo, que o pede. Para tanto, é preciso voltar, com urgencia, as attenções para a barreira alfandegaria que o actual governo da Republica prometteu, solennemente, desmontar por estar capacitado de que sem exportação não poderá haver importação, facto que o movimento das nossas alfandegas tem exuberantemente demonstrado, com os algarismos deste anno, prestes a findar.

lavoura paulista, mas não basta. A campanha está apenas no inicio. Agora é que se vae travar a grande batalha da qual os cafeicultores deverão sahir triumphantes.

Todas as energias deverão, pois, ser voltadas para essa taxa, afim de que o mercado possa retomar o rythmo perdido, pois sem liberdade de commercio não poderá haver trabalho productivo e compensador e sem a canalisação regular e livre das safras para os portos de embarque a lavoura não poderá ter a tão almejada tranquillidade.

Objectar-se-á que emquanto existirem excessos isso não será realizavel. Contra esse argumento, entretanto, pensamos poder oppôr outro mais eloquente, affirmando que poderemos retirar os excessos sem recorrermos aos quinze "shillings" nem á queima.

Café é ouro, pois ouro é o que ouro vale. Nessas condições, pensamos que o governo central poderá, com o applauso de todos os interessados, emittir a somma necessaria para retirar os excessos causadores do desequilibrio estatistico, excessos que seriam vendidos, paulatinamente, sem perturbar o mercado. Seria uma emissão sobre o valor representado pelos excessos alludidos e que o governo pagaria pelo preço variavel, entre cincoenta e sessenta mil réis.

(Transcripto da "Folha da Manhã", de 31 de dezembro de 1932).

(47503)

Tentou suicidar-se ingerindo um toxico

Magia Pereira da Silva, parda, de 22 annos, moradora á rua Barão da Gambôa n. 25, tentou suicidar-se, ingerindo um toxico. A Assistencia soccorreu-a.

O INCENDIO DE HONTEM NA RUA MARECHAL FLORIANO

DEVE-SE Á BRAVURA HABITUAL DOS BOMBEIROS O TER SIDO A FOGUEIRA RAPIDAMENTE EXTINCTA

Uma fabrica de malas parcialmente destruida

No local do incendio

No predio n° 225 da rua Marechal Floriano, de construcção antiga, ha uma fabrica de malas, de propriedade de A. C. Monteiro, morador no sobrado do respectivo predio. A fabrica se communica, pelos fundos, com a rua São Pedro, em cujo n° 350 se vê longo portão aberto á ala direita de alto muro, valvula de escoamento da producção. Entre esse muro e o predio em que funcciona propriamente a fabrica, havia um barracão onde se armazenavam as malas.

Hontem, pouco depois das dez horas da noite, do alto de um dos predios vizinhos, alguem notou que, no sobradito barracão lavrava incendio.

A pessoa, que é a sra. Isaura Rabello, esposa do sr. José Rabello, proprietario da pensão Americana, sita á rua Marechal Floriano, 227, correu a avisar ao marido e demais hospedes, dando alarme. Essa pensão occupa o terceiro e o quarto andares do predio contiguo á fabrica de malas, indo, ella mesma, á rua, a clamar soccorro. Já os Bombeiros eram avisados, sendo visiveis, a grande distancia, o immenso clarão aberto no escuro da noite pelas chammas que devoravam o madeiramento gasto do cardieiro.

Observado de longe, o incendio pareci assustador. E o povo, attraido pelo clarão, corria em direcção a elle, indo agglomerar-se em frente ao Itamaraty, pelo lado da rua Marechal Floriano, e, na rua de São Pedro, com a qual se communica o predio que as chammas, no momento, ameaçavam.

Nesse instante, cinco minutos após ao aviso, o primeiro soccorro dos Bombeiros chegava. As mangueiras se estendiam, toques agudos de clarim brandiam o ar. Era o ataque á fogueira e esta, vinte minutos depois, havia cedido inteiramente.

O ALARME

O alarme foi dado, como dissemos, pela sra. Isaura Rabello, que vira, quando fechava as janellas de uma pensão situada no n° 227, da rua Marechal Floriano, as chammas irrompendo aos fundos da fabrica de malas. Essa pensão occupa o 3° e o 4° andares do edificio, que é de cinco andares. O primeiro e o quinto estão desoccupados. No andar terreo funcciona a Casa Luciano, da firma A. Pinheiro & Cia., com artigos de ferragens. O andar terreo nada soffreu. Os demais andares, notadamente o terceiro, foram castigados pelas chammas sem, comtudo, apresentarem estragos de vulto.

O mesmo aconteceu com a casa Esperança, tambem de ferragens, situada ao lado esquerdo da fabrica de malas, no n° 223. E' de propriedade de Ciuffo e filhos e apenas foi alcançada, aos fundos, pela agua.

A ENERGIA DOS BOMBEIROS

Comparecendo promptamente, os Bombeiros puderam circumscrever o fogo ao seu fóco de origem: o barracão, que ardeu totalmente. A intelligencia dos valentes soldados pôde, assim, evitar que o resto da fabrica de malas tambem soffresse a acção destruidora do incendio. Dominado promptamente, o vasto clarão que se abria no céu não chegou a ver o que a todos, antes, parecera: um "colossal incendio". Foi, apenas, dada a bravura dos soldados do fogo, um grande incendio em começo.

— O fogo destróe tudo. Mas ha, ainda, quem possa mais que elle! — dizia um popular.

E apontando os Bombeiros:

— Estes!

AO RELENTO

Entre os hospedes da pensão Americana surprehendidos pelo fogo achavam-se o sr. Amadeu Caldas e familia, de nacionalidade uruguaya, com apartamentos no terceiro andar e a viuva Emilia Alves, que, em companhia de seus filhos Oswaldo, Alberto, Ernani, Mario, Marina e Nair Alves, vieram para a rua, transidos de pavor.

Depois, como o fogo fosse inteiramente dominado sem maiores damnos á pensão, voltaram todos a seus apartamentos.

OS BOMBEIROS EM ACÇÃO

Dado o alarme, os Bombeiros compareceram, logo após, ao local do sinistro.

O primeiro soccorro, que era commandado pelo capitão Mezonte, dirigiu-se para a rua São Pedro, onde ficava localizado o barracão em que tivera origem o fogo.

Foram estendidas diversas mangueiras e dado combate ás chammas, que, áquella hora, se manifestavam violentas, ameaçando destruir todo o predio attingido.

Emquanto esse soccorro actuava pela rua de São Pedro, outro, que já havia comparecido, sob o commando do tenente Duque Cesar, procurava pela rua Marechal Floriano, dominar a fogueira.

Ahi foram armadas as escadas "Magyrus" e dado, então, energico combate ás chammas.

O aspirante Fulgencio, encarregado das manobras dagua, tomava as providencias que lhe competiam.

A direcção dos serviços esteve a cargo do major Bueno, tendo tambem comparecido ao local o coronel Vaz Monteiro, fiscal da briosa corporação, bem como o dr. Perissé, medico de serviço.

NA RUA SÃO PEDRO

O barracão onde teve origem o fogo dá fundos, conforme dissemos, para a rua de São Pedro.

A seu lado fica o predio n. 354, que é um edificio de dois pavimentos.

No andar terreo deste edificio funcciona a "Leiteria Municipal", de propriedade do sr. José Thomaz da Silva, que, em companhia de sua familia, reside no sobrado.

Este negociante já se achava em repouso quando foi despertado pelo incendio.

A casa do sr. José Thomaz da Silva pouco soffreu, sendo apenas ligeiramente attingida na parte dos fundos.

A POLICIA NO LOCAL

Além do dr. Mariano Lisboa Netto, da 2ª delegacia auxiliar, compareceram ao local o dr. Sá Osorio, delegado do 4° districto policial e o commissario Ancora da Luz, de serviço na referida delegacia.

Essas autoridades tomaram as providencias que lhes competiam, fazendo instaurar inquerito a respeito.

O serviço de policiamento foi ajudado por varias praças do exercito e da policia que, no momento, por ali passavam. Está, nesse caso, o cabo 18 da 2ª companhia da 3ª secção do corpo auxiliar da Policia Militar.

OS SEGUROS

A policia, até á hora em que escrevemos estas linhas, procurava apurar se os predios e estabelecimentos attingidos pelo fogo estavam no seguro.

A "Pensão Americana", segundo nos declarou seu proprietario, não se acha segurada.

O outro predio, tambem da rua de São Pedro, ao lado do barracão, de n. 348, nada soffreu.

EM LAGRIMAS

Nervosa, afflicta, em pranto convulso, esbarramos, na rua Marechal Floriano, em meio aos toques do piquete, do povo que olhava, dos bombeiros que corriam, com d. Isaura Rabello, que dizia:

— A fumaça, meu senhor, a fumaça! Desci as escadas quasi suffocada. E ella, a pobresinha...

E caiu, de novo, em pranto, para, depois, passada a crise, concluir:

— Todos os hospedes salvaram-se. Felizmente. Mas ella...

— Ella, quem, dona Isaura?

— A minha cachorrinha. Tão bonsinha, tão intelligente, tão fiel...

E afogou-se em nova, intensa crise de nervos.

PELA SEGUNDA VEZ

E', com essa, segundo ouvimos no local, a segunda vez em que a fabrica de malas é presa das chammas. Ahi, ha coisa de dois annos, outro incendio se manifestára sendo, como agora, promptamente abafado.

Falleceu no Recife o major Adolpho Cavalcanti de Albuquerque

Telegrammas particulares dão-nos a nova do fallecimento, em Recife, do major Adolpho Cavalcanti de Albuquerque, industrial e usineiro no sul de Pernambuco, socio da firma A. Cavalcanti & Cia., proprietaria da Usina Mercês.

O fallecido era filho do fallecido presidente do Supremo Tribunal Federal, dr. André Cavalcanti de Albuquerque, e deixa viuva, d. Francisca Pontual Cavalcanti e seis filhos, residentes em Pernambuco.

Era irmão do coronel Arthur Cysneiros Cavalcanti, usineiro em Pernambuco, chefe da firma A. Cavalcanti & Cia., do sr. Mario Cavalcanti, delegado fiscal da Prefeitura do Districto Federal; de d. Maria Emilia Cavalcanti Barreiros, casada com o sr. Eduardo Barreiros; e d. Maria Candida Cavalcanti Araujo, casada com o coronel José Mariano de Castro Araujo.

UMA QUADRILHA DE FALSIFICADORES EM ACÇÃO

Faziam, de 50$000, uma cedula de 500$000

A secção de Defraudações e Falsificações está ás voltas com uma quadrilha de falsificadores. Trata-se de um caso de habil transformação, pela qual os espertalhões conseguiam fazer, de uma cedula de 50$000, outra de 500$000. Para isso, os meliantes retiravam os zeros de uma nota de 50$000 e justapunha-os em outra de valor identico.

A primeira das cedulas assim trabalhadas foi parar ao London Bank. Depois, o Bar Brahma, a seguir num armazem de seccos e molhados da rua da Lapa n. 69 e o Bar Lido.

A policia apurou ser o argentino José Bonillos, perigoso escroc internacional, o autor da maroteira. Bonillos dizia-se hospede do Rio Hotel mas acabou preso noutro logar. No sobrado da rua dos Invalidos, 145, foi apprehendido farto material de que se utilizavam os mystificadores.

José Bonillos tinha, como parceiros, Floriano Vianna, ou Francisco Vianna, e um outro individuo, Alberto de tal, domiciliados no Hotel Aymoré. O primeiro já foi preso, tendo o outro se evadido.

Nas diligencias effectuadas a policia apprehendeu cerca de 3:000$000 em notas falsificadas. O inquerito prosegue.

NUM ACTO DE DESESPERO

Suicidou-se, inexplicavelmente

Foi pedida, hontem, pela manhã, ao posto de Copacabana, uma ambulancia a soccorrer uma pessoa, ferida á bala, na rua Visconde de Caravellas n. 30.

Trata-se de miss Sylvio Jones, de 32 annos de edade, ingleza, solteira, ali moradora com seus paes.

Hontem, como de costume, a moça não deixára seus aposentos particulares, apromptando-se para partir com destino á Companhia Souza Cruz, onde exercia funcções de dactylographa. O facto foi notado por uma empregada da casa, a qual, pouco depois, ouviu uma detonação que parecia vir do quarto de dormir de miss Jones. Correu a verificar e deparou com a tresloucada sobre o leito, um revólver no chão. Havia disparado um tiro no ouvido direito.

Conduzida ao Prompto Soccorro, onde foi internada, a infeliz moça pouco resistiu ao ferimento recebido, vindo a fallecer horas depois.

Nenhuma declaração deixou. Tampouco os parentes, ouvidos pela policia, puderam comprehender aquelle gesto de desespero.

Na Companhia Souza Cruz, onde a victima trabalhava ha varios annos, ouvimos as melhores referencias á funccionaria zelosa, pontual, activa e intelligente, que era, razão por que a todos a noticia inesperada de seu gesto encheu de profunda dôr e espanto.

Esperada, em Manáos, com festas, a primeira divisão — naval —

Manáos, 2 (A. B.) — Apresta-se esta cidade, festivamente, para receber a primeira divisão naval que vem capitaneada pelo "Rio Grande do Sul".

Segundo informações aqui recebidas essa divisão deverá deixar o Rio de Janeiro, ainda hoje.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A politica dos contractos de propaganda do café

CARTA ABERTA AO EXMO. SNR. DR. OSWALDO ARANHA, DD. MINISTRO DA FAZENDA

Exmo. Sr. MINISTRO,

Membro do Comité Consultivo, creado pelo Sr. Presidente do Conselho Nacional do Café — tendo lido a carta que S. S. dirigiu a V. Ex. — pedindo a nomeação de uma Commissão para estudar os Contractos de Propaganda assignados pelos Institutos e pelo Conselho, de cuja commissão fariam parte, como julgadores, os proprios julgados, o que V. Ex. naturalmente recusará, por ser uma incoherencia, ouso pedir a attenção de V. Ex. para os seguintes pontos de vista que tenho defendido quer em nome de minha firma commercial — quer em nome dos exportadores do Rio de Janeiro, nas reuniões em que tenho tido a honra de representar a nossa Associação:

PRIMEIRO: — Nós não combatemos a propaganda que julgamos necessaria para a intensificação das vendas; combatemos sim, pela nossa experiencia, pelo nosso patriotismo ou, quando mais não seja, pela imperiosa necessidade de nossa propria defeza — os contractos que visam, com o rotulo de propaganda, mandar café á consignação para o exterior, sem venda de cambio — e dando ainda uma bonificação de 30 °|° aos contractantes, bonificação esta que elevar-se-ha de anno para anno, porque será dada sobre as bonificações dos annos anteriores — contractos esses que acabarão por desorganizar o commercio de café em todo mundo, trazendo finalmente o desmantelo para nossas finanças.

SEGUNDO: — Todos os exportadores do Brasil que pretenderam, pretendem ou realizaram contractos de propaganda, fizeram-no por ser um alto negocio para suas casas commerciaes — e como unica salvação deante da ameaça que taes contractos seriam feitos com firmas estrangeiras — o que representaria para elles a perda de seus mercados, consequentemente, o termino de seus negocios. Mas si forem chamados por V. Ex., elles não poderão defender taes contractos do ponto de vista collectivo, visto como representam um monopolio lesivo aos interesses legitimos do commercio organisado, consequentemente, aos interesses do Paiz. Porque:

TERCEIRO: — Si o Brasil pretendesse dar uma bonificação aos seus compradores para baratear o preço, tirando esta bonificação de uma taxa que nos cobra sobre a exportação, faria tal reducção de preços pelo methodo directo, simples e racional — diminuindo a propria taxa de exportação. — E ainda, porque dar 10 °|° de lucros a uma firma para vender café, em superioridade de condições com os demais exportadores (o que por si só lhe bastaria), si qualquer Agente no exterior estaria muito satisfeito ganhando 2 °|° e até 1 °|° ?

QUARTO: — Si o governo do Brasil quizesse estabelecer o monopolio do café, hypothese que V. Ex. poz de lado, na conferencia que tive o prazer de comparecer na residencia de V. Ex., seria o monopolio DO governo PARA o Governo; mas neste caso o Governo seria bastante leal e honesto para nos declarar a sua intenção — afim de que cada um de nós, que temos nossos compromissos, nossas organizações e os nossos empregados, pudessemos nos orientar. No caso do Conselho, o monopolio é feito PELO Governo (O CONSELHO), mas não PARA o GOVERNO, porém em beneficio de terceiros — pretendendo ainda o Conselho illudir o commercio legitimo e organizado para que este acompanhe até o fim a sua propria derrocada — o que não é honesto nem leal. E' intuito occulto do Conselho, segundo se deprehende pela politica que vem seguindo, comprar o café directamente no interior eliminando o commercio interno do Paiz — remettendo-o directamente aos seus Contractantes do exterior, eliminando desta fórma, tambem, o commercio exportador. Este monopolio que se conseguiria, é nocivo aos interesses do Paiz, porquanto todos os proventos seriam em beneficio dos exploradores de taes contractos de propaganda. Porque, pois, matar todo o commercio de café do Brasil, consequentemente todas as rendas que o mesmo produz para o Paiz, em beneficio de alguns FELIZARDOS PSEUDO-PROPAGANDISTAS ?

Estas considerações, perguntas e *conjecturas* que fazemo-nos reciprocamente e transmittimos ao Sr. Presidente do Conselho e nunca tiveram uma resposta clara — definida — ou definitiva, assaltam-nos, neste momento, com o alvitre da Commissão julgadora, pleiteada pelo Sr. Presidente do Conselho. S. S. nomeia commissões, promette estudar para responder, não responde, nega o que prometteu e cada dia se avoluma mais pela Imprensa a exploração do caso, descambando agora já para os ataques pessoaes e para rememorações de factos passados que nada teem a vêr com a gravidade do assumpto que se deve resolver. As publicações apocriphas, de individuos exploradores, já começam a surgir pretendendo baralhar uma questão que deveria ser tratada com a devida serenidade e compostura pois envolve os altos interesses da Nação.

Nós do commercio de café confiamos que V. Ex. porá um termo a estas explorações.

Não querendo atacar quem quer que seja, mas apenas elucidar os pontos que precisam ser esclarecidos pela Commissão que V. Ex. por certo nomeará, peço a V. Ex. relevar-me a ousadia de dirigir a presente carta a V. Ex. no unico intuito de bem servir ao Brasil.

Com elevada consideração e respeito, subscrevo-me.

De V. Ex.
Admr. Atto. e Obro.
VICENTE MEGGIOLARO

(I 27746)

A passagem do anno Em Berlim

Berlim, 2 (U. T. B.) — A noite do Anno Bom foi assignalada por varios conflictos entre filiados aos diversos partidos politicos, tendo sido registradas tres mortes, além de cerca de seiscentos feridos.

O sr. Seabra parte para a Bahia

A bordo do "Itapé", que sairá ás 9 horas, desatracando do armazem 14, segue amanhã para a Bahia o dr. J. J. Seabra. O chefe do Partido Democrata daquelle Estado vae promover a reorganização dos elementos politicos daquella aggremiação partidaria que obedece á sua direcção. Ao que estamos, porém, informados é pensamento do dr. J. J. Seabra, logo que chegue á Bahia, publicar um manifesto fazendo um "appello geral pela confraternisação de todos os bahianos, de modo que se organize para pleitear as eleições constituintes uma chapa sem caracter partidario, mas com uma feição nitidamente bahiana".

Ultima Hora

Maria Pinto de Oliveira Coelho

(1° ANNIVERSARIO)

José Ribeiro Fernandes Coelho, seus filhos, genros e netos, convidam as pessoas de suas relações e demais parentes a assistirem a missa de 1° anniversario que, em suffragio da alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó, MARIA PINTO DE OLIVEIRA COELHO, será celebrada no altar-mór da egreja do Carmo, amanhã, quarta-feira, ás 9 1/2 horas. Desde já, confessam-se gratos.

(I 27747)

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como estão organizados os respectivos projectos de inscripção

Para as proximas corridas do Jockey-Club foram organizados os seguintes projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Yak — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Cirrus 56 kilos, Jura 56, Cienfuegos 56, Weston 56, Salvaropa 55, Alsca 54, Roody 54, Walkyria 54, Capycaba 53, Colméa 52, Kleops 52, Damiatrix 52, Adios 50, Piastra 50, Dinar 50, Sei lá 50 e Setaurita 50.

Premio Marquita — 1.200 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: D. Pedrito 56 kilos, Hortencia 55, Nhyron 55, Karina 55, Nehuen 54, El Negro 54, Ronquido 53, Ibar 53, Matinée 52, Kahuana 51, Cirrus 49, Jura 49, Cienfuegos 49 e Weston 49.

Premio Navy — 1.300 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Yára 54 kilos, Macá 54, Maldad 53, Ebro 52, Tomyassú 52, Little Jack 52, Brincador 52, Lampréa 51, Xiba 51, Encantadora 51, Organa 51, Legenda 51, Eparade 51, D. Pedrito 50, Hortencia 49, Nhyron 49 e Karina 49.

Premio Xire — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Ganadera 54 kilos, Claro de Luna 54, Vingativo 53, Voronoff 53, Clora 52, Tuyuty 51, Yearling 51, Leonidas 51, Ribatejo 51, X. Ralo 51, Seciliana 51, Alegria 50, Enitran 50, Yára 49 e Macá 49.

Premio Vexilo — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Invernal 54 kilos, Massiço 54, Viola Dana 54, Ivon 53, Ubá 53, Xinaré 53, Jemopotyr 53, Ximena 52, Kyrial 52, Ganadera 51, Claro de Luna 51, Voronoff 50, Vingativo 50 e Golden Boy 49.

Premio Aga Khan — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Violeta 56 kilos, Sun God 55, Lambary 55, Solteirona 54, Sem Temor 53, Xaviana 53, Canace 52, Dollar 52, Lon Chaney 52, Transvaliana 50 e Marquita 49.

Premio Edda — 2.000 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Jundiá 54 kilos, Pirata 54, Problema 53, Saucy Sally 53, Venus 52, New Star 52, Rapido 52, Azulado 52, Cartier 51, Itararé 50, Acuerdo 47 e Solteirona 47.

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Murumbé — 1.400 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz, sendo considerados nestas condições, aquelles cujos premios de victoria não attinjam a importancia de 5:000$ — Pesos da tabella.

Premio Yaco — 1.600 metros — 4.000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz, excluidos os vencedores de provas classicas — Pesos da tabella.

Premio Yolanda — 2.000 metros — 5:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Caton 59 kilos, Sastre 57, Hoquendo 54, Edda 51 e Insurrecto 47.

Premio Jemopotyr — 2.000 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Xiah 54 kilos, Gravatá 54, Cabochard 54, San Salvador 53, Ritual 51, Double Steel 51, Conqueror 51, Aga Khan 51 e Funchal 51.

Premio Seciliana — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Facella 56 kilos, Xarão 56 Orgia 54, Kodak 53, Guapo 53, Verdun 53, Zanzibar 53, Jecyron 52, Vexilo 52, Fleche d'Or 50, Topaze 50, Vindicta 50 e Yolanda 49.

Premio Menade — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Young 54 kilos, Yaco 54, Xipotuba 54, Sarcastico 53, Bolichero 53, Valentão 53, Gairino 53, Araúna 53, Xoxoró 53, Universo 53, Kruppe 52, Xarão 52, Radio 52, Whitford 52 e Kermesse 52.

Premio Insurrecto — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Sybel 56 kilos, Almanzora 56, Curacó 56, Alsaciano 55, L'Hirondelle 55, Rex 53, Silles 52, Palespavos 52, Navy 51 e Kaskarina 48.

Premio Kaskarina — 1.500 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Fineza 55 kilos, Uadi 54, Arlequim 54, Milano 53, Barraká 53, Xiro 53, Rico 53, Portena 51, Urubú 51, Berenice 50, Dux 48, Jundiá 48, Guitarra 48 e Pirata 48 kilos.

Premio Violeta — 1.500 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Dux 56 kilos, Guitarra 56, Jundiá 56, Pirata 56, Venus 54, Rapido 54, New Star 54, Cartier 53, Kremlin 52, Tiririca 52, Violeta 51 e Sun God 50.

Premio Jecyron-Xarão — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Cuahtemoc 56 kilos, Problema 55, Saucy Sally 55, Azulado 54, Burby 54, Joy 54, Itararé 52, Maracó 52, Jaguaré 50, Acuerdo 49 e Petulante 48.

A inscripção será encerrada hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde.

NA CAPITAL PAULISTA

Koelik levantou o grande premio 29 de Outubro, seguido de De Leandro

O resultado da corrida de ante-hontem, na capital paulista, foi o seguinte:

Premio Importação — 5:000$000 (5) %) — 1.609 metros — 1º, Colt (A. Molina); 2º, Telephone (C. Fernandez). Tempo, 104 2|5 segundos. Poules simples, 32$000.

Premio Experi cia (A.) — 2:500$000 — 1.450 etros — 1º, Meu Bem (Gutierrez); 2º, Errante (A. Molina). Tempo, 95 segundos. Poules: simples, 176$; dupla, 63$100.

Premio Experiencia (B.) — 2:500$000 — 1.450 metros — 1º, Faro (T. Baptista); 2º, Java (Rosa). Tempo, 94 4|5 segundos. Poules: simples, 79$600; dupla 59$300.

Premio Initium — 4:000$000 — 1.450 metros — 1º, Lantejoula (A. Molina); 2º, Silenora (F. (Biernaczky). Tempo, 96 4|5 segundos. Poules: simples, 78$000 dupla, 74$000.

Grande premio 29 de Outubro — 12:000$000 — 2.400 metros — 1º, Kobelik (C. Fernandez); 2º, D. Leandro (A. Rosa). Tempo, 160 2|5 segundos. Poules: simples, 24$800; dupla, 73$500.

Premio Extra — 3:000$000 — 1.609 metros — 1º, Kzarina (A. Rosa); 2º, Umbú (A. Molina). Tempo, 108 2|5 segundos. Poules: simples, 22$400; dupla, 22$200.

Premio Mixto — 3:000$000 — 1.609 metros — 1º, Leverrier (O. Mendes); 2º, Visconde (A. Lopes). Tempo, 106 3|5 segundos. Poules: simples, 40$100; dupla, 32$800.

Premio Combinação — 3:000$ — 1.350 metros — 1º, Kalmia (A. Molina); 2º, Andes (T. Baptista). Tempo, 103 4|5 segundos. Poules: simples, 28$200; dupla, 63$500.

Premio Emulação — 3:500$000 — 1.700 metros — 1º, Malandro (T. Baptista); 2º, Whitford (A. Rosa). Tempo, 112 1|5 segundos. Poules: simples, 38$700; dupla, 33$900.

Premio Excelsior — 3:000$000 — 1.650 metros — 1º, Sybel; 2º, Ramona, e 3º, Valois. Tempo, 100 4|5 segundos. Poules: simples, 25$800; dupla, 29$700.

Movimento geral de apostas, 216$985$000. Pista, pesada.

EM PORTO ALEGRE

Como se iniciou a temporada deste anno

Porto Alegre, 2 (União) — Foi iniciada, hontem, a temporada de 1933, da Protectora do Turf. A assistencia foi deveras notavel, reunindo-se no hippodromo todos os elementos mais representativos da nossa sociedade.

A pista estava boa e o movimento geral das apostas foi de 82:720$000.

Foi este o movimento dos pareos:

1º pareo — Em 1º, Rubio; em 2º, Caudilho. Tempo, 73 1|5 segundos.

2º pareo — Em 1º, Margarida; em 2º, Florestal. Tempo, 91 2|5 segundos.

3º pareo — Em 1º, Alegria; em 2º, Comparsita. Tempo, 71 segundos.

4º pareo — Em 1º, Hippo; em 2º, S. Carlos. Tempo, 97 2|5 segundos.

5º pareo — Em 1º, Caturra; em 2º, Bolivar. Tempo, 97 1|5 segundos.

6º pareo — Em 1º, Ypiranga; em 2º, Taquary. Tempo, 97 1|5 segundos.

7º pareo — Em 1º, Caruhé; em 2º, Escudo. Tempo, 103 2|5 segundos.

8º pareo — Em 1º, Caudal; em 2º, Rigadon. Tempo, 101 4|5 segundos.

9º pareo — Em 1º, Tabajara; em 2º, Sabiá. Tempo, 103 4|5 segundos.

10º pareo — Em 1º, Sepé; em 2º, Ney. Tempo, 97 3|5 segundos.

11º pareo — Em 1º, Oboé; em 2º, Bon Ami. Tempo, 103 segundos.

Era favorito do 7º pareo o cavallo Negrão, que ficou parado, havendo protestos geraes. A dupla do primeiro pareo rateou 296$400.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Resoluções da commissão de corridas do Jockey-Club

A commissão de corridas, em sessão de hontem, tomou as seguintes deliberações:

registrar os contratos de montaria, para 1933, feito entre o proprietario Linneu de Paula Machado e os jockeys José Saifate e Julio Canales;

ordenar o pagamento de premios, da reunião de 25 de dezembro; e

julgar as reclamações relativas á classificação geral, nella incluindo os animaes dos reclamantes, com os seguintes pontos: Gravatá com 117 pontos; Sarcastico com 100; Silles com 94; Tiririca com 80; Ivon com 71; Maracó com 78; Leonidas com 67; Voronoff com 68; Invernal com 72; Fineza com 91; Ubá com 72; Kahuana com 56; Yolanda com 102; Jura com 54; Bolichero com 100; Guitarra com 82; Kassinia com 98; Ronquido com 58.

Tiepolo, um bom reproductor argentino, vem para o Brasil

Além das filhas de Leteo, padreadas por Sangue Azul, a companhia Santa Mathilde adquiriu na Argentina o reproductor Tiepolo, por Irigoyen, que no hippodromo da Mooca tem um filho, Telefono, correndo com successo. O sr. Fernando Barroso, que foi o intermediario da compra, partirá depois de amanhã para Buenos Aires, a bordo do "General Artigas", afim de providenciar sobre o embarque desses reproductores, pretendendo trazer tambem na volta para o nosso turf, dois bons cavallos para concorrerem as grandes provas da temporada internacional do corrente anno.

Chegou um novo cavallo para a Coudelaria Lundgren

Pelo "Arlanza" chegou hontem, a esta capital, o cavallo de 4 annos Jelepton, que o criador pernambucano sr. Frederico J. Lundgren, adquiriu na Inglaterra, para concorrer ao programma classico deste anno no hippodromo da Gavea. O substituto de Enigma, ingressou hontem mesmo ás cocheiras do entraineur F. 'ogio Morgado.

Nadi foi adquirido por um turfman riograndense

Foi adquirido hontem, pelo antigo criador riograndense sr. Ataliba Corrêa, o cavallo Uadi que defendia as côres da Coudelaria C. Guinle. O filho de Thermogene e Karsavina passou para os cuidados do entraineur Joaquim Miranda.

Um entraineur enfermo

Por se achar acamado atacado de influenza, não tem assistido aos cotejos o entraineur José Lourenço.

Um cavallo que se apresentou sentido depois de galopar

Depois do galope que produziu no lado de Golden Boy, apresentou-se sentido de ama das mãos o cavallo Roody pensionista do entraineur Paulo Rosa.

O piloto de Cabochard na sua proxima apresentação

O apr diz Germany Continla será o piloto do cavallo Cabochard, na sua primeira apresentação. Talvez que com a nova montaria o pensionista do entraineur Gabino Rodriguez confirme os animadores galopes que forneceu, na pista do hippodromo do Itamaraty.

Para as molestias do
ESTOMAGO, FIGADO,
INTESTINOS e
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
(46680)

Campeiro reencetou seu entrainement

Tem comparecido aos exercicios matinaes a egua Campeira que ha tempos soffreu um accidente quando tomava banho de mar no Leblon. A filha de Double Hackle e Punta Arenas, attendida cuidadosamente por Horacio Perazzo, não apresenta actualmente nenhuma anormalidade.

Esperado da capital paulista trazendo varios cavallos

E' esperado hoje, da capital paulista o entraineur João Cherubim. O profissional paulista deverá trazer para o nosso turf, os animaes Sybel, Whitford, Barraka, Alegria, Capucino e Organa, que nos seus cuidados abrilhantarão os programmas da temporada de verão.

A proposito da Taça Condessa Paulo de Frontin

Do nosso antigo collega dr. Cleantho Jiquiriçá recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1933. Meus caros collegas. — Com os melhores votos por um feliz 1933, venho pedir uma rectificação. Na nota que saiu hontem na secção Turf, a proposito da "Taça Condessa Paulo de Frontin", ha uma parte que diz "cuja detenção só se torna effectiva para o chronista que se classificar em primeiro logar em tres temporadas consecutivas". Ora, eu tive a ventura de ser o vencedor em 1930, 1931 e 1932, e não fico detentor definitivo desse rico trophéo, porque, exactamente por proposta minha, foi retirada essa clausula do respectivo regulamento. E isso eu o fiz, para o fim de jámais deixar de existir essa Taça e o respectivo concurso. Agradecendo esta rectificação e considerando encerrada com a victoria que venho de alcançar, os meus quasi trinta e seis annos de chronista effectivo de turf, faço os mais sinceros votos para que, no fim do corrente anno, eu tenha o grande prazer de passar esse trophéo nos queridos amigos que, dirigindo uma excellente secção, como é a do "Correio da Manhã", vêm, desde o anno da instituição desse concurso (1929), alcançando honrosamente o 2º logar. Com um grande e affectuoso abraço agradeço e continúo a ser o velho amigo e collega — *Cleantho Jiquiriçá.*"

Virá Brazal servir em um haras paulista

O "Correio do Povo", de Porto Alegre publicou a seguinte informação:

"*Brazal* — Sabemos que estão adeantadas as negociações entabuladas pela acquisição deste filho de Amsterdam e Barbada para a criação paulista. E' quasi certo que o negocio venha a ser ultimado, com pezames para a criação riograndense, que assim perde um dos poucos reproductores qualificados, e experimentados como uteis. Talvez prenda-se a venda de Brazal á compra de Zebir, que, parece, estar talhado para substituir condignamente o pae da grande egua Brasileira."

Taça Seabra e Premio C. C. S.

Na secretaria do Centro dos Chronistas Sportivos, installada no largo São Francisco de Paula n. 14, 2º andar, acham-se abertas as inscripções para os concursos da Taça Seabra e Premio C. C. S. Para a Taça Seabra os concorrentes, socios effectivos, devem apresentar suas credenciaes com representante de jornaes ou revistas com publicidade nesta capital. O Premio C. C. S. é facultado aos socios effectivos e cooperadores. Os dois concursos terão inicio com a primeira corrida da temporada de 1933, a realizar-se em 7 do corrente.

Football

FOOTBALL EM FARIA LEMOS

O Santos venceu o America por 3 x 1

Como foi annunciado, realizou-se em Faria Lemos a primeira partida da melhor de tres entre o Santos F. Club e o America F. C., em disputa do campeonato local.

Tres a um foi o resultado que veiu a findar favoravel aos santistas.

Este resultado definiu com clareza, justiça e superioridade de quem o conquistou. De facto o Santos F. C. actuou melhor de que os "rubros".

No Santos a principal figura foi Salomão que se desdobrou em actividades, defendeu dois penaltys e varios tiros, sendo o maior factor da victoria.

A zaga Carlito e Floriano esteve firme.

Os halfs Grillo e Poly actuaram bem, notadamente o ultimo.

Bianco só brilhou nas bolas altas.

A vanguarda sem excepção esteve optima; Joãosinho estreou no quadro principal com efficiencia, é um jogador de futuro, os outros jogaram egualmente bem.

O America, que logo de principio reconheceu a superioridade do adversario, perdeu o controle da pelota.

O triangulo esteve regular, salientando Ferreira, na linha média brilhou Nequinha, o quinteto nada poude fazer devido a rigorosa marcação da defeza Santista.

Os quadros:

Santos: Carlito, Salomão, Floriano; Grillo, Bianco, Poly, Joãosinho, Taty, Geraldo, Batatinha, Alvim.

America: Marcionilio, Ferreira, Russo, Roxinho, Nequinha, Grande; Novato Bem Darcy, Coruja, Euclydes.

O jogo é iniciado pelo Santos, que no primeiro minuto de jogo abre o score, por intermedio de Geraldo, ao receber um centro de Joãosinho.

Aos vinte minutos de jogo o Santos augmenta a contagem por intermedio de Taty ao receber um passe de Batatinha. Os Americanos atacam com energia, Darcy recebe um passe shootando na carreira, mas Salomão defende com maestria. O Santos organiza outro ataque mais sem resultado, responde o America e Floriano faz penalty que é incumbido de batel-o Nequinha, shootou bem, as Salomhão atraza-se fazendo uma defeza admiravel. Ha um ataque Santista que é desperdiçado por Alvim. E assim termina o primeiro tempo com a contagem de 2x0 favoravel ao Santos F. C.

Inicia-se o segundo tempo com cerrado ataque do America que é inutilizado pela defeza.

Os Santistas iniciam um ataque pela ala direita organizado por Joãosinho que recebe um passe de Taty e faz um goal que foi annullado por Alvim por se achar de of-side. O America ataca e Grillo faz penalty, batido por Farreira, mas Salomão defende. O Santos domina e faz o terceiro eultimo goal, por intermedio de Taty, com um shoot de meia altura que Marcionilio não póde deter.

São decorridos 23 minutos do segundo tempo, ha um corner contra o Santos que é batido por Novato e Darcy, aproveitando a opportunidade consegue marcar o unico ponto dos "rubros".

O jogo decahe um pouco e com o Santos atacando termina com a sua victoria pelo score de 3x1.

O juiz foi o sr. Jovelino Alves da Silva do America F. C.

NOVA CRISE NO VASCO DA GAMA

Renunciaram as cargos de presidente e vice-presidente do C. R. Vasco da Gama, para os quaes tinham sido eleitos recentemente, o sr. Jorge Mattos e Victor de Moraes.

O BOTAFOGO REUNE HOJE O SEU CONSELHO DELIBERATIVO

O presidente convoca os membros do Conselho Deliberativo, para se reunirem em sessão ordinaria, em 1ª convocação, hoje, ás 9 horas, na séde do Club, para, na conformidade do disposto na alinea "b" do art. 27º dos Estatutos, actualmente em vigor, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) eleição da directoria e da commissão fiscal, para o quatriennio de 1933|36; b) interesses sociaes.

Sendo esta a primeira convocação, o Conselho só se constituirá, na forma do art. 25º dos Estatutos, com a presença pessoal de metade do numero total de seus membros.

AS FESTAS SOCIAES DO BOTAFOGO F. C.

O departamento social do Botafogo F. C. resolve suppprimir dos programmas do club, os jantares dansantes, durante os mezes mais quentes do verão.

Para substituir essas reuniões, serão realizados todos os sabbados, sarãos dansantes, de 10 á 1 hora da madrugada, com traje de passeio, no salão principal do club.

Amanhã será realizada mais uma sessão de cinema, começando ás 9 horas.

O PALESTRA RETIROU O SEU APOIO A' APEA!

Informam os nossos collegas da "Folha da Manhã", de São Paulo:

A directoria do Palestra Italia, em sua ultima reunião, deliberou negar apoio á actual directoria da Apea, attitude essa tomada por motivos varios que ha longo tempo vem se accumulando; e em consequencia desse gesto pediram demissão dos cargos que occupavam na entidade da rua do Carmo, os seguintes sportistas do Palestra Italia: — Alexandre Grazzini, thesoureiro da Apea; dr. Nicolino Pepe, do Conselho de Julgamentos; dr. Fabio Ferré, da Commissão de Esportes; convidar o seleccionado da Federação Paranaense de Desportos para disputar uma partida em fevereiro do anno vindouro; fazer identico convite ao Palestra Italia de Bello Horizonte, campeão da Liga Mineira; receber festivamente o combinado da A. N. E. A., que jogará nesta capital no dia 8 de fevereiro; homenagear os campeões de football de 1932, em data que será opportunamente marcada, e offerecer uma festa aos chronistas sportivos desta capital.

PELO TELEGRAPHO

TURF EM LONDRES

Londres, 2 (U. T. B.) — Dezenove animaes disputaram o importante pareo "Berkshire Handicap", com obstaculos, que foi corrido sabbado em Newbury.

Os vencedores foram — em 1º, "Toladden — em 2º "Indian Salmon" — em 3º "Deer Stalker".

— RUGBY EM ROMA

Roma, 2 (U. T. B.) — Em match de rubgy aqui disputado sabbado, o quadro de Nice derrotou por 13 a 8 o seleccionado Centro-Sul da Italia.

FOOTBALL DA LIGA ESCOSSEZA

Glasgow, 2 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football disputados sabbado na Liga Escosseza:

Airdrieonians x Hearts, 2 x 5 — Celtic x Hamilton, 0 x 3 — Cowdenbeath x Morton 0 X 0 — Dundee x Queen's Park 2 x 2 — East Stirlingshire x Clyde 3 x 2 — Motherwell x Aberdn, 2 x 3 — Partick Thistle x St. Johnstone, 2 x 2 — St. Mirren x Falkirk 1 x 2 — Third Lanark x Kilmarnock 3 x 2.

TENNIS EM PARIS

Paris, 2 (U. T. B.) — Em prova final de duplas para damas no torneio internacional de tennis que aqui está sendo disputado, mlles Marmier e Adamoff derrotaram mlle. Charnelet e mme. Olivier Gil, pela contagem de 6 x 4 e 6 x 2.

O CRICKET INGLEZ — DON BRADMAN NÃO VOLTARA' ESTE ANNO A LONDRES

Londres 2 (U. T. B.) — Havia ainda esperanças de que o famoso jogador de "cricket" Don Bradman ora na Australia, viesse a disputar pelo Lancashite o campeonato de 1933, mas um telegramma daquelle jogador acaba de desvanecer as ultimas possibilidades de tal se dar.

Com effeito, respondendo a um despacho que nesse sentido lhe foi dirigido pelo "Ramsbottom Club", Don Bradman disse que os contra que o prendem á Australia, quer quanto a sua collaboração em jornaes locaes, quer nos compromissos que assumiu com uma empresa de radio, só terminarão em 1º de fevereiro de 1934, data em que poderá pensar em voltar a Inglaterra.

SKIS EM ST. MORITZ

St. Moritz 2 (U. T. B.) — A corrida de "skis" aqui disputada, numa distancia de onze milhas e um quarto, foi ganha pelo concorrente Franck Campbell, da Universidade de McGill, no Canadá, no tempo de uma hora, 41 minutos, 59 segundos e 2|5.

O segundo logar coube ao canadense Rose Wilson.

(44117)

Natação

A ABERTURA DA TEMPORADA OFFICIAL

A Federação do Remo fará realizar, os concursos aquaticos, promovidos pelo Club Internacional de Regatas, nos dias 20 e 22 do corrente.

As inscripções serão encerradas nesta secretaria, no dia 5 do corrente, ás 6,30 horas, quinta-feira.

REGISTRO DE AMADORES NA FEDERAÇÃO DO REMO

Foram solicitados registros, nesta Federação, para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos se no prazo de oito dias a contar de 31 do corrente, não forem contestadas as qualidades de amador allegadas pelos mesmos:

Grupo de Regatas Gragoatá.

Angelo Costa, Eugenio von Ockel Martin, Lais Pontes Moreira e Mezelinda Rego Caldas.

Club de Regatas Icarahy.

Jane Gray Jordan, Dorothy Vilkax Gray, Arthur e Hans Zepellin Vohrie.

Club Internacional de Regatas

Lauro Andrade Sodré e Vicente Salatro.

REUNE-SE HOJE O DELIBERATIVO DO BOTAFOGO F. CLUB

O presidente do Botafogo F. C. convoca os membros do Conselho Deliberativo, para se reunirem em sessão ordinaria, em 1ª convocação hoje, 3 de janeiro, ás 9 horas, na séde do Club, para, na conformidade do disposto na alinea "b" do art. 27º, dos estatutos actualmente em vigor, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) eleição da directoria e da commissão fiscal, para o quatriennio do 1933-36; b) interesses sociaes.

Sendo esta a primeira convocação, o Conselho só se constituirá, na fórma do art. 25º dos estatutos, com a presença pessoal de metade do numero total de seus membros.

A FUTURA DIRECTORIA DO FLAMENGO

Dentro de breves dias será realizada a eleição para a proxima directoria do C. R. do Flamengo.

Ao que sabemos, serão suffragados para os cargos principaes os senhores:

Presidente — Paschoal Segreto Sobrinho; 1º vice — José Oliveira Santos; 2º vice — Heitor Beltrão; thesoureiro geral — Armando De Virgilis, secretario geral — José Calmon, departamento technico — Pindaro de Carvalho, departamento socios — Luiz Segreto.

Motocyclismo

A GRANDE PASSEATA DO MOTO CLUB

O Moto Club do Brasil realizou no ultimo dia do anno p. p. conforme foi amplamente annunciada, uma grande passeata nocturna. A's 10 horas da noite, partiram da séde do club á rua S. Christovão 316, cerca de cincoenta vehiculos com associados e respectivas familias, obedecendo á seguinte ordem: motocycletas, side-cars e automoveis. Abria o côrso uma saudação a 1933 e em terceiro ou quarto logar vinha Vôvô Indio, montado em motocycleta, trazendo nas costas uma setteira cheia de brinquedos e a tiracollo uma sacola de couro, cheia de indiozinhos de chumbo, que foram distribuidos em plena avenida a cerca de duas mil creanças, moças e alguns barbados tambem. Vôvô Indio fez successo e viu-se seriamente atrapalhado em certas occasiões. A seguir vinha o grosso da caravana. Apenas é de lamentar que certos fiscaes de vehiculos tivessem obrigado a caravana a não passar ao lado par da avenida, onde justamente havia maior affluencia. O mesmo aconteceu no Obelisco, em que o corso motocyclistico teve que seguir pela Beira-Mar e não pôde portanto descer pelo lado par, o que obrigou o guia a rumar para a praia do Arpoador, onde foi servido chopp acompanhado de sandwichs, doces, etc.

Precisamente á meia noite a primeira motocycleta da caravana deu entrada no tunnel novo, do Leme, entre um businar ensurdecedor e uma acceleração infernal de motores. O barulho foi tamanho que o tunnel chegou a "estremecer", e o anno novo que vinha entrando quasi que ficou assustado.

Por volta de duas horas retiraram-se os motocyclistas da praia do Arpoador, entre vivas a 1933.

Para o proximo domingo está marcada uma excursão á Barra da Tijuca, com um excellente banho de mar, sendo a partida dos excursionistas dada da séde do club, ás 8 horas e 30 minutos.

Ping-pong

TAXA GYMNASTICO X PATRIARCHA

Os ultimos jogos realizados em disputa da Taça Gymnastico x Patriarcha, despertaram o costumeiro enthusiasmo entre os diversos concorrentes, no já tão falado trophéo, e deram os seguintes resultados:

Série sul — Cattete F. C. x Sporting Club do Brasil — 1ª dupla — Cattete x00 x 89. 2ª — Cattete 100 x 91. 3ª — Sporting 100 x 82. Amantes da Arte Club x Grupo Sportivo Fraternidade — 1ª dupla — Fraternidade 100 x 78. 2ª — Amantes da Arte 100 x 72. 3ª — Amantes da Arte W x O. Gymnastico Portuguez x S. C. Chevalier — 1ª dupla — Gymnastico 100 x 91. 2ª — Gymnastico 100 x 55. 3ª — Gymnastico 100 x 81.

Série centro — S. C. Theophilo Ottoni x Salette A. C. — 1ª dupla — Theophilo 100 x 54. 2ª — Salette 100 x 97. 3ª — Theophilo 100 x 78. Soberano F. C. x Gymnastico Portuguez — 1ª dupla — Gymnastico — 100 x 97. 2ª — Soberano 100 x 98. 3ª — Gymnastico 100 x 88.

Série norte — Mauá F. C. x S. C. Havaneza — 1ª dupla — Mauá 100 x 97. 2ª — Mauá 100 x 88. 3ª — Havaneza 100 x 80. Gymnastico Portuguez x Dova A. C. — 1ª dupla — Gymnastico 100 x 97. 2ª — Gymnastico W x O. 3ª — Dova 100 x 71. Associação Portugueza x Veterano F. C. — 1ª dupla — Portugueza 100 x 57. 2ª — Portugueza 100 x 93. 3ª — Portugueza 100 x 92.

Série villa — Flamenguinho A. C. x Santa Heloisa F. C. — 1ª dupla — Flamenguinho W x O. 2ª — Santa Heloisa 100 x 87. 3ª — Flamenguinho 100 x 64. Japoema F. C. x Haddock Lobo S. C. — 1ª dupla — Haddock 100 x 70. 2ª — Haddock Lobo 100 x 97. 3ª — Japoema 100 x 92.

Os jogos desta semana — Nesta semana serão realizados mais os seguintes jogos em proseguimento da disputa da Taça Gymnastico x Patriarcha:

Hoje — Mauá F. C. x Gymnastico Portuguez.

Amanhã — Grupo Sportivo Fraternidade x S. C. Chevalier. No intervallo das segundas para as primeiras duplas, serão disputados e por 3 pontos para o final do jogo do turno, estando vencendo o Fraternidade por 99x97. — Amantes da Arte Club x Cattete F. C. — S. C. Havaneza x Dova A. C. — S. D. Filhos de Talma x A. A. Portugueza e Gymnastico Portuguez x Haddock Lobo S. C.

Quinta-feira, 5 — S. C. Artarctica x Gymnastico Portuguez.

Sexta-feira, 6 — Silva Manoel A. C. x S. C. Veneza. Japoema F. C. x Flamenguinho A. C. Gymnastico Portuguez x A. A. Portugueza.

Os jogos restantes para as séries — Os jogos restantes para encerramento dos vencedores da série são os abaixo:

Série centro — Janeiro, 11 — Gymnastico x Salette. Janeiro, 12 — Soberano x Antarctica.

Série norte — Janeiro 11 — Mauá F. C. x A. A. Portugueza.

Série villa — Janeiro 13 — Santa Luiza F. C. x Gymnastico Portuguez.

Série sul — Janeiro 9 — Brasil x Amantes da Arte (séde do Gymnastico). 11 — Fraternidade x Brasil. 16 — Brasil x Cattete. 19 — Chevalier x Brasil. 23 — Brasil x Gymnastico; e 26 — Brasil x Sporting.

Evaristo Soares tem inscripção — Foi noticiado que Evaristo Soares de Carvalho, havia tomado parte na terceira dupla do Mauá F. C. com o jogo do Filhos de Talma, sem que estivesse o mesmo inscripto para os jogos da Taça Gymnastico x Patriarcha, porém por um engano do encarregado de ping-pong do Gymnastico, deixou o mesmo de ser registrado em um dos tres livros que fazem parte do archivo dos inscriptos, dando margem a tal noticiario, que com prazer registramos com as devidas desculpas que por certo darão os do Mauá F. C.

Athletismo

DE S. PAULO

Nestor Gomes venceu a corrida Rustica S. Sylvestro

A grande prova rustica São Sylvestre realizada em São Paulo annualmente sob o patrocinio dos nossos collegas da Gazeta, teve o seguinte resultado:

1º — Nestor Gomes — 1198 — 25'23" 1|2 — Paulistano.

2º — Floriano de Souza — 1116 — Palestra.

3º — Attilio Damasco — 232 — Rio Branco F. Club.

4º — Francisco Salvia — 116 — Club R. Tieté.

5º — Alois Sarting — 1165 — Associação Allemã.

6º — Genaro Locquale — 1184 — Club R. Tieté.

7º — Claudio Mandari — 113 — Palestra.

8º — Waldemar C. Alvarenga — 997 — Cambucy F. Club.

9º — Bruno Fontini — 115 — Palestra.

10º — Joaquim Jeronymo — 1047 — A. A. Guaycurú's.

11º — João Allamono Tizoni — 117 — Palestra.

12º — Armand Martins — 817 — Bloco Vermelho.

13º — José Rodrigues Santos — 1173 — Esperia.

14º — Luiz Bento Ramos, 1158 — Voluntarios da Patria.

15º — Francisco Romano — 121 — Avulso.

Remo

CLUB DOS CAIÇARAS

Os associados do Club dos Caiçaras reunidos em assembléa geral na ultima sexta-feira, elegeram membros do Conselho Deliberativo, nos logares vagos por terminação de mandato (11) e outras cousas (7), os seguintes senhores:

Effectivos:

Cte. Hugo Pontes — Dr. José Victorino de Magalhães — Joaquim Barrocas Filho — Dr. Carlos Baptista de Cahtro Juior — Leslie Andrews — Major José Benter Monteiro — Antonio Osorio Junior — Carlos Ramos — Cte. Djalma Petit — Miguel Cruz — Narbal Guimarães — Edmundo Cordeiro Oest — Mario Veiga — Paulo Penna Rocha — Lauro Paes de Andrade — J. Goulart Machado — Adolpho Reis — Moacyr Koeler.

Supplentes:

Harold Oest — Waldemar Pinanço da Costa — Armando Galvão — Mario Leite Pinto — Doutor Raul Vieira Braga — Raul Suarez — Michel Caran — Frederick Andrewes — Carlos de Souza Paiva — Walter Eisenhardt — Heraldo Ferreira — Renato Braz Cunha — Cte. Ernani Pivatelli — Alfredo Blum Sobrinho — Dr. Ismael — Maia.

Esses senhores constituirão com os effectivos abaixo indica... que continuam em suas funcções o Conselho Deliberativo do club no corrente anno.

São os seguintes os membros effectivos do Conselho já em funcção:

Jarbas de Carvalho — dr. Castro Barretto — Cte. Carlos Carneiro — Joel de Carvalho — Cte. Castro Lima — Dr. Oscar Saraiva — Adolpho Leite Pinto — Dr. Braulio Muller — Mario Paranhos — Alim Regal — Hans Freidmann — Dr. Aldo Corva — Renato Possolo — Cte Antonio Bardy — Alfio de Carvalho — dr. Raphael de Souza Paiva — Tenente Henrique Oest.

Desse modo organizado, o Conselho se reunirá no proximo dia 9 ás nove horas da noite, para eleger a directoria e as commissões fiscal e de syndicancia para o anno que agora se inicia.

A assembléa approvou um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Edmundo Oest, socio fundador do Club.

RECIFE-BAHIA

Terminou o raid

Recife, 31 (Do correspondente) — O "raid" nautico Recife-São Salvador, que estavam tentando fazel-o tres estudantes pernambucanos, numa yole a dois, acaba de ser brilhantemente concluido.

Escotismo

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS CATHOLICOS N. S. DAS DORES

Este grupo escoteiro, fundado em 23 de agosto do anno corrente, pelo sr. Manuel Ribeiro da Costa, um grande dedicado da causa escoteira, que no escotismo catolico tem prestado assignalados serviços a Patria e a egreja, encontra-se em franco e animador progresso.

Com tres mezes, apenas, de vida conta com o bello effectivo de 28 meninos e jovens, que dedicados e enthusiastas, já realizaram muitas actividades. Nesse pequeno periodo a tropa realizou uma magnifica festa de installação; um acampamento, nos terrenos da propria séde; seis excursões a lugares diversos; assistiu missa todos os domingos e dias santificados, com 130 presenças e 26 comunhões. Compareceu ao grande "Fogo da Fraternidade", organizado pelo "Correio da Manhã". Nas grandes solennidades commemorativas do XV anniversario de fundação da Associação de Escoteiros Catholicos da Lagôa e implantação do escotismo catholico nacional tomou parte activa e saliente, comparecendo a todos os atos e organizando na Exposição Escoteira um optimo mostruario com trabalhos confeccionados pelos seus habilidosos escoteiros.

Em janeiro ou fevereiro do corrente anno, esse grupo, já transformado em associação, realizará uma tarde escoteira para empossar a directoria effectiva, que terá como presidente o dr. Chavantes, professor da Escola Polytechnica.

Actualmente, estão á frente do grupo trabalhando com muito zelo e dedicação, os Srs. Manuel Ribeiro da Costa, chefe geral; Manuel Ferreira Braz, thesoureiro; Zulmira de Andrade, Maria Ferreira Braz e Maria de Jesus, catequistas.

E' presidente de honra o sr. Joaquim da Costa Ortigão Sampaio Junior e tem o titulo de socios cooperadores os srs. Renato Losco, Olympio Cunha, Omar, Sayão de Oliveira, Luiz Alvarenga Ribeiro Nelson Mufarrej, Jair Romano Milanez, Octavio Tosta da Silva e Moacyr do Rego Valença.

FOI EMPOSSADA A NOVA DIRECTORIA DA A. ESCOTEIROS CATHOLICOS DA LAGOA

Os associados, reunidos em assembléa geral, no dia 18 do corrente, sob a presidencia do revmo. padre Manoel Soares, zeloso parocho e dedicadissimo director ecclesiastico, elegeram para dirigir os destinos da Associação de Escoteiros C. da Lagôa para o exercicio de 1933 a seguinte directoria:

Presidente — Joaquim da Costa Ortigão Sampaio Junior, reeleito.

1º vice-presidente — Dr. Placido Modesto de Mello, reeleito.

2º vice-presidente — Dr. Clovis Paulo da Rocha.

1º secretario — Luiz Augusto de Mello, reeleito.

2º secretario — Nelson Mufarrej, reeleito.

Thesoureiro — Eurico Fernandes Corrêa, reeleito.

Vogaes — Eduardo Barros de Moraes; Darcy Dantas, reeleito; Renato Losco, reeleito; Luiz de Alvarenga Ribeiro, reeleito; Omar Sayo de Oliveira; Olympio Fernandes da Cunha, Jair Romano Milanez e Octavio Tosta da Silva.

Essa directoria foi empossada ante-hontem, em assembléa geral solenne.

Apoiada como tem sido, até aqui, pelo revmo. padre Manoel Soares, modelo de parocho e grande enthusiasta da causa escoteira, a Associação, dirigida por essa optima directoria, decerto ha de elevar ainda mais, se possivel, as suas gloriosas tradicções de nucleo modelar, para maior gloria de Deus e felicidade da Patria.

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS DE VILLA ROSALY

No dia 25 de dezembro do anno passado foi empossada a seguinte directoria da Associação de Escoteiros de Villa Rosaly:

Dr. Rubens Farrula, presidente de honra; senhora Rosaly Farrula, madrinha de honra do Grupo; professora Joannita Simões, madrinha do Grupo.

Directoria — Francisco de Souza Valente, presidente; Julio de Souza Leal, vice-presidente; Joavuim Simões, secretario; Damasio Jansen da Silva, thesoureiro Conselho: Marcianno Fernandes Lima Alberto Simões e Henrique da Silva, chefe escoteiro, major Arthur de Andrade.

OBSERVANDO...

Estamos em pleno estio, a época propicia aos grandes acampamentos de férias, em localidades quasi desertas, onde a quietude da natureza, impressiona bem no espirito e no corpo do escoteiro.

Este anno bem poucos nucleos irão realizar essa actividade, a principal do movimento escoteiro, com um periodo prolongado de vida campestre, necessario á reconquista das energias, na continuação do trabalho do decorrer do anno.

Na acampamento, ao ar livre, fóra do conforto demasiado do lar e da cidade, os escoteiros têm opportunidade sufficiente para demonstrar as suas habilidades, aprimorando o physico, fortalecendo a moral.

O CAMPAMENTO DE FÉRIAS RUBRO-NEGRO

Partem amanhã, para Petropolis, onde installarão o acampamento de férias os denodados boys scouts rubro-negros.

E' uma excellente actividade que os escoteiros do C. R. Flamengo vêm realizando annualmente, em differentes pontos do territorio brasileiro.

Para a cidade serrana deverão integrar á embaixada escoteira, varios associados flamengos, que tambem desejam recuperar as energias dispendidas no decorrer do anno findo.

O convivio em contacto directo da natureza traz grandes beneficios ao organismo humano, assim como o fortalecimento da moral no ambiente são e reavivamento da intelligencia, cançada pelo labor quotidiano.

Aos escoteiros do Flamengo desejamos felicidades nesse magno empreendimento.

CLUB DE CHEFES

Em sua ultima reunião de installação, os fundadores do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, convidam para hoje todos os chefes de escoteiros, para a sessão na séde do Centro Excursionista Brasileiro, no edificio do "Jornal do Brasil", 8º andar.

As resoluções serão tomadas com qualquer numero de presentes, pois ha assumptos de relevancia a serem solvidos.

A POSSE DA DIRECTORIA REELEITA DA U. E. B.

No dia 15 do corrente tomará posse a directoria reeleita da União de Escoteiros do Brasil, na séde da Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, desfalcada com o declinio de alguns membros.

"O ESCOTEIRO DA LAGOA"

Recebemos e agradecemos a remessa da optima publicação mensal escoteira editada pela Associação de Escoteiros Catholicos da Lagôa.

A REFORMA DAS TARIFAS

A Camara do Commercio Importador de São Paulo representa ao general Waldomiro — Lima —

Ao general Waldomiro Lima, a Camara do Commercio Importador de São Paulo enviou a seguinte representação:

"Sendo innumeras as solicitações feitas aos poderes publicos por parte dos interessados no aggravamento do proteccionismo industrial, e volumosissimos e innumeraveis os protestos formulados pelas classes consumidoras, achou o Congresso das Associações Commerciaes aqui reunido em 22 de novembro de 1931, sob os auspicios desta Camara, que o meio mais pratico e efficiente de ser resolvido o problema da organização da tarifa aduaneira brasileira seria confiar essa missão, altamente importante para a economia nacional, a um Conselho Nacional de Tarifas composto de representantes do commercio, da industria, da lavoura, dos consumidores, por intermedio dos syndicatos trabalhistas, dos transportes terrestres e maritimos, das empresas e repartições que exploram e dirigem os serviços publicos, de um lado e com direito a um só voto, e de outro lado o fisco, egualmente com direito a um só voto.

Esse conselho seria presidido por um economista de reconhecida idoneidade e notorio saber, com voto de qualidade, o qual seria escolhido, por eleição, pelo fisco e pelas outras classes. Esse instituto funccionaria permanentemente e teria por funcção opinar obrigatoriamente sobre as fixações e alterações das taxas aduaneiras e determinação do valor ouro das mercadorias, propondo e alteração ou a creação de novos dispositivos, e decidir sobre todos os recursos apresentados ás succursaes do conselho junto ás Alfandegas, delegacias fiscaes e repartições aduaneiras em geral.

No seu funccionamento permanente, o conselho, que deveria ser dotado de um laboratorio economico completo, methodizaria os serviços da tarifa aduaneira e tenderia para a perfeição na materia, que é a de maior relevancia para o futuro economico do paiz, realizando desta fórma, intelligentemente, os objectivos revolucionarios.

Senhor general. — Considerando que a creação do Conselho Nacional de Tarifas representaria verdadeiramente para todas as classes interessadas na questão tarifaria um valioso presente de Anno Novo, porque assim ellas teriam conseguido um meio de tratarem efficientemente do importante problema tarifario, que só póde ser resolvido com a collaboração de todas as classes interessadas, cujos interesses devem ser considerados e attendidos, a Camara do Commercio Importador vem solicitar de v. ex. sua intercessão junto ao governo provisorio da Republica para que no dia 1 de janeiro p. futuro seja decretada a creação do Conselho Nacional de Tarifas e convocadas todas as associações relativas ás classes interessadas para collaborarem na regulamentação de tão importante apparelho.

Conseguida do governo provisorio essa creação, v. ex., senhor general, terá prestado ao Brasil o maior serviço que este póde esperar no momento de um espirito cheio de patriotismo e dedicação aos altos interesses da Patria, como o é v. ex.

Aproveitando o ensejo, apresentamos a v. ex. os nossos votos de feliz fim de anno e venturoso novo anno, acompanhados dos nossos protestos da mais distincta admiração e perfeita estima."

Uma festa de philantropia em pról da infancia

Os medicos e demais funccionarios do Centro de Saude de Inhaúma, a dependencia do Departamento Nacional de Saude Publica com séde na estação da Piedade, effectuaram uma subscripção em dinheiro, afim de commemorar a passagem do Natal ultimo.

Realizaram-se no dia 24, a distribuição de premios como festas destinadas aos lactantes que frequentam com assiduidade e proveito o Centro de Saude de Inhaúma.

A' 1 hora da tarde, em ponto teve inicio o sorteio de oito premios em dinheiro, que couberam as seguintes creanças: 1º premio, 50$000, a Orlando dos Santos; 2º premio, 30$000, a Jeronymo Paixão Pinheiro; 3º premio, 20$000 a Ilza de Oliveira; 4º premio, 20$ a Neusa Gonzaga; 5º premio, 20$ a Wander Gonçalves; 6º premio, 20$000, a Hamilton Medeiros Baptista; 7º premio, 20$000, a Norma Gomes Ferreira; 8º premio, 20$000, a Waldemiro Henrique.

O menino Wander Gonçalves, contemplado este anno com o 5º premio, no anno passado o foi com o 1º, 50$000.

Houve tambem uma distribuição de sabonetes, talco e outras utilidades pelas creanças presentes e menos favorecidas que as acima citadas

A PROTECÇÃO A' INFANCIA

Telegrammas recebidos pelo chefe do governo

Recebeu o chefe do governo provisorio, por motivo do telegramma circular que enviou aos interventores, os seguintes telegrammas:

"*João Pessoa* (Parahyba), 30 — A Sociedade dos Professores Primarios da Parahyba, tendo conhecimento do telegramma de v. ex. dirigido aos interventores federaes dos Estados, lembrando urgentes medidas de protecção á infancia, resolveu, em reunião especial, apoiar nobilitante idéa, pondo seus serviços á disposição das autoridades competentes, que alvicareiramente se empenham na verdadeira cruzada de regeneração nacional. O professorado parahybano, que viu iniciada no governo do saudoso interventor Anthenor Navarro a campanha pró-creanças desvalidas, creação do serviço pró-Natal, intensificação do auxilio ás caixas escolares e educação physica em estabelecimentos de ensino, recebe, ufanado, a altruistica suggestão de v. ex., que representa no momento um brado de alerta aos responsaveis pelos destinos da nacionalidade para a formação de uma raça mais forte e uma patria melhor. Cordiaes saudações — *Eduardo Medeiros*, presidente — *João Vinagre*, vice-presidente — *Alcides Lima*, 1º secretario — *Maria de Olinda Cavalcanti*, 2º secretario — *Arnaldo Barros*, thesoureiro — *Debora Duarte*, vice-thesoureiro — *João Baptista Leite*, orador — *Adamantina Neves*, bibliothecario."

"*Recife*, 24 — O telegramma de v. ex. endereçado ao interventor de Pernambuco, abordando as questões transcendentes da eugenia brasileira não podia deixar de écoar com maior alegria no seio do povo brasileiro. A Liga Pernambucana contra a Mortalidade Infantil, associação que representa pelo seu passado e pelo seu presente a maior organização de protecção á mulher gravida e á creança pobre do norte do Brasil, que recebe dos poderes estaduaes maior amparo e melhores incentivos, associação que alimenta mil creanças e em dez mezes fundou quatro lactarios, nos maiores nucleos operarios e que lançará dentro de quinze dias a primeira pedra do preventorio para escolares debeis, sente-se na obrigação de congratular-se com v. ex. que bem comprehendeu na creança sadia, forte o residir do futuro da raça, quiçá os grandes designios da patria brasileira."

Pelo mesmo motivo foi enviado a s. ex. o officio abaixo:

"Associação Maternidade e Infancia do Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1932 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, m.d. chefe do governo provisorio — Formada nesta capital por senhoras que se congregam para cooperar com a Saude Publica nos seus propositos de combater a mortalidade infantil, promover a saude da creança e favorecer-lhe o desenvolvimento normal, a Associação Maternidade e Infancia não póde ficar indifferente ao patriotico gesto de v. ex. tomando a iniciativa de chamar a attenção publica para a importancia dos problemas relacionados com a infancia da nossa terra, e recommendando os meios de resolvel-os com brevidade e da melhor forma possivel.

E' particularmente feliz a idéa de congregar em uma grande conferencia os competentes e todos quanto no Brasil se interessam pelo bem da infancia, afim de que, do estudo attento e scientifico dos factos, como pelo bem da infancia, se possam valer os poderes publicos e a iniciativa particular na realização dos seus salutares designios. A creança, disse um notavel philantropo, tem o direito de exigir que aquelles que della se occupam estejam habilitados para isso. Em materia de tal relevancia e tamanha responsabilidade não é licito improvisar.

Representando uma grande organização de senhoras interessadas neste assumpto, que tão justamente consideraes de importancia inexcedivel para o nosso paiz, vimos trazer-vos as nossas calorosas congratulações pela opportuna e patriotica "Circular de Natal", que vem abrir para a nossa patria perspectivas da mais alta significação. — *Clara de Azeredo — Maria Luiza Borges Dutra — Evangelina Alves de Brito e Cunha — Thereza Dick*, presidentes."

IV EXPOSIÇÃO CANINA DE PETROPOLIS

O Grande Premio Creação Nacional

Conforme já tem sido noticiado, realiza-se este mez, por iniciativa do Brasil Kennel Club, a IV Exposição Canina de Petropolis.

A festa, que tem despertado o maior interesse por parte da sociedade petropolitana, vae ter a presença de um cão policial ensinado, que executará interessantes provas de obediencia, procura de objectos perdidos, defesa, etc.

Entre as diversas categorias de premios que serão disputados, por todas as raças, destaca-se o "Grande Premio Creação Nacional", cujas medalhas encontram-se expostas na Casa Hermanny á Avenida 15 de Novembro n. 764.

As inscripções estão sendo feitas, diariamente, no Club de Xadrez, á Avenida 15 de Novembro n. 744, phone 2226, e no Rio, na secretaria do Kennel Club, á ladeira Senador Dantas n. 7, phone 2-2660, havendo pessoa competente para attender ao publico e demais interessados.

Reune-se amanhã o Syndicato Odontologico Brasileiro

Reune-se amanhã, ás 8 1|2 da noite, em sua séde, á rua Paulo de Frontin n. 128, em sessão ordinaria, o Syndicato Odontologico Brasileiro.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Aula de gymnastica pela professora Polly Wettl com o concurso da pianista Vera de Oliveira.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 6 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 9 ás 11 — 33º Programma Extraordinario, organizado pelo speaker do Radio Club com o concurso dos artistas: Patricio Teixeira, Josy Barbosa, Gastão Formenti, Victoria Bridi, Barbosa Junior, Henrique Vogeler, Breno Ferreira e Sonia Barreto.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

A's 6 — Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Programma de canções regionaes no studio da Radio Sociedade com o concurso das senhoritas Alda Verona e Olga Jacobina, Jorge Fernandes, Cesar Pereira Braga (canto) e Mario de Azevedo (piano).

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Programma variado.

Das 6 ás 7 — Programma seleccionado. Previsão do tempo e discos.

Das 7,45 ás 8 — Jornal falado.

Das 8 ás 9 — Discos.

A's 9 — Palestra por um dos membros da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

Das 9 1|2 em deante — Transmissão do studio do "Programma Orthopedico", organizado pelo Departamento de Publicidade do Instituto Orthopedico dr. Barbosa Vianna. Demonstração de marchas e sambas para o carnaval de 1933, promovido pelo artista Antonio Moreira da Silva, com o concurso dos azes do radio.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Das 2 ás 3 — Transmissão de musicas variadas.

Das 8 ás 9 — Discos de musicas populares.

Das 9 ás 10 — Musica e canto em discos seleccionados.

Das 10 ás 11 — Transmissão da operetta "Dona Francisquita" em discos.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 7 ás 8,30 — Discos.

Das 8,30 ás 8,40 — Palestra pelo sr. Luiz Barbosa, que discorrerá sobre agricultura.

Das 8,40 ás 9,10 — Discos.

Das 9,10 ás 9,20 — Palestra humoristica pelo escriptor Berilio Neves.

Das 9,20 em deante — Programma de musica de camera e theatral em seu studio, com o concurso dos seguintes artistas: Heloisa Bloem Mastrangioli, Nidia Soledade, Mariucia Jacovino, Adacto Filho e Ernesto de Marco.

Radio theatro: "Ultimo amor" de Olegario Marianno; "O espelho dos casados", original para P. R. A. K. do escriptor C. da Veiga Lima; "E' melhor ficar" (sketch), de Gilberto de Andrade. Interpretes: Annita Spa e Olavo de Barros.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se hontem nesta Faculdade, a arguição do candidato bacharel Augusto Coimbra da Luz.

Hoje, 3, ás 3 horas, o dr. José Philadelpho de Barros Azevedo defenderá sua these sobre "Destinação do immovel".

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Foi prorogado até o dia 5 do corrente, quinta-feira, ás 3 horas, o prazo para recebimento das inscripções para os exames do curso seriado, destinado aos alumnos matriculados em estabelecimentos que não se encontrem sob o regime de inspecção mantido pelo governo federal.

ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

São convocados para uma reunião, hoje, ás 5 horas da tarde, todos os bacharelandos da Escola de Direito do Rio de Janeiro, para tratar de assumptos importantissimos.

NOTICIAS DA GUERRA

O director da Fabrica de Polvora sem Fumaça resolveu mandar cobrar as passagens e fretes do trem mantido pela mesma fabrica, sendo a receita recolhida á secção commercial sob o titulo — para reposição de estoque. — O ministro approvou essa deliberação até que seja a mesma entrada reintegrada á E. F. Central do Brasil.

— Tendo o chefe da 8ª C|R consultado sobre o alistamento e sorteio de menores que completaram 18 annos de edade, tendo em vista a solução dada a que foi feita pela da 3ª, o que declarou que as disposições da publicação do "Diario Official" de 29-6-32 devem ser extensivas aos demais annos e não somente no de 1933.

— Foi mandado excluir das fileiras do exercito o soldado do 2º B. C. José Rufino da Silva.

— Foi posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores com prejuizo de seus vencimentos, o capitão de mar e guerra Henrique Moss de Almeida, que vae servir na commissão demarcadora da fronteira do norte.

— José Esteves da Silva, Nelson Vieira de Rezende, Antonio Campagnolo, foram isentos do serviço militar em virtude das allegações apresentadas de crença religiosa.

— Foram designados: o capitão Armando de Moraes Ancora para representar o exercito nas reuniões da commissão organizadora do programma de turismo da cidade do Rio de Janeiro; os segundos tenentes commissionados Gutemberg de Andrade, Onorio Mello e Daniel Litter Junior, para servirem como adjuntos na 4ª circumscripção de recrutamento.

— Foram dispensados do estagio de dois annos de que trata o art. 30, letra B, do regulamento, approvado pelo decreto numero 14484 de 18-11-920, exigido para o exercicio de funcções nos estudos militares regionaes, todos os officiaes que terminaram o curso da Escola de Estado Maior até o anno de 1931, inclusive.

— Foi permittida a matricula mediante approvação em concurso de admissão, no 1º anno do curso fundamental da Escola de Intendencia, a 15 sargentos que satisfaçam as condições do regulamento.

Os requerimentos dos candidatos devem ser encaminhados pelos commandantes de corpos ou chefes de repartições, si satisfizerem as condições regulamentares e forem apresentados até 30 de Janeiro nas unidades ou repartições em que servirem os sargentos.

O concurso de admissão realizar-se-á em 31 de janeiro, devendo os candidatos que obtiverem approvação, de accordo com o programma publicado no Boletim do Exercito n. 576, de 31-1-930.

NOTAS RELIGIOSAS

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DO MEYER

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no local do costume, a reunião de directores e prefeitos da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario-Matriz do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, afim de serem tratados varios assumptos referentes á reunião geral do proximo domingo, no mesmo santuario.

Officiaes chamados pela 1.ª Circumscripção de Recrutamento

A secção de propaganda e divulgação da 1ª Circumscripção de Recrutamento solicita-nos a publicação do seguinte:

"Estão sendo chamados a comparecer com urgencia, á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, os 2ºs. tenentes commissionados em serviço como delegados militares nas zonas de recrutamento."

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos vae eleger nova directoria

Realizar-se-ão no proximo dia 9 as eleições para a directoria que regerá os destinos da Associação Brasileira de Pharmaceuticos no biennio 1933-1934.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

Amanhã, quarta-feira, ás 5 horas da tarde, realizar-se-á na séde deste departamento, a recepção que a A. B. E. offerecerá aos membros da Quinta Conferencia Nacional de Educação.

A escala dos conductores de 4ª, da Central do Brasil

A partir de hoje, fica alterada a escala dos conductores de trem de 4ª classe da Central do Brasil, do seguinte modo:

N. 26, S 10, ajudante: n. 26, R 2, ajudante: n. 27, folga: n. 36, M 19, 2º chefe, e S 7, ajudante; n. 97, N 2, ajudante: n. 98, N 2 ajudante e n. 98, folga.

Caixa Beneficente do Pessoal da Portaria do Ministerio das Relações Exteriores

Realizou-se em sua séde, no dia 31 de dezembro de 1932, a assembléa geral ordinaria para tratar da eleição da nova directoria que dirigirá os destinos da Associação no periodo de 1933, que ficou assim constituida:

Conselho administrativo: presidente, Horacio José Rosa; secretario, Léo Corrêa da Silva e thesoureiro, Euclydes José Chaves. Commissão de beneficencia e syndicancia: — Flavio Guimarães, Anibal Quintiliano da Silva e Estevam Ferreira de Miranda.

Tres pessoas morreram afogadas em Petropolis

[...]ram afogados, por se ter virado a canôa em que realizavam um passeio pelo rio, os srs. Albano Marques, Alceu de Carvalho e Justino dos Passos.

Cabe ao ministro da Justiça fazer o pagamento das gratificações

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça que lhe cabe effectuar o pagamento de réis 10:419$038, de gratificações que competem a funccionarios da Imprensa Nacional, requisitando ao Banco do Brasil, para esse fim, o numerario necessario.

CLUB MILITAR

ASSISTENCIA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª Convocação, em continuação)

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente do Club, convido a todos os associados da Assistencia a se reunirem em 3 de Janeiro de 1933, ás 20 1|2 horas, para discussão, da redacção do novo Regulamento, já approvado nas sessões anteriores.

Peço a todos, o favor, de comparecerem a essa reunião, não só porque o assumpto é de maxima importancia para os socios e suas Exmas. familias, como ainda porque, nessa occasião desejo fazer uma communicação de alto alcance para a Assistencia.

Rio, 31 de Dezembro de 1932. — Coronel **Joaquim Vieira Ferreira**, Director da Assistencia. (47322)

DECLARAÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAHY

EDITAL

Luiz Teixeira Netto, Secretario da Prefeitura de Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, etc.

Declara a quem interessar possa, de ordem do Exmo. Sr. Dr. Prefeito, que, após pesquisa attenta e minuciosa procedida pela Commissão nomeada para examinar todas as apolices do Emprestimo de 200:000$000, realizado em 1920, pela ex-Camara deste Municipio, ficou evidenciado que os titulos ao portador de ns. 943 e 965 e os nominativos de ns. 1137, 1215, 1301, 1613 e 1656, referentes ao dito emprestimo, depois de resgatados de seus legitimos possuidores, se extraviaram e que, por isto, são os mesmos declarados sem valor. Secretario da Prefeitura Municipal de Barra do Pirahy, 30 de Dezembro de 1932. — **Luiz Teixeira Netto**, secretario. (J 02086)

DECLARAÇÃO

Para salvaguardar seus direitos, vem em tempo, declarar que fica sem effeito, todo e qualquer negocio, que fizer o seu marido, Marcos Mario Corrêa, residente em Realengo na rua do Costa n. 8; não podendo pois, o seu alludido marido, vender, hypothecar, nem alienar os bens do casal.

Aracajú, 29 de Novembro de 1932. — **Maria Penna Corrêa.** (I 27736)

ACTOS RELIGIOSOS

Elvira Fagundes da Matta

(30º DIA)

Horacio Augusto da Matta e familia convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia, que mandam resar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, no dia 5, ás 10 horas e meia, pelo que se confessam antecipadamente gratos. (J 00476)

Acção de graças

Oscar de Souza e Silva e senhora, convidam os parentes e amigos a assistir a missa em acção de graças que, em regosijo ao restabelecimento do seu querido filho ODIL, fazem celebrar na egreja da Immaculada Conceição (rua General Camara esquina de Conceição), quinta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas. (J 02080)

Rita Fernandes Pimenta

(MISSA DE 7º DIA)

Domingos da Silva Pimenta, filhos e demais parentes, agradecem, penhorados, ás pessôas que compareceram no enterramento de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, RITA FERNANDES PIMENTA, e por este communicam que a missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Jorge, realizar-se-á amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas. Por esse acto se confessam eternamente gratos. (J 02108)

D. Noemia Miranda da Cunha

(Inspectora do I. de Educação)

Seus marido, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, penhorados agradecem a todos quantos compareceram e acompanharam ou enviaram corôas e apresentaram pezames, pelo fallecimento sua pranteada esposa, filha, irmã, cunhada e tia, NOEMIA MIRANDA DA CUNHA e convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. Desde já agradecem. (J 00515)

Victorina Ubatuba Perdigão

Mercedes Ubatuba de Azevedo, Clara Ubatuba Piujuska Diniz, Augusto dos Passos e familia, Affonso Perdigão e familia, participam o fallecimento de sua idolatrada irmã, mãe e sogra, VICTORINA, hontem, em sua residencia, á rua D. Thereza 31 e convidam os parentes e amigos a acompanhar o enterro que sahirá hoje, ás 13 horas de sua residencia para o cemiterio de Inhauma, pelo que se confessam agradecidos. (J 02110)

Edmundo Oest

Esequiel Cordeiro Oest, tenente Henrique Cordeiro Oest, Harold Cordeiro Oest, Lincoln Cordeiro Oest Edmundo Cordeiro Oest e Joel Murinelly de Carvalho, senhora e filho, convidam os parentes e amigos de seu querido esposo, pae, sogro e avô EDMUNDO OEST, para assistir a missa de 7º dia que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam rezar amanhã, quarta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Pede-se a fineza de não apresentar pezames na egreja. (J 00736)

Antonieta Soares Pires

Eugenio Maximino Pires e filhas, Augusto Teixeira Azerêdo, senhora e filhos, Dr. Nestor Sôares Pires e senhora, Dr. Nelson Sôares Pires e senhora, General Marcos Pradel de Azambuja e familia, convidam a todas as pessôas de suas relações para a missa que, em suffragio da alma de sua esposa, sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, fazem celebrar no 30º dia do seu fallecimento, no altar-mór da egreja de São José, hoje, terça-feira, 3, ás 10 horas. (I 28880)

Pedro Gurriti Pessôa Filho

(DOBINHO)

Senhorinha Gurriti Pessôa, Henrique Gurriti Pessôa, Maria Senhorinha Gurriti Pinto Corrêa, esposo e filho, Alzira Salgado Magalhães Castro, esposo e filhos, Carlos Salgado esposa e filhos, Octavio Salgado, esposa e filhos, General Pamphilo Gurriti Pessôa e esposa e Raul Gurriti Pessôa, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo PEDRO GURRITI PESSÔA FILHO, e convidam para acompanhar o seu enterro, cujo feretro sahirá hoje, ás 5 horas, da rua José do Patrocinio numero 40 (Grajahu') para o cemiterio de S. João Baptista. (I 27748)

11) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MAY CHRISTIE

POR CAUSA DE UM BEIJO

"Quer isso dizer que me despeça para sempre, que lhe restitua a sua palavra? perguntou elle com amargura.

Nathalia pensou que seria isso o melhor de tudo, mas não teve coragem para o affirmar.

Pelo contrario, respondeu-lhe:

— Ora, não seja bôbo, Farrel.

"Eu o que quero dizer-lhe é que me deixe livre por esta noite.

"Amanhã serei a mesma de sempre.

"Voltarei a ser aquella de quem o senhor gosta.

O rapaz olhava-a fixamente e pensava de si para si:

— E' neurasthenica!

"Que maçada!

— Bom, Nathalia, disse em voz alta.

"Nesse caso, boa noite.

"Falar-lhe-ei, amanhã, pelo telephone.

Indignado, offendido, dirigiu-se para a porta sem tentar a menor caricia.

Ao sair, porém, voltou-se para a moça e disse-lhe resoluto:

— Se a senhorita está arrependida de... haver aceitado o meu amor, eu não a quero constranger...

"Estou prompto a devolver-lhe a palavra.

"Quer?

Nathalia não experimentou qualquer sensação extraordinaria.

Mas, nada disse.

Quando elle saiu, voltou á bibliotheca, onde Danby estava atarefadissimo a trabalhar.

— Demorei-me muito?

"Fiz falta?

O secretario ergueu a cabeça, e pareceu-lhe ler nos olhos da pequena a vaidade daquelles que se julgam indispensaveis.

Quando viu entrar Farrel e observou a forma como se dirigiu a ella, convenceu-se de que entre ambos existia uma certa intimidade que ainda não tinha suspeitado, e isso transtornou-o.

— Por agora, posso fazer isto sosinho, muito bem, disse elle, sem parecer ter tempo para perder em responder.

Nathalia teve a impressão de lhe haverem jogado em cima um balde de agua fria.

— Bem, disse ella.

"Boa noite...

"Vou sair.

E sem esperar que elle dissesse qualquer coisa, fechou atrás de si a porta da bibliotheca, correu ao seu quarto, envolveu-se em um abafo, tapou a cabeça com uma echarpe e, tomando um automovel, em poucos segundos se apeava delle á porta da residencia de Della Desmond.

VIII

Nathalia pensava de si para si que os homens são falsos, cheios de mysterio...

Estava farta delles.

Sem duvida alguma se encontrasse distracção na amizade de uma mulher e, principalmente, uma mulher como a senhora Desmond, chegaria a ser uma verdadeira amiga.

Ella era um typo muito interessante, muito intelligente, maliciosa...

Propoz-se pois cultivar-lhe a amizade e, tinha certeza de que aprenderia muitas coisas.

A senhora Desmond sabia, com a sua conversa sempre divertida, despertar o interesse dos ouvintes.

Conhecêra os homens bem a fundo, e todas as suas fraquezas.

O caso de Farrel tinha-lhe servido de exemplo.

Tinha-o jogado á margem, depois de lhe pesar as boas e as más qualidades.

E como num abysmo, donde não soubesse sair, perguntava a si propria:

— Por que motivo travei eu conhecimento com um homem desses?

"Amar-me-á elle a valer?

"Não parece mais que elle é um egoista, incapaz de se occupar com as outras pessoas?

"Claro que o é!

Passava nas alturas de Berqueley Square, ao pensar assim, e dizia tambem comsigo:

— De resto, o que sou eu tambem, senão egoista?

"Não penso senão em me divertir o mais que posso, em passar o melhor possivel, na distracção ou passatempo.

E fez uma especie de recapitulação dos dois ultimos annos, que acabavam de decorrer.

Não havia a menor duvida de que se divertira.

Mas, a sua attitude, com respeito á vida, não era digna do menor encomio.

Reflectiu desculpando-se:

— E' que a vida de ociosidade altera os caracteres, tornando-os susceptiveis de egoismo.

"Para eu tratar da minha vida, seria preciso que meu tio ficasse pobre.

"Desse modo, eu não teria remedio senão procurar emprego para ganhar o pão de cada dia.

"Então, não seria um parasita!

Isso mesmo...

A palavra parasita era, ainda que desagradavel, a que melhor se podia aplicar á sua pessoa e tambem a Farrel Galt.

Seu noivo, comquanto fosse considerado persona grata em casa da gente rica, era innegavel que fazia lá o papel de esponja.

E a moça pensava:

— Em boa verdade, o que sou eu na vida?

"Nada!

"Uma especie de mariposa que ficaria reduzida a coisa alguma se me queimassem as azas...

Esse modo de pensar não era, porém, o de mais propriedade para lhe acalmar o nervosismo, e até, pelo contrario, cada vez lh'o augmentou mais á idéa de não saber ella, como toda gente, ganhar a vida com o seu esforço pessoal.

Ainda não tinha chegado a uma solução, capaz de a libertar dessas preoccupações, quando o automovel parou á porta da senhora Desmond.

Apeou-se rapidamente, e do mesmo modo entrou na já conhecida sala preto e amarella.

Graças a Deus!

Della estava sosinha!

Não havia homem algum em casa e, assim, poderiam entregar-se as duas a uma palestra intima.

E Nathalia começava a ficar contentissima com isso, quando uma voz masculina se fez ouvir, justamente a voz de Farrel Galt.

Corou desde logo intensamente, pelo desagradavel novo encontro com tal criatura.

Não o queria nem ver e a primeira idéa que lhe occorreu foi a de se ir embora logo, sem ao menos cumprimentar a dona da casa.

A linda criadinha franceza, porém, Nanette, fazia-a entrar e fechava a porta a seguir.

— Boa noite senhorita de Ducane.

"A minha ama está á sua espera

"Neste momento chegou o sr. Galt, pessoa de muita confiança que vem aqui a miudo e que não tardará em se retirar.

Pareceu-lhe impertinente, pouco educada até.

E entrou para a sala, com altivez.

Cumprimentou a senhora Desmond, apertando-lhe a mão, e fez uma pequena inclinação de cabeça.

A viuvinha disse enthusiasmada:

— Como a senhorita foi amavel em vir consolar uma triste mulher?

"Como eu me felicito de a tornar a ver por aqui!

Della tomou-lhe as mãos apertando-lh'as contra o peito, emquanto a beijava nas faces.

— Aqui tem a senhorita o moço que teima em perturbar a nossa solidão feminina!

"Estou cansada de lhe dizer que vá para casa, mas não me attende.

Farrel não sabia o que fazer nem dizer.

A chegada de Nathalia foi para elle enorme surpresa.

E pensava por que motivo não lhe teria dito a viuva que estava esperando a moça.

Lembrou-se de que talvez Della quizesse, com os dois na presença, averiguar que sentimentos eram os da moça a respeito delle, o que até certo ponto não estava longe da verdade.

Della era muito mais esperta do que elle suppunha.

Não podia suspeitar nella, ninguem, segundas intenções, vendo-a assim tão bonita, tão agradavel...

E, não obstante, assim era.

As mulheres são tão impenetraveis!

O que ganharia aquella pequena com animar as pretenções de um rapaz e, ao vel-o rendido a seus pés, correl-o como a um cão damnado, sem motivo algum?

A verdade é que havia qualquer coisa, pensava a viuva comsigo.

De novo se fez ouvir a campainha da porta da rua, e antes de que Farrel tivesse encontrado uma phrase de engenho para o ajudar a sair da situação em que se achava, chegou um terceiro personagem de visita, um homem delgado, baixo de estatura, intelligente de apparencia, e clarissimo typo hebraico.

Nanette annunciou emquanto o introduzia na sala:

— O sr. Cherstein.

Della cumprimentou-o, sorrindo de maneira deliciosa.

E' que aquelle cavalheiro era uma força no mundo das finanças, e a sua amizade constituia um verdadeiro negocio.

— Oh!

"Ditosos olhos!

"Meu bom amigo felicito-me de o ver por esta sua casa.

"Chegou mesmo no momento preciso...

"Fazia-nos falta um parceiro para nos distrairmos um pouco ás cartas.

"Minha amiguinha Nathalia!

"Tenho o grande prazer de lhe apresentar Cowald Oberstein.

"E o senhor, meu amigo...

"Peço-lhe que cumprimente á senhorita Nathalia Ducane.

Observou attentamente o cavalheiro, a ver que effeito produzia nelle a apresentação, e depois voltou-se para Farrel.

— Creio que vocês se conhecem já.

— E é a verdade, exclamou o judeu, depois de se haver inclinado deante de Nathalia.

"O sr. Galt visita com tanta frequencia a encantadora senhora Desmond, que nenhuma das suas amizades...

Galt ficava cada vez mais de peor humor.

Não lhe agradava nada que a moça conhecesse a intima amizade que o ligava á viuva.

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 29|64 (44$011) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 13|32 (44$303) á vista.

DINHEIRO

	A 90 d/v	
Londres	—	48$090
Nova York	—	12$960
Paris	—	$508
Italia	—	$658
Marcos	—	3$045
	A' vista	
Londres	—	43$400
Nova York	—	13$040
Paris	—	$500
Italia	—	$667
Marcos	—	3$100
	CABO	
Londres	—	43$600
Nova York	—	13$000

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v	
Londres	—	5 29|64 (44$011)
	A' vista	
Londres	—	5 13|32 (44$303)
Italia	—	$690
Paris	—	$534
Nova York	—	13$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$807
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$506
Allemanha	—	3$201
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$524
Suissa	—	2$635
Portugal	—	$417

Hespanha	—	1$115
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$204

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 29|64 (44$011,461)	5 13|32 (44$303,063)
" Paris	—	$534
" Nova York	—	13$300
" Italia	—	$690
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$524
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$506
" Portugal	—	$419
" Allemanha	—	3$201
" Suissa	—	2$635
" Hespanha	—	1$115
" Slovaquia	—	$410
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Japão (yen)	—	3$095
" Austria	—	1$900
" Noruega	—	—
" Hollanda	—	5$145
" Belgica (ouro)	—	1$807
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$204

EXTREMAS

Bancaria	5 29|64	—
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	2$200
Escudos (papel)	—	$635
Florins (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 2.

A's 10.28 da manhã, o Banco do Brasil comprava as libras a 43$000 e os dollars a 12$000.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.33.87	$ 3.32.75
Genova á vista por £	L. 65.60	L. 64.75
Madrid á vista por £	P. 41.00	P. 40.80
Paris á vista por £	F. 85.50	F. 85.25
Lisboa á vista por £	Esc. 109.50	Esc. 109.50
Berlim á vista por £	M. 14.02	M. 13.95
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.31	Fl. 8.26
Berna á vista por £	F. 17.34	F. 17.30
Bruxellas á vista por £	B. 24.08	B. 24.05

LONDRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.33.75	$ 3.32.75
Genova á vista por £	L. 65.12	L. 64.75
Madrid á vista por £	P. 41.00	P. 40.80
Paris á vista por £	F. 85.50	F. 85.25
Lisboa á vista por £	Esc. 109.50	Esc. 109.50
Berlim á vista por £	M. 14.02	M. 13.95
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.31	Fl. 8.26
Berna á vista por £	F. 17.30	F. 17.30
Bruxellas á vista por £	B. 24.10	B. 24.05

LONDRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.31	Fl. 8.26
Stokholmo á vista por £	Kr. 18.35	Kr. 18.30
Oslo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Copenhague á vista por £	Kr. 19.30	Kr. 19.30

NOVA YORK, 31-12-932.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.31.87	$ 3.31.12
Paris, tel., por F	c 3.90.25	c 3.90.25
Genova, tel., por L	c 5.12.25	c 5.12.25
Madrid, tel., por P	c 8.16	c 8.16
Amsterdam, tel., por fl	c 40.18	c 40.18
Berna, tel., por F	c 19.24	c 19.24
Bruxellas, tel., por B	c 13.89	c 13.88
Berlim, tel., por M	c 23.82	c 23.82

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £		
Paris, tel., por F		
Genova, tel., por L		
Madrid, tel., por P		
Amsterdam, tel., por fl		
Berna, tel., por F		
Bruxellas, tel., por B		
Berlim, tel., por M		

PARIS, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £		
Italia á vista por 100 L		
Nova York á vista por $		

BUENOS AIRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 41 23/32	d 41 7/8
T/compra	d 42 1/8	d 42 9/32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda		d 34 9/32
T/compra		d 34 13/32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	31/32 %	1 5/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/2 %	1/2 %
T/venda	3/8 %	3/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista, por £	F. 24.10	F. 24.05
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 65.15	L. 64.63
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 41.00	P. 40.60
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs	L. 76.75	L. 76.13
Lisboa — Cambio sobre Londres (T/venda), por £	Esc. 99.60	Esc. 99.60
Lisboa — Cambio sobre Londres (T/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 2 de janeiro de 1933: Movimento do dia 31 de dezembro de 1932:

ESTATISTICA

	Saccas	
Entradas		
Pela Leopoldina: De Minas	8.317	
Pela Maritima: De Minas	2.320	
De São Paulo	518	11.155
Regulador Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	333	
Regulador de Minas	—	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.300	3.833
Total		15.088
Idem o anno passado		12.880
Desde 1 do mez		407.838
Desde 1 de julho		13.156
Idem o anno passado		2.626.784
Media		1.353
Idem o anno passado		2.108.494

EMBARQUES

America do Norte	1.412	
Europa	[illegible]	
Cabotagem	45	
Africa	—	
America do Sul	—	
Asia	—	
Total	4.457	
Idem o anno passado	[illegible]	
Desde 1 do mez	[illegible]	
Desde 1 de julho	2.062.95[illegible]	
Idem o anno passado	1.815.77[illegible]	
Stock	[illegible]	
Idem o anno passado no dia 31 de dezembro de 1932	[illegible]	
Idem retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café	[illegible]	
Existencia	[illegible]	
Idem o anno	[illegible]	
Pauta	1$170	

Imposto mineiro (Janeiro)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (1933)	6$500

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em posição calma, com bastantes idéas em demanda de collocação e procura quasi nulla. Os negocios registrados foram de 5.000 saccas, no preço de 11$700, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$700
Typo 4	13$200
Typo 5	12$700
Typo 6	12$200
Typo 7	11$700
Typo 8	10$900

	Hoje	Anterior
Unica chamada: Contrato "A", molle:		
Café typo 4 para entrega em janeiro	13$500	13$500
Café typo 4 para entrega em fevereiro	13$500	13$500
Café typo 4 para entrega em março	[illegible]	[illegible]
Café typo 4 para entrega em abril	13$500	13$500

SANTOS, 2.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, [illegible].

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$200; anterior, 14$200; mesmo dia do anno passado, feriado.

Embarques: hoje, 29.545 saccas; anterior, 23.761 saccas; mesmo dia do anno passado, 12.907 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: [illegible]

Existencia do mercado: 1.794.927 saccas; anterior, 1.917.35[illegible] saccas; [illegible] 1.176.368 saccas.

Saidas: [illegible]

Para a Europa [illegible]

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Amsterdam	Flandria	13.000	4	4
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	5	5
Liverpool	Desna	11.483	5	5
Londres	Andalucia Star	14.000	9	9
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	11	11
Havre	Aurigny	10.000	12	12
...	...	—	—	—

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Avila Star	14.000	3	3
Londres	High. Princess	14.128	3	3
Genova	Neptunia	22.000	4	4
Hamburgo	Monte Rosa	12.000	5	5
Genova	Giulio Cesare	21.657	8	8
Gothembourg	Suecia	7.000	8	8
Bremen	Madrid	8.000	11	11
Genova	Florida	10.000	15	15

DO NORTE PARA O SUL — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Campinas	3
São Francisco	Etha	4
Porto Alegre	Pará (10 horas)	4
Porto Alegre	Aracatuba (15 horas)	4
Laguna	Carl Hoepke (10 horas)	9
Porto Alegre	Serra Azul	15
Porto Alegre	Itapoan	15

DO SUL PARA O NORTE — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Manáos	Almirante Jaceguay (10 hs.)	3
Pará	Piauhy	3
Cabedello	Aratimbó (10 horas)	5
Ponta d'Areia	Dova	5
Parnahyba	Itapuca	8
Manáos	Guaratiba	20
...	...	—

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	La Plata Marú	7.800	6	6
Nova York	Northern Prince	10.000	13	13
Nova York	Eastern Prince	10.000	27	27
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	10.000	12	12
Osaka	Africa Marú	7.800	12	12
Nova Orleans	Del Sud	9.000	15	15
Nova York	Mandú	6.569	—	20
Nova York	Northern Prince	10.000	26	26
Nova Orleans	Camamú	4.570	—	28
...	...	—	—	—

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	4	5
Estados Unidos	Panair	6	7
Natal	Condor	4	5
Porto Alegre	Condor	5	6
Buenos Aires	Aeropostale	6	6
Europa	Aeropostale	7	7
Porto Alegre	Condor	—	9

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	11	12
Estados Unidos	Panair	13	14
Natal	Condor	11	12
Porto Alegre	Condor	12	13
Buenos Aires	Aeropostale	13	13
Europa	Aeropostale	14	14
...	...	—	—

Foram retiradas do stock 127.800 saccas.

S. PAULO, 2.
Meio dia.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia do anno passado, 20.000 saccas.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia do anno passado, 24.000 saccas.
Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.000 saccas.

JUNDIAHY, 31 de dezembro de 1932
Meio dia até 5 p. m.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: 15.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

	Hoje	Anterior
kilos	10.300	16.000
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.240.100	2.229.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	12.000	400
Para Santos saccos de 60 kilos	500	15.500
Para portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	30.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	4.000	Nada
Para Europa em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata com saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	687.000	686.700

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 2 DE JANEIRO DE 1933:

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	R. de Janeiro	E. Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	492	2.499	—	—	2.991
E. F. Leopoldina	—	9.129	—	—	9.129
Arm. G. de São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	1.350	—	1.350
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.350	—	1.350
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lago Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	333	333
Somma das entradas	492	11.628	2.700	333	15.153
Existencia anterior — dia 31					481.568
					496.721

(Column headings São Paulo, Minas Geraes, R. de Janeiro and E. Santo are under: QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de:)

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Leste	5.738	
America do Norte	3.375	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	10.250	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	188	
Cabotagem — Norte	—	
Somma dos embarques	19.557	
Retirado do mercado	8.276	
Consumo local diario (2)	1.000	28.833
Existencia ás 17 horas		467.888

A Agencia do Instituto de Café do Estado de São Paulo, nesta capital, recebeu hontem o seguinte telegramma da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado de São Paulo:
"Tendo sido abolidos imposto de exportação e taxas de 5 francos, de amanhã em deante deverá ser exigida, na sua entrada, o pagamento da taxa fixa de 5.000 réis, por sacca. Fica entendido que a exportação de cafés paulistas por esse porto independe de fiscalização. Saudações — (a.) P. Freitas, secretario da Fazenda. — 31-12-932."

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado regulou desde a abertura até o encerramento dos trabalhos, completamente paralyzado e sem nova alteração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	116.886

MOVIMENTO DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1932

Entradas:	
Da Bahia	11.000
De Pernambuco	7.500
De Maceió	7.000
Total	25.500
Desde 1 do mez	209.351
Saidas	7.685
Desde 1 do mez	178.685
Stock actual	116.886

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal	37$500 a 38$000
Demeraras	34$000 a 35$000
Mascavinho	— —
Mascavo	28$500 a 29$000
Somenos	Não ha

ASSUCAR

Movimento do mez de dezembro de 1932:

Entradas:	
De Campos	7.333
De Sergipe	17.918
Da Bahia	33.050
De Maceió	35.800
De Pernambuco	113.250
Total	207.351
Saidas	170.685
Stock em 30	135.301

RECIFE, 2.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 6$950 a 7$075; anterior, 6$875 a 6$950.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, 6$125 a 6$400.
Terceira Sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos Seccos: hoje, 4$300 a 4$400; anterior, 4$300 a 4$400.
Entradas:
Desde hontem em saccos de 60

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição firme, porém, sem maior procura e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	13.040

MOVIMENTO DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1932

Entradas:	
De João Pessôa	79
Do Pará	82
Do Natal	886
Total	547
Desde 1 do mez	13.858
Saidas	390
Desde 1 do mez	15.924
Stock actual	13.200

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo sertão:	
Typo 3	70$000 a 71$000
Typo 4	66$000 a 69$000
Fibra média — Typo Sertão:	
Typo 3	68$000 a 69$000
Typo 5	64$000 a 65$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	68$000 a 69$000
Typo 5	65$000 a 64$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	57$000 a 58$000
Typo 5	55$000 a 56$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	57$000 a 58$000
Typo 5	55$000 a 56$000

ALGODÃO

Movimento do mez de dezembro de 1932:

Entradas:	
De Natal	2.502
Do Maranhão	2.770
De João Pessôa	2.647
Do Pará	1.037
De Pernambuco	1.050
De Santos	830
De Maceió	653
Do Piauhy	1.507
Do Ceará	1.712
Total	14.778
Saidas	15.480
Stock em 30	13.200

RECIFE, 2.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	80$000	80$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	100	400
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	27.200	27.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro em saccas de 180 kilos	Nada	300
Para Santos, fardos de 180 kilos	200	200
Existencia em saccas de 80 kilos	9.100	12.500

A BOLSA

O mercado de valores regulou, hontem, pouco movimentado, tendo sido de pequeno vulto os negocios levados á effeito.
Accusaram firmeza apenas as Diversas Emissões ao portador e as Obrigações de Minas Geraes, com as Uniformizadas e as Diversas Emissões nominativas frouxas e em declinio.
Os outros valores em actividade, não despertaram grande interesse, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$000, 2, a.	146$000
Dita de 500$, 1, a.	865$000
Ditas de 1:000$, 1, 3, 4, 33, a.	810$000
Ditas idem, 5, 5, 5, 5, a	813$000
Ditas idem, 10, a.	815$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 1, 1, 3, 9, 40, 2, 63, a.	812$000
Ditas idem, 74, a.	815$000
Ditas idem, 10, 10, 36, 60, a.	820$000
Ditas port., 11, a.	805$000
Ditas idem, 12, a.	806$000
Ditas idem, 6, a.	809$000
Obrigações do Thesouro, (1930), de 1:000$000, 4, 40, a.	992$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 1, 10, 30, a.	1:010$000
Ditas idem, 10, a.	1:008$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 5, 30, a.	141$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, 1, 4, 13, 30, a.	497$000
Ditas de 1:000$, 12, 20, 25, 50, 65, 100, a.	1:000$000
Ditas idem, 20, 30, 35, a	1:001$000
Rio (Popular), 1, 4, 16, a	998$000
Idem, 16, a.	995$500
Idem, 28, a.	100$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, c/ dividendo a.	120$000
Debentures:	
Nova America, 20, a.	1:000$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:000$
Ditas (1930)	980$000	980$000
Ditas (em cautela)	900$000	960$000
Ditas (1932)	1:000$	—
Ditas Ferroviarias	1:012$	1:010$
Emprestimo de 1903	—	810$000
Uniform., de 1:000$	810$000	—
Div. Emissões, nom.	815$000	812$000
Ditas port.	809$000	808$000
Rio (Popular) 4 %	998$500	995$000
Ditas de 500$, 6 % nom.	—	850$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.216	890$000	880$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	675$000	—
Ditas port.	—	680$000
Ditas 7 %, nom.	—	880$000
Ditas port.	860$000	850$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	600$000
Ditas de 1:000$, 6 %	800$000	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:002$	1:000$
Municipaes, de 1906, port.	184$000	—
Ditas de 1904, £ 20, port.	445$000	—
Ditas, nom.	455$000	—
Ditas de 1914, port.	—	140$000
Ditas de 1917, port.	—	140$000
Ditas de 1920, port.	144$000	—
Ditas de 1931, port.	—	—
Ditas (lotes miudos)	—	—
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	166$000	—
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	159$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	170$000	—
Ditas decreto 1.500 (Castello)	168$000	155$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	180$000
Ditas (titulos definitivos)	185$000	183$000
Ditas decreto 2.033 (Lyra)	183$000	180$000
Ditas decreto 3.264	159$000	157$000
Ditas decreto 2.880 (Lagoa)	160$000	159$000
Ditas decreto 1.822 (Av. Atlantica)	159$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	815$000	805$000
Ditas Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	425$000
Ditas de S. Paulo, de 1:000$, 8 %	—	840$000
Bancos:		
Brasil	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Funccionarios Publicos	—	—
Commercio	—	125$000
Portuguez do Brasil	85$000	76$000
Predial do Rio de Janeiro	225$000	215$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	145$000
Petropolitana	140$000	110$000
Conf. Industrial	15$000	—
Prog. Industrial	120$000	90$000
Manuf. Fluminense	75$000	50$000
Brasil Industrial	—	880$000
Corcovado	—	380$000
Taubaté Industrial	500$000	420$000
Alliança	—	70$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	120$000	118$000
Victoria a Minas	40$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	8:500$	—
Confiança	325$000	—
Previdente	—	3:750$
União dos Proprietarios	—	240$000
Lloyd Atlantico	—	25$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	215$000
Ditas nom.	220$000	—
Phymatosan	405$000	—
Ferro Maganez	450$000	—
Nickel do Brasil	—	200$000
Sul Mineira de Electricidade	225$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	—
Mestre Blatgé	—	191$000
Confiança Industrial	—	90$000
Tecidos Alliança	—	140$000
Nova America	1:000$	805$000
Progresso Industrial	—	158$000
Brasil Cinematographica	—	998$000
Mercado Municipal	—	210$000
Bellas Artes	217$000	—
Nova America	1:000$	998$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes	—	180$000

A BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

O resumo de movimento de titulos negociados na Bolsa, durante o mez de dezembro de 1932, foi o seguinte:

21.837	Apolices da União	18.895:873$000
15.580	Apolices Municipaes do Districto Federal	2.576:042$000
78	Apolices Municipaes dos Estados	56:686$000
8.272	Apolices dos Estados	6.039:024$750
8.576	Acções de Bancos	762:869$000
128	Acções de Companhias de Seguros	65:750$000
490	Acções de Companhias de Tecidos	57:560$000
2.918	Acções de Companhias de Transportes	255:617$500
2.080	Acções de Companhias Diversas	473:030$000
708	Debentures de Companhias de Tecidos	128:235$000
8.156	Debentures de Companhias Diversas	579:180$000
2	Letras Hypothecarias	360$000
188	Titulos Vendidos por alvarás de Juizes	80:034$000
772	Titulos vendidos a prazo	412:745$000
6.700	Titulos vendidos em leilão	502:500$000
66.457		30.957:116$750

Porcos —

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	2$050
Vitellos	1$400
Porcos	2$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Almirante Jaceguay".
De Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Montevidéo Marú".
De Santos, vapor nacional "Ayuruoca".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Florida".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itanagé".
Para Antuerpia e escalas, vapor inglez "Bronte".

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campos".
De Santos, vapor nacional "Joazeiro".
De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Mendoza".
De Santos, vapor nacional "Mandú".
De Bremen e escalas, vapor allemão "Porta".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapé".

SAIDAS DE HONTEM

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Itapú".
Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Santos".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Arlanza".
Para Japão e escalas, vapor japonez "Montevidéo Marú".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Waldyr" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor nacional "Cearará" — Cabotagem.
Armazem 7 — Vapor sueco "P. Christophersen" — Importação.
Armazem 8 — Vapor nacional "Ruy Barbosa" — Importação.
Pateo 10 — Vapor nacional "Nagoa" — Descarga de carvão.
Pateo 13 — Vapor nacional "Aracajú" — Descarga de trigo.
Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Florida" — Importação.
Armazem 18 — Vapor japonez "Montevidéo Marú" — Passageiros.
P. Mauá — Fragata finlandeza "Suomen Joutsen" — Visita.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ALFANDEGA

Renda do dia 2 de janeiro de 1933:	
Em ouro	57:020$760
Em papel	41:275$494
Total	98:296$254
Renda do dia 2 de janeiro de 1933	98:296$254
Em egual periodo em 1932	57:813$255
Differença a maior em 1933	40:482$946

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	166
Vitellos	17

Leilões

LEILÃO DE PENHORES

HOJE 3 DE JANEIRO DE 1933
CASA CAMPELLO
Avenida Passos, 35, esq. da Trav. Bellas Artes, 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei.
(47146) 77

LÉVY GOMES & COMP.

Filial:
Rua Sete de Setembro, 177
Leilão em 11 de Janeiro de 1933
(I 28978) 77

LÉVY GOMES & COMP.

LUIZ DE CAMÕES N. 4
transferida para
Rua Sete, Setembro n. 177
Leilão em 11 de Janeiro de 1933
(I 28976) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 213 c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 63 annos de edade.

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.

Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão do Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Alzira Murtez, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE sala mobilada sem pensão a pessoas de tratamento. Senador Dantas n. 22. (J 2163) 1

ALUGAM-SE ampla e confortavel sala de frente encerada e um quarto, com ou sem moveis, em casa de familia de todo o respeito, podendo lavar e cozinhar, á rua dos Invalidos n. 90-C. (J 2167) 1

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a senhor do commercio, á rua Senador Dantas n. 38. (J 2089) 1

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, a cavalheiro de tratamento, á rua Carlos Sampaio n. 26. Esplanada do Senado. (J 2072) 1

ALUGA-SE lindo e muito confortavel 3º andar novo, á rua Sant'Anna, 205, junto á Frei Caneca, está aberto. Trata-se á rua Acre, 122, Camisaria Luso Brasileira. (J 2070) 1

ALUGA-SE duas boas salas de frente, com alguma liberdade, á rua Ubaldino do Amaral n. 53. Tem telephone. (J 2159) 1

ALUGA-SE vagas ou quartos em casa de familia de todo o respeito. Rua S. Pedro n. 86, 2º, tel. 4-2580. (J 2158) 1

ALUGA-SE R. S. José, 31, dois quartos, juntos direito a cozinha; unico inquilino. Tel. 3-0760. (J 2160) 1

ALUGA-SE grande quarto bem mobilado por 200$. Av. Gomes Freire, 148. (J 27740) 1

ALUGAM-SE escriptorios, grandes e pequenos a baratos preços, com luz, limpeza, telephone e creada, com vantajosas conveniencias. R. Ouvidor, 56, sob. (47852) 1

ALUGA-SE á rua Paulo de Frontin, 16, uma boa sala e um bom quarto bem mobilado, com ou sem pensão. (I 513) 1

ALUGA-SE em predio novo e muito arejado em casa de familia, um quarto mobilado para senhor ou rapaz do commercio, á rua de São Pedro, 250, 2º. (J 467) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto junto ou separado, com ou sem moveis, em casa de familia, á rua Riachuelo n. 317. Tel. 2-9723. (J 454) 1

ALUGA-SE o predio da rua de São Pedro n. 203, composto de optimo armazem e sobrado, servindo para residencia ou escriptorio. Trata-se á rua do Ouvidor n. 162, 2º andar, com o dr. Cabral, das 3 ás 4 1/2. (J 1053) 1

ALUGAM-SE pequenas salas para escriptorios na rua Carioca, 34, 1º andar. Casa Atlas. (I 28626) 1

ALUGA-SE o 1º sobrado da rua Lavradio n. 157, com 5 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, despensa e terraço com tanque. Aluguel 600$, fiador. Tratar: rua Quitanda n. 5. (I 28630) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos a partir de 70$, á rua Moncorvo Filho n. 40 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna. (I 24896) 1

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, a casal sem filhos. Em casa de familia; á rua Buenos Aires n. 48, 2º andar, bem proximo á Avenida. Tambem aluga-se para atelier. (J 1038) 1

ALUGA-SE a confortavel residencia da rua Francisco Muratori n. 33, proximo aos Arcos da Lapa. Aluguel modico; informações na mesma. (J 208) 1

ALUGA-SE o esplendido segundo andar do predio da rua Buenos Ayres n. 93, amplo, arejado e com muita luz, servido por elevador Otis. Trata-se com França Filho, na Confeitaria Colombo. (I 29656) 1

ALUGA-SE um quarto com direito a toda a casa, por 120$, em casa de casal sem filhos, a casal sem filhos, na Avenida da rua Frei Caneca n. 546, casa n. 2. (J 422) 1

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem moveis, á rua V. Inhauma, 62-2º. (I 28082) 1

ALUGA-SE 1 quarto mobilado sem pensão a meio minuto do Lyrico, em predio rodeado de jardins, casa de familia. Rua Senador Dantas n. 93. (I 28957) 1

ALUGA-SE por 150$ sala de frente, para escriptorio, encerada com telephone e limpeza, em predio novo com elevador. Rua Buenos Aires n. 175, 3º andar. (I 29065) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado, para casal ou rapazes, com ou sem pensão. Rua 7 de Setembro, 77-2º andar. Proximo á Avenida. (J 2043) 1

ALUGA-SE um escriptorio mobilado, telephone, muito asseio e respeito, [illegible] e uma sala de espera. R. dos Ourives n. 32, 1º. Preço modico. (I 28547) 1

ALUGA-SE o 2º andar do largo do Rosario n. 20-A; trata-se no mesmo. (I 28785) 1

ALUGA-SE 1 aposento por 80$ e 1 por 120$, bem mobilado, em casa distincta, com jardim e telephone, a 2 cavalheiros ou casal. Rua André Cavalcanti, 142. (I 28878) 1

ALUGAM-SE uma boa sala e um bom quarto, muito bem mobilados, á rua Paulo de Frontin n. 16. (I 28894) 1

ALUGA-SE optima sala, muito arejada, com limpeza, luz, telephone; rua Chile, 23, 2º (elevador). (I 28912) 1

ALUGA-SE um appartamento com 2 quartos e banheiro, na rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio; Edificio Faria. (J 394) 1

ALUGA-SE uma sala mobilada a cavalheiro de tratamento. Rua Carlos Sampaio n. 26. Esplanada do Senado. (I 29724) 1

ALUGA-SE um bom quarto, á rua do Rezende, 113, casa 30. (J 410) 1

E[illegible] — Com todo conforto, admitte-se um companheiro pagando Rs. [illegible] mensaes. Vêr e tratar á rua do Rosario 79, sala 4, ás 12 horas. (J 00700) 1

LOJAS — Alugam-se duas na Travessa das Bellas Artes n. 5: Chaves na esquina, Casa Campello. (J 02023) 1

BOA SALA para consultorio ou atelier, aluga-se no 1.º andar da rua Assembléa, 10. (J 01048) 1

PRECISA-SE dos fundos de uma loja, no centro, até 200 e poucos mil réis, ás ruas Sete de Setembro, Carioca, Uruguayana, Assembléa ou Ouvidor, que seja clara, para um pequeno atelier de roupas brancas para homem: tratar com J. Antunes pelo telephone 2-2312. (I 29995) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE o bungalow da rua Bambuhy n. 26. Tratar tel. 8-8112. Grajahú. (I 28019) 3

ALUGA-SE o predio 101 da rua Leopoldo, no Andarahy, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, pelo aluguel de 202$. Ver das 15 ás 17 horas. (J 466) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma linda sala de frente e um quarto junto ou separado com boa pensão em casa de familia estrangeira. Telephone 6-3142, á rua S. Clemente n. 289. (J 2070) 4

ALUGA-SE o predio da rua D. Mariana n. 27. Chaves e informações no n. 25, da mesma rua. (J 2080) 4

ALUGA-SE o bom predio para familia á rua Farani n. 36, proximo á praia de Botafogo, com 6 quartos, duas salas e demais dependencias, por preço razoavel. As chaves estão no mesmo com o empregado ou no n. 12, quitanda. Trata-se na Confeitaria Colombo, com França Filho. (J 510) 4

ALUGA-SE o predio á rua General Severiano n. 192, com toda commodidade para pequena familia de tratamento. Póde ser visitado a qualquer hora pois encontra-se aberto. (J 2133) 4

ALUGAM-SE por 580$000, predios acabados recentemente, construcção de luxo, com todo conforto, á rua São Clemente n. 243; informações 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (J 361) 4

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Marquez de Olinda n. 71, proximo á praia de Botafogo, com dois pavimentos, duas salas, tres amplos quartos e mais dependencias; está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (J 2007) 4

ALUGA-SE em Botafogo, optima casa com garage, em logar fresco. Informações pelo telephone 6-2258. (J 1030) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, esmerado acabamento, com tres salas, 4 quartos, esplendido banheiro e mais dependencias. Rua Bambina n. 91, Botafogo. Não tem garage. (I 28591) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, bello acabamento e luxuosamente decorada, com 3 salas, 4 quartos, sendo um para creados, esplendido e completo banheiro e mais indispensaveis dependencias. Não tem garage. Rua Bambina n. 93, casa 4. Botafogo. (I 28592) 4

ALUGA-SE para familia de tratamento, optimo predio moderno com 4 quartos, 2 pavimentos, local muito fresco, á rua Thereza Guimarães, 19, c. V, inf. 6-2796. Chaves casa 1. Aluguel 430$000. (J 101) 4

APOSENTO. Aluga-se um independente a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0016. (I 28938) 4

ALUGA-SE optimo predio da rua Farani n. 36, com 7 quartos, duas esplendidas salas e demais dependencias, para familia de tratamento e por preço razoavel. Póde ser visto e trata-se com França Filho, na Confeitaria Colombo. (I 28655) 4

ALUGAM-SE residencias confortaveis, acabadas de construir, á rua Eduardo Guinle, 17 e 19. Informações á rua 1º de Março, 51, 3º and. Teleph. 4-4582. (J 362) 4

ALUGA-SE a metade de uma casa com entrada independente. R. Vde. de Caravellas, 112, Botafogo. (J 2057) 4

ALUGAM-SE os predios á rua Voluntarios da Patria n. 180, casas III e IV; trata-se á rua da Quitanda n. 87, sobrado ou pelo telephone n. 3-0263, com o sr. Roque. (J 209) 4

ALUGA-SE esplendido predio, construcção moderna, 6 quartos, 2 salas, jardins e boas installações, á rua Humaytá n. 271, preço 580$; chaves Armazem Salgueirinho, ao lado e rua Paulo Barreto n. 104, casa II, com 3 quartos, 2 salas e boas installações; preço 350$; chaves na casa III; trata-se Avenida Rio Branco, 108, 1º andar, sala 4. Telephone 3-8618. (J 406) 4

ALUGAM-SE uma linda sala de frente e um quarto, junto ou separado, com boa pensão, em casa de familia estrangeira. Telephone 6-3142, á rua S. Clemente n. 289. (J 348) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se dois optimos, com dois e tres quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 W. C. e grande terraço, independente, por 400$000 e 480$000, no Edificio Carneiro. Praia de Botafogo, 158, 160. (I 29010) 4

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Natal n. 36, casa 5, proximo á praia de Botafogo, completamente reformado, com 2 pavimentos, 2 salas, hall, 4 quartos, installação completa de banho e mais dependencias; chaves na casa 1. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., rua Ouvidor n. 59. (J 2006) 4

ALUGA-SE uma sala de frente, inteiramente independente, com vista para a praia de Botafogo, com ou sem mobilia; rua Senador Vergueiro n. 272. (I 28903) 4

ALUGA-SE quarto mobilado, bem arejado, para pessoa só, em casa de familia, á praia de Botafogo, esquina da rua Farani, 4. Tem telephone. (I 28833) 4

ALUGA-SE por 300$ mensaes, os optimos apartamentos Ramon Franco, na Praia Vermelha, Petropolis do bairro, com posto de banho de mar, 2 q., 1 s., banh., varanda. (I 29979) 4

BOTAFOGO — Aluga-se boa casa por 270$000, com 2 salas, 2 quartos, quarto de banho, etc.; chaves e informações no armazem da rua M. de Olinda, 94 — Phone 6-0296. (J 00347) 4

LINDAS CASINHAS com 3 e 4 quartos na avenida nova da rua Alvaro Ramos 125. Tratar casa 15. (J 00485) 4

QUARTOS. Praia de Botafogo, 428, Alugam-se bons, sendo um de frente, grande, com ou sem moveis, pensão de 1ª ordem; preço modico. (I 28968) 4

RUA Humaytá n. 280, aluga-se, proximo ao largo dos Leões, com duas salas, 3 quartos, copa, banheiro, e cozinha, quarto para empregado e fogão a gaz; as chaves no n. 263. (J 2009) 4

URCA. Pequeno apartamento sem mobilia até 200$, precisa-se para casal. A. S. G., neste jornal. (J 2062) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE por 800$, o predio moderno da rua Marqueza de Santos, 32, tendo 7 espaçosas peças, inclusive quarto de creado, banheiro e cozinha, com papeis e pintura novos; as chaves no 32-XII. (J 1027) 5

ALUGA-SE grande sala, entrada independente; Conde Baependy n. 84. Tel. 5-0324. (J 416) 5

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio á rua Machado de Assis, 10. (J 2026) 5

ALUGAM-SE quartos e salas mobiladas, todos com agua corrente, em pensão familiar, bom tratamento, preços, para uma pessoa desde 250$ e para duas pessoas de 400$ a 500$ mensaes. R. do Cattete n. 201. Tel. 5-1756. (I 29811) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro, 122, casa com 3 quartos, 2 optimas salas, 2 banheiros sendo um completo, fogão a gaz e mais commodidades. Está aberta do meio dia ás 4 horas e trata-se pelo telephone 7-2430. (I 28757) 5

ALUGA-SE por 300$ o magnifico apartamento A, independente, com linda vista, para o mar, sito á travessa Sta. Christina n. 12. Bondes Sta. Thereza ou Cattete. (I 29394) 5

ALUGA-SE o da rua Corrêa Dutra, 74 (Cattete), preço modico. Com o corretor Muniz, á rua General Camara, 41, loja. (I 29927) 5

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, bem mobilada, em casa de uma senhora só, a um senhor de responsabilidade, unico inquilino; tratar tel. 5-0087, das 12 ás 16 horas. (J 441) 5

ALUGA-SE á rua S. Christina, 10, (Gloria), uma boa casa inteiramente reformada, com 4 quartos em cima e 2 [illegible] baixo para empregados. As chaves estão no n. 12, [illegible] favor. (I 29076) 5

ALUGA-SE o predio n. 240, com 3 quartos, salas, copa, cozinha, etc. Aberto das 7 ás 11. Tratar pelo teleph. 6-[illegible]517. (I 29765) 5

ALUGAM-SE sala e quarto, mobilados, a casal ou cavalheiro de bom tratamento; cozinha de 1ª ordem e internacional; rua Silveira Martins n. 70. (I 28010) 5

ALUGA-SE, a quem ficar com os moveis e demais utensilios que guarnecem, o sobrado do Becco do Rio, 52, com duas boas salas e dois amplos e arejados quartos, cozinha a gaz, etc., em logar socegado e com linda vista. Perto da cidade e dos banhos de mar. (J 2121) 5

ALUGA-SE para rapaz ou moça que trabalhe fóra, um bom quarto em casa de familia; aluguel 110$. Rua Cattete n. 331, sob. (J 2165) 5

ALUGA-SE sala de frente mobilada, com café pela manhã, para cavalheiro de tratamento. Rua Gago Coutinho n. 42, largo do Machado. Tel. 5-2825. (J 2112) 5

BENTO LISBOA, 176 — Aluga-se completamente reformado, está aberto; tratar com S. A. Bastos de Oliveira; á rua do Ouvidor, 59. (J 02016) 5

GLORIA — Aluga-se apartamentos e salas mobiladas a familia e cavalheiro de tratamento, todo conforto, grande parque, lindo panorama, garage, elevador, cosa estrangeira, cozinha de 1.ª Rua Visconde Paranaguá n. 16. (J 02073) 5

LADEIRA DA GLORIA N. 14, CASA 4 — Aluga-se, na Alameda Aymoré, o predio completamente reformado, com tres salas, quatro quartos e mais dependencias; está aberto e tratar com S. A. Bastos de Oliveira, á rua do Ouvidor 59. (J 02019) 5

SALA de frente, aluga-se por 100$ bem mobilada em casa de familia a cavalheiros distinctos, Esteves Junior, 34, Praça S. Salvador, omnibus á porta. (I 20044) 5

SALA e quarto bem mobilado independente, aluga-se a casal ou a um senhor; rua Silveira Martins n. 64. Tel. 5-1362. (J 2123) 5

SALA. Aluga-se mobilada e com pensão. A' rua Corrêa Dutra, 164. Tel. 5-4178. (J 405) 5

Catumby

ALUGA-SE a casa á travessa Marietta n. 31, Catumby, com todas dependencias. 280$000. (J 1035) 6

ALUGA-SE a casa n. V da rua dos Coqueiros n. 102, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor e fogão a gaz. Chaves no n. I. Tratar das 10 ás 11. R. S. José, 33, ou telephone 8-0934. (I 28724) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE por tres mezes, no posto 2, esplendida casa mobilada, com garage. Tel. 7-3201. (J 2166) 8

ALUGA-SE um bom quarto independente com vista para o mar, a um senhor [illegible] senhor de respeito. Rua Copacabana, 951. (J 470) 8

ALUGA-SE mobilada, por tres mezes, a casa da rua Xavier da Silveira n. 86, em Copacabana. (J 2071) 8

ALUGA-SE boa casa á rua 4 de Setembro n. 110, Copacabana. Chaves no 112. (J 2067) 8

ALUGA-SE quarto ou sala em casa de unicos inquilinos, perto do banho de mar; á rua Salvador Corrêa, 51, sob. Leme. (J 2109) 8

APARTAMENTO e quartos, perto posto 6, bem socegados, com todo o conforto, mesa excellente a preços razoaveis. Rua Sá Ferreira n. 19. (J 431) 8

ALUGAM-SE 1 sala e 1 quarto, independente, frente Av. Atlantica, mobilados, com café de manhã, a senhores do commercio. Gustavo Sampaio n. 165, Leme. (I 28882) 8

ALUGAM-SE quartos em Copacabana, posto 4, sem pensão, com ou sem mobilia, com agua corrente, independentes, em casa de familia distincta; rua Copacabana n. 755. (J 340) 8

ALUGA-SE a casa n. II da rua Bulhões de Carvalho n. 122. Trata-se na mesma rua n. 124. (I 28770) 8

ALUGA-SE boa casa mobilada ou não com 5 quartos, 2 salas, garage e grande quintal, para familia de tratamento. Praça Eugenio Jardim n. 14, fim da rua Bolivar, posto 4. (J 1054) 8

ALUGA-SE quarto em casa de familia estrangeira, á rua Copacabana, 75 (perto do Lido). (I 20648) 8

ALUGA-SE sala ou quarto, em casa de unicos inquilinos, á casal ou a senhor só; á rua Salvador Corrêa, 51, sob. Leme. (I 29058) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia a uma pessoa em Copacabana; rua Bulhões Carvalho, 81, posto 6. (I 28846) 8

ALUGA-SE uma esplendida casa com tres quartos, duas salas, etc., aluguel 400$ e taxas. Rua Salvador Corrêa n. 108, Leme. (I 29081) 8

ALUGA-SE quarto mobilado, com ou sem meia pensão. Prefere-se cavalheiro. Rua Constante Ramos n. 108, posto 4. (I 29805) 8

ALUGA-SE mobilada, por tres mezes, a casa da rua Xavier da Silveira n. 86, em Copacabana. (I 29824) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (I 29746) 8

ALUGAM-SE lindos quartos de frente bem mobilados, a cavalheiros de fino tratamento, casa estrangeira, sem pensão. Rua Copacabana n. 84. Lido. (I 29727) 8

ALUGA-SE quarto para casal ou solteiro frente para o mar entrada independente, agua corrente, posto 6. Rua Francisco Octaviano n. 11 (fim da Av. Atlantica). (I 29586) 8

ALUGAM-SE magnificos appartamentos recentemente construidos. "Edificio Neder", rua Copacabana, 812, com dois quartos, sala de jantar, sala de banho, dispensa, cozinha, varanda, terraço, servidos com dois elevadores; aluguel 450$000; tratar com Salim, Ouvidor, 134. (J 2089) 8

ALUGAM-SE boas salas com pensão, em casa de familia, rua Domingos Ferreira n. 74. Teleph. 7-3947. Copacabana. (I 28898) 8

ALUGAM-SE excellentes aposentos, juntos ou separados, em casa de familia. Optimas refeições. Rua Copacabana, 531. Muito perto da praia. (J 1081) 8

COPACABANA — Cavalheiro de responsabilidade precisa alugar para residir, sala ou quarto amplo, mobilado, perto da praia, com liberdade discreta. Resposta detalhada para Caixa Postal n. 1345, Rio. (I 29097) 8

COPACABANA — Rua Tonelero, 153, vende-se casa com optimo terreno de 17 metros por 44. Tratar tel. 2-6200, junto rua Barroso. (J 01105) 8

COPACABANA — Aluga-se uma casa moderna, 5 quartos, salas jantar e visitas, hall, cozinha, banheiro, W. C., dispensa, quarto creados, garage, jardim e grande quintal arborizado, varandas, terraço etc., á rua 4 Setembro, 25. (J 00520) 8

COMFORTABLE Furnished and Pleasant Room with good food in English Home. Avenida Atlantica 522. — Phone 7-2343. (J 00346) 8

COPACABANA — Aluga-se o predio n. 151 da rua Santa Clara, quatro quartos e mais dependencias e garage, pode ser visto qualquer hora, está habitado até o fim do mez. (I [illegible]) 8

EM casa distincta, aluga-se um quarto mobilado, a senhor de tratamento. Tem garage. Informar á rua Souza Lima 121. Copacabana. (J 01112) 8

EM residencia de alto tratamento aluga-se a casal, luxuosa installação com pensão. Palacete novo no melhor ponto de Copacabana. Cartas neste jornal á Palacete. (I 28808) 8

FRANCEZ — Moço distincto, procura quarto em casa de familia ou hotel em troca de aulas de francez. Referencias de 1.ª ordem. Resposta para "Francais" na portaria deste jornal. (J 00494) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA — Aluga um quarto ou sala, com todo o conforto moderno, bem mobilado; com fina comida; a senhor de tratamento ou a casal; Avenida Atlantica n. 522. (J 02009) 8

LIDO — Aluga-se uma casa mobilada, com 3 quartos e 2 salas á rua Belfort Roxo n. 46. Póde ser vista das 2 ás 7 horas. (J 01108) 8

LIDO — Aluga-se dois apartamentos mobilados na Casa Rosada, sendo um pequeno e outro grande. Trata-se na mesma á rua Copacabana 92, app. 11. (J 01003) 8

POSTO 4 — Aluga-se por 2 mezes boa casa mobilada, a familia de tratamento. Rua Copacabana, 835. (J 01015) 8

POSTO 6 — Aluga-se em casa familia distincta, sala de frente com entrada independente por dois ou tres mezes e tambem um grande quarto, á rua Copacabana 1017, tem garage. (J 00375) 8

POSTO 2 — Rooms to let in a comfortable brazilian house for foreigners very good treatment. Rua Copacabana, 60. (I 29752) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta, desde 10$ sol., 18$ casal, com pensão, para familia preços especiaes; manda-se comida fóra. Rua Barroso n. 43. Hotel Balneario. (J 431) 8

RUA CECY n. 24. Aluga-se um predio com duas salas, dois quartos e dependencias; as chaves no n. 68; tratar com S. A. Bastos de Oliveira, á rua do Ouvidor n. 59, 3º andar. (J 2011) 8

Estacio

ALUGA-SE o predio novo da rua Viscondessa de Pirassinunga, 62, casa 1, proximo á Avenida Salvador de Sá, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e area. Chaves no n. 84, casa 2. (J 2014) 9

IPANEMA — Terrenos Distante 30 metros do calçamento. 10x21 e outros mais afastados de 10x20, desde 16:000$, grande facilidade. Tel. 8-6656. (I 28973) 9

LOJAS — Aluga-se novas com marquise por 226$, na rua Machado Coelho 83-85-A. Trata-se na rua Alfandega 298. (J 02176) 9

Flamengo

ALUGA-SE com pensão de primeira, 1 quarto de frente com varanda para casal, perto dos banhos de mar. Paysandú, 22. (J 2149) 10

ALUGA-SE quarto independente com linda varanda, á rua Ferreira Vianna n. 46. Flamengo. (J 468) 10

ALUGA-SE sala de frente e quarto mobilados com ou sem pensão, a familia ou rapazes que dê referencias, á rua Almirante Tamandaré n. 27. (J 2164) 10

ALUGA-SE frente aos banhos de mar, sala ou quarto frente, mobilados, sem pensão, a cavalheiro de respeito. Praia do Flamengo n. 18. (J 428) 10

ALUGA-SE uma sala, com ou sem mobilia, preço modico, em casa de familia; proximo á praia do Flamengo; á rua Senador Vergueiro n. 200. (I 29087) 10

ALUGA-SE quarto por 100$ para pessoa que trabalhe fóra, em casa de familia de tratamento. Rua Cruz Lima, 27, esquina Flamengo. (I 29089) 10

ALUGA-SE bom quarto claro, arejado, pavimento terreo, sem pensão, a rapazes distinctos, casa respeitavel; Buarque de Macedo, 34, Flamengo. (J 400) 10

ALUGA-SE o 1 andar da Praia do Flamengo n. 170, para pequena familia de tratamento. (J 335) 10

ALUGAM-SE a 120$ casinhas independentes a rapazes, junto á praia, do Flamengo; ver á rua 2 de Dezembro, 88, com o encarregado. (J 319) 10

CASA estrangeira de todo conforto, aluga sala de frente com mobilia moderna e quarto com terraço a cavalheiro distincto. Rua Corrêa Dutra, 148. (J 00302) 10

FLAMENGO — A rapazes do commercio, aluga-se um quarto á rua Buarque de Macedo, 20. (J 02156) 10

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento bem mobilado com pensão; 27, Marquez Abrantes, nova proprietaria. (I 27744) 10

FLAMENGO — Sala em casa de muito socego e asseio, aluga-se a casal ou senhor de fino tratamento, não nesta não é pensão. Rua Conde Baependy 46. (J 02125) 10

FLAMENGO — Praia do Flamengo, 402. Aluga-se boa sala para casal com pensão. (I 28087) 10

SALA — Flamengo. Com pensão, a casal sem filhos, em casa de familia, perto da praia; rua Cruz Lima n. 35. (I 27715) 10

Gavea

ALUGA-SE optima residencia com ou sem mobilia, á rua Alexandre Ferreira n. 170. Bella situação. Para ver e tratar das 8 ás 11 1/2 horas. (J 333) 11

ALUGA-SE mobilada ou não casa á rua Frei Leandro n. 25 (L. R. de Freitas), com 2 salas, 5 quartos, quarto de banho, copa, cozinha, 3 installações sanitarias e garage. Informações, teleph. 6-0523. (J 501) 11

BUNGALOW moderno para familia de tratamento, de 2 pavimentos, vende-se á rua Visconde de Carandahy, 16; (transversal a Lopes Quintas), facilita-se o pagamento. Tratar no local, das 2 ás 5 horas. (J 02095) 11

Ipanema

ALUGA-SE optima morada, com garage á rua Teixeira de Mello n. 83. Chaves no armazem n. 58. Tratar á rua Buenos Aires n. 47, com o sr. Serafim. (J 384) 12

ALUGA-SE em Ipanema, perto do posto 8, um quarto com ou sem pensão, a rapaz ou senhor de tratamento. Rua Visconde de Pirajá n. 187. (J 3085) 12

ALUGA-SE uma casa nova, com linda vista, á rua Prudente de Moraes, 286; chaves na casa I; trata-se á rua Copacabana n. 681. (J 2077) 12

ALUGA-SE por 412$, pequena e pittoresca casa moderna, mobilada ou não, com 3 quartos e 2 salas; contrato e fiador. Rua Alberto Campos n. 134. Ipanema. (J 475) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE predio moderno, com garage, para pequena familia, por 450$. á rua Visc. de Carandahy, 43. Jardim Botanico. Tratar pelo tel. 6-0370. (J 568) 14

Lapa

ALUGA-SE em predio novo á rua Joaquim Silva n. 90, o 2º andar. (J 2150) 15

ALUGA-SE á praia da Lapa, 52, 2 quartos, preço 180$ e 120$, mobilados e com todo conforto, para pessoas de tratamento. Avenida Augusto Severo, 52. (J 2151) 15

ALUGA-SE bom quarto mobilado ou não a um ou 2 moços. Phone 2-1146. Rua Lapa n. 88, sob. (J 2168) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE uma sala bem mobilada para senhor distincto; rua das Laranjeiras n. 181. Tel. 5-2803. (J 476) 16

EM casa de familia allemã, aluga-se confortavel quarto com optima pensão. Laranjeiras, 72 (4.º andar). Tem elevador. Teleph. 5-3942. (J 01100) 16

SALA e quarto, aluga-se independente, bem mobilado, casa socegada a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (J 467) 16

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE bons quartos á rua Maria e Barros n. 455. Trata-se no local. (J 502) 19

ALUGA-SE por 255$000 a optima casa V da rua Maria e Barros n. 457. Chaves no local. (J 503) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE uma boa casa de estylo antiga com amplas accommodações, á rua da Estrella n. 46. As chaves estão no n. 67. Trata-se á rua S. Pedro n. 62. (I 28083) 22

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com pensão para casal. Avenida Paulo de Frontin n. 160 e tambem uma garage. Teleph. 8-0439. (J 2005) 22

PRECISA-SE de uma cosinheira e serviços leves para pequena familia rua Sampaio Vianna 115, casa 5. (J 00458) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE optimo predio, esplendidas accommodações, garage e chacara, á rua Joaquim Murtinho n. 268. Ver e tratar no local das 3 ás 6 horas. Tel. 7-4144. (J 2110) 23

ALUGA-SE uma boa sala para moços ou casal, á rua Hermenegildo de Barros n. 15, antiga Cassiano. (J 2175) 23

SANTA THEREZA. Vende-se bellissimo terreno, plano e prompto para receber edificação. Informações telephone 8-2603. (J 2075) 23

VISTA ALEGRE — Aluga-se confortavel casa na r. Monte Alegre 425, situação privilegiada, centro de grande jardim e com bello panorama. Aluguel mensal 600$000, exclusive taxas. Póde ser vista a qualquer hora. Tel. 2-7884. (J 00231) 23

São Christovão

ALUGA-SE a grande casa da rua Conde de Leopoldina n. 85. A chave está no 83 e trata-se á rua Felix da Cunha n. 52, Tijuca. (J 473) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell, 114, com todo conforto, Villa Isabel. Tel. 8-8416. (J 486) 26

ALUGA-SE um bom sobrado com tres quartos, 2 salas e quintal, por 300$, á rua Visconde de Santa Isabel, 220. (I 27730) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124, casa II, com duas salas, tres quartos, cozinha, fogão a gaz, banheiro, com duas salas no porão, está aberta, preço 300$000. Trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 358. (I 29938) 26

ALUGAM-SE duas bellas casas com 4 quartos, e tres salas na rua Justiniano da Rocha n. 69 e 77. Trata-se na mesma rua n. 65. Teleph. 8-5743. (J 2130) 26

LINS VASCONCELLOS — Aluga-se na rua Hercilio Graça, 15, uma optima casa com 6 grandes quartos, 2 grandes salas, cozinha, sala de banho, jardim, 22 ms. de frente com 82 ms. de fundos, 2 entradas. Chave na Padaria Borges na esquina. (J 02066) 26

Tijuca

ALUGA-SE optima residencia para pensão ou familia, com 11 q., salas, garage, etc., á rua Desembargador Isidro (J 2092) 27

ALUGA-SE a casa da rua Piratiny, 46, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, e quintal. Está aberta até ás 16 horas. Trata-se á rua da Quitanda, 95, das 16 ás 17 horas. (J 514) 27

ALUGA-SE o sobrado da rua Professor Gabizo n. 90, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Chaves á rua Haddock Lobo n. 399. Trata-se á rua General Camara n. 33, loja, das 11 ás 15 horas, com F. Souza. (J 409) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 12; aluguel 250$000 e taxas. Está aberta. (I 29868) 27

ALUGAM-SE optimos quartos por preços modicos, e com todo conforto, na acreditada Pensão Diamantina, Rua Haddock Lobo n. 417. Rio de Janeiro. (I 29812) 27

ALUGA-SE o n. 106 da rua Piratiny, para familia de tratamento, 4 quartos, 3 salas, etc., garage, jardim. Chaves por favor no 108. Ph. 8-1866. (J 467) 27

ALUGA-SE a casa 8 á rua José Hygino n. 130 com fogão a gaz, banheira, aquecedor, etc. Chaves na padaria proxima e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (I 28918) 27

CASA — Aluga-se uma com 2 salas, 3 quartos e quarto de banho completo, na rua Maria Amalia n. 151 — Tijuca. (J 02022) 27

CASA — No melhor ponto da rua Uruguay n. 158, 2 quartos, 2 salas, copa, banheiro, dispensa, cozinha. Grande quintal e jardim e 5 quartos independentes. Preço 450$000. Chaves na confeitaria da esquina. (J 00462) 27

TIJUCA. Proximo ao Tijuca Tennis Club, á rua Carlos de Laet, 16, aluga-se ou vende-se bungalow, construcção moderna. Pode ser visto, diariamente, das 13 ás 19 horas. (J 2090) 27

PRECISA-SE uma perfeita cosinheira que trabalhe bem em massas e doces. Paga-se bem. Tratar á rua Maria e Barros, n. 372. (J 02137) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 250$ a casa de 4 quartos e 3 salas da rua Vaz de Toledo n. 170, Eng. Novo. (J 1012) 29

ALUGA-SE o sobrado da rua Archias Cordeiro n. 418, Todos os Santos, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha a gaz e mais dependencias. (I 28951) 29

ALUGAM-SE boas casas á rua Dr. Manoel Victorino, com duas salas, dois quartos, cozinh. e quintal, proximo á estação do Encantado. Chaves no n. 83, quitanda, onde se trata. (I 29939) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE casas desde 80$, com agua encanada e luz electrica, á rua Penedo n. 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, proximo ao n. 71 da rua Ibiapina, bondes e auto-omnibus Penha. Tratar na mesma. (I 28960) 30

Nictheroy

ALUGA-SE (Icarahy), á rua Presidente Backer n. 48 (junto á praia), com garage, trata-se á praia Icarahy, 267. (J 2050) 33

ALUGA-SE sobrado novo á alameda Carolina, 70, Sta. Thereza, continuação da rua Comm. Queiros. Praia de Icarahy. (J 1034) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se um apartamento bem mobilado com dois quartos com banheiro. Av. Tiradentes 40, perto Av. Kohler. (J 01042) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se no melhor ponto casa pequena e nova. Tel. 7-3879. (J 2105) 36

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE urgente um deposito de pão, rua Quatro, 31, Engenho da Rainha. (J 00471) 90

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AVENIDA Vieira Souto, melhor ponto, predio moderno, vastas accommodações, garage, dois automoveis. Phone 7-4432. (J 483) 91

BUNGALOW — Ipanema, rua Nascimento Silva 223, perto da egreja, ainda não habitado, construcção de [illegible] 85 contos. (J 02114) 91

COMPRA-SE terreno, um zona de 100 Campeiro, tratar com o constructor A. M. Carvalho, á rua do Bispo 60. Telephone 8-5500. (I 28900) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se magnifico terreno de 11 por 29, optima localização. Ourives, 51-1º. (J 00538) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimo predio, negocio e moradia por 220 contos na rua das Laranjeiras. Lafond, rua da Carioca, 10, 1º, s. 2. T. 2-7847. (I 27687) 91

LEBLON — Vende-se lindo terreno a dois passos da praia, por 10:000$, pechincha. Ourives, 51-1º. (J 00588) 91

TIJUCA. Vende-se optima moradia, na rua Felix da Cunha. Lafond. 2-7847. (I 27689) 91

TIJUCA — Vendem-se a vista e a prestações, os magnificos terrenos das novas ruas Saboya Lima, Angelo Agostinho e Henrique Fleuiss, proximos do ponto terminal do bonde de Fabrica. Lotes desde 11:000$ e prestações a começar de 132$ mensaes. Ourives, 151-1º. (J 00538) 91

TERRENO em Ipanema, vende-se, de 10 por 20,00, o melhor da rua Montenegro, junto ao n. 119; tratar neste. (I 29853) 91

VENDE-SE 1 casa em Copacabana (posto 5), 2 pav., em cima 3 quartos, banheiro, etc. em baixo: sala, saleta, garage, jardim na frente, quintal. 2 W. C. etc. Preço 60 contos. Terreno 8x25. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (J 01063) 91

VENDE-SE uma avenida á rua Jorge Rudge, casas solidas. Renda annual 33:360$. Preço 200 contos e acceito offerta. M. Sayer — Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (J 01062) 91

VENDE-SE por 75 contos, optimo predio em terreno de 23 x 87. Lafond. Carioca, 10, 1º — 2-7847. (I 27690) 91

VENDE-SE á rua Bom Pastor, optimo terreno, de esquina, com 20x28, a 30 metros do bonde, no todo ou em partes á vista ou á prestações, a longo prazo. Ourives, 51, 1º. (J 00538) 91

Cosinheiras

FAMILIA de tratamento precisa de uma boa cosinheira e mais alguns serviços. Exigem-se referencias; para trabalhar em Copacabana. Trata-se á Av. Rio Branco, 25, 1º andar. (J 00564) 52

Lavadeiras e engommadeiras

LAVADEIRA — Precisa-se de uma empregada para lavar e passar em casa de pequena familia, exige-se competente para o trabalho, não sendo á favor não se apresentar, rua Pereira de Almeida 49. (J 02063) 56

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRAS para camisas de homens, com bastante pratica de fabrica, precisa-se urgente, paga-se bem Buenos Aires, 62, 1º. (J 02122) 58

FABRICA DE ROUPAS BRANCAS — Precisa-se de costureiras, para camisas, pyjamas, cuecas, etc. Rua Regente Feijó, ns. 78 a 79. (J 01071) 58

Achados e perdidos

CIA. B. Aurea Brasileira. Filial: rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 80.083 da série A da filial desta Companhia. (J 02088) 61

CIA B. Aurea Brasileira. Filial: rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 90.053 da série A da filial desta Companhia. (I 28340) 61

CIA. B. Aurea Brasileira. Matriz: rua 7 de Setembro, 233. Perdeu-se a cautela n. 120.990 da série B, da secção de penhores desta Companhia. (J 02033) 61

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 309.417, desta casa. (J 02084) 61

LIBERAL, Berliner & Cia. Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 361.286 desta casa. (I 27718) 61

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 361.028 desta casa. (J 00418) 61

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 621.410, 8ª série, pertencente a D. Lydia Ferreira Motta. (J 02142) 61

Automoveis de occasião

2:800$000. Vende-se uma limousine com 4 portas em optimo estado, estofado com os pneus novos. Trata-se rua Goyaz n. 58, Eng. Dentro. (J 2034) 64

FORD — Barato de luxo, Typo 1931. Vende-se. Informações tel. 5-1159. (J 00240) 64

LIMOUSINE NASH — Vende-se perfeita, 4 portas por 4:200$. São Christovão 274, Sr. João. (I 27709) 64

LIMOUSINE "HUDSON" — Vende-se uma em perfeito estado. Vêr e tratar na Garage Mercedes, Gomes Freire, n. 56. Teleph. 2-0438. (J 02094) 64

VENDE-SE um bello carro particular, Oldsmobile ultimo typo, em estado de novo, inclusive pneus. Preço accessivel. Informa-se pelos telephones: 2-8801 e 5-4174. (J 02127) 64

F. I. A. T. — Modelo 520

Vende-se uma quasi nova. Preço de occasião, motivo de viagem. Trata-se á rua das Laranjeiras n. 361, de uma ás tres horas da tarde. (J 00488) 64

Aves e ovos

VENDE-SE a 12$ a duzia de ovos legitimos Plymouth Carijó, mostra-se a criação. Rua Affonso Penna n. 102. (J 00521) 65

Chiromantes

B. FLORIAL — Prof. de Quiromancia, passado, presente e futuro. Altamente util a todos em geral, á rua Silva Jardim 15, 1º, Praça Tiradentes. (J 00585) 69

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com envelope prompto para resposta a F. P. Silva, Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (I 28930) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. Já toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José, 74, 1º andar. (J 02128) 69

Mme. Zenaide — Chiromante — Acha-se nesta localidade Mme. Zenaide, a celebre scientista européa, que, tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém, e, finalmente, na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz onde tem a sua residencia fixa. Attenção: Descobre factos os mais importantes da vida humana, para qualquer fim que o cliente desejar. Rua Visconde do Rio Branco 349, Nictheroy, perto das barcas. (J 00530) 9

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo exclusivo e com remedios de sua descoberta: exame gratis. T. 2-0360, 7 Setembro, 91 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (47410)

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. R. 7, 104. (J 01110) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 104. (J 01110) 72

IDEAL-BASE ITU', do dr. Mourão, não deforma na bocca durante as provas e custa 10$ a caixa com 12 placas; peçam nas casas de artigo dentario. (J 01101) 72

VENDE-SE uma cadeira Wilkerson, nova, ultimo modelo, rua São José n. 100, 3º andar. (J 02107) 72

VENDE-SE optimo consultorio, devido viagem forçada. Avenida Rio Branco 183, 10º andar, sala 1001. (J 02091) 72

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciante, curto ou longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos, á rua de São Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (J 00172) 73

DINHEIRO Só com S. Nogueira — Empresta-se sob promissoria. Ph. 3-3827. Negocio rapido. (J 02134) 73

Diversos

A Joalheria Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0994. (I 24316) 74

"CANS e Calvicie Precoces, Indicios de Longevidade?". Livraria Alves, 1$000. (J 00498) 74

FERROS electricos 28$000, apparelhos de illuminação, ventiladores e lampadas, vende-se barato, rua 13 de Maio n. 9-A. (I 28823) 74

INGLEZ SEM MESTRE, em 45 lições. Methodo Rigo, pratico, simples, claro e rapido, com a pronuncia nitida, 5$000, Livraria Alves. (J 00498) 74

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Avenida Mem de Sá, 300. (J 02140) 74

MACHINA de escrever e de calcular. Precisa comprar uma? Vá á Casa Feliberto rua Evaristo da Veiga n. 109, que tem grande quantidade de todas as marcas em 2ª mão a preços baratissimos. (J 2148) 74

MASSAGISTA estrangeira, especialidade para rejuvenescer fortificante. Attende 11-20 h. N. 10, R. Paulo Frontin, app. n. 1. (J 1107) 74

UMA senhora de boa educação, estrangeira, que sabe falar portuguez, allemão, todos os trabalhos de costura, de agulha, bem cozinhar, a dirigir qualquer casa, procura collocação. Dá boas referencias. A. A. 20, desta folha. (I 29017) 74

Cópias á machina — Executa-se com rapidez e perfeição. Rua Theophilo Ottoni, 71. Telephone 4-4338, proximo á Avenida. Senhorinha Lucy. (J 02139) 74

MANICURE FRANÇAISE rua do Cattete, 1, sala 8. (J 00525) 74

GRANDE FABRICA
— DE —
FERRO ESMALTADO
Placas p.ª automoveis e demais vehiculos de todas as qualidades e preços mais baratos de qualquer outra Fabrica.
Cardinale & C.
38, R. Senador Euzebio, 40
TEL. 4-3714 — RIO.
(45461) 74

Instrumentos de musica

Compra-se um piano, não se faz questão de preço. Telephone 2-0990. (J 02100) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (J 02058) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (J 02171) 75

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um dos modernos pela terça parte do valor, rua Visc. Rio Branco, 62, esq. com a praça da Republica. (J 02172) 75

PIANOS não alugue; a casa Dalva lhe venderá dos melhores fabricantes, allemães e francezes, com uma pequena entrada e o restante como se fosse aluguel, com a maxima garantia: á rua Visconde do Rio Branco, 49. (J 02099) 75

ATTENÇÃO. Pianos novos, a 3:200$; usados de occasião; vendem-se a vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 2050) 75

VENDE-SE um piano C. Bechstein, á rua de Sant'Anna 109, sobrado. (I 27135) 75

PIANOS — A acreditada casa Oliveira, vende, aluga, troca, afina e compra pianos, rua da Carioca 70, telephone 2-8530. (I 27704) 75

VENDE-SE por modico preço, um lindo piano Bintlmer. Rua Conde de Baependy 84. Tel. 5-0324. (J 01008) 75

PIANO BECHSTEIN — Vende-se rico e superior, com mezes de uso (urgente). Av. Gomes Freire, 10-A. (J 00463) 75

Machinas diversas

MACHINAS Remington portatil 12 e 30, Underwood e Royal modernas, de contabilidade Burroughs, Sundstrand, Marchand, Monroe, Dalton e Triumphator, archivos de aço Kardex, ficheiros; á rua dos Andradas n. 68. E. Magalhães. (J 2157) 78

MACHINA photographica, vende-se "Ica Bebe", 6 x 9. Obj. Novar anastigmat, foco 12 cm. Rua Thomé de Souza n. 180. Rodrigues. (J 1100) 78

COMPRA-SE uma calandra em bom estado com mais de 3 metros. Resposta para a rua da Constituição, 37. Fabrica de Cerveja. (J 00316) 78

VENDEM-SE, liquidando, machinas de escrever novas; rua Buenos Aires, 314 e Maria e Barros, 391. (41285) 78

Modas e Bordados

CHAPÉOS — Mme. Carmen ensina a 50$ em poucas lições; vende modelos, faz reformas e encommendas. Ouvidor, 149, por cima da L. Palmyra. (I 20808) 81

MME. MADLENE. Alta costura, Toilettes para passeio, baile e fantasias. Enxovaes para casamento. Preços modicos. Rua Senador Corrêa, 41 (proximo á rua Paysandú). Teleph. 5-2627. (J 2051) 81

MOLDES de vestidos, Tailleurs e Manteaux cortados por alfaiate. Dirija-se á rua São José n. 67, 1º. (J 487) 81

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$, verdadeiro reclame; facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas, para confeccionar. A r. Ouvidor, 121, 1º and. Mme. Nair. (I 28903) 81

Moveis novos e usados

POR motivo de viagem, vende-se em boas condições uma sala de jantar, um dormitorio completo, uma geladeira Kuffler e um terno de panno couro, com pouco uso. Vêr rua Figueira 161 (Rocha). (I 29007) 82

MOVEIS. Vende-se salas de jantar e dormitorios fabricados com madeira de primeira qualidade, cedro, imbuya, estylos modernos, a preços baratissimos. Tambem se facilita o pagamento na Fabrica á travessa das Partilhas n. 72. Phone 4-3698. (J 444) 83

COMPRA-SE moveis, avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 00527) 83

VENDE-SE para desoccupar logar, balcão frente envidraçado; 12 metros divisão de imbuya com varas de metal; lustres e diversas peças Rua da Quitanda 161, sob., salas 5 e 6. (J 00471) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(45456)

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 02102) 84

MME. DE MESTRE, parteira das Faculdades da Austria e Rio. 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos e injecções das 8 ás 18 horas. Tel. 3-0700. R. S. José, 31. Cons. gratis. (J 2101) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO DE 1.ª — Fornece-se a domicilio. Conde Irajá 39. — Telephone 6-2087. (I 29094) 86

PENSÃO A DOMICILIO e avulsa, quartos e vagas com pensão ou sem pensão, cozinha á mineira, preço modico. Av. Passos 46, sob., tel. 2-0440. (I 28777) 85

PENSÃO — Vende-se uma familiar, perto dos banhos de mar, fazendo bom negocio. Rua Corrêa Dutra, 131. (J 00484) 85

Professores

COLLEGIOS MILITAR e D. Pedro II Professores idoneos preparam candidatos. Mensalidade 60$. Avenida Passos 13, 3º and. (em frente ao João Caetano), das 14 ás 18. (J 00401) 87

DACTYLOGRAPHIA, Steno, Linguas. Escola Royal. Copias, rua Carioca 40; Archias Cordeiro, 298. (J 02081) 87

E. NAVAL — Curso prévio. C. Militar. Of. do Exercito lecciona adm. Preços modicos. R. Carioca, 41-3º, s. 318, elev., e trav. S. Vicente de Paulo, 8. (I 29078) 87

FRANCEZ — Procura bom quarto, perto do mar, preferencia Copacabana, em troca de aulas de francez. Referencias de 1.ª ordem. Resposta para "Français" na portaria deste jornal. (J 00495) 87

INSTITUTO ANGLO-FRANCEZ — Av. Atlantica 952. Frequentado pela élite. O Curso de Férias e os de Inglez e Francez pratico começam a 5 de Janeiro Ha poucas vagas, matriculem-se quanto antes. (J 02141) 87

INGLEZ — Senhora ingleza distincta ensina particular e em classe, pronuncia rigida; ensino perfeito, rua Senador Vergueiro 224. Tel. 5-1560. (I 29817) 87

INGLEZ, 15$ mensal, 2 aulas semanaes, clareza, distincção, methodo theorico e pratico; aulas por 60$ mensal. prof. regs. anglo-bras., rua Rodrigo Silva, 30. — Mr. Keill. (J 00800) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma, pratico e theorico. Vae tambem a domicilio. Tel. 7-0486. (J 1028) 87

PROF. DR. WASHINGTON GARCIA. Largo S. Francisco n. 23, sala 3, Tel. 3-1011. Linguas e mathematica para exames, concursos, bancos, commercio. Aulas individuaes e em grupo. Prospecto. (J 00402) 87

PROFESSORA DE PIANO e pintura, faz tocar em 6 mezes a 150$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. (J 00403) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. U. Lobo. (I 29078) 87

PROFESSORA de piano, theoria e harmonia, diplomada pelo Instituto e alumna do maestro Henrique Oswald. Rua Uruguay, 505. Telephone 8-1284. (I 28752) 87

PROFESSORA de violino, solfejo e theoria, diplomada pelo I. N. de Musica. Teleph. 5-0147. (I 29052) 87

TACHYGRAPHIA. Ensino efficiente e rapido, em curso ou aulas particulares com o tachy. da Cam. dos Deputados Armando O. Carvalho. Largo São Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4340. Matriculas ás terças-feiras de 18 ás 18 horas. (I 29077) 87

QUANTAS senhoras, por não saberem portuguez, arithmetica, etc., se não têm visto em embaraços depois de perderem o marido! Bem fazem, pois, as que, a tempo, mandam ir á casa a professora da rua São José n. 34-2º. (J 2111) 87

TACHYGRAPHIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (J 1010) 87

SENHORITA franceza, diplomada em Paris, offerece-se para professora de creanças. Familia distincta. Cartas para Sta. Fayolles, Calle Alsina, 401, Buenos Aires. (J 210) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (J 01011) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (J 01009) 87

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor Mario Pires. Av. Rio Branco. 117, 2º, S. 208, das 6 ás 8 da noite. (J 02153) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 32. Mr. E. B. Bright. (J 02174) 87

Vendas diversas

R$. 400$000. Vende-se um bom piano para estudos, ver e tratar, á rua do Mattoso n. 113. (I 28008) 80

E[illegible] — ASPIRADOR — Vende-se um perfeito estado. Dirigir-se telephone 7-0523. (J 02008) 80

Medicos e pharmaceuticos

DR. ANDRADE NETTO — Clinica Ser[illegible] — Partos, Diagnostico G[illegible]. Rua 1º Março, n 4-1º. T. 3-[illegible]547. (I 28954) 80

VIAS URINARIAS no homem e na mulher
DR. JORGE A. FRANCO
Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimentos, regras dolorosas, escassas ou demasiadas, metrites, ovarites, esterilidade.
Assembléa, 67-1º, 4 ás 6. (J 01006) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 02001) 80

CIRURGIA — GYNECOLOGIA VIAS URINARIAS HEMORRHOIDES
DR. EDGARD TOSTES
Ex-assist. do Prof. Young no Johns Hopkin's Hospital de Baltimore, America do Norte. Assembléa n. 98, 3º andar. Tel. 2-6431. (J 00287) 80

Srs. medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações, por 150$ mensaes; á rua Sete de Setembro n. 194. (J 01111) 80

DR. GABINIO — Rua Chile, 1, 1º andar, 2as., 3as., e sabbados, das 2 1/2 ás 4 1/2. Molestias das Sras. M. do Figado, do Estomago e da bexiga. Tel 8-1529 (I 23207) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175; das 3 1/2 ás 5 1/2. (I 29354) 80

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 — 11 ás 19 hs. (45597) 80

NUTRIÇÃO — FIGADO ESTOMAGO INTESTINOS — (Calculos biliares, Ulceras gastricas e duodenaes, Colites, Diarrhéas, Prisão de Ventre) **Dr. Mario Pontes de Miranda** RUA DO PASSEIO, 70. (I 25140)

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelscmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO - Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (46001) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (I 28943) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas (42541) 80

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.
Banco do Brasil

CORREIO AEREO

Syndicato Condor - Av. RioBranco, 74.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Collirio Moura Brasil
Eurytmine Dethan
Emulsão de Scott
Sal de Fructa "Eno".
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hymann Binder & Cia. — Haddock Lobo, 80.
Drogaria V. Silva - Assembléa, 84.
Laboratorio Wantail — Rua General Argollo, 38.

DESINFECTANTES

Cruzwaldina.

DENTISTAS

Rubem M. da Silva — 7 Setembro, 94-3º.

LOUÇAS E CRYSTAES

Bazar America — Uruguayana, 38

LOTERIAS

Centro Loterico — Vetere & Cia. — Sachet, 9.
Loteria do Estado do Rio.
Loteria da Capital Federal.
Loteria da Bahia.
Loteria de Sergipe

F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição.
A Capital

MOVEIS

Mappin Stores-Sen. Vergueiro, 141

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo"

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantic — Av. Rio Branco, 11/13.

PENHORES

Cia. B. Aurea Brasileira

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

A Garrafa Grande — Uruguayana n. 65.
Astréa

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

"O Camizeiro" — Assembléa, 28

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.

TECIDOS

Cia. America Fabril.
Tecelagem Franceza de Sedas — Praça Tiradentes, 77/81.

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).
Amaulio da Silva e Amaulio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 108 — Telephone 2-5652.
Verissimo Mello e Domingos Lourenço — Ed. Odeon, 1º andar.
Souza Filho — Praça 15 Novembro, 34-1º. — Tel. 3-0435.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 2-0143 e esc. 2-5723

MEDICOS

Dr. Malagueta — Carmo, e (esq. de S. José). 2-0600.
Dr. Duarte Mendes — Av. R. Branco, 133, (7º). S. 701 (2-3086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 72 (8-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 38. Leme. Tel. 7-3300.
Dr. Augusto Tavares — Senador Dantas 3 (Ed. Faria). Tel. 2-8080
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107
DR. BENEVENUTO SOARES — Cons. Cine-Odeon, s. 611, tel 2-4646. Das 4 em deante.
Dr. Joviano de Rezende — Consultorio: Av. Rio Branco, 111 - 2º, salas 201-202.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X - S. José, 39.
DR BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 822. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7218, das 15 ás 17 hs.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta — Rua Chile, 35

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 183

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6189.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs Consultas 3ªs, 5ªs e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5720.
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos - Pç. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3) — Tel. 6-2404.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 3 ás 5 hs.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.
Dr. M. Esberard Leite — 38, Assembléa, 3ªs., [illegible], Sabb. 5 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Cons.: Av. Rio Branco, 175 e 177 — De 15 ás 17 hs. 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.
Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9, 1º. Tel. 3-4976.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1238).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanhã. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 677. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Dr. S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-8471.
Dra. Elise Oehlke — Diplomada na Allemanha e no Rio; Rua Carioca 54; Tel. 2-6938 das 2-5 hs. sab. 10-12.
Dra. Ermelinda de Vasconcellos. Av. Rio Branco, 133 (3 ás 6).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703)
Dr. A. Colado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal. Consultorio. Rua dos Ourives, 5, 3º and. Diariamente das 4 ás 6. Tel. 2-1003.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1/2 - 4 1/2. Resid.: Tel. 7-3721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (2-3133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18. [illegible]
Dr. OLAVO REBELLO — (Practica hosp. Berlim e Vienna). — Av. Rio Branco, 183 - 9º — das 4 ás 6. — 2-6054.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2263. Servido pelas irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos.)

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 55 (2 hs.) Telephone 2-0451.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. — Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 Divorcio em Familia: 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Jackie COOPER
Lewis Stone
Lois Wilson
Conrad Nagel
DIVORCIO NA FAMILIA

Pesca do Tubarão e Peixe Espada
Natural
Metrotone News n.° 163

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

ODEON

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4033

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 Mulheres a Apparencias: 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 — 10.50

A FOX FILM apresenta

MAIS FORTE QUE NOE'
Comedia da Fox
Fox Movietone News n.° 4 x 51

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 Beau Genio: 2.40 — 4.20 — 5.00 — 7.40 — 9.20 e 11.00

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

TENHO MEDO DAS MULHERES — comedia com
CHARLEY CHASE
MARCANDO GOAL — desenho — METROTONE NEWS n. 161

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

IMPERIO

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE 2-0405

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 Esposas do Trabalho: 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 — 10.50

A WARNER FIRST apresenta

PARENTES e AMIGOS
comedia.
RELAMPAGO SPORTIVO
natural

ALHAMBRA

CIA BRASIL COMMERCIAL E IMMOBILIARIA

TELEPHONE 2-7093

GRANDE COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS E OPERETAS

HOJE — ás 20,15 e 22,15 — HOJE

Um grande successo em continuação!

Brasil da gente

O grande successo de MESQUITINHA, de ITALA FERREIRA e todo o elenco escolhido entre os melhores artistas do genero.

2 actos e 29 quadros — de MARQUES PORTO, ARY BARROSO, GASTÃO PENALVA e VELHO SOBRINHO.

AMANHÃ e todas as noites
BRASIL DA GENTE

PREÇOS: Frisas e Camarotes, 31$500 — Poltronas, 6$300 — Balcões, 4$200 — Geral, 3$200

PATHÉ PALACIO

HOJE HOJE

JORNAL PARAMOUNT 32 -- 33

MOULIN BLEU

NO RIALTO
GENESIO ARRUDA E TOM BILL
APRESENTAM:

OS ESPECTACULOS MAIS BONITOS E ALEGRES DO RIO

Hurrah! Hurrah!... "MOULIN BLEU" *chegou e venceu!* "MOULIN BLEU" *é o unico! E' o primeiro! O vencedor!*

O divertimento malicioso de toda a Cidade!

Variedades — Piadas — Sketches — Quadro de NU' ARTISTICO

E a chanchada para fazer rir:

Mulheres photogenicas

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores. — POLTRONAS 3$000

THEATRO RECREIO

VERDADEIRO ACONTECIMENTO THEATRAL! — TODAS AS NOITES LOTAÇÕES ESGOTADAS! — GRANDE SUCCESSO DA REVISTA

Boas-Festas

dos IRMÃS QUINTILIANO a apresentação pela Cia. Brasileira de Grandes Espectaculos — Emp. Paulista de Theatro.

HOJE E TODAS AS NOITES — A's 8,15 e 10,15.

EXITO ABSOLUTO E DEFINITIVO DO QUADRO:

"FECHA P'RA ALMOÇO"

com OTTILIA AMORIM, PINTO FILHO, NINO NELLO, THEO BRAZ e PALITOS
O MAIOR COMICO EXCENTRICO DO MUNDO.
Camarotes e Frizas, 20$000 — Poltronas, 5$200.

ENTRE DUAS AGUAS

PATHÉ-PALACIO

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

HOJE

BROADWAY T. 2-6788

HORARIO:
2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

O Nudismo é o caminho para a saude e a belleza?

Os nudistas affirmam que sim...

LA MARCHE AU SOLEIL

O QUE E' O NUDISMO NA EUROPA

Um film que é uma reportagem de sensação sobre os maiores centros nudistas do mundo!

Complemento:
PARAMOUNT SOUND NEWS
83|33

ELDORADO T. 2-4218

PALCO E FILM 3

NO PALCO:
ás 4 e 9 horas
Um programma sensacional
Conjuncto Regional
ARACATY
Emboladas, desafios, toadas, canções, etc.
ARNALDO Pescuma
o admiravel cantor de radio da Paulicéa que já admiramos em "COISAS NOSSAS"
FRANK YAMA
Equilibrista e saltador japonez
ONDINA
A Serpente Humana
MARIA AMELIA
Em lindos bailados
NAPOLEÃO de Aguiar
Em novos numeros de seu humoristico repertorio

NA TELA: *a partir de 2 horas*
10.000 KILOMETROS DE AUTOMOVEL ATRAVE'S O BRASIL!
O BRASIL GRANDIOSO
O film que mostra os mais deslumbrantes scenarios do Paiz!

BREVE NO BROADWAY RAINHA E MARTYR com o reapparecimento de POLA NEGRI — Paramount Pictures

POPULAR - Hoje

BEBE DANIELS em
DIXIANA
IVAN PETROVICH em
O TENENTE DA RAINHA
Rin Tin Tin em "FOME DE OURO", "OLHAR BREJEIRO".
Amanhã: — AMOR DE VAGABUNDO, FUGINDO AO PERIGO, O MYSTERIO DAS 7 CHAVES.

MASCOTTE - HOJE

Nas Florestas Virgens do Amazonas
O film do Brasil que assombrou a Europa!
RUTH CHATTERTON em
TU' SERAS MÃE
Critica severa.
5ª Feira — PAPAE AMADOR, NAS FLORESTAS VIRGENS DO AMAZONAS — "Carlito na corda bamba".

PRIMOR - Hoje

BESSIE LOWE em
CONSPIRAÇÃO
Charlotte Susa em
O TIGRE
WARNER OLAND em
"A VEZ DE CHAN".
5ª Feira — IDADE PARA O AMOR.

PARIS - Hoje

BETTY COMPSON em
NA LINHA DO DEVER
Wynne Gibson em
TUDO CONTRA ELLA
Carlito na Corda Bamba.
5ª Feira — DIXIANA, PARAMOUNT EM GRANDE GALA.

HADDOCK LOBO - HOJE

NO PALCO: Pela Cia. de Operetas VICENTE CELESTINO, a celebre opereta:
PRINCEZA DOS DOLLARES
com Luis Areda, Enrica Spinelli, VICENTE CELESTINO e grande orchestra.
Na tela: Warner Oland em "A VEZ DE CHAN.
Amanhã no palco:
Conde de Luxemburgo
pela Cia. de Operetas VICENTE CELESTINO.

PARISIENSE — HOJE

Poltrona: 2$
Charles Bickford, Paul Lukas, Eugene Pallete e
TALLULAH BANKHEAD em
ESCRAVA da PAIXÃO
THUNDER BELOW
(Improprio para menores)

No mesmo programma:
LE BARGY e GERMAINE DERMOZ em
Le Rêve
(O SONHO de EMILE ZOLA)

Carlito a uma hora da manhã

2.ª FEIRA:
Nas Florestas Virgens do Amazonas
O grande film do Brasil que assombrou a Europa.
Prog. V. R. CASTRO
SYLVIA SIDNEY em
Quando a mulher se oppõe

THEATRO CARLOS GOMES

EMP. PASCHOAL SEGRETO — — — — PHONE 2-7881

HOJE — A'S 8,15 E 10,15 HORAS — HOJE

JARDEL JERCOLIS apresenta, os melhores quadros das revistas de sua temporada, sob o titulo:

"SARRABULHO"

Os pedaços mais bonitos das suas peças de maior agrado.

QUINTA-FEIRA, — Sensacional première da revista:

"TRAZ A NOTA"

Original de Jardel Jercolis e Luiz Iglezias.

PATHE'

Quinta-feira

CASA DO CABOCLO

Antigo Th. São José
Emp. Paschoal Segreto

HOJE - A's 4 - 7,45 - 9,15 e 10 1|2 horas.

DUQUE apresenta a peça sertaneja de opportunidade:

PASTORINHAS DA CASA DO CABOCLO

O maior successo regional.

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Soirée — HOJE
CONQUISTADOR IRRESISTIVEL
drama, com ROBERT MONTGOMERY
"A AMA SECCA"
Comedia
METROTONE NEWS - 140
Amanhã — O mesmo programma.

Verão — Petropolis

Familia mineira dispõe de 4 bons quartos proximo á Estação — Aluga com pensão, casal rs. 500$000 — Solteiro 250$000. Rua Floriano Peixoto 141 — Petropolis.

(J 00456)

"Endereços"

Residenciaes, já subscriptos, em fórma de etiquetas, promptos para serem expedidos rapidamente pelo correio. Novidade a 20$000 o milheiro. Av. Rio Branco 133, Tel. 4-3496. Nunes.

(J 00453)

Vestibular

Professores de reconhecida competencia, dispondo de algumas horas vagas, acceitam alumnos para o Vest. á F. de Direito, mathematicas, e mais materias. Honorarios modicos, tratar á Rua B. de Itapagipe 341, das 17 ás 19 horas, aulas diarias. Fone 8—3545.

(J 00482)

Remington por 350$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna, rua Evaristo da Veiga 109.

(J 02147)

BANCO DO BRASIL — CONCURSO

Preparo rapido efficiente e honesto. Aulas diarias, para ambos os sexos. Curso Brandão Jr. — Lopes Filho — "Jornal do Comº.", sala 108 1º andar, das 8 ás 9 — das 12 ás 13 e das 17 ás 22.

(J 00537)

HYPOTHECA

Particular, empresta, qualquer quantia sob predios e terrenos e promissorias, no centro suburbios E. do Rio, juros de 8 o|o ao anno, rua São José, 19 — sobrado.

(J 02152)

VENDE-SE

Casa de solida construcção excellentes commodos, bom quintal com um barracão nos fundos; ver e tratar na rua Rodrigues dos Santos 29. Machado Coelho preço de occasião.

(I 27732)

CASA -- POSTO 2

Transpassa-se o resto do contracto (10 mezes) da casa á rua Belford Roxo 112 aluguel 865$. Vêr das 3 ás 6 da tarde.

(47469)

BARATA FORD

typo 1930 vende-se uma com pouco uso. Ver e tratar na Garage Monumental, Rua Henrique Valladares, 154, com Snr. Pires.

(I 27738)

ARTISTA PINTOR

Executa qualquer trabalho em cartazes, reclames, retratos a oleo e aquarella. Garante-se execução esmerada. Preços modicos. Tel. 7—4250, Snr. Marcos.

(J 01102)

Governante - Zeladora - Administradora

Senhora distincta, respeitavel, de familia, meia edade, educada, de bôa apparencia, dando referencias e christã, com pratica de dirigir, de ensino, de costuras e de cuidar de enfermos, offerece seus serviços a uma fazenda, collegio, sanatorio ou pensão nesta capital ou fóra, Estados ou interior do paiz; dirigir-se ou escrever para avenida 28 de Setembro n. 86, Villa Isabel, Rio.

(J 01098)

SNRS. DENTISTAS

Vende-se barato uma cadeira allemã de 2 pistões, um saldo de dentes e algumas miudezas. Saldos de importação Oliveira — Av. Thomé de Souza 180 D (proximo á Prefeitura).

(J 01114)

Dansas de Salão

Ensino rapido, procure professora competente, a melhor nesse genero. Informações tel. — 2-4433.

(J 01113)

TABARIS

RUA PEDRO I, 25 (Praça Tiradentes)

AMANHÃ — *Em sessões continuas das 13 horas em diante.* Inicio da temporada de

Cinema Realista

com o sensacional super-film realista do genero "Só para adultos"

VICIO E BELLEZA

Sports! Rudes Athletas! Amor! Poesia! Illusões desfeitas! Vicios elegantes! Poses de plastica perfeita.
Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.
Poltronas 3$200 — Estudantes e militares (fardados) 1$600.

DEMOCRATA-CIRCO

O TEMPLO DA MALICIA
Rua Figueira de Mello, 71
Phone 8-5011

HOJE — A's 20,45 — HOJE
O espectaculo mais alegre do Rio
AMOR TEM FOGO
Revista brejeira com sketchs e cortinas gozadissimas. — Colossal successo de Laurita Martins, Durva, Nolia, Lourdes Delphino e outras maliciosas.

Espectaculos só para homens
O Democrata é o theatro mais recatado do Rio — Dia 10: festival organizado por Laurita.

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; telephonar para 2-8771.

(I 28959)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Precisam-se para novidade ... Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972. Rio.

(I 27447)

MADEIRAS

Sempre o maior stock de qualidades as mais variadas, em grosso e serradas e apparelhadas. Preços os mais vantajosos.

A. Costa Araujo

Rua Barão de Iguatemy, 60 — com entrada pela travessa Maria e Barros — Praça da Bandeira.

(I 27461)

Sala com Saccada

Optima para atelier ou escriptorio no 2º andar servido por elevador á rua Carioca, 40.

(I 28826)

PETROPOLIS

Vende-se pequeno bungalow. Preço 22:000$000. Trata-se na rua João Caetano, 92.

(I 28829)

SALA DE FRENTE

Aluga-se em casa moderna com bella vista bom banheiro bem mobiliado em casa de casal estrangeiro. Tem telephone. 62 rua Hermenegildo de Barros — Gloria.

(I 29905)

SALAS - MORADIA

Optimas salas para moradia no 2º andar da rua Carioca 34. Casa Atlas.

(I 28827)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade, pagamento contra entrega de mercadorias á rua de S. Bento n. 10, sobrado.

(I 27226)

VENDE-SE

Uma bem montada fabrica de bebidas em franco progresso, e no suburbio da Central. Informações á rua do Mercado n. 15, com o sr. Martins das 3 ás 5 horas.

(I 29907)

Casa em Santa Thereza

Rua Miguel de Paiva 177 e as chaves n. 175. Bondes Paula Mattos, 2 quartos, 2 salas e cosinha e mais commodidades tratar rua Silva Jardim, 12. Com Araujo.

(I 28879)

Automoveis Usados

Vendem-se, reconstruidos nas officinas da agencia Chevrolet, á rua Moncorvo Filho 35, phaetons de 6 e 4 cylindros, caminhões, sedan de 4 portas, Buick de 5 e 7 passageiros, Lancia typo Lambda, por preços de fim de anno.

(J 00408)

IPANEMA

Aluga-se na rua Barão da Torre n. 518, muito perto da rua Garcia d'Avila, podendo ser vista todo o dia. Fone 2-8813 e 2-0285.

(J 00397)

Autos para entregas

Vende-se 2 estado perfeito em geral — Ford e Dodge. Ver e tratar R. Senador Dantas 122.

(I 28911)

Automoveis usados — Passeio e carga

Vende-se, troca-se e facilita-se o pagamento na Agencia Automoveis São Jorge. R. Senador Dantas 122.

(I 28911)

LIMOUSINE SEDAN

Vende-se duas estado novo — Marquette e Kissel — 2 portas. Ver e tratar Rua Senador Dantas, 122 — Agencia Automoveis S. Jorge.

(I 28911)

Caminhões Fords

Vende-se 3 em optimas condições. Ver e tratar Agencia de Automoveis S. Jorge Rua Senador Dantas 122 — Facilita-se o pagamento.

(I 28911)

(LARANJEIRAS)

Aluga-se o apartamento da rua Cardoso Junior, 63, chave no 63, com tres quartos, sala etc. estado novo muito arejado. Trata-se Cattete 248. Telephone 5-0605.

(I 28909)

Predio — Petropolis

Vende-se urgente em Correias uma magnifico predio de construcção nova e moderna com optimas installações para familia de tratamento. Tratar pelo telephone 4-4067.

(I 28790)

Largo dos Leões

Aluga-se bella residencia á rua Guerhy n. 44, muito perto do Largo dos Leões, está aberta todo o dia. Telephone 2-8813 e 2-0285.

(J 00398)

COMPRA-SE um piano, urgente,

não faz questão de preço. Phone 3-4286.

(I 29882)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

(45416)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio.

(44152)

FERIDAS?

O ESPECIFICO ULCER é unico no genero; é a ultima palavra; não tem substituto.

Cicatriza a mais antiga e rebelde ulcera de 20,30 e mais annos, em poucos dias, sem o paciente soffrer a minima dôr e sem incidentes.

Producto nacional analyse approv. pelo D. N. da Saude Publica, pat. 453, de 3-9-26.

A' venda nas pharmacias e drogarias. Agentes geraes. Rodolpho Hess & Cia., Ltda., Rua 7 de Setembro 61 — Rio.

Não encontrando nas pharmacias do logar dirija-se ao fabricante A. Vieira, Friburgo — E. do Rio.

(44147)

OURO

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19, Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771.

(46028)

PENSION SIXEL

Praia de Botafogo 204 — Tem bons quartos para casal — agua corrente, cosinha internacional, exclusivamente familiar.

(I 29926)

Sellos para coleções

Vende-se um lote de sellos do Brasil — Republica — novos, no valor de Frs. 5010, 75, em folhas inteiras, blocos, quadras e avulsos.

Preço do lote 200$000 réis.

Marques Teixeira — Hotel Mem de Sá — quarto 256 — das 15 ás 15 horas.

(I 27733)

APOSENTOS

Casal distincto sem filhos, procura 3 peças sem moveis e com banheiro proximo. Com boa comida, casa de casal socegado e unicos inquilinos. Trocam-se referencias. Respostas pelo telephone 2—5991 das 9 ás 16 horas.

(I 27742)

SENHORA

Não ponha fóra suas luvas, bolsas e sapatos, mande-os tingir e reformar na rua Carioca 31, 1º entrada pelo photographo.

(I 29990)

CASA

Compra-se até com contos em Laranjeiras ou Botafogo. Tratar pelo telephone 5-0726.

(I 29967)

Malas para Viagens

Só na fabrica da Rua de São Pedro 226, proximo Av. Passos.

(I 29968)

CASA - 25:600$000

Nova, 2 quartos, sala e dependencias. Terreno de 8m x 15m. A prestação com pequena entrada e juros modicos. Ver Rua Santo Amaro, 187. E' pechincha.

(I 29982)

PETROPOLIS

Vende-se esplendida chacara, com bungalow mobiliado, parque, quarto creolheira, garage, gallinheiros e pomar, a rua Morin 1455.

(J 01023)

PETROPOLIS
Casa mobiliada

Buarque de Macedo 74; bom ponto, perto da estação e bond. Com boas accommodações e limpa. Chaves nº 50.

(J 01008)

1º ANDAR

Aluga-se o da Rua S. José 72, trata-se nº 69 com Sr. Romeu. Elevador.

(J 02020)

Vitrines e armações

Em bom estado e fino gosto, vende-se á Rua dos Ourives, 15 — Casa Pekim. Tratar no local.

(J 01013)

Sitio --- Veraneio

Vende-se em Paulo de Frontin, com um alqueire, casa de morada com todo conforto, tratar com Brazil & Cia. — Mendes — E. F. C. B.

(I 29943)

DIPLOMA DE GUARDA-LIVROS

ou Contador sem exame de accordo com o decreto Federal 21.033, querendo o seu em poucos dias e gastando pouco procure o Dr. L. Penteado, no Largo do Rosario 19, sob. Phone 2—7031. Club Beneficente dos Contadores e Guarda-Livros do Brasil. Dá informações para o interior.

(I 28923)

D. MARIA

Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados, telephone 2-8446. Av. Gomes Freire, 132, 1º and.

(I 27745)

PALACETE

Pequeno com jardim aluga-se Avenida Oswaldo Cruz n. 109. Chaves no n. 107. Para tratar, Candelaria n. 6-1º andar.

(I 28832)

CATALOGO DE SELLOS
Yvert & Tellier

Para 1933, preço Rs. 40$000 franco sob registro. Compra, venda e troca de sellos sob as mais vantajosas condições. J. S. Leite, Rua Rodrigo Silva 15.

(I 28916)

SALA

Aluga-se esplendida, sem moveis, em edificio novo de appartamentos no Flamengo — 5-0373.

(J 00433)

Brim de linho

Vendem-se cortes; rua São Bento, 10, sobrado.

(I 29811)

MAGESTIC HOTEL

Na linda praia de Botafogo com grande parque para familias dispõe de bons quartos de frente para casal e solteiros a preços modicos.

(J 00318)